TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: ... Mong., 22,7-16,0; J. Bot., 22,8-15,8; ... S. Pena, 23,6-17,6; Paquetá, 21,5-17,1; ... Bangú, 28,2-15,4; Sta. Cruz, 34,5-16,7; Penha, 23,2-16,4.

Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Agosto de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6395

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Assinalam os russos novos êxitos na batalha de Ucraina

Forças mecanizadas penetram profundamente nas linhas alemãs que defendem Poltava

O capitão Sertorius falou pela radio de Berlim numa "super-ofensiva russa", de Sevsk até Zhibra, ameaçando a base nazista de Gomel, ponto básico da frente que vai de Smolensk até Kiev

MOSCOU, 28 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As forças mecanizadas russas penetraram hoje de 14 a 20 quilômetros em profundidade nas defesas alemãs, para lançar-se — segundo se informa — nas planicies que ficam ao sul de Poltava, cidade estratégica, na batalha da região setentrional de Ucraina. Travam-se ainda violentos combates de "tanks" ao sul de Cpoznaya, onde o marechal de Campo alemão Fritz Trich von Manstein concentra numerosas reservas blindadas, procurando impedir a queda de Poltava. No entanto, o jornal do Exército Russo disse que os russos conseguiram ao triunfo na grande batalha travada ontem em Vorskle e que os destacamentos de artilharia consolidaram as vantagens obtidas pelos tanks, que destruiram o complicado sistema de defesa cavado em terreno extremamente rochoso e pantanoso, que fica ao longo do rio. A exata posição das forças russas não foi dada a conhecer; porem algumas delas se devem encontrar a 50 quilômetros de Poltava, e Opoznaya — que as forças russas deverão ter ultrapassado, recentemente, em sua ação para o sul — se acha somente a 65 quilômetros daquela. Mais para o norte, onde o exército russo conseguiram ontem um importante exito com a conquista de Sevsk, a 90 quilômetros ao sul de Bryansk, as operações, segundo se informa, prosseguem em uma escala multissimo maior que o que deixam transluzir as escassas informações oficiais. O alto comando alemão admite que suas tropas se situaram na defensiva nesse setor, e que devem fazer frente aos ataques de forças de "tanks" e infantaria superior dos russos.

Super-ofensiva russa

O comentarista oficial militar alemão, capitão Ludwig Sertorius, falou ontem de uma "super-ofensiva russa, em uma frente de 160 quilômetros, que se estende de Sevsk para o norte, até Zhibra. A preocupação que demonstram os nazistas pela ofensiva russa nesse setor está fartamente justificada, pois novas vantagens dos russos para alem de Sevsk ameaçariam a base nazista de Gomel, ponto básico da frente que vai de Smolensk até Kiev. A queda de Sevsk dá aos russos uma valiosa base para empreender operações em muitas direções, visto que é um ponto de entroncamento de quatro estradas de rodagem. Alem disso, Sevsk se encontra somente a 28 quilômetros a leste da estrada de ferro que vai de Bryansk para o sudoeste em direção a Glukhov. Na luta ao sul de Kharkov, a resistencia se tornou mais intensa e os contra ataques mais numerosos e fortes, pois os nazistas procuram retardar o momento em que as forças russas deverão estabelecer ligação com as que avançam a oeste de Izyum, em direção ao entroncamento feroviario vital de Lozovaya. Na bacia do Donetz, a sudoeste de Voroshilovgrado, os russos ocuparam outra linha intermediaria da defesa nazista, expulsando os invasores fascistas de varios pontos fortificados. Os exploradores soviéticos informam que na bacia do Donetz, para o oeste, as estradas estão congestionadas por veiculos que conduzem ao cativeiro milhares de cidadãos russos. Os comboios assim formados vão vigiados por elementos blindados. A luta se trava de forma sumamente encarniçada nesta zona montanhosa e atravessada por numerosos caminhos e linhas ferreas que favorecem os nazistas.

Luta encarniçada

A emissora russa citou esta manhã um despacho do correspondente de um conceituado jornal russo na zona do Donetz, em que se informa que os russos devem lutar pela posse de cada elevação e cada entroncamento de estrada. "Os alemães — acrescenta — embasaram peças de artilharia nas colinas; porem não podem desorganizar o avanço russo". "Quanto mais nossas forças avançam para o oeste mais frequentes são vistos "tanks" incendiados e peças de artilharia abandonadas. São vistas tambem as ruinas dos pontos fortificados dos fascistas alemães, destruidos pelos nossos projeteis". Um comunicado suplementar russo noticia que um destacamento dos guerrilheiros de Vitebsk e de outras regiões efetuaram com êxito operações contra as linhas de comunicação dos fascistas alemães, fazendo explodir varias pontes de estradas de rodagem. Em uma grande estação ferroviaria destruiram todos os desvios; em outra incendiaram os depósitos de materiais de guerra, combustiveis, alimentos, e forragens, aprisionando 147 soldados alem de abundante presa de guerra. O destacamento de guerrilheiros de "Voroshilov", da região de Smolensk, realizou uma incursão contra uma estação ferroviaria, onde fez 142 prisioneiros e tambem abundante presa de guerra.

Albert Lebrun e Fonçois Poncet detidos pela Gestapo

Desconhecem-se as causas das prisões

ZURICH, 28 (U. P.) — A "Gazete de Lausanne" anuncia que o ex-presidente da República Francesa, sr. Albert Lebrun, e o ex-embaixador da França na Alemanha, André Foncois Poncet, foram presos pela Gestapo. Segundo a informação, ontem, às 15 horas, chegou um automovel à residencia do genro de Lebrun, em Vizille, do qual desceram quatro agentes da Gestapo armados de metralhadoras. Estes obrigaram o ex-primeiro magistrado francês a subir ao carro, que se afastou imediatamente em direção a Lyon.

Poncet foi detido em circunstancias similares em Lacronche, próximo de Grenoble. A noticia termina dizendo que a população francesa se sente profundamente afetada por essas detenções.

Tremendamente bombardeada pela R. A. F. a cidade de Nuremberg

Empregado no ataque o maior número de aviões até hoje registrado numa operação contra a "fortaleza européia" de Hitler

"Observei grandes incendios na cidade e não tenho dúvidas de que ela foi muito danificada", declara um oficial americano que participou do "raid"

LONDRES, 28 (Por Walter Cronkite, da "United Press") — As Reais Forças Aereas atacaram, ontem, á noite a cidade industrial de Nuremberg, empregando, no que parece, o maior número de bombardeiros pesados que se tenha utilizado, até agora em uma só operação contra a "Fortaleza européia de Hitler". O "Daily Express" desta capital publica, hoje, declarações de testemunhas oculares, as quais expressam haver os bombardeiros, que esta madrugada regressavam ás suas bases britânicas excedido em número aos mil e trezentos que bombardearam Bremen no dia 25 de junho do ano passado, a maior quantidade já registrada até ontem, á noite. No entanto, o comunicado do Ministerio de Aviação sobre o bombardeio de Nuremberg não anuncia o número de aviões, limitando-se a dizer que o ataque foi "muito intenso". Tambem se anunciou que não regressaram 33 dos bombardeiros. As testemunhas oculares dizem que cada formação dos gigantescos bombardeiros quadrimotores demorou quinze minutos para passar sobre a costa britânica durante o seu regresso seis horas depois de haver atravessado o Canal da Mancha no vôo de ida a Nuremberg. O Ministerio de Aviação anunciou que os informes preliminares indicam que o ataque esteve "bem concentrado". As poderosas formações de bombardeiros encontraram uma cerrada cortina de caças alemães sobre a cidade. O metralhadorista da cauda de um "Lancaster" que participou em 54 bombardeios, disse que aquela "foi a maior força que já viu". Considera-se que as perdas britânicas foram extraordinariamente reduzidas, em vista do enorme número de caças reunidos pelos nazistas.

Grandes incendios

Um oficial norte-americano, que voou em um dos bombardeiros, disse que o haviam impressionado a sincronização e concentração do ataque. "Observei — acrescentou — grandes incendios na cidade e não tenho dúvida de que ela foi muito danificada. As granadas anti-aereas estalavam a grande altura, porem não tardaram em cessar. Jamais vi tantos refletores elétricos nem tantas caças; porem, como demonstrou o comandante de uma esquadrilha, as defesas nazistas voltaram a fracassar".

O bombardeio de ontem á noite é o oitavo que as Reais Forças Aereas realizaram contra Nuremberg, cidade considerada como um dos centros industriais mais importantes do Reich. Tambem é entroncamento de duas grandes linhas ferreas: uma que vai do Ruhr até o sudoeste da Alemanha, e outra de Berlim a Italia, passando por Munich, na zona industrial, situada ao sul da antiga cidade das fábricas e usinas de energia elétrica.

Em um dos suburbios estão instaladas as fábricas de aviões "Messerchmidt". Em outro há oficina de fabricação de motores Diesel para submarinos, peças de aeroplanos e automoveis blindados. O ataque anterior ocorreu no dia 10 de agosto, data em que foram descarregadas sobre Nuremberg mais de 1.500 toneladas de bombas, e se perderam 16 bombardeiros. As fotografias aereas tomadas depois mostravam uma zona de 108 acres na parte industrial sumamente danificada. Calcula-se tambem que houve pelo menos 2.500 mortos e 45 mil pessoas ficaram sem teto. Os incendios originados pelos bombardeios duraram quatro dias.

Objetivo dificil

Nuremberg é um dos objetivos mais dificeis dos existentes em territorio alemão, porque se encontra a 945 quilômetros da Grã Bretanha. Por conseguinte, os bombardeiros que intervieram no ataque de ontem á noite tiveram de efetuar um voo redondo de 1.900 quilômetros, aproximadamente. Considera-se que o ataque a Nuremberg, ao invés de ser a Berlim, teve tambem carater diversionista, para enganar o Alto Comando Alemão, que logicamente deve esperar que continuem os bombardeios contra a capital, até que essa fique arrasada como Hamburgo. Nuremberg se encontra a 430 quilômetros ao sul de Berlim. O Ministerio de Aviação tambem revelou que uma frota de bombardeiros leves "Mosquito" atacou objetivos no Ruhr. Outros aparelhos do mesmo tipo e "Beaufighter" bombardearam e metralharam diversas instalações ferroviarias e aeródromos na França e nos Paises Baixos.

Foi pelos ares o Q.G. alemão em Narvik

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Informa-se de boa fonte que o Quartel General do comando alemão em Narvik foi pelos ares, em consequencia da explosão de uma bomba, na noite de quinta para sexta-feira. Acredita-se que morreram varios alemães, ainda não se conhecem detalhes.

FALECEU O REI BORIS

O monarca búlgaro desaparece após breve enfermidade, subindo ao trono seu filho Semeon, de apenas 6 anos de idade

Acredita-se na queda do primeiro ministro Filoff e na ocupação do país pelos alemães

LONDRES, 28 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu a seguinte mensagem, divulgada em Sofia, pelo primeiro ministro Filoff: "Sua Magestade, Boris III, o Unificador, deixou de existir hoje, cercado dos membros de sua familia, depois de uma breve e grave enfermidade. Um profundo pesar envolve o povo búlgaro. Todos temos o sagrado dever de respeitar sua herança, continuando a trilhar o caminho que ele nos traçou".

Três motivos célebres

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu hoje um comunicado oficial do governo búlgaro chefiado pelo primeiro ministro Filoff, no qual este anunciava o falecimento do rei Boris III, cognominado o Unificador. O rei Boris celebrizou-se em todo o mundo por três motivos: I — Sua "caça" em toda a Europa a procura de uma esposa. 2 — Os inúmeros atentados de que foi alvo. 3 — Seu gosto pela condução de aparelhos e carros. Sua procura de uma esposa terminou em 1930, quando tornou-se noivo e casou-se com a princesa Giovanna, filha do rei Vitor-Manuel III da Italia e sua esposa, a rainha Helena, em Assis, naquele país. Desse casamento nasceu a princesa Maria-Luisa, em Janeiro de 1933. Antes de seu casamento com a princesa Giovanna, circularam numerosos rumores segundo os quais o rei Boris — que era então o único monarca solteiro da Europa — estava procurando uma rica herdeira na América. Sabe-se que muitas princesas se recusaram a casar-se com Boris porque este era frequentemente alvo de atentados. O mais sensacional dos atentados contra sua vida foi o que se verificou em 1929, organizado pelos esquerdistas. O ataque contra Boris foi organizado na Catedral de St. Nedelin, em Sofia, no dia em que o rei búlgaro, em companhia de seu Gabinete e de outros preeminentes politicos do país, deveria assistir aos funerais do general Georghieff.

Antes da cerimonia fúnebre, explodiu uma bomba, ocasionando terriveis efeitos. A Catedral sofreu graves danos, morreram 200 pessoas e 1.300 sofreram ferimentos. 6 generais, o prefeito de Sofia e numerosos oficiais do exército pereceram. O rei salvou-se porque não havia chegado ainda á Catedral. Por varios dias, toda a Bulgaria foi presa de enorme anarquia.

Um outro atentado verificou-se em uma floresta, explodindo uma bomba no carro em que viajava o rei búlgaro. O motorista morreu e um camareiro ficou seriamente ferido. Boris, como das vezes anteriores, salvou-se milagrosamente. O rei Boris nasceu em 30 de janeiro de 1894, tendo sido batizado como católico mas, 2 anos mais tarde, por motivo da sucessão, adotou a religião ortodoxa. Tal fato constituiu consideravel entrave ao seu casamento com a princesa Giovanna da Italia. O Vaticano somente deu seu

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

ATACADOS DEZ CENTROS IMPORTANTES DE COMUNICAÇÕES NA ITALIA

A investida aliada se estendeu desde Sulmona, 133 quilômetros a leste de Roma, até Catanzaro, no sul do país

ENORMES OS ESTRAGOS OCASIONADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 28 (De Reynold Packard, correspondente da "United Press". — As forças aereas aliadas, segundo se anunciou hoje oficialmente, atacaram violentamente outros dez centros de comunicações italianas importantes, completando o deslocamento do sistema ferroviario do sul da Italia. Este Quartel General informou tambem que os bombardeios aereos de ontem foram a culminação da ofensiva aerea que se vem realizando desde há uma semana e meia, e que todas as linhas ferreas principais da Italia meridional, que unem pontos tão vitais como Nápoles, Foggia, Benevento e Tarento, foram cortadas de tal modo que o tráfego de trens nessa zona é agora insignificante. Os ataques de ontem se extenderam desde Sulmona, 133 quilômetros a leste de Roma, até Catanzaro, no sul italiano. As esquadrilhas aereas tropeçaram com vigorosa resistencia por parte das formações de caça do Eixo, das quais derrubaram 20 máquinas. Em todas essas operações somente se perderam 9 aparelhos aliados. A quantidade maior de aviões do Eixo abatidos correspondeu aos bombarbardeiros medios norte-americanos "Mitchell", que, escoltados por caças "Lightning" derrubaram 16 caças do Eixo, sobre um total de 50, que tentaram impedir o ataque ás instalações ferroviarias de Benevento, próximo de Nápoles, onde as bombas ocasionaram enormes danos ao material rodante. Simultaneamente, aparelhos "Marauder" atacaram Casterta, situada a 27 quilômetros de Nápoles, onde destroçaram vias ferreas e vagões, enquanto que os "Lightning" de escolta afastavam uns 45 aviões do Eixo que pretendiam interceptá-los.

O ataque a Sulmona

As "Fortalezas Vondoras" atacaram Sulmona, importante centro ferroviario próximo de Roma, onde se encontram as linhas que correm de leste para oeste e norte a sul. Os bombardeiros norte-americanos encontraram 24 caças do Eixo, 4 dos quais foram abatidos, enquanto bombardeavam intensamente as instalações ferroviarias. A oficina de reparação do material foi pelos ares em seguida á explosão de uma bomba, irrompendo três incendios. As "Fortalezas Vondoras" apenas precisaram de 12 minutos para executar o ataque, que começou com o bombardeio da estação e dos edificios continguos, os quais ficaram envoltos em chamas. Durante a noite passada aparelhos "Wellington" atacaram Salerno, lançando bombas de 2 mil quilos e suas tripulações declararam que numerosos projeteis explodiram sobre os depósitos e desvios. Por sua vez, outros bombardeiros medios e leves atacaram os centros de comunicações de Catanzaro e Sibari, na costa sudeste da Italia, bem como de Centraro Paulo, na costa ocidental. Três formações de "Boston", escoltadas por "Spitfire" bombardearam posições de artilharia e pontos fortificados de Reggio di Calabria. As fotografias aereas mostram enormes crateras em todos os entroncamentos ferroviarios principais da Italia. Em Benevento, as esplanadas de manobras ficaram destroçadas, sendo destruidos vagões, trilhos e locomotivas. Em Villa Laterno, a principal linha que se dirige ao norte foi cortada, ocorrendo o mesmo em Sapri. Em Tarento, os danos ocasionados são consideraveis.

PROMOÇÕES no alto comando russo

GENERAIS AGRACIADOS COM A ORDEM SUVOROV

MOSCOU, 28 (U. P.) — O marechal Stalin promoveu aos postos de generais Andrei Ivanovichi Yeremenko, comandante - chefe das forças russas na frente de Stalingrado, e Vassily Ivanovich Sokolovsky, comandante da frente central. Ivan Konev, Karkian Popov, Nikolai Vatutin, Konstantin Rokossovsky, Nicita Kharushchev e Ivan Cristiakov, principais chefes da atual ofensiva russa, foram agraciados com a ordem Suvorov, a condecoração militar mais elevada que é outorgada aos chefes de operações.

Em carater póstumo, foi conferida a ordem de Lenine ao general Apanashenko, ex-comandante do Exército do Extremo Oriente.

Provavel uma conferencia tríplice de guerra

LONDRES, 28 (U. P.) — Considera-se agora muito provavel a realização da primeira conferencia tríplice de guerra entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, porem, de acordo com os circulos melhor informados, falta ainda decidir o local, a data e a ordem do dia da reunião, assim como tão pouco se sabe quais os elementos daqueles paizes que tomarão parte na conferencia.

Hoje, às 6.30 horas

Importante transmissão da Radio do Vaticano

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O Bureau Federal de Comunicações captou uma transmissão da radio do Vaticano dirigida á Inglaterra, na qual se solicita aos ouvintes que sintonizem essa emissora amanhã, domingo, ás 9.30 horas (6,30 horas do Rio de Janeiro) afim de escutar "uma possivel e importante informação que será irradiada imediatamente depois da transmissão habitual". Essa transmissão será efetuada em uma onda de 19.84 metros e, ao mesmo tempo, em onda de 31.08 metros.

COMPLETA A OCUPAÇÃO DA NOVA GEORGIA

A guarnição japonesa que defendia Bairoko fugiu para Villa, na ilha de Kolombangara

MELBOURNE, 28 (Por Brydon Taves, da "United Press") — As tropas norte-americanas completaram a ocupação da ilha de Nova Georgia, do grupo de Salomão, pois o resto da guarnição japonesa que havia sido encurralada na costa setentrional da ilha, em Bairoko, fugiu protegida pela escuridão da noite para Villa, na ilha de Kolombangara, do outro lado do golfo de Kula. A aviação dos Estados Unidos já está pressionando os nipônicos do Villa, cujos efetivos são calculados em uns 8 mil homens, e se acredita que as forças da União já estão prontas para empreender uma ofensiva imediata. Como os norte-americanos já dominam a ilha de Vella Lavella, ao norte de Kolombangara, os japoneses de Villa se encontram em situação muito parecida á da guarnição de Kiska, nas Aleutianas, depois da reconquista de Attu. E' possivel que os nipônicos prefiram retirar-se para outras bases com que contam nas vizinhanças dessa região, não levando a luta adiante. Enquanto isso, as tropas aliadas que convergem sobre Salamaua, em Nova Guiné, se infiltraram nas posições japonesas, a oeste dessa base, segundo anuncia o comunicado de hoje; porem os defensores nipônicos continuam oferecendo uma porfiada resistencia para defender o aeroporto, refugiados nas elevações circunvizinhas. As forças aereas aliadas prosseguem seus intensos bombardeios. As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberator" bombardearam o porto de Finschaven e o vale de Markham, ao noroeste de Salamaua, e atacaram outros objetivos em Bougainville, Choiseul e Santa Isabel, do grupo setentrional de Salomão. Um dos aparelhos "Liberator" fez um impacto direto em um "destroyer" japonês em Buka, no norte de Bougainville. O comunicado informa tambem que as tropas norte-americanas já estendem sua ocupação ao sul de Kolombangara, com a posse de pequenas ilhas a oeste de Baanga, em frente de Munda. Embora não se mencionem os nomes das ilhas ocupadas, é possivel tratar-se de Arundel e Wanawan.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Vasco derrotou o Bonsucesso por 5-0

O encontro de ontem à noite, em São Januario, registrou uma facil vitoria do Vasco sobre o Bonsucesso. Desde o inicio da partida, os leopoldinenses mostraram-se indecisos e os locais, sem apresentar um padrão de jogo perfeito, não tiveram, entretanto, dificuldades em vencê-los pela contagem de cinco a zero.

A partida despertou pouco interesse. Apenas os vascainos estiveram em campo, de vez que os rubro-anis não contaram com um ataque seguro e a defesa, aliás bastante aceitavel em outras ocasiões, ontem não agiu como era de esperar-se.

Destacaram-se no quadro vitorioso: Rubens, Figliola, Ademir, Djalma e Isaias. Rafanelli estreou e o seu desempenho foi regular. Nilton fez uma exibição convincente no centro da linha media.

Toninho, Telesca e Careca foram os únicos jogadores em campo do bando vencido.

Aristides Figueira foi o juiz tendo sido facil a sua atuação.

OS "GOALS"

1.º tempo — Aos 14 minutos, a contagem é inaugurada, sendo Djalma o autor do primeiro ponto vascaino. Nova vantagem conseguiram os vascainos aos 23 minutos: Lelé, de fora da area, com inesperado arremesso, adquiriu o segundo "goal" dos locais. O terceiro "goal" do Vasco foi marcado por Isaias quando transcorriam 31 minutos. Terminou o tempo inicial com a contagem de 3-0, a favor do Vasco. Logo aos 2 minutos do reinicio da peleja, Isaias marcou o quarto ponto do Vasco. Dez minutos depois, o mesmo dianteiro conquistou o quinto "goal" e o tempo regulamentar termina com a justa vitoria do Vasco por 5-0.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: — Oncinha; Rafanelli e Rubens; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

BONSUCESSO: — Madalena; Toninho e Araraquara; Bolinha, Telesca e Braz; Sá, Irineu, Careca, Salim e Armandinho.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar concluiu com a vitoria do Vasco pela contagem de 11-0.

A RENDA

As bilheterias do estadio do Vasco renderam Cr$ 10.010,00.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Desordem - Colhido por trem - Fogo em um caminhão - Quatro mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Copacabana, foram atropelados, na tarde de ontem, a menor Gessi Bastos, com 17 anos, residente na referida avenida n. 956, e o seu sobrinho Vanderlei, de um ano, filho do sr. João Pedro de Alcantara, domiciliado no mesmo predio. Gessi sofreu fratura exposta do frontal com afundamento, e Vanderlei teve tambem fraturas e ferimentos diversos. Na ambulancia, que os conduzia para o Hospital Miguel Couto, faleceu o menino e Gessi, quando era operada, tambem veio a falecer. Os corpos foram transportados para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista fugiu e a policia do 2.º distrito foi cientificada do fato.

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 294, o soldado reformado da Policia Militar, Manuel de Sousa Duarte, residente à rua Visconde de Itauna n. 205, casa 3, foi atropelado por um triciclo, sofrendo contusões e escoriações. O atropelador fugiu e a vitima recebeu curativos no posto central de assistencia.

Afonso Lopes Medeiros, pescador, de 43 anos morador à rua da Misericordia n. 90, foi atropelado por um automovel em frente à residencia sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrido por uma ambulancia, foi internado na Santa Casa.

Acidentes

Na rua Dr. Padilha, em frente ao predio 117, onde estão sendo realizadas obras da Central do Brasil, o operario José Augusto, com 31 anos, casado e morador à rua Barão de São Felix n. 174, caiu de um andaime e sofreu fratura da coluna vertebral. Na Assistencia do Meier recebeu os primeiros curativos e faleceu em uma ambulancia quando era transportado para o Hospital de Pronto Socorro. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 22.º distrito teve ciencia do acidente.

No Circo São Jorge, instalado na praça Avaí, o operario Alberto Pereira de Sousa, com 24 anos, residente à rua Guaicurús n.º 51, quando se achava trepado no mastro central, estirando a cobertura de lona, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sofrendo graves fraturas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Na rua Marechal Floriano, esquina da rua Acre, João Pereira de Oliveira, com 65 anos, solteiro e residente à rua dos Invalidos n. 70, caiu de um bonde e foi socorrido pela Assistencia por haver sofrido contusões e escoriações.

José da Silva, motorista, com 40 anos, morador à Estrada Engenho Novo n. 94, em Anchieta, comunicou à policia do 6.º distrito que sua esposa, Ancelia Tavares Silva, ao saltar de um bonde da "Alegria", dirigido pelo motorneiro n. 5398, o condutor n. 1098, Sebastião Conceição, deu sinal de partida e ela caiu ao solo, sofrendo contusões e escoriações.

Na rua das Oficinas, em frente ao predio n. 151, o menor Rubem, de 11 anos, filho de Vanderlino Freire, residente à rua Monteiro Vieira n. 2, caiu de uma árvore, sofrendo fratura exposta da perna direita. Depois de receber curativos na Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Carlos Vieira Dângelo, de 50 anos, de profissão e residencia ignoradas, caiu de um bonde no Tabuleiro da Baiana e, com fratura do cranio e varias contusões, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Araci da Silva Costa, de 28 anos, casada, moradora à rua Coronel Guimarães 58, casa VII, apresentando fratura do ante-braço direito;

Alcides, de 11 anos, filho de Manuel Lopes, residente à estrada do Baldeador s/n., com fratura do cotovelo esquerdo.

Agressões

A sra. Nadir Sales, casada, de 25 anos, residente à rua Getulio n. 61, foi socorrida no posto da Assistencia do Méier, apresentando ferimento de raspão, no torax, produzido por projetil de arma de fogo. Fora agredida, a bala, pelo seu marido, Kalil Sales, que fugiu.

Angelita Barbosa, operaria, de 21 anos, residente à rua Sorocaba n. 518, queixou-se à policia do 3.º distrito, por ter sido agredida no dia 20 do corrente, na rua General Polidoro, por Hilda Galhardo, sua companheira de trabalho, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Osvaldo Pedro, ajudante de caminhão, solteiro, de 26 anos, morador à rua Pharoux n. 2, foi agredido, a faca, no cais do Porto, por um desconhecido, sendo socorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa de Misericordia.

Noemia Cavalcanti, residente à rua da Harmonia n. 67, foi agredida, a cano de borracha, por Aguida Piedade Mourão e sua filha Hilda Mourão, sofrendo contusões. As agressoras, que atacaram a sua vitima na propria residencia, depredaram varios moveis e foram presas em flagrante, sendo conduzidas para a delegacia do 11.º distrito.

Elvira Ferreira Alves, com 40 anos, costureira, residente à rua Santana n. 113, 2.º andar, queixou-se à policia do 6.º distrito de haver sido agredida, a cabo de vassoura, pela sua senhoria Deolinda Moura Costa, moradora no mesmo predio, pelo fato de estar em atrazo com o aluguel do quarto.

Desordem

Na rua Meneervo Filho, quando promoviam desordem, foram presas pelo Socorro Urgente e entregues à policia do 6.º distrito, as seguintes pessoas: Mercedes de Jesús, Celia Maria da Silva, Maria de Lourdes Silva, Anesia de Lucena, Nadir Cameron e Alvaro Augusto Fontoura.

Colhido por trem

Manuel José da Silva, com 35 anos, casado, residente à rua Maria José s/n., guarda-linhas da Central do Brasil, foi colhido por um trem entre as estações de Costa Barros e São Mateus, morrendo instantaneamente. A policia local tomou conhecimento do fato, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Mordido por um cão

Antonio Pinto de Castro Filho, residente à rua Cataví, 139, na ilha do Governador, queixou-se à policia do 30.º distrito, de que seu filho João, com 13 anos, fora mordido por um cão pertencente a Tomaz Oliver, morador à rua Capitão Barbosa, 117.

Fogo em um caminhão

Na rua D. Carlos, em frente ao predio 18, manifestou-se fogo no auto de carga n. 9.245, dirigido pelo motorista Álvaro Teixeira Magalhães, devido um curto circuito na instalação elétrica. Compareceram os bombeiros de Bemfica, sob o comando do aspirante Roberto, e o fogo foi extinto facilmente, tendo sido insignificantes os prejuizos.

DE 1 A 15 DE SETEMBRO

A substituição dos cartões provisorios pelos talões definitivos de racionamento

Instruções baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica

Pela Coordenação da Mobilização Econômica foram baixadas as seguintes instruções:

I

A substituição dos CARTÕES PROVISORIOS de Racionamento, ora em poder da população, pelos TALÕES DEFINITIVOS acompanhados de "coupons" para aquisição de açucar, será feita:

a) — Para os domicilios familiares (cartões de ns. 000.001 a 600.000), nas escolas primarias municipais e outros estabelecimentos, onde se processou o recenseamento de maio do corrente ano.

b) — Para os estabelecimentos de habilitação ou uso coletivo (cartões de ns. 700.000 a 910.000)), na sede do Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, instalada no 2.º andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Perimetral, n. 159.

c) — Para os consumidores retardatarios, que se recensearam nos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, nos mesmos postos onde receberam seus Cartões provisorios.

II

A substituição dos Cartões provisorios pelos Talões de Racionamento, será realizada, nas escolas e estabelecimentos referidos, entre os próximos dias 1.º a 5 de setembro inclusive. Os interessados serão ali atendidos diariamente, de 8 às 16,30 horas.

III

Todo portador de Cartão provisorio deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que tenha recebido seu Cartão, e ali devolvê-lo, recebendo, em troca, um talão de racionamento com o mesmo número do cartão devolvido.

IV

Só serão atendidos, nas escolas municipais e estabelecimentos aludidos, os portadores de Cartão provisorio. Em qualquer outra hipótese: perda, extravio do Cartão, domicilios novos, etc., deverão os interessados dirigir-se à sede do Serviço de Racionamento.

V

O Talão de Racionamento, distribuido a cada domicilio familiar, compreende o Registro do Consumidor, devidamente numerado, e os "coupons" a que tem direito, para aquisição de açucar dentro dos periodos indicados.

VI

O uso do Talão de Racionamento é domiciliar e intransferivel, sendo os "coupons" válidos, apenas quando destacados pelo portador do Cartão, à vista do fornecedor.

VII

Os "coupons" destacaveis em cada periodo e utilizaveis somente dentro dele, correspondem ao número de quotas a que tem direito, quinzenalmente, o consumidor.

VIII

O portador do Talão de Racionamento poderá adquirir o açucar em qualquer fornecedor, não devendo, por isso, permitir seja seu Talão carimbado ou rubricado por nenhum deles.

Ao fornecedor cumpre, apenas, receber o "coupon" ou "coupons" correspondentes à quantidade de mercadoria fornecida.

IX

Ao fim do último periodo de racionamento, deverá o consumidor conservar seu Talão numerado (Registro de Consumidor), que é definitivo. Somente os "coupons" é que serão renovados no futuro, e distribuidos para cada gênero sujeito a racionamento.

Durante todo o tempo em que for obrigatorio o seu uso, nenhum talão será substituido por motivo de perda ou destruição, sem a indenização correspondente.

Detidos em Recife mais dois navios espanhóis

APÓS SER APREENDIDA A CARGA, O "CABARIBE" E O "CABO FIDELIS" PROSSEGUIRAM VIAGEM

RECIFE, 28 (ASAPRESS) — URGENTE — Partiram deste porto os navios "Cabaribe" e "Cabo Fidelis", que tinham sido detidos pelas autoridades navais brasileiras como conduzindo contrabando. Fazendo uma vistoria nos porões, as autoridades descobriram a existencia de porões falsos que continham fumo, perfumes e centenas de latas de banha que, abertas, continham oleo Diesel e grande quantidade de outros viveres.

Esta medida das autoridades navais brasileiras teve por principal objetivo esclarecer a denuncia que pesava sobre os referidos navios mercantes espanhóis, segundo o qual os mesmos transportavam cargas três vezes superiores à costumeira.

Constatando, assim, a procedencia da denuncia, as autoridades brasileiras tomaram as devidas providencias, as quais não foram dadas à publicidade ainda.

APREENDIDA TODA A CARGA

RECIFE, 28 (ASAPRESS) — Segundo conseguimos apurar, os navios "Cabaribe" e "Cabo Fidelis" rumaram com destino à Espanha, depois de terem as autoridades brasileiras apreendido toda a sua carga.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para os devidos fins, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial que recaem em 1943 sobre todas as propriedades situadas no Distrito Federal, devendo os senhores contribuintes ou responsaveis que não tiverem recebido as guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou outro motivo, procurá-las no SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA (SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS) do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA, N.º (antigo Palacio das Festas).

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades cujas guias tenham sido emitidas em cada um dos diferentes lotes terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento), segundo sejam os pagamentos efetuados no decorrer do primeiro ou terceiro periodo, de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5 %	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5 %
1	Até 30-4-943	De 1-5-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
2	Até 15-5-943	De 17-5-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
3	Até 31-5-943	De 1-6-943 a 31-8-943	De 1-9-943 a 31-12-943
4	Até 15-6-943	De 16-6-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
5	Até 30-6-943	De 1-7-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
6	Até 15-7-943	De 16-7-943 a 30-9-943	De 1-10-943 a 31-12-943
7	Até 31-7-943	De 2-8-943 a 30-10-943	De 1-11-943 a 31-12-943
8	Até 16-8-943	De 17-8-943 a 30-10-943	De 1-11-943 a 31-12-943
9	Até 31-8-943	De 1-9-943 a 30-10-943	De 1-11-943 a 31-12-943

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Palacio da Prefeitura — Praça da República; rua do Passeio, n.º 46; rua 13 de Maio, n.º 64-A; Praça Tiradentes, n.º; Avenida Rio Branco, n.º 81; Praça D. João Esberard, n.º; C. Grande; rua Carvalho de Sousa, n.º 264 — Madureira; Santa Luzia, n.º 11; e rua Dias da Cruz, n.º 19 — Meier.

Em 10 de Agosto de 1943.

OSWALDO ROMERO — Diretor.

NOVO BANCO PARA O DISTRITO FEDERAL!

Uma importante inovação para a mocidade carioca

Perante numerosa assistencia, inaugurou-se sexta-feira ultima, às 14 horas, nesta capital, o "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A", luxuosamente instalado à rua da Alfandega, n.º 57.

O acontecimento teve a mais favoravel repercussão em nossa praça, pois vem evidenciar o desejo inequivoco que anima os diretores do novo estabelecimento de crédito em cooperar para o desenvolvimento do país.

Organização essencialmente brasileira

O "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A" é uma organização essencialmente brasileira, e esta circunstancia comprova o interesse e a confiança do capital nacional frente ao futuro econômico do Brasil. A diretoria do novo Banco composta de nomes cuja idoneidade moral e financeira dispensa referencia, como o dr. José Gobat, presidente; o sr. Augusto Leite Pessoa, diretor-gerente, alem de inúmeros acionistas não menos merecedores de crédito.

O "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A." inicia suas operações com o capital de um milhão de cruzeiros, e abre a seus clientes contas correntes populares, limitadas e de movimento.

Uma inovação para os jovens escolares

Merece especial referencia o interesse que a diretoria do "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A." teve em estimular a economia do menor e do colegial cariocas, e, ao mesmo tempo que estimula, cerca-a do necessario amparo e lucro mediante juros até dez por cento, de acordo com a idade do depositante. Trata-se da criação das "CONTAS CORRENTES JUVENÍS", sistema de depósito dedicado à nossa juventude.

E' uma novidade simpática, e por isto mesmo merece ser recebida com todo o apoio, pois saber guardar é tambem um meio de saber viver. A Diretoria do "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A." premiará os alunos mais aplicados de 100 escolas desta capital, no corrente ano, com 1 caderneta das "CONTAS CORRENTES JUVENÍS", instituidas para implantar o hábito da economia no coração da juventude brasileira e, assim, espera contar com o auxílio das escolas do Distrito Federal nessa sua verdadeira cruzada em prol do futuro dos nossos jovens, de maneira que possa ser dada a cada um a imprecindivel orientação e esclarecimentos a respeito do valor da economia e das vantagens de seu depósito em um Banco de sólida estrutura financeira.

Não podia deixar, pois, de merecer os maiores aplausos o aparecimento de um novo Banco, como o que ora se inaugura, e isto é tanto mais verdadeiro quanto é certo que as grandes organizações são a expressão mesma de um grande país. À solenidade inaugural das instalações e das atividades do "BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A." compareceram figuras do nosso mundo financeiro e social: dr. Doocleclo Dantas Duarte, presidente do Banco Aliança; dr. Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal; dr. Luiz Correa e Castro, do Banco Hipotecario Lar Brasileiro; dr. Pedro Luis Correa e Castro, da firma Sampaio & Castro; dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"; dr. A. J. Peixoto de Castro, diretor da Cia. Loterias Nacionais; dr. Alvaro de Araujo, do Banco Nacional de Descontos; dr. Caio Motta; dr. Manuel Silva Monjardine; srs. Luciano Rogere, grande industrial; Mauro Figueiredo, da Embaixada Americana; Elias Chame, da Chame & Cia.; dr. Euclydes Souza Lima, tesoureiro do Sindicato de Drogas e Medicamentos; Luiz S. Oliveira, da Importadora Ltda.; José Silva Oliveira, vice-presidente de Imoveis; Odilon de Almeida, do Banco Boavista; tane, industrial; dr. Eneas Silva, da Construtora Continental e muitas outras figuras representativas do comercio e industria nacionais.

ORGÃOS INDUSTRIAIS EM SERVIÇO DE GUERRA

A distribuição de energia elétrica no Rio e a função do L. D. O.

A industria, que vinha realizando a sua formidavel tarefa do bem estar e progresso na civilização contemporanea, foi chamada a desempenhar um papel excepcional na luta desencadeada pelas forças brutais da conquista e da destruição. A capacidade industrial das grandes nações agredidas permitiu-lhes a preparação indispensavel para a vitoria que consoladoramente já se apresenta aos olhos de todos nós. Os paises do "Eixo", especialmente a Alemanha, consagraram-se anos a fio à premeditação de um monstruoso crime contra a humanidade. Quando os povos agressores se sentiram fortes para a execução da guerra total, provocaram o conflito internacional tão desejado por eles, certos de um triunfo rápido e completo. Mas, duas forças de reação se levantaram no mundo: a força moral das Nações Unidas, e a força industrial das mais poderosas democracias. O espirito de justiça e de liberdade encontrou em si mesmo o impeto necessario à resistencia, e a potencialidade das fábricas e estaleiros garantiu a construção em massa de aviões, navios, canhões e "tanks". Acumularam-se as armas nas mãos de combatentes resolutos. O começo da luta foi dificil para as nações pacificas. Mas, nesta hora de radiosas esperanças e de certeza demonstravel, que é a mesma hora do desmoronamento do "Eixo" totalitario, já as fadigas da guerra parecem bem mais faceis no sofrimento dos povos que precisaram lutar pela salvação da cultura humana.

O destino da industria voltará a ser o da paz e o da prosperidade. Entretanto, a guerra ainda não terminou. As forças industriais continuam no seu posto de combate. E é por isso que convem assinalar alguns aspectos daquilo que a esse respeito ocorre entre nós. A nossa bela e prestigiosa cidade do Rio de Janeiro tinha que tomar providencias de defesa contra possiveis ataques súbitos. Foi o que se fez e ainda se faz. A prudencia assim o aconselha. A essas medidas de defesa passiva não podia ficar estranha a Light, exatamente por ser o seu parque industrial a organização que distribue energia elétrica em nossa cidade. O escurecimento do Rio de Janeiro, em face de uma ordem das autoridades militares, terá que ser cumprido instantaneamente. Afim de que o mergulho da cidade em trevas aconteça sem a minima demora, é evidente que um serviço de ininterrupta vigilancia deve existir, e existe. Aliás, essa prontidão já pertencia à rotina da Companhia antes da guerra, pela propria natureza das suas atribuições e responsabilidades na vida carioca. A guerra, entretanto, veio exigir um cuidado ainda maior, de acordo com o pensamento militar do Brasil agredido e combatente.

No enorme conjunto da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., o L. D. O. — Load Despacing Office — tem por finalidade controlar a distribuição da energia gerada, receber reclamações sobre interrupções de luz e força, e providenciar o encaminhamento à casa do consumidor de pessoal que repare os defeitos verificados. A cargo do L. D. O., que é o Escritorio do Despachante de Carga, estão todas as manobras do equipamento elétrico nas estações distribuidoras e nas galarias subterraneas existentes no perimetro urbano e em parte de bairros, como Copacabana. Ainda a esse orgão da Light cumpre executar as manobras nos interruptores e transformadores instalados em postes, assim como a renovação de fusiveis queimados, o desligamento de medidores, a substituição de fios partidos, e, em resumo, qualquer ação em todos os casos de que possam resultar interrupção no suprimento continuo de energia elétrica aos milhares de consumidores da grande empresa.

Pode acontecer que uma deficiencia nos cabos alimentadores do tráfego de bondes determine uma súbita paralização desses coletivos em algum ponto da cidade. Eis ai um inconveniente na vida dinamica do Rio de Janeiro que precisa de reparação urgente. O socorro aparece imediatamente, mesmo nessas raras ocorrencias, porque o L. D. O. prontamente providencia no sentido de ser restabelecida a corrente elétrica.

Se desaba sobre a cidade um dos aguaceiros do verão e árvores tombam sobre os cabos condutores de eletricidade, tambem o L. D. O. multiplica as suas atividades para atender à população carioca. A luz elétrica não deve faltar em hipótese alguma nos lares, nos hospitais, na cidade, e da mesma maneira a força elétrica tem que ser permanente nas fábricas e oficinas. Nesses momentos de temporais, os telefonemas de reclamações, que diariamente, em toda a nossa grande cidade, são em número de 600 a 700, sobem a 1.030 e até 5.000, muitas vezes partindo de residencias onde há enfermos e inquietações aumentadas pela noite tempestuosa, que mergulhou na escuridão lares nessas condições de vigilia. Essas horas de elementos naturais em tumulto são as mais ativas do L. D. O., que democraticamente não faz distinção entre o palacete do rico e a morada do pobre, ao ordenar manobras às turmas, localizando defeitos e se opondo tenazmente aos danos da borrasca. Nessas pelejas, sái vitoriosa a inteligencia do homem e a sua técnica nas maravilhas da industria.

O L. D. O., ou Sub-Divisão de Despacho de Carga Elétrica, se compõe de três secções: a Sub-Divisão de Despacho; a Sub-Divisão de Frei Caneca; e a Sub-Divisão de Cascadura.

Para os serviços de operação e conservação, o sistema geral de distribuição de energia elétrica está classificado da seguinte maneira:

1) rede aerea — alta e baixa tensão; 2) rede subterranea — alta e baixa tensão; 3) rede "trolley" — bondes; 4) rede de sinais de bondes; 5) rede de comando à distancia; 6) iluminação pública; 7) estações de distribuição; 8) estações transformadores.

E' toda aerea a distribuição elétrica a partir da praça da Bandeira. E' igualmente aerea em parte de Copacabana, Ipanema, Leblon, Paineiras, Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí, Vila Isabel, a zona suburbana com pontos terminais em Santa Cruz, Queimados, Fazenda Cabuçú e Andrade de Araujo.

Por todo o centro urbano há a rede subterranea, que se extende ao Catete, a Botafogo, trechos de Copacabana, Laranjeiras, Praia Vermelha, Saude.

Alimentando o tráfego de bondes do centro urbano aos bairros e suburbios, a rede "trolley" tem os seus cabos nas estações de Frei Caneca, Meier, Penha, Cascadura, Tijuca, Maxwell, Santa Luzia, Triagem, rua Larga, Gás Novo, largo do Machado, Botafogo, Jardim Botânico.

A rede de sinais de bondes é complemento da rede "trolley". A rede de comando à distancia é complemento das redes subterraneas e "trolley", porque está ao serviço de ambas.

O L.D.O. dispõe, para cumprimento das suas atividades, das linhas da Companhia Telefônica Brasileira e, ainda, de uma rede sistema "magneto".

As instalações industriais da Light são amplas e modernas; a sua técnica é a mais atual; a disciplina de seu pessoal é um fato que a população carioca conhece. Tudo isso é sabido, mas nem todos em nossa cidade conhecem os pormenores do trabalho dessa empresa que já é uma tradição no progresso carioca, de tal maneira a Companhia se acha ligada às transformações do Rio de Janeiro.

Vale a pena, pois, informar que o serviço de escritorio do L.D.O. é digno do devotamento da Companhia aos interesses do Rio. Cada reclamação é ali fichada. Anota-se o nome do reclamante e o do empregado que o atendeu, a hora da reclamação, o momento em que foi recebida e em que foi atendida. Envia-se ao escritorio central um relatorio das ocorrencias de cada dia. A Companhia mantem em ordem o seu serviço de estatistica, e para esse fim organizam-se os referidos relatorios diarios. Tudo na Light obedece a um ritmo regular, e só assim é possivel o funcionamento eficiente, em material e pessoal, desse poderoso parque industrial em nosso meio.

O L.D.O. é o ponto nevrálgico de todo o sistema de distribuição de corrente elétrica. Nos dias de paz ele tem sido um orgão essencial em nossa distribuição de luz e força, por toda a area imensa do Rio de Janeiro. Nos atuais dias de luta ele é ainda um orgão de vigilancia patriótica, porque nos casos de alarme anti-aereo caberá a ele uma responsabilidade de primeira linha, se for preciso escurecer repentinamente a cidade, com a presteza que os nossos exercicios de defesa passiva, a cargo do cel. Orozimbo Martins Pereira, já demonstraram.

Aos funcionarios do L.D.O. cabe uma missão importante, maior ainda neste momento em que o patriotismo dos brasileiros é uma realidade magnifica em face de inimigos sequiosos de escravização e de conquista. S. A.

Mapa de distribuição do sistema subterraneo de 6000 Volts, pelo qual são feitas todas as manobras da rede

Os desaparecidos

...ando saiu há dias de casa, para seu trabalho quotidiano, está desaparecido o sr. José Loyola de Aguiar, rapaz branco, de decente apresentação, aparentando pouco mais de vinte anos de idade e cujo retrato encabeça as presentes linhas. Assustadissima, a sua familia o tem procurado por todos os pontos onde o mesmo costuma se encontrar, inclusive nos locais de trabalho, não havendo, porem, noticias sobre o seu paradeiro. Afim de tranquilizar a sua mãe e os seus parentes, pede-se a quem tenha informações sobre o paradeiro do mesmo comunicá-las à Organização Costa Junior, à av. Rio Branco n. 108, sobre-loja, de preferencia pessoalmente.

Adiada a chegada do novo arcebispo

Comunica-nos a Secretaria do Arcebispado:

"Por motivo da morte do exmo. e revmo. sr. arcebispo de São Paulo, Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, não chegará hoje a esta capital, conforme era esperado, sua excelencia revma. o sr. Dom Jaime de Barros Câmara, novo arcebispo do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1943. — a) mons. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 11)

O Primeiro Batalhão de Engenhos vai receber solenemente a sua Bandeira Nacional

A cerimonia terá lugar no campo S. Cristovão — Restabelecido o general Almerio de Moura — Vão ser inspecionados os estabelecimentos de saude do sul do país — O desfile de 7 de setembro — Firmas comerciais chamadas — Processos de pagamentos encaminhados — O 8.° G. M. A. C. vai receber a visita do comandante da 1.ª R. M. — Ponte sobre o rio Papanduva — Junta de Saude do C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Inspecionou as repartições de intendencia

"O Instituto de Professores Públicos e Particulares vai oferecer ao 1.º Batalhão de Engenhos, do comando do coronel Rodolfo Augusto Jourdan, unidade de tropa recem-criada em face do estado de guerra, um rico e artistico Pavilhão Nacional, que será entregue solenemente, na próxima quarta-feira, dia 1.º de setembro, às 15 horas. A cerimonia terá lugar no Campo de São Cristovão e contará com a presença de altas autoridades civis e militares. Falará o presidente daquele Instituto, major Frederico Trota. Várias bandas de música tocarão durante a solenidade.

O DR. PAIVA GONÇALVES NA DIRETORIA DE SAUDE

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, passou, ontem, à disposição de sua Diretoria, sem prejuizo de suas funções no Hospital Central do Exército, o capitão dr. Carlos de Paiva Gonçalves, chefe do Gabinete de Oftalmologia do referido Estabelecimento.

O DESFILE MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

No desfile que o Exército realizará no dia 7 de Setembro próximo, deverão tomar parte cerca de 50 mil homens da guarnição desta capital. Elementos da Marinha de Guerra, da Aeronáutica, da Policia Militar do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, Corpo de Bombeiros, bem assim, das Escolas Militar, Naval, da Aeronáutica e do Colegio Militar, tomarão parte no referido desfile. As unidades blindadas apresentar-se-ão com efetivo em todo o seu material.

O major João Saraiva, representante do Ministerio da Guerra junto à Comissão de Festividades da Semana da Patria, presidida pelo general Firmo Freire do Nascimento, está em ligação diaria com a referida comissão. A tropa formará em toda a extensão da avenida Beira-Mar, avenida Rio Branco e avenida Marechal Floriano, até à praça da República. Do Palacio do Exército o presidente da República, acompanhado das altas autoridades civis e militares e corpo diplomático, assistirá ao desfile.

ELEITO O CORONEL DR. FLORENCIO DE ABREU

A "Sociedade Argentina de Hidrologia e Climatologia Médica", presidida pelo prof. Juan José Beretervide, elegeu, por unanimidade, o coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, para integrar o seu quadro de membros honorarios. Por esse motivo, o novo titular foi muito cumprimentado.

RESTABELECIDO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

O general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições, que há dias fora vitima de um acidente, já se acha completamente restabelecido, devendo voltar, dentro da presente semana, à sua atividade naquela Comissão.

VÃO SER INSPECIONADOS OS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE DO SUL DO PAIS

Segundo comunicação recebida nesta capital, o coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, chefe do Serviço de Saude da 3.ª Região Militar, seguiu, ontem, em viagem de inspeção às guarnições do Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel, S. Maria e Cachoeira. Durante sua ausencia, responderá pelo referido Serviço o major dr. Sadi Caen Fischer.

NA DIRETORIA DE SAUDE

O coronel dr. Ernesto de Oliveira reassumiu a chefia do Serviço de Saude da 5.ª R. M., por ter regressado da viagem de inspeção que realizou às guarnições de Ponta Grossa e Guarapuava. Em consequencia, foi dispensado de responder pelo Serviço o capitão dr. Ari Duarte Nunes.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram designados para uma comissão interna o major [illegible] Mauri Pereira e Felipe Henrique Carpenter Ferreira e capitão Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Nelson Rebelo de Queiroz, majores Jorge da Costa Nogueira, Antonio Romualdo da Silva Pereira e Francisco Amanajás de Carvalho e capitão Adalberto Cruvinel Rato.

— Seguiu a serviço para a Região de Tabaco o major Aniceto Magalhães Costa, ficando respondendo pela diretoria da REPI o 1.º tenente médico Jaime Brown Martins.

CHEGOU O CORONEL MAGNO DE MORAIS

A chamado do ministro da Guerra, chegou a esta capital, o coronel Alexandre Magno de Morais, comandante do 4.º R. C. D. de Três Corações, o qual se apresentou imediatamente, passando a conferenciar com aquele titular.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Afim de serem inspecionados de saude, estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento os segundos tenentes Floriano Pinheiro Batista e Ulisses Medeiros.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Estão sendo chamadas à Pagadoria da Diretoria de Engenharia, amanhã, as seguintes firmas comerciais desta praça: Luiz Eiras & Irmãos, Cia. Auxiliar Fonseca & Cia. Ltda., Casa Hilzert, S. Brum & Cia., Cia. de Máquinas Hobart Dayton, F. Passos & Cia., Jeziel Garcia Luz & Cia., Dias Garcia & Cia., Henrique de Oliveira & Cia., Publicações Panamericanas Ltda., Livraria Cosmos, M. Briani, Companhia Pinheiro Industria e Comercio, Casa Cruzeiro, J. J. de Sousa, Casa [illegible], André Justen, João Rodrigues Vilema, Passos Almeida & Cia., [illegible] Pereira & Cia., M. Soares [illegible] Cia., Manuel de Almeida, Companhia Siderurgica Belgo Mineira, Cia. Carris Luz e Força, A. de Barros & Cia., Cia. Federal de Fundição, Toalheiro Brasil S. A., Ateliers de C. Eletricos Charlerol, Krause & Cia., Montana Ltda., Empresa Fornecedora do Brasil Ltda., Tintas Finas Ltda., Oliveira, Irmãos & Cia., Brasileira de Vendas Ltda., Marmoraria Carioca Ltda.

ALTERAÇÃO DE CARREIRAS

O presidente da República assinou decretos alterando as carreiras de maquinista marítimo e marinheiro do quadro suplementar do Ministerio da Guerra e alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista do Laboratorio Quimico e Farmacêutico do Ministerio da Guerra.

CARGOS CRIADOS

O presidente da República assinou decretos criando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista da 21.ª Circunscrição de Recrutamento Militar e criando 2 funções de amanuense-auxiliar na tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista do Arsenal de Guerra General Câmara.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS

Foram encaminhados ontem à Diretoria de Intendencia do Exército, pela Subdiretoria de Fundos, em condições de ser reconhecida a divida, pelo ministro da Guerra, os seguintes processos de: major Frederico Trota 1; tenente Sebastião Batista da Rocha 1; Otavio Silveira 1; Antonio Angelo Barin 1; cabo Francisco Guimarães Alves 1; Manuel Francisco da Mota 1; Francisco Soares Figueiredo 1; Estação Rodoviaria Estrela 1; Cia. Mogiana de E. Ferro 1; Societé A. Gaz 1; Empresa Jaeger 1; Emp. Rod. Sul Brasil Limitada 1; E. F. Noroeste do Brasil 1; São Paulo Railway Company 2 processos; V. F. Rio Grande do Sul 2 processos; E. F. Sorocabana 4; Lloyd Brasileiro 5 processos; Rede Mineira de Viação 13 processos; Rede Viação Paraná-Santa Catarina 20 processos.

VAI AO RECIFE

O ministro da Guerra autorizou, ontem, a ida, ao Recife, do capitão Alfredo Pinheiro Soares Filho, o qual ficará adido ao Q. G. da 7.ª Região Militar, para efeito da Lei de Movimento de Quadros.

INSPECIONOU AS REPARTIÇÕES DE INTENDENCIA

Acaba de chegar a esta capital o coronel José Amado Coimbra, que vem de inspecionar os estabelecimentos de Intendencia, subordinados às 2.ª, 3.ª e 5.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Esse oficial superior serve na Comissão de Requisições do Exército, onde já reassumiu o seu posto.

VIAJOU O DIRETOR DE REMONTA

Em viagem de inspeção, viajou, ontem, por via ferrea, para São Paulo, o general Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta do Exército, que se fez acompanhar de oficiais de seu gabinete de trabalho.

O 8.º G. M. A. C. RECEBERÁ A VISITA DO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, aquartelado na Gavea, receberá amanhã, à tarde, a visita do general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e guarnição da capital da República. Do programa de recepção organizado pelo respectivo comandante, tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, consta uma marcha de treinamento com o novo equipamento de campanha de que foi dotada a tropa dessa unidade, recem-criada em virtude do estado de guerra.

CONFERENCISTA DISPENSADO

Pelo ministro da Guerra, foi autorizada a dispensa do conferencista da Escola Técnica do Exército, professor sr. Elio Pereira Leal.

A [illegible]

[illegible]

NA DIRETORIA DE [illegible]

[illegible]

(Conclue na 1.ª pagina)

ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS CADETES

A cerimonia realizada ontem na Escola Militar, com a presença do presidente da República e outras autoridades

Realizou-se, na manhã de ontem, na Escola Militar a cerimonia de entrega de espadins aos novos cadetes.

O estabelecimento apresentava, desde cedo, um aspecto festivo, tendo lugar no Campo de Marte a expressiva solenidade. Os novos cadetes, de calça azul, túnica branca e barretina, estavam formados ao centro do campo, em companhia de toda a tropa, distribuindo-se as autoridades e convidados por diversos palanques armados ao longo da praça.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Pinto Guedes, que responde pelo expediente do Ministerio da Guerra, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, e do comandante Abelardo Mata, ao chegar à ponte de Piraquara teve as continencias militares prestadas pelo Esquadrão de Cavalaria da Escola, que escoltou o carro de s. excia. até o Campo de Marte. Ao chegar ao estadio, o chefe do Governo foi saudado pelo coronel Mario Travassos, comandante, e por todos os generais presentes, havendo, simultaneamente, toque de sentido para a tropa, salvas de artilharia, enquanto a banda musical executava o Hino Nacional.

O presidente da República passou, então, revista à guarda de honra e aos novos cadetes, dirigindo-se para o pavilhão principal, onde foi recebido e cumprimentado por todas as altas autoridades civis e militares e membros do Corpo Diplomático.

Cerca das 10 horas iniciou-se a imponente cerimonia. Depois do deslocamento da bandeira e do estandarte da Escola para frente do palanque, os novos cadetes também se destacaram, formando diante do chefe do Governo, em um só pelotão. Essa solenidade foi dirigida pelo sub-comandante da Escola, coronel Nilton Cezimbra procedendo-se, em seguida, à leitura do Boletim com a classificação dos novos cadetes. O coronel Mario Travassos convidou, então, o sr. Getulio Vargas a entregar o espadim ao cadete José Maria de Oliveira, primeiro da turma, o que foi feito sob palmas prolongadas da assistencia, tendo o chefe do Governo palavras de estimulo e de aplausos para o futuro oficial.

Os espadins a mais nove cadetes, que mais se haviam destacado nos estudos, foram entregues por outras altas autoridades, a convite do cel. Mario Travvassos. Foram os alunos Jorge Manuel Ferreira Barbosa, Natalino de Silveira Brito Filho, Erasmo Dias, Tesla de Medeiros, João de Queiroz Varela, Jomar de Fonseca Magalhães, Rubens Jobim, Eliseu Pereira Lopes e Geovani Nenes de Melo, que receberam o sabre de Caxias, respectivamente das mãos da sra. Henrique Lage, ministro Salgado Filho, general Pinto Guedes, almirante Vieira de Melo, general Mauricio Cardoso, general José Pessoa, general Isauro Reguera e o almirante Mario Hechsse. As madrinhas e padrinhos entregaram os espadins aos demais cadetes.

Flagrantes fixados na Escola Militar, vendo-se, no alto, dois aspectos da oferta da miniatura de um espadim ao presidente da República e, em baixo, o coronel Mario Travassos, lendo a ordem do dia

Os futuros oficiais prestaram, a seguir, o Compromisso do Espadim, fazendo-se ouvir, nesse instante, o Hino de Caxias.

O coronel Mario Travassos leu, então, a ordem do dia.

Cantaram os cadetes, a seguir, a "Canção da Escola Militar", encerrando-se a cerimonia com um desfile em continencia ao presidente da República, nesta ordem:

Contingente de novos cadetes, Comando do Destacamento Escola e Estado Maior, Batalhão de Infantaria, Grupo Misto, Cia. de Pontoneiros e Esquadrão de Cavalaria.

O sr. Getulio Vargas, em seguida, a convite do coronel Mario Travassos, em companhia das altas autoridades, dirigiu-se para a sede da Escola; sendo homenageado pela assistencia ao atravessar o Campo de Marte.

No salão de honra da Escola, em nome da Sociedade Acadêmica, o cadete Daniel Monteiro fez entrega ao sr. Getulio Vargas de uma miniatura de espadim. Cadetes de todas as armas faziam guarda de honra ao Salão, estando presente numerosa delegação de alunos da Escola.

O coronel Mario Travassos agradeceu a presença do chefe do Governo àquela cerimonia. O aluno Daniel Monteiro fez uma eloquente saudação ao presidente da República.

O sr. Getulio Vargas, de improviso, agradeceu a homenagem dos cadetes tendo palavras de incentivo à mocidade que ali se prepara para o desinteressado e patriótico serviço das armas.

A seguir, foi servida uma taça de "champagne", tendo o chefe do governo consignado no livro de ouro da Escola mais essa sua visita. Pouco depois das 11,30 horas, retirou-se o presidente da República, que teve novas honras militares, depois de apresentar ao coronel Mario Travassos e demais autoridades seus cumprimentos pela expressiva cerimonia que acabara de assistir.

Alunos da Escola de Aeronáutica, da Escola Naval, da Escola de Intendencia e do Instituto de Educação, estiveram presentes à festividade, sendo recebidos por uma delegação de cadetes especialmente designada para esse mister.

No momento da entrega dos espadins, cadetes da Aeronáutica passaram às mãos das autoridades os sabres dos 10 alunos mais destacados da turma.

A distribuição de beneficios aos herdeiros de vítimas da guerra

Pensão provisoria, durante três meses, ao cônjuge ou beneficiario legal, de servidores do Estado desaparecidos em naufragio, acidente ou qualquer ato de guerra — O pagamento de peculio ou seguro só será feito depois de um ano

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ao cônjuge sobrevivo e, na falta deste, aos herdeiros, ou beneficiarios do servidor do Estado desaparecido em naufragio, acidente, ou em qualquer ato de guerra ou de agressão à soberania nacional, será pago, durante o prazo de três meses, a titulo de pensão provisoria, o vencimento, remuneração ou salario, do cargo, ou da função, de que era aquele ocupante, e, a titulo de auxilio, o respectivo provento, se o servidor estiver em disponibilidade ou aposentado.

Art. 2.º — A prova do desaparecimento será feita mediante a declaração, devidamente datada, assinada e autenticada, da companhia de transporte terrestre, maritimo ou aereo, então utilizado.

Art. 3.º — Decorrido o prazo a que alude o artigo 1.º, sem que do servidor se tenha noticia, será ele considerado desaparecido, para efeito exclusivo da vacancia do cargo, ou da função, de que era ocupante, e do pagamento de pensão, montepio, ou quaisquer beneficios de instituições de previdencia social, estabelecidos por lei, exceto peculio e seguro.

Parágrafo único — O pagamento de peculio, ou de seguro, somente poderá ser feito depois de decorrido um ano contado da data da declaração a que se refere o artigo 2.º.

Art. 4.º — Reaparecendo o servidor, cessarão, desde logo, os pagamentos que estiverem sendo feitos, dispensando-se o cônjuge, herdeiros, ou beneficiarios da restituição de qualquer importancia àquele titulo recebida.

§ 1.º — Deverá o servidor, se o requerer dentro de sessenta (60) dias da data do seu reaparecimento, ser reintegrado, ou readmitido, em cargo ou em função, equivalente ao de que era ocupante, ou voltar à situação, anterior ao evento, de aposentado ou em disponibilidade, com direito à contagem de tempo para todos os efeitos e ao recebimento da diferença, verificada entre as importancias pagas nos termos do art. 3.º e no vencimento, remuneração, salario, ou provento correspondente ao periodo em que esteve desaparecido.

§ 2.º — O seguro, ou o peculio, porventura pago (paragrafo unico do art. 3.º), não será restituido, considerando-se, porem, o servidor, na hipotese do paragrafo anterior, novamente segurado no I. P. A. S. E., ou de outra entidade de previdencia social congênere, de acordo com a respectiva legislação em vigor.

Art. 5.º — Para efeito do respectivo provimento, considerar-se-á aberta a vaga na data da declaração a que se refere o artigo 2.º.

Art. 6.º — Os fatos ocorridos antes desta lei estão subordinados às suas normas, providenciando-se o pagamento da pensão, montepio, ou beneficios a que se refere o artigo 3.º, a contar do dia que constar da declaração da companhia de transporte.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Dor de cabeça...
— Ossos reais
— Na agua do mar

DOR DE CABEÇA... — O "The New Yorker" relata um fato interessante ocorrido em Buckes Country. O operario de uma oficina que, nas horas de folga, trabalhava tambem como pintor, ferreiro e jardineiro, consultou o médico, queixando-se de continuas dores de cabeça. Depois de o examinar, não encontrando motivo justificado para essa queixa, o médico recomendou-lhe que, durante alguns dias, evitasse ouvir radio. O paciente obedeceu e, ao cabo de poucas semanas, passou a sentir-se perfeitamente bem.

* * *

OSSOS REAIS — Sweyn I, rei da Dinamarca, ao invadir pela terceira vez a Inglaterra, há 930 anos, conquistou-a e impôs-se como soberano. Antes de ser coroado, porem, segundo a lenda, foi morto por patriotas ingleses. Subiu ao trono, então, seu filho Canuto. Há trinta e cinco anos foi encontrado, na capela de S. Edmundo, em Thetford, um sarcófago que pesava três toneladas e que foi conservado na sacristia até que, há pouco, a sra. Gameson, esposa de um médico da localidade, convencida de que o sarcófago continha os ossos do rei assassinado, iniciou uma campanha afim de que as autoridades resolvessem dar-lhes sepultura na antiga capela. O vigario de Santa Maria de Thetford estava a ponto de presidir a cerimonia da inumação, quando interveio o arcebispo de Norwich que resolveu, antes de tudo, submeter os ossos do conquistador ao exame dos peritos policiais.

* * *

NA AGUA DO MAR — Em cada quilômetro cúbico de agua do mar há 80.000.000 de toneladas de elementos quimicos.

Vem ao Rio o interventor Paulo Ramos

Deverá chegar terça-feira próxima a esta capital o interventor Paulo Ramos, cujo desembarque se dará ás 16,30, no Aeroporto Santos Dumont.

Faleceu o rei Boris

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

consentimento ao casamento Boris-Giovanna se os filhos do casal fossem educados na Igreja Católica. A lei da sucessão na Bulgaria teve que sofrer algumas modificações para tornar tal coisa possivel. Seu pai foi o rei Ferdinando, da Bulgaria, que abdicou em 1918, durante a Guerra Mundial. Sua mãe foi a princesa Maria Luisa de Parma, primeira esposa do rei Ferdinando. O rei Boris ascendeu ao trono a 3 de outubro de 1918. Era um condutor perito e conhecia a mecânica perfeitamente. Uma de suas maiores paixões era guiar locomotivas.

Novo rei

LONDRES, 28 (U. P.) — Com a morte do rei Boris III da Bulgaria, hoje, ascendeu ao trono daquele pais o filho daquele, Simeon II, que conta atualmente 6 anos de idade.

Luta pelo poder

LONDRES, 28 (U. P.) — Despachos da Turquia e da Suiça dizem que o desaparecimento do rei Boris provocará uma renhida luta pelo poder entre os diversos partidos búlgaros, cuja única solução parece ser a completa ocupação do pais e do governo pelos alemães.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Guerra, da Fazenda e da Viação e no Dasp — Remoções, aposentadorias, promoções, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando Aloisio de Andrade, detetive, classe F.

Na pasta da Guerra

— Removendo, a pedido, Armando de Araujo Góis, escriturario, classe G, da Circunscrição de Recrutamento para o Instituto de Biologia do Exército.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Vieira da Silva, escriturario, classe E, do Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército para a Diretoria das Armas; Ernani Teixeira da Silva, servente, classe B, do Estado Maior do Exército para a Escola de Intendencia do Exército; Lucia Pacheco Calomino, escriturario, classe G, da Escola de Educação Fisica do Exército para a Diretoria de Recrutamento; e Marino Gomes, artifice, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Estabelecimento Central de Material Sanitario do Exército.

— Concedendo exoneração a Humberto do Nascimento Viegas, de servente, classe B.

— Aposentando Alfredo Benjamim das Neves, servente, classe B, e João Francisco Soares, servente, classe D.

— Nomeando auditor de 2.ª entrancia o auditor de 1.ª entrancia Pedro Rodolfo José Rodrigues, da Auditoria da 5.ª Região Militar.

Na pasta da Fazenda

— Promovendo, por merecimento: Anisio Storry dos Santos, Ester Leal Guimarães, Juvencio Eurides de Sousa, Elpidio Londres Vergara, Josaib Figueira da Rocha Batista, Raimundo Carvalho Fernandes de Oliveira, Carlos Pereira Lago, Sonia de Jesus Fortunato Saraiva, Maria José Lopes, Lino Pires de Castro Filho, Mario Martins Ferreira, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Rosa de Freitas Ramos, Laci Pulheres, Rute Reis de Holanda, Jair Bastos de Pinho e Silva, Laura Baraiva Fortuna, Alta Rosa de Faria Vinagre, Clarice Lopes de Sousa, Elza Barbosa dos Santos, Pelino Tavares de Mota, Cândida Mota de Toledo, Maria da Conceição Macedo Espinola, Francisco, Olimpio da Rocha, Ondina Valadares, Adema de Queiroz Lago, Lotario Paulo Rothuchs, Marina Lelia Velasquez, Otavia de Morais Caldeira, Mario Guilherme Cavalcanti, Paulo Soares de Albergaria, Silvia da Fonseca Horta e Decio Martins de Almeida, escriturarios, da classe F para a G; Jurací de Melo Costa, Marina de Freitas, José Carlos Barbosa de Oliveira, Fernando Guaranahde de Meneses, Milton Bittencourt Castanhede, Haidé Reis, George Muniz, Maria Gomes Pimentel, Djalma Lopes Rodrigues, Hilda Queiroz, Ramilton Moreira Arrais, Frederico, Rubens de Matos, Nima Promenti, Mozart Serra Vieira, Ana Beatriz Martins, Wilson Lorena, Maria Consuelo Guedes da Costa, Nei Martins Nogueira, Jorge Braga de Siqueira Machado, Silvia Hasselmann Fabalio, Vera Cruz Pereira Barreto, Durvalina Gonçalves Valente, Elsa Alves de Araujo e Gilberto Pedrosa Caldas, escriturarios, da classe E para a F; os contadores José Nelson de Lemos, da classe I para a J, e Alvaro Aciolí de Vasconcelos, da classe H para a I; os oficiais administrativos Adolfo Costa Madruga, da classe K para a L; Acilio Santos e Raimundo Amaral Maciel, da classe J para a K; Flavio Pereira de Sousa e Severino José Cavalcanti, da classe I para a J; e José Renato de Silva Aucá, da classe H para a I; os engenheiros Nilson de Carvalho Resende, da classe K para a L, Ademar Barbosa de Almeida Portugal, da classe J para a K, Cristiano de Morais Junior e Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, da classe I para a J, Antonio Gomes Vieira de Sousa e Carlos Herbster Menescal, da classe H para a I, Fernando Cesar d'Andrada e Ari Fontoura Azambuja, da classe M para a N, Lauro Malheiro Pratas, da classe J para a K, Bertoldo Gurgel, da classe K para a L, e Murillo Amorim Castelo Branco, da classe J para a K.

— Promovendo, por antiguidade, os escriturarios João Agricio da Silva Aquino, Maria Pilar Góis, Ari Fallace, Amalia de Barros Leite Buarque, Valdo Barros de Castro, Jane Tinoco, Mariana Maia Nunes Cavalcanti, Jarina de Castro, Artur Eduardo de Barros Cavalcanti, José Antonio de Oliveira Neto, Deusdedit da Câmara Backer, Arnaldo Gago, Benedita de Sales Vaz, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Eugenia Nelva, José de Andrade Carneiro, Cecilia de Araujo Rego, Cilo de Cruz Gurgel, Maria Isabel de Gusmão, Maria do Carmo da Câmara Samice, Alvaro Bezerra Nunes de Oliveira, Dulce Malheiros Dantas, Nascilia Ferreira do Nascimento, Flaubert de Oliveira Monte e Luiz Angerami, da classe E para a F; o contador Lucia Grieco Leite Pinto, da classe H para a I; os oficiais administrativos Aloisio Augusto Padilha, da classe J para a K; Adalberto Mario Ribeiro, da classe I para a J, e Salvador Antonio da Costa, da classe H para a I; e Aleino José de Oliveira, da classe H para a I; e os engenheiros Benedito Sandaluci, da classe J para a K, Francisco Sheremendorf, da classe I para a J, Mario da Costa Carvalho, da classe H para a I, Candido da Costa Cunha, da classe F para a M, Orlando Ventura, da classe K para a L, e Francisco Gracel de Carvalho Junior, da classe J para a K.

— Exonerando os escrivães de Coletorias das Rendas Federais Francisco Gomes do Carmo, de Capivari, Rio de Janeiro, e Wilson Ouro Alves, de Mariquinhas, Rio de Janeiro.

— Nomeando Angela Colbier dos Santos, Elsa Strodo, Maria Nali de Magalhães, Maria Mirtes Tetido e Rosa Borges de Lima, interinamente, dactilógrafos, classe D.

Na pasta da Viação

— Promovendo, por merecimento: os desenhistas Artur Thompson Filho, da classe J para a K, e Braulio Pereira Lima, da classe F para a G; os amanuenses Alonso Xavier Pragana, da classe I para a J, e Sebastião Guedes Correia, da classe H para a I; os cabineiros de estrada de ferro Basileu Franco da Fonseca, da classe I para a J, Jovino de Sousa e Silva, da classe H para a I, e Cesario Rodrigues Antoni, da classe F para a G, e Antonio Alves Cortes, da classe E para a F; os mestres de oficina Ivo Freitas de Oliveira, da classe I para a J, e Custodio Cardoso de Oliveira, da classe H para a I; o mestre de linhas Antoni, Leal Coimbra, da classe E para a F; os guardas-fios Alfredo Nunes, Esperidião Mauricio Sampaio e Gelba Barreto Carvalhais, da classe E para a F; e os escriturarios Maria Teresa da Costa Melo Filha, e José da Cruz Alves, da classe E para a F; João Braulio Vilar, Isauro Ribeiro Sampaio e Licurgo Coelho da Silva, da classe F para a G, e Valdemar Cabral Caracas, da classe E para a F; e os agentes de estrada de ferro Francisco Xavier Fontenele, da classe F para a G, Juvenal Colares, da classe E para a F, Policarpo Rodrigues, da classe D para a E, Cicero Lucena de Sousa e João Lucena de Sousa, da classe C para a D.

— Promovendo, por antiguidade: o engenheiro Celso Machado Brandão, da classe K para a L, os desenhistas José de Carvalho Borges, da classe H para a I, Arí Queiroz Duarte, da classe H para a I, e Abilio da Silva Guimarães, da classe G para a H; os cabineiros de estrada de ferro José Carlos Bueno, da classe H para a I, Leonardo Batista Esteves, da classe F para a G, e Antonio José Nogueira de Matos Lima, da classe E para a F; os escriturarios Emerenciano Bittencourt Cetrin e Alice de Sá Carvalho, da classe F para a G; os agentes de estrada de ferro Edson Tinoco Gomes, da classe D para a E, e Valdemar Lima, da classe C para a D; e o maquinista de estrada de ferro Domingos Brunell de Sousa, da classe C para a D.

— Nomeando Inocencio Carlos de Oliveira Bentes, engenheiro, e Artur Pereira de Morais, oficial administrativo, para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, procederem à Tomada de Contas dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, relativas ao exercicio de 1942, como tambem as que se fizer necessaria até a data da instalação da Delegação do Contador Geral da Republica de conformidade com o decreto-lei n. 5.224, de 25 de janeiro de 1943.

No DASP

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam Olivia de Elra e Cinelia Bastos, dactilógrafas classe D.

— Nomeando Carlos de Andrade Menini e Isabel Antonio Arduini, dactilógrafos, classe D.

DESMORONAMENTO

Na estrutura do "Eixo", denominação com que passará á historia o conjunto dos principais paises nazi-fascistas agressores e os que são seus satélites, começaram a aparecer brechas alarmantes. A primeira foi a queda de Mussolini. Evidentemente, se a Alemanha tivesse podido evitar esse acontecimento, era do seu absoluto interesse fazê-lo. Substituir Mussolini por Badoglio não seria em hipótese alguma negocio para Hitler. E' certo que, do ponto de vista social e politico, Badoglio é um reacionario de quatro costados. Mas sua presença na direção do governo italiano constitue permanente ameaça para a Alemanha, nesse sentido que o velho marechal está claramente procurando meios de ageitar-se com os aliados afim de sair da guerra. Hoje, mais do que nunca, a Italia é aliada na qual o "Reich" não tem a minima confiança...

Outra brecha e tambem importante acaba de aparecer na Finlandia. O proprio governo finlandês mandou agora publicar a carta na qual 33 eminentes personalidades do país pedem a paz com a Russia, e exprimem a intranquilidade reinante no seio do povo sobre o que acontecerá á pequena nação báltica se continuar na luta ao lado dos nazistas.

A simples circunstancia de haver o governo finlandês dado publicidade a esse documento, chegando a convocar os jornalistas estrangeiros afim de comunicar-lhes o conteudo do mesmo, é bastante significativa. A Finlandia sentiu já que a Alemanha perdeu a guerra, e agita-se com o objetivo de encontrar uma saida para a trágica situação a que a levou o marechal Mannerheim, antigo oficial tzarista e hoje comandante-chefe dos seus exércitos.

Afim de completar o panorama das dificuldades que começam a assoberbar os nazistas, convem acentuar que a Suecia se achou agora bastante forte para denunciar o acordo pelo qual foi compelida a permitir que a Alemanha usasse seu territorio e suas vias de comunicações no transporte de tropas com destino á Noruega. Os nazistas já não têm mais força para intimidar. O poder que lhes resta acha-se todo concentrado na tarefa de impedir um colapso da frente interna. E' o que prova a nomeação de Himmler, o carrasco da "Gestapo", para ministro do Interior.

CONTRA OS EXPLORADORES

Depois da ansiosa expectativa, a população está encontrando no mercado a manteiga argentina.

Se bem que o artigo sofra algumas restrições quanto ao paladar, que muitos consumidores consideram de acidez um tanto pronunciada, é inegavel que a situação melhorou.

Mas a chegada do produto não teve apenas essa consequencia: teve tambem a de fazer aparecer, no varejo, a manteiga nacional, até então inexistente!

Armazens que obstinadamente se recusavam a vender á sua freguesia as modestas 250 gramas solicitadas, sob a alegação categórica de não possuirem, em absoluto, semelhante mercadoria, começaram, desde ante-ontem, a oferecê-la, com o esclarecimento, de tratar-se de uma partida inesperadamente, fornecida pelos atacadistas.

Percebe-se o que se passou. Essa manteiga nacional, agora tão gentilmente oferecida, estava guardada em lugar seguro, sonegada ao consumo, com o objetivo de forçar a alta do preço. Chegou, porem, o similar argentino — e, diante da ameaça de ficar com esse estoque sacrificado, deliberaram soltá-lo.

Só assim se explica a estranha coincidencia de surgirem no varejo, ao mesmo tempo, a manteiga esperada e a manteiga... que não existia.

O fato teria passado despercebido á Coordenação?

Por outro lado, não é menos estranho o que se verifica com referencia aos preços desse artigo: tabelado em Cr$ 14,20, está sendo vendido a Cr$ 18,00, sem reservas — coisa que a fiscalização poderá constatar sem dificuldade.

Mas há, ainda, uma indagação a fazer: por que não se raciona a manteiga?

Verificada a escassez do artigo — mesmo com o socorro da produção argentina — mais valeria garantir ao consumidor uma quota segura do mesmo, minima que fosse, do que balburdiar sua distribuição, obrigando o povo ao sacrificio das "bichas".

Não foi assim que se fez com relação ao açucar? Haverá motivos para distinguir os dois casos?

A confusão reinante só aproveita aos exploradores do mercado negro, que desafiam as leis defensoras da economia popular.

Em viagem para o Rio o novo representante diplomático da China no Brasil

Está sendo esperado, depois de amanhã, nesta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Chen Chieh, que será o primeiro embaixador da China, pois que as representações diplomáticas do Brasil em Chungking e da China no Rio de Janeiro acabam de ser elevadas á categoria de Embaixada. O sr. Chen Chieh, que viaja desde Miami a bordo do "clipper" da Pan American Airways, é uma das mais destacadas figuras do mundo diplomático da República Chinesa, tendo exercido importantes funções, entre as quais as de vice-ministro das Relações Exteriores. No ano passado, na qualidade de embaixador especial, realizou uma viagem pelas repúblicas latino-americanas, havendo permanecido varias semanas nesta capital. Coube tambem ao ilustre diplomata representar o seu país em Berlim, ali servindo como embaixador até o ato de declaração de guerra da China á Alemanha. Afim de recebê-lo, seguiu, ontem, para Belem, a bordo do "clipper" do norte, o secretario da Legação da China nesta capital, sr. Liu Si-Chang. O embaixador Chen Chieh vem substituir o ministro plenipotenciario Shao Hwa Tan.

Regressou de Pernambuco o ministro da Agricultura

Depois de ter inspecionado os trabalhos de instalação do Nucleo Agro-Industrial São Francisco, no municipio pernambucano de Itaparica, regressou, ontem, a esta capital tendo viajado a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura. O referido titular, cujo desembarque foi muito concorrido, viajou acompanhado dos srs. Aloisio de Sales, seu oficial de gabinete e Angelo Murgel, arquiteto da Divisão de Obras do referido Ministerio.

Lista negra americana

FIRMAS BRASILEIRAS INCLUIDAS E RETIRADAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer uma nova súmula de firmas brasileiras incluidas na Lista Negra, as quais são: Paulo Hering (Fábrica de Tintas) e Walter Beuer, Rio de Janeiro; Industrias de Adubo Jaguaré, São Paulo; Sintaro Okamoto (e não Senaro Okamoto, conforme foi anunciado), São Paulo; Kurt Seuzel, Belo Horizonte. Tambem foram dados a conhecer os nomes das firmas brasileiras retiradas da Lista Negra, as quais são: Auchener and Muenchener Feurer-Versincherungs-Geselschart e todas as suas sucursais no Brasil; Cia. Adriatica de Seguros, Rio de Janeiro; Agencia Maritima Langusilda, Santa Catarina; Albingia Versincherung-Aktien Gesellschaft, Rio e todas as suas sucursais no Brasil; Amandio Silva, Amandio — Rio; Assecurazioni Generali di Triesti e Venetia, Rio; Heinz Rudolph Becker, Porto Alegre; João Breitphapt, Santos; Breithsrpt e Cia. Santos; Casa Turf, São Paulo; Consignataria Hobeco Ltda., Rio; Justino Einstoss, Rio; João Gomes de Oliveira e Silva, São Paulo; Carl Hjalmar Hequist, Rio de Janeiro; Cia. Internacional de Seguros, Rio e todas as sucursais no Brasil; Jenke and Schaefter, São Paulo; National Allgemeine Versincherun-Aktien, Geselichafts, Rio e todas as sucursais no Brasil; Cord Deutsch Versicher Gesellschaft, Rio e todas as sucursais no Brasil; Piam Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda., Rio; Cia. Seguros Aachen and Munichen, toda sas sucursais no Brasil; Seguros Albingia e todas as sucursais no Brasil; Seguros Gerais Nacionais, Rio.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDA A CONDENAÇÃO DO CAPITÃO TAMOIO E OUTROS

O procurador geral da Justiça Militar restituiu, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, com o seu parecer, o processo a que responde o capitão do Exército Carlos Tamoio da Silva e outros. Inicia o seu longo parecer, dizendo que "a análise do processo deixa, ao fim, penosa impressão, em vista da franca deshonestidade com que foi considerado um assunto que merece todo apreço: a convocação de reservistas, na fase que atravessa o país". Mais adiante, o dr. Valdomiro Gomes Ferreira, diz: "A denuncia descreve os fatos, em detalhes, não se me afigurando de vantagem relatá-los, de novo, mesmo a rápidos traços. Vou, assim, apreciar a responsabilidade dos acusados, e, para evidenciá-la, servir-me-ei, não raro, das proprias palavras com que se referiram á sua intervenção no crime. A figura primacial da "societas delicti" era, sem dúvida, o capitão Carlos Tamoio da Silva, chefe da 1.ª secção da 8.ª C. R. de Porto Alegre, e a cuja guarda estavam entregues as fichas de mobilização do pessoal a ser chamado ao serviço das fileiras". Encerrando o seu longo parecer, o chefe do Ministerio Público opina por que o Tribunal: a) — desclassifique o crime do art. 168 do Código Penal, atribuido ao capitão Carlos Tamoio da Silva, para o art. 187 do decreto-lei 1.187, de 4-4-939, e o condene no grau máximo do mesmo dispositivo, de acordo com a regra do parágrafo 1.º do art. 58; b) — negue provimento ao recurso interposto a fls. para confirmar a sentença na parte que condenou Jorge Moisés e Osvaldo Falkenberg no grau medio do art. 188, letra "a", do decreto-lei 1.187, e na que absolveu, por deficiencia de provas, o 2.º ten. Alcides dos Santos Lopes; c) — desclassifique o crime imputado a Arno Reinehr e Armando Tellini, do art. 186, letra "b", 2.ª parte, do decreto-lei 1.187, de 4-4-939, para o art. 187 do citado diploma, e os condene no grau mínimo; e, finalmente, d) — condene Hugo Reiner e Carlos Guilherme Sasse no grau minimo do art. 188, letra "a", tambem do citado decreto. Essas penalidades devem ser aumentadas de um terço, impondose ainda ao capitão Tamoio a pena acessoria do decreto-lei 3.038, de 10 de fevereiro de 1941.

Esse rumoroso processo, que é oriundo do Rio Grande do Sul, deverá ser julgado pelo referido Tribunal ainda na presente quinzena e foi concluso ao revisor, ministro Cardoso de Castro, para os fins de direito.

SUMARIOS DE PRAÇAS

Serão sumariados amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os acusados Alcides Egidio de Sousa e Nelson Pacheco, este servente do Arsenal de Guerra e aquele praça da Escola de Armas, incursos, respectivamente, nos crimes de ferimentos e furto.

O AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE E' NULO E FALSO

Jandiro Epifanio Alpoim, do 10.º R. I., sob a alegação de ter sido lavrado contra ele um auto de prisão em flagrante, em data de 26 de maio do corrente ano, entretanto, é ele evidentemente falso e nulo, porquanto o fato que se lhe atribue, ocorreu a 11, o que prova a nota de culpa que recebeu, datada de 11 de maio, sem existir ainda o auto de prisão em flagrante referido, que foi lavrado a 26, impetrou ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus", o qual foi concedido por unanimidade de votos para que seja posto em liberdade, sem prejuizo do processo, visto que, senão em tudo, em parte são procedentes as suas alegações. Ante a gravidade dos fatos alegados, o Tribunal mandou extrair copias de peças do processo para serem remetidas ao procurador geral da Justiça Militar. Relatou o feito o ministro Bulcão Viana.

GOLPES DE VISTA

Recapitulação

LONDRES, 28 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A queda de Mussolini data apenas de um mês e, contudo, o ex-ditador já é uma figura esquecida. Himmler assume a direção da politica interna alemã e Hitler tambem já parece uma figura esquecida. A biografia do "Fuehrer" está no capitulo final. Neste quarto ano de guerra, os reveses sofridos pela Alemanha só encontram equivalentes em 1918 e 1806. As populações da costa meridional britânica mal dormiram, ontem á noite, devido ás ondas sucessivas de bombardeiros que cruzavam o céu. Eram bombardeiros britânicos que saiam com rumo fixo, para uma tarefa que na linguagem militar se chama de "rotina". Dentro da voragem dos acontecimentos, é natural que se perca a perspectiva real deles. Quero dizer, é bem possivel que os nossos compatriotas que ontem não dormiram, sobressaltados pelo troar dos motores, mas satisfeitos com o nosso poderio, não tenham analisado devidamente a fraqueza existente no campo do inimigo. "Prefiro a guerra agora, quando tenho cinquenta anos, do que quando tivesse cinquenta e cinco ou sessenta" — disse Hitler, a 21 de agosto de 1939, ao sr. Neville Henderson, então nosso embaixador em Berlim. Não se tratava apenas do ponto de vista especulativo do "Fuehrer", mas sim da sua resolução mesma, conforme o mundo veio a saber depois. Então a guerra foi desencadeada e a clarividencia de Hitler — posta em relevo tantas vezes pelos seus amigos e até inimigos — não lhe deu margem, contudo, para prever o que lhe poderia estar reservado quatro anos depois. O "Times", de ontem, fez um retrospecto de todos os acontecimentos politicos e militares, desde o inicio da guerra. E' um retrospecto curioso, para seguirmos as linhas gerais e particulares deste conflito, no qual tantas figuras têm surgido e desaparecido e tantos fatos são esquecidos com brevidade.

•

Com efeito, na idade de 50 anos, Hitler estava em plena força, interna e externamente. Ele dirigia, sem dúvida, a marcha do mundo. Aos povos neutros ou eixistas competia apenas esperar — para reagir ou ceder. A guerra era ainda uma propriedade exclusivamente alemã e aos alemães estava reservado o direito de orientá-la para norte e sul, leste e oeste. A principio, a "Wehrmacht" escolheu as rotas segundo a carta geográfica. Depois, foi atraido em algumas direções e, por fim, viu-se obrigado a seguir por estradas que nunca imaginara antes. Em agosto de 1941, havia razões ainda para que Hitler se julgasse infalivel. Com exceção das Ilhas Britânicas, toda a Europa era um acampamento militar da "Wehrmacht". Sem dúvida, os alemães haviam perdido a batalha da Inglaterra, mas a leste as suas vanguardas já ameaçavam Moscou e Leningrado. Na primavera de 1941, Rommel havia desembarcado na Libia e as forças britânicas tinham recuado até o Egito.

•

Então ocorreu o grande erro. Hitler proclamou que a Russia estava prestes a desaparecer como potencia militar e que toda a força das suas armas se voltaria, em breve, contra as Ilhas Britânicas. Seria o momento esperado para a retirada vitoriosa da Russia, com o seu petroleo, o seu trigo e as suas industrias pesadas. Começou a segunda fase dramática da guerra: os alemães já não escolhiam; eram atraidos. Em setembro de 1942, o panorama já se mostrava bem diverso e, hoje, olhando o passado, o Reich só verá uma longa estrada de reveses e desapontamentos. Fora atingido, na verdade, o limite dos êxitos militares germânicos. Stalingrado foi um golpe decisivo e seguiu-se a ele a retirada da Africa do Norte e o salto sobre a Sicilia. Neste verão de 1943, os alemães já não tiveram força suficiente para voltar á carga na Russia. Stalin anunciou a sua primeira ofensiva em tempo seco quando Kharkov estava praticamente rendida e a batalha da Ucraina marchava para o apogeu. Os exércitos alemães já não avançam para leste nem para o sul. Retraem-se, e Himmler, assumindo o poder geral na Alemanha, demonstra que aquela regressão poderá atingir, com brevidade, as proprias fronteiras do Reich.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Transferencia de uma escola de especialistas dos Estados Unidos para o Brasil

O sr. John Paul Riddle está nesta capital para estudar essa possibilidade — Batizado o avião "Arará" — Outras informações

O sr. Salgado Filho levou ontem ao Galeão, para uma visita á Base Aerea e á Escola de Especialistas, o sr. John Paul Riddle, fundador da Embry Riddle School, de Miami, e que está em visita ao nosso país a convite daquele titular. O ministro, que viajou de avião, fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão av. Luiz Sampaio, e do engenheiro Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio.

No Galeão, o sr. Salgado Filho e o técnico norte-americano foram recebidos pelos coronéis aviadores Neto dos Reis, comandante da Base, Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, alem de outros oficiais que ali servem.

O ministro demorou-se pouco, porque tinha que comparecer á solenidade da Escola Militar. Assim, após as apresentações e uma ligeira inspeção, o sr. Salgado Filho retomou o avião, deixando o seu convidado entregue áquelas autoridades da Aeronáutica. O sr. Riddle realizou, então, minuciosa visita, primeiramente, ás dependencias da Escola de Especialistas, e em seguida aos hangares, oficinas e á Fábrica de Aviões da Base Aerea. Todas as informações lhe foram prestadas; sobre os cursos, o número de candidatos, as aulas teóricas e práticas, assim como sobre o funcionamento da Fábrica, que estava com os seus operarios em franca atividade.

O sr. Riddle teve ocasião de travar conhecimento com alguns oficiais da FAB, que fizeram curso nos Estados Unidos, dizendo que pelo contacto que teve, no seu país, com patricios nossos, tornou-se um admirador do Brasil, antes de conhecê-lo.

Quando de seu regresso do país amigo e aliado, o sr. Salgado Filho declarou á imprensa que muitas escolas de especialistas estavam sendo fechadas por não haver necessidade de tantos mecânicos nos Estados Unidos, acrescentando que pretendia instalar aqui uma delas. A escola, com toda a sua aparelhagem, seria transportada para o nosso país, ou transferida, como os norte-americanos já fizeram com uma de suas fábricas, levada, inteira, para a Russia.

O sr. Riddle encontra-se entre nós justamente para estudar essa possibilidade, e tambem para conhecer o nosso progresso em materia de preparação de especialistas da aviação.

O BATISMO DO "ARARA"

Realizou-se, ontem, ás 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a solenidade do batismo do avião de bombardeio "Arará", doado pelo povo carioca, por meio de subscrição pública, á Força Aerea Brasileira.

A solenidade teve o concurso de artistas do nosso "broadcasting", que cantaram marchas e canções patrióticas baseadas em temas de guerra. Após essa parte do programa, usou da palavra o sr. Lima Neto, representante do professor Cândido da Mota Filho, diretor do DEIP de São Paulo, que era o escolhido para paraninfo e que, por motivos superiores, não poude comparecer.

Falaram, a seguir, os srs. Assis Chateaubriand e o presidente do Sindicato da Marinha Mercante, que, em nome da classe, que já conta com tantas vitimas da sanha nazista, agradeceu ao povo aquela contribuição. Após este discurso, a menina Miriam Santos, filha do comissario Durval Batista dos Santos, morto quando do afundamento do "Arará", e uma das madrinhas do avião, disse algumas palavras alusivas á solenidade.

Por último, usou da palavra o sr. Salgado Filho, que, no decorrer de suas considerações, aludiu ao fato de que, antes de ser batizado com o nome de "Arará", aquele avião já se sobressaira em ações de guerra, cabendo-lhe a gloria de ter afundado um dos corsarios do Eixo nas proximidades do nosso litoral. E ali na sua carlinga ostentava o perfil do sinistro navio inimigo, desenhado pelos seus tripulantes logo após o regresso triunfante á sua base. E se essa prova não bastasse, acrescent[illegible] o ministro, havia fotografias que [illegible] podiam deixar duvidas sobre o [illegible] do ataque.

Em seguida, procedeu-se ao batismo, tendo as meninas Miriam Santos, orfã do comissario do "Arará" Durval Batista Santos, derramado agua do mar na hélice do aparelho. O menina [illegible] não compareceu por se achar [illegible].

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, dispensou das funções de membros da Comissão de Promoções o brigadeiro do ar Heitor Varadi e o coronel aviador João Correia Dias Costa, o primeiro por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e o segundo em face do que dispõe o artigo 38 do Regulamento provisorio de promoções para os oficiais da Força Aerea Brasileira. De acordo com o referido artigo, o ministro designou para aquela comissão, em substituição, o brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, comandante da Terceira Zona Aerea, e o coronel aviador Alvaro Hecksher, chefe de seu Estado Maior.

SUB-UNIDADE PARA OS ALUNOS DO C. P. O. R. DA AERONAUTICA

Em solução ao oficio do comandante da Base Aerea do Galeão sobre a organização de uma sub-unidade para enquadramento dos alunos matriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, que funciona naquela Base, deu o ministro despacho aprovando o parecer do Estado Maior nos seguintes termos:

a) — Sejam os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica considerados adidos ás sub-unidades da Base Aerea, onde funciona o respectivo Centro;

b) — Sejam remetidas ao Estado Maior pelos diretores dos C. P. O. R. da Aeronáutica já em funcionamento, as sugestões ditadas pelos ensinamentos decorrentes da experiencia já colhida, afim de serem levados em conta na regulamentação definitiva já em circulação e em vias de ser submetida á alta apreciação de v. excia."

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Alvaro Fonseca Bastos, pai do S2 — Q — IG — FI Gustavo da Fonseca Bastos, solicitando a reforma do mesmo. — "Requeira o proprio"; do SO — Q — EF Bonnerges Furtado de Mendonça, solicitando restituição de sua certidão de casamento. — "Indefiro, por constituir instrumento essencial de processo"; de Sebastião Barcelos da Silva, solicitando lhe seja entregue seu certificado de reservista. — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Olavo Carlos da Cunha Pereira, solicitando validade de exame intelectual para fins de matricula na Escola de Aeronáutica. — "Indefiro"; de Ari Domingos da Silva, solicitando lhe seja concedida a vantagem do art. 259 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, visto a molestia de que sofre exigir dieta e hospitalização permanente. — "Defiro, arbitrando a diaria de Cr$ 5,00"; do ex-sargento José Wohlers, solicitando sua transferencia para a reserva remunerada, ou reforma. — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Jorge Dias Monteiro, solicitando isenção do exame intelectual do concurso de admissão á Escola de Aeronáutica. — "Indefiro"; de Francisco José de Oliveira, oferecendo seus serviços profissionais á Aeronáutica. — "Compareça ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos"; de Paulo de Magalhães Carvalho, solicitando ingresso no C. P. O. R. do Rio de Janeiro. — "Não há o que deferir"; de SO João da Silva Marinho, solicitando cancelamento de punições. — "Defiro"; de Antonio Canalini, candidato selecionado para o C. P. O. R. da Aeronáutica, tendo sido julgado incapaz em inspeção de saude, solicitando transferencia para o curso de especialista em escolas dos Estados Unidos. — "Matricule-se na Escola de Especialistas, querendo, sujeitando-se ás provas previamente"; e de Joaquim Lopes Silva e Durval Pacheco, solicitando transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira. — O ministro mandou arquivar o requerimento do primeiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal, e deferiu o segundo.

DEPÓSITO DE AERONAUTICA DO RIO DE JANEIRO

O tesoureiro do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro efetuará, no próximo dia 31, o pagamento aos seguintes contingentes: a) — Depósito (sede) — Galeão; b) — Depósito (anexo) — Afonsos; c) — Gabinete; d) — Estação Radio; e) — Secção de aviões de comando; f) — Diretoria do Pessoal; g) — Escola de Intendencia.

Os de letras "a" e "b", ás 10 horas e os demais na parte da tarde.

Pagará, no dia 1.º de setembro, ás 10,30 horas, nos Afonsos: — a) — Asilados, b) — Reformados.

Incorporada à Central do Brasil a Estrada de Ferro de Maricá

SERÁ PROCEDIDO, IMEDIATAMENTE, O INVENTARIO DAQUELA FERROVIA DO ESTADO DO RIO

O presidente da República assinou decreto-lei incorporando a Estrada de Ferro Maricá á Estrada de Ferro Central do Brasil. O Ministerio da Viação, por intermedio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, providenciará para a imediata organização do inventario dos bens que integram o patrimonio da Estrada a ser concluido até a data de sua transferencia á Central do Brasil, passando o seu pessoal a integrar as respectivas tabelas numéricas da Central, que, pelo ser Serviço do Pessoal, procederá á necessaria revisão, de modo a garantir ao pessoal da estrada incorporada seus direitos e vantagens relativamente á antiguidade de referencia. Ficam transferidos á Central do Brasil os saldos das dotações orçamentarias e de todos os créditos concedidos á E. F. Maricá, no exercicio corrente, assim como os compromissos assumidos pela mesma, cabendo-lhe a obrigação de recolher regularmente, ao Tesouro Nacional, toda a renda que venha a ser arrecadada no presente exercicio.

A partir de 1.º de janeiro de 1944, a Central do Brasil aplicará as rendas industriais arrecadadas na E. F. Maricá diretamente no custeio da exploração.

Agrava-se a situação na Dinamarca

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Circulam rumores de que o governo dinamarquês renunciou, esperando-se de um momento para outro um comunicado a respeito. As comunicações telefônicas entre a Suecia e a Dinamarca ficaram interrompidas, o que se atribue ao fato de ter sido proclamado o estado de emergencia, em virtude da renuncia do Gabinete Skavenius.

O pesar do governo brasileiro pelo falecimento do presidente da China

Por motivo do falecimento do sr. Lin Sen, presidente da República da China, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu o seguinte telegrama ao generalissimo Chiang Kai Shek, presidente provisorio daquele país:

"No momento em que a morte de s. excia. Lin Sen, presidente da República, enluta a grande nação chinesa, desejo expressar a v. excia., com as minhas sinceras condolencias, quanto o povo brasileiro e eu mesmo nos associamos ao rude golpe sofrido pelo povo amigo. (a) Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o presidente da República recebeu a seguinte mensagem:

"Trago a v. excia. os mais sinceros agradecimentos em nome do povo e do Governo chineses e no meu proprio, pela sua expressiva mensagem de condolencias pelo falecimento do presidente Lin Sen. (a) Chiang Kai Shek".

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Sarmento de Castro, por haver proferido a conferencia para que fora designado e haver concluido a comissão no M. do Trabalho. Da Reserva de 1.ª classe: Coronel Otelo Carvalho de Oliveira, por ter sido transferido para a Reserva; e o 1.º tenente Orlando Fernandes Prado, por ter sido considerada sua reforma no posto de 1.º tenente veterinario. Da Reserva de 2.ª classe: Capitães médicos Adolfo Starck, Pedro de Sousa da Costa e Sá, José Marcelino de Castro Marçal e Arnaldo da Silva Moreira, todos por efeito de nomeação; primeiros tenentes médicos Lucio Otavio Nelson de Sena, Serafim de Sales Soares, Inacio da Costa Leite, Renato Freire Braga, Alvaro Gonzaga Amorim e Mario Tinoco Filho, todos por efeito de nomeação; 2.º tenente Asdrubal Moreira Pelon, por ter representado a D. R. em solenidade efetuada em 25-8-943; segundos ditos Alcebiades Machado Rangel, Manuel Laiza e Francisco Prates de Faria, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Joel Guimarães, por ter sido promovido; e Fernando da Veiga Pessoa, por ter de fixar residencia no Recife; o asp. a oficial Helio Loreto, por ter regressado do Exterior. Do Exército de 2.ª linha: capitães médicos Mario da Nóbrega Dias, Nelson Chaves Machado e Juli, Teixeira Pinto de Macedo, por efeito de nomeação.

JUNTA DE SAUDE DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Foram designados os 1ºs. tenentes médicos Djalma Chastinet Contreiras, Alvaro Dodsworth Machado e Aroldo Alves de Almeida Albuquerque para constituirem a Junta Militar de Saude do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra resolveu designar o major da arma de Infantaria João Saraiva para representar o Ministerio da Guerra na Comissão Organizadora dos Festejos da "Semana da Patria"; e o major José da Costa Nogueira, para assinar o termo de entrega ao Ministerio da Guerra dos lotes ns. 589, 590 e 598 a 614, da quadra 50, do Cais do Porto, a ser lavrado na Diretoria do Dominio da União.

1.ª CIA. DE INTENDENCIA REGIONAL

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "I — Esta Pagadoria avisa aos interessados que o pagamento do mês de agosto de 1943 obedecerá á seguinte tabela: Dia 30 — das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas — Aspirantes, sub-tenentes, ex-cadetes, amanuenses, sargentos ajudantes e 1ºs. sargentos. Dia 31 — das 8 ás 11 horas — 2º e 3.º sargentos — das 13 ás 16 horas — 1ºs. cabos, cabos, músicos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e soldados. II — Vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela serão pagos em outro estabelecimento.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, tabeladas no terceiro dia:

PESSOAL EXTRANUMERARIO

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA — Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Comissão de Concessões e Terras — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho de Aguas e Energia Eletrica.

MINISTERIO DO EXTERIOR — MINISTERIO DA FAZENDA — Departamento de Compras — Contadoria Geral da República — Rendas Internas — Serviços do Pessoal Orçamento e Comunicações — Tribunal de Contas, Imposto da Renda — Dominio da União e Estatistica Econômica e Financeira — Pensões da Guarda Civil e Disponibilidades.

NOTICIAS DA MARINHA

Oficiais em estagio podem exercer o cargo de ajudante de Divisão

Instruções para admissão de civis na graduação de primeiros sargentos — Incorporado à Força Naval do Nordeste o "Gurupá" — Atos do ministro — Novos agentes de Capitanias na Baía e em Minas

Na consulta formulada pelo capitão de mar e guerra Teobaldo Gonçalves Pereira, comandante do encouraçado "São Paulo", pedindo dispensa do estagio para o 2.º tenente Edis de Oliveira Coutinho, afim de designá-lo para exercer as funções de ajudante de Divisão, o ministro Aristides Guilhem proferiu o seguinte despacho, dirigido á Diretoria do Ensino Naval: — "Até o presente ainda não foi devidamente interpretada a situação dos segundos tenentes em estagio. O fato do tenente estar em estagio não impede que exerça a função de oficial no navio em que se encontra e de ser considerado como pertencendo á sua lotação. No caso referido nos presentes papéis, não há inconveniente que o oficial exerça a função de ajudante de Divisão, o que em nada prejudicará o seu estagio, desde que o seu comandante o aproveite como ajudante de uma Divisão da especialidade correspondente ao periodo de estagio, isto é, se o oficial está fazendo estagio de máquinas poderá ser ajudante de uma das divisões de máquinas; se estiver fazendo estagio de convés poderá ser ajudante de uma das divisões de convés. Tudo depende do comandante do navio saber conciliar os interesses do serviço com a instrução que deve ter o oficial. Nestas condições, essa Diretoria deverá expedir instruções claras para que seja devidamente interpretada a situação do oficial em estagio, acentuando que o oficial em estagio não é aluno, é oficial do navio e pertence á sua lotação". Em consequencia, foram expedidas as seguintes instruções: — "Recomenda-se aos srs. comandantes de navios que têm segundos tenentes em estagio que cumpram dentro das possibilidades atuais o que se acha determinado sobre o assunto, para que os mesmos sejam submetidos a exame no fim de cada periodo, exames cujos questionarios serão formulados por esta Diretoria, que tambem julgará as respectivas respostas".

INSTRUÇÕES PARA A ADMISSÃO DE CIVIS NA GRADUAÇÃO DE PRIMEIROS SARGENTOS

O ministro da Marinha baixou as seguintes instruções:

"Afim de dar [illegible] admissão de civis como primeiros sargentos especialistas no ramo de máquinas, determinada pelo aviso da referencia, ora baixo as seguintes instruções, pelas quais devo ser orientada a execução do referido aviso:

I — Verificado estarem candidatos que se forem apresentando, nas condições exigidas pelas letras "c", "d", "e", "f", "g" e "h" do item 1 do aviso da referencia, deverão ser os mesmos submetidos sucessivamente á inspeção de saude, de sorte que, logo após ao encerramento das inscrições, possam ser realizadas as provas teóricas e práticas, de acordo com a letra "a" do já citado aviso, sob a orientação da Diretoria do Ensino, conforme os programas aprovados.

II — Essas provas de admissão tem por fim mostrar que os candidatos possuem nivel mental e conhecimentos adquiridos sobre suas respectivas especialidades, suficientes para lhes permitir a apreensão, em rápido estagio militar e técnico especializado, das particularidades peculiares ás instalações maritimas correspondentes.

III — O estagio militar e técnico especializado, referido no item anterior, a que deverão ser submetidos os candidatos habilitados nas provas de Admissão e que será levado a efeito, em local a ser oportunamente designado, destina-se não só a formar-lhes a mentalidade militar, dando-lhes uma idéia do que é a Marinha, dos seus futuros deveres, regalias e vantagens, como tambem a completar os conhecimentos adquiridos na vida civil, adaptando-os ás necessidades do Serviço Naval.

Durante o estagio, deverão ser reunidas, para cada candidato, uma serie de observações capazes de dizer se o mesmo se encontra ou não, nas condições de receber as Divisas de 1.º Sargento, na certeza de que poderá exercer suas futuras funções, com eficiencia.

IV — Os projetos de programas para instrução militar e técnica especializada deverão ser, desde já, organizados e submetidos á aprovação.

V — Os candidatos que forem aprovados no estagio e nomeados primeiros sargentos, formarão um Quadro á parte, paralelo ao Quadro do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, contando antiguidade das datas das suas respectivas nomeações e sendo promovidos a sub-oficial sem prejuizo para os do Quadro atual. Nos casos de igual antiguidade, deverá ter precedencia hierárquica o sargento do Quadro ativo, ou o convocado com maior tempo de serviço á Armada, que o admitido.

O objetivo a ser alcançado com a admissão de civis, de acordo com o estabelecido no texto ao aviso da referencia e conforme as instruções acima, é o de chamar ao serviço, mediante o oferecimento de vantagens especiais, um voluntariado capaz de atender ás necessidades do aumento de serviços nas especialidades consideradas, consequente do estado de guerra atual.

A vista do exposto nos itens anteriores, não há cabimento na inscrição do pessoal militar do ramo de máquinas, nas provas de admissão para civis".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha baixou os seguintes atos:

Dispensas: — Do capitão de corveta médico dr. Rodrigo da Veiga Cabral, do E "São Paulo"; dos primeiros tenentes intendentes navais, Orlando Francisco Pinhel e Zaldir Viana do Amorim, respectivamente, do E "São Paulo" e NT "Marajó"; do segundo tenente PM Pedro Sebastião Omena, da Capitania dos Portos do Estado de Alagoas.

Designações: — Do capitão de corveta José Rocha de Figueiredo Lima, para instrutor da parte prática do Curso de Aperfeiçoamento de Radiotelegrafistas, sem prejuizo de suas atuais funções. (Portaria 1.493 — 18-8-943); do capitão de fragata Carlos da Silveira Carneiro, para representar a Marinha na 2.ª Grande Exposição de Curitiba, Paraná, a realizar-se em novembro próximo. (Aviso 1.498, de 19-8-943); dos primeiros tenentes intendentes navais Orlando Francisco Pinhel e Eugenio Junqueira Filho, respectivamente, para o C "Baía" e NT "Marajó"; do segundo tenente AM José de Melo Fonseca, para a Capitania dos Portos do Estado de Alagoas.

FALECIMENTOS

Foram comunicados á Armada pela Diretoria do Pessoal os seguintes falecimentos:

— Do 3.º sargento n. 15.863 Ma. — Astrogildo Rodrigues Saldanha, no dia 22 de julho do corrente ano, quando em serviço de guerra a bordo do CS "Javarí", no Atlântico Sul, conforme informação oficial recebida pelo exmo. sr. ministro da Marinha (Aviso n.º 1.488, de 17-8-1943).

O extinto verificou praça na Escola de Aprendizes da Baía a 22 de janeiro de 1924 e, no então Corpo de Marinheiros Nacionais, como grumete, em 29-1-1926. Foi promovido á 1.ª classe em 11 de junho de 1929 e a cabo, graduação em que faleceu, em 1 de junho de 1939.

Foi promovido a 3.º sargento, post-mortem, pelo ato n. 425 (DP3-P), de 16-8-1943.

— Do 3.º sargento asilado, Pedro Alcântara de Jesus, no dia 10-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria em oficio n. 2.013, de 19 de agosto de 1943, do Hospital Central da Marinha.

— Do cabo asilado, Venceslau Pereira dos Santos, no dia 16-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria, em oficio n. 2.003, de 19-8-1943, do Hospital Central da Marinha.

— Do foguista, classe P, matricula n. 132.187, Cristino de Sousa Oliveira, em 2-7-1943. Ordem do dia n. 27, de 8-7-1943, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Do marinheiro, classe B, matricula n. 131.986, Jorge Olavo Nunes, em 5-8-1943. (Radiotelegrama de 16 de agosto de 1943, da Capitania dos Portos de Santa Catarina).

— Do extranumerario diarista, matricula n. 135.658, Evaristo Ribeiro da Silva, em 11-7-1943. (Oficio n. 759, de 13 de agosto de 1943, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo).

INCORPORAÇÃO DE NAVIO

O ministro da Marinha resolveu mandar incorporar á Força Naval do Nordeste o CS-4 "Gurupá".

AGENTES DE CAPITANIA

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, assinou portarias designando os segundos tenentes Ananias José dos Santos e Manuel Bezerra Filho, ambos reformados, para as funções de agentes da Capitania dos Portos do Estado da Baía em Ilhéus e Fluvial do Rio São Francisco, em Januaria, respectivamente, dispensando, desta ultima função o 2.º tenente da reserva remunerada João Teixeira de Castro.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exonerou-se o assistente do secretario de Finanças

Os vencimentos do lote 8009 — Novo local de funcionamento da Comissão Especial de Desapropriações — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, o sr. Pedro Soares de Meireles, do cargo, em comissão, de assistente do secretario geral de Finanças.

OS VENCIMENTOS DO LOTE 8009

O pagamento dos vencimentos dos funcionarios pertencentes ao lote 8009 e que recebem na Secretaria do Prefeito, será efetuado depois de amanhã, dia 31, para o que os interessados deverão procurar a encarregada do nucleo, senhorita Ligia Matos.

NOVO LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIAL DE DESAPROPRIAÇÕES

De acordo com a determinação do prefeito, a Comissão Especial de Desapropriações da Prefeitura, instalou a sua nova sede no 3.º andar do Palacio da Prefeitura, lado da praça da República. Essa Comissão funcionava em um dos andares do predio do Parc Royal, até o desaparecimento do mesmo com o incendio ali verificado.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Penitenciaria Central do Distrito Federal — Oficio encaminhando processo de José Roque Holanda Rocha — à Secretaria do Prefeito para informar; Padre Romualdo — Indeferido, em face do parecer; Empresa Diversões Vitoria Ltda., Domingos Ferreira e Silvio Barreto — ao Departamento de Fiscalização.

Despachos do secretario do prefeito: — Otavio Rodrigues dos Santos, Hilda de Araujo, Antonio Pinto Mourão, Alcides Rodrigues de Carvalho, Altino Fonseca, Diogo Gonçalves dos Santos, Felisberto Leite Pereira, Joaquim Cândido Pimenta, José Frutuoso, Manuel Cândido de Sousa, Manuel José da Costa, Nelson Antonio da Costa, Nelson Soares Pereira, Orlando de Almeida e Roberto Trompowsky — Deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Cancelamento de admissão de extranumerarios — De acordo com o despacho do prefeito, foram cancelados as admissões dos seguintes candidatos — Zulinã Madureira de Oliveira, Manuel Mesquita de Loreto e Manuel Domingos de Brito.

Admissão de extranumerarios — Em face do despacho do prefeito, foram admitidos como extranumerarios os seguintes candidatos — Josette Luchini Rodrigues e Lamberto Reis de Ataide, oficial administrativo; Henriette da Costa Porto, escriturario.

Despachos — José Antonio da Silva — Fixados em Cr$ 2.772,00 anuais, os proventos de inatividade; Clotilde Werneck Dutra Nascimento — Mantenho os termos do despacho anterior, por imposição de ordem legal, por subsistirem os mesmos motivos e razões dos indeferimentos já proferidos; Valdemiro Caetano — Deferido; A. Carvalho — Aplique-se a multa correspondente a Cr$ 1.000,00, por falta de cumprimento às condições estipuladas e propostas pela mesma; Laurindo da Silva Caldas, Orlando Domingos Nogueira e outros — Indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedido de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: — 41226, 21028, 42067, 16951, 21800, 24212, 22741, 18514, 16964, 16960, 24009, 12554, 22026, 21483, 13003, 17060, 22241, 20866, 27694, 15395, 2167, 30097, 25183, 25682, 22264, 2427, 4401, 14461, 17694, 8263, 16931, 21407, 40983, 11646, 16785, 29204, 27153, 22629, 1997, 22872, 13676, 40295, 10999, 13561, 1724, 17658, 6828, 16514, 40965, 26345 40390.

EM CONCORRENCIA PÚBLICA

A Prefeitura vai arrendar um terreno na rua Sacadura Cabral

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL REALIZARA' POR INTERMEDIO DO DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO, AS 14 HORAS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1943, CONCORRENCIA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DO TERRENO SITO A RUA SACADURA CABRAL, N.º 299.

O EDITAL RESPECTIVO FOI PUBLICADO NO "DIARIO OFICIAL", "SECÇÃO II", DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1943.

BANCO DO BRASIL, S. A.

Carteiras de Exportação e Importação

AVISO N. 53

Importações dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se ao Aviso n.º 52, há divulgado pela imprensa do país, torna público que o prazo fixado (31-8-43) para recebimento de "Pedidos de Preferencia" fica prorrogado até 10 de setembro próximo vindouro. Deixa entendido, entretanto, que essa prorrogação não se estende aos produtos de "ferro e aço" a que alude o segundo tópico do citado Aviso.

Em agosto de 1943.

UM GRANDE MELHORAMENTO PARÁ NATAL

O que será o serviço de telefones automáticos que a Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil vai inaugurar

NATAL, 28 — A inauguração do serviço de telefones automáticos, que terá lugar no dia 1.º de setembro, é uma significativa ocorrencia, pois constitue mais um passo para o progresso da nossa capital. E' uma louvavel iniciativa da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, que representa um grande esforço no sentido de dotar Natal de um serviço telefônico moderno e eficiente. Esse esforço avulta ainda mais porque, para obter o equipamento necessario, — hoje tão raro devido às contingencias da guerra, — teve a referida Companhia de superar toda sorte de dificuldades. Mas, felizmente, tal esforço, teve pleno êxito e o aparelhamento em breve estará funcionando, o que constituirá, como dissemos, uma excelente contribuição que condiz com o rápido e extraordinario desenvolvimento da nossa cidade.

O serviço telefônico automático a ser inaugurado proporcionará vantagens incontaveis de ordem local, interestadual e internacional e facilitará, não há como negar, o esforço de guerra das Nações Unidas, melhorando, igualmente, de maneira decisiva, o serviço de comunicações das nossas Forças Armadas.

Com esse melhoramento terá o nosso público comunicações telefônicas muito rápidas e claras quanto à transmissão da voz. Quando estiver em funcionamento o serviço de radio-telefonia, espera-se chegar a um acordo afim de permitir a qualquer assinante falar, [illegible] seu proprio telefone, para qualquer [illegible] do país e para o exterior.

Essa nova estação de 1.000 linhas, parte das quais será agora inaugurada, está localizada em predio especialmente construido e, para sua eficiencia, foram observadas normas técnicas as mais modernas. A parte restante do material já foi adquirida e sua instalação será feita o mais breve possivel.

O equipamento da nova estação, que representa a última palavra no genero, foi fabricado, na sua maior parte, pela reputada firma sueca L. M. Ericson. Varias companhias telefônicas do nosso país estão utilizando, com excelentes resultados, equipamentos semelhantes.

Para que o público tenha uma idéia do que será o nosso novo serviço telefônico, faremos rápida descrição do respectivo aparelhamento:

ESTAÇÃO CENTRA AUTOMATICA

A Companhia, como já assinalamos, construiu um predio para nele instalar o aparelhamento automático. Esse edificio tem capacidade bastante para um serviço de 1.500 linhas. O aparelhamento é acionado por uma bateria de 24 volts.

Toda a maquinaria foi especialmente fabricada tendo-se em vista as condições do nosso clima.

Existem dispositivos especiais para o fim de examinar o equipamento destinado às ligações, as linhas e os telefones dos assinantes, de maneira a assegurar um bom serviço.

A corrente continua necessaria à estação provem de uma bateria de 288 amperes, fabricada pela "Auto Asbestos", de São Paulo e dois retificadores com a capacidade geradora de 20 amperes e 24 watts, manufaturados pela "Standard Eletrica", do Rio de Janeiro. Constata-se, desta maneira, quão adiantada está a fabricação brasileira de certos equipamentos, o que honra, sobremodo, a industria nacional.

Há uma mesa telefônica para ligações interurbanas e para atender aos pedidos de informações e reclamações dos assinantes.

Foram instalados medidores para controlar o número de chamadas feitas por estabelecimentos comerciais e congêneres, visando evitar o congestionamento das linhas em virtude de ligações excessivas.

Cada assinante dessa categoria terá um medidor especial, que somente registrará o chamado quando este for completado isto é, quando a conversa se realizar. Desta maneira, quando o telefone chamado estiver em comunicações ou quando o chamado não obtiver resposta, o medidor não funcionará e o chamado não será portanto, registrado.

REDE DE CABOS

Toda a rede de comunicaçoes é feita por meio de cabos, instalados em postes. O cabo empregado é de um tipo especial, protegido contra uma especie de inseto que perfura o chumbo, especie esta aqui existente.

A capacidade da rede aludida é de 675 pares, mas devido ao rapidissimo desenvolvimento desta capital, a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil prevê que tal número tenha de ser brevemente aumentado e já está fazendo os necessarios estudos.

Em determinados pontos estão instaladas caixas terminais de cabos, fixadas em postes, de onde saem os fios que vão ter aos telefones dos assinantes, ligando-os à rede geral. Os fios que fazem as referidas ligações, são de tipo especial e capazes de resistir às intemperies.

APARELHOS TELEFÔNICOS

Os aparelhos telefônicos são de materia plástica, fabricados, tambem, pela Ericson. Há tipos chamados de mesa e outros de parede, sendo o que existe de mais moderno no gênero. Todas as peças desses telefones foram submetidas a um tratamento especial, ficando, assim, protegidas contra a ação do tempo.

Assim fala o radio de Berlim

(28 de Agosto de 1943)
PALESTRA COM UM SUECO

Simulou, ontem, o locutor nazista uma palestra com um sueco, diretor de banco, que, ansiosamente, lhe perguntava, se eram justificados os boatos segundo os quais os nazistas estariam dispostos a entender-se com os bolchevistas, à custa dos paises nórdicos.

Regozijou-se o locutor com o medo que o sueco tinha dos bolchevistas e lhe afirmou que nem os ingleses, nem os americanos, mas só os alemães poderiam proteger aqueles paises contra os assaltos russos.

Esqueceu, infelizmente, quatro pequenos incidentes:

1.º que foi a Alemanha que, no principio da guerra, abandonou ao bolchevismo um dos paises nordicos, a Finlandia;

2.º que é a Alemanha que mantem, desde anos, escravizado e explorado outro povo nórdico, a Noruega;

3.º que a mesma Alemanha, ne poucos dias, ocupou brutalmente a capital dinamarquesa, ameaçando o rei de prisão;

4.º que o quarto país nordico, a Suecia, em profunda simpatia com os seus vizinhos noruegueses, fechou, desde o dia 15 deste mês, as suas fronteiras às tropas alemãs, esperando só a derrota definitiva do nazismo.

Em tais condiçoes, todas as tentativas nazistas de conquistar a amizade escandinava são de um triste ridiculo, e as alusões ao perigo bolchevista não podem pegar.

Já disse Gambetta: "Il faut sérier les questions!". O nazismo é uma questão, o bolchevismo outra. Nesta hora trata-se unicamente de esmagar o nazismo pelo esforço comum de todas as nações aliadas, com a inclusão dos russos.

Nada de confusões, Senhor Goebbels!

SPECTATOR

Tribunal do Juri

Será julgado, amanhã, o réu Diogo Serra Gadelha

Será julgado, amanhã, o réu Diogo Serra Gadelha, que no dia 3 de janeiro de 1937, às 19,30 horas, mais ou menos, no Café Marialva, sito à rua São Pedro n. 290, matou, a golpe de barra de ferro, Emilio Rivera Alvarez.

A sessão, que se iniciará às 12 horas, será presidida pelo juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão Osvaldo Iorio.

A defesa está a cargo do advogado Sobral Pinto.

Civís chamados à Diretoria de Recrutamento

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados à R. 2, da Diretoria de Recrutamento, os seguintes cidadãos: Francisco Rocha, Teófilo Rodrigues de Sousa, Leonel Tito Mena Soares, Felix da Costa Sobrinho, Armando de Lima, José dos Santos Oliveira, Carlos Monteiro da Silva, Cesar Rozam, Antonio José de Jesús Viana, Horacio Faria de Abreu, João de Sousa Pinto Barbosa, João Sater da Silveira Junior, João Durões Castanheira, José Cunha, Jorge de Oliveira, Evandro Pires da Domingues Junior, Expedito Gomes dos Santos, Pedro Ribeiro, Emidio Augusto Bezerra, Nelson da Cunha Nabuco de Freitas, Malvino Ferreira de Santana, Antonio Vieira Rocha, José da Silva Wandeck, Manuel Rodrigues de Lima, Alvaro Borba Gadrat, Demercindo Franco, Delmo Soares de Oliveira, José Inacio de Magalhães, José Azzi, Imidio Augusto, João da Silva Prado, João de Deus Saraiva do Amaral e Albino Mussuich.

Castelos Medievais

AVISOS FÚNEBRES

CORONEL ALEXANNDRE JOSE' GOMES DA SILVA CHAVES

(MISSA DE 30.° DIA)

A União Católica dos Militares convida os camaradas e amigos do ilustre camarada falecido para a missa em sufragio de sua alma, que será celebrada, no dia 30, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio.

FREDERICO HENNINGER

A familia Henninger, muito grata pela comovida homenagem prestada ao seu pranteado chefe, falecido em 21 de agosto de 1943, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ao ato religioso a ser celebrado domingo, dia 29, às 10 horas, na Igreja Evangélica, à rua Carlos Sampaio, 46-A.

1.° Tenente Bazimario Tavares

(7.° DIA)

Yedda Quintiliano de Castro e Silva Tavares, convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia de seu querido esposo Bazimario Tavares, que manda celebrar 3.ª-feira dia 31, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria.

PROF. DR. ARTURO GUARNERI

FALECIDO EM S. PAULO

Sua familia convida para assistir à missa que manda celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 31 do corrente.

PROF. DR. ARTURO GUARNERI

FALECIDO EM S. PAULO

MARMOARIA CARIOCA LIMITADA profundamente consternada com o passamento de seu inesquecivel amigo, manda celebrar em sufragio de sua bonissima alma, missa na Igreja da Candelaria às 10 horas do dia 31 do corrente, confessando-se desde já muito reconhecidos.

PROF. DR. ARTURO GUARNERI

FALECIDO EM S. PAULO

OS FUNCIONARIOS DA FIRMA ENRICO GUARNERI & CIA. profundamente consternados com o falecimento do Progenitor de seu chefe e amigo DR. ENG. ENRICO GUARNERI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua bonissima alma fazem celebrar na Igreja da Candelaria no dia 31 do corrente, às 10 horas.

Desde já se confessam agadecidos.

WADIA DAHER

(7.° DIA)

Seus filhos, João, Helena, Antonio, Abrahão, Cacilda, Amelia e Darcy agradecem a todos aqueles que procuraram confortá-los, por ocasião do falecimento de sua querida mãezinha, e de novo os convidam para a missa que farão celebrar, em sufragio de sua bonissima alma, no altar mor da Igreja da Candelaria, às 10,30 de terça-feira, dia 31 de agosto.

Serviços de propaganda e publicidade

A Secretaria da Presidencia da Republica dirigiu circular aos ministros de Estado ao prefeito e aos orgãos diretamente subordinados ao chefe do Governo, recomendando a fiel observancia do artigo 19 do decreto-lei número 1.915, de 27—XII—1939: — "Todos os serviços de propaganda e publicidade dos Ministerios e quaisquer departamentos e estabelecimentos da administração pública federal ou de entidades autárquicas criadas por lei, serão feitos pelo D. I. P., com o qual aqueles orgãos manterão ligação permanente."

Carminda Damasceno de Carvalho

José Alexandre de Carvalho e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Luz, à rua Ana Neri, no dia 31 às 8 horas da manhã, em intenção da alma de sua mãe, sogra, e avó Carminda, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Noticias dos Estados

Amazonas

REASSUMIU A INTERVENTORIA

MANAUS, 28 (Asapress) — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o interventor Alvaro Maia, reassumiu, hoje, às 10 horas, a interventoria do Estado.

Pará

OS FESTEJOS DA "SEMANA DA PATRIA"

BELEM, 28 (Asapress) — Os festejos da "Semana da Patria" prometem grande brilho, especialmente a Parada da Raça, que se realizará no dia 5 do corrente.

Maranhão

USINAS DE ALCOOL

SÃO LUIZ, 28 (A. N.) — Despedindo-se da Associação Comercial, por motivo de sua viagem ao Rio, no próximo dia 30, o interventor Paulo Ramos comunicou que serão instaladas, neste Estado, duas usinas de alcool, as quais em Caxias e outra em Barra do Corda. Nessa mesma ocasião, declarou que mandará construir, à margem da estrada de rodagem, nas zonas das secas, diversos poços artesianos.

CRIADA A CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — Em reunião de ontem, a Ordem dos Advogados criou neste Estado a Caixa de Assistencia dos Advogados.

Pernambuco

ELEVADO O PADRÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

RECIFE, 28 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, elevando o padrão de vencimentos dos funcionarios públicos civis e militares, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.618.000,00. O crédito de Cr$ 478.000,00 foi aberto para ocorrer às despesas com o aumento de vencimentos de oficiais e praças da Policia Militar do Estado. O referido aumento vigorará a partir de 1.º de outubro próximo.

Alagoas

AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

MACEIÓ, 28 (Asapress) — O coronel Xavier de Oliveira, comandante da Policia do Estado, determinou o desconto voluntario de um por cento nos vencimentos das praças e oficiais da mesma corporação para aquisição de bonus de guerra.

Sergipe

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DE CARNE VERDE

ARACAJU, 28 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Aracajú está exercendo rigorosa fiscalização nos pesos e no talho de carne, coibindo as fraudes e a exploração por parte dos açougueiros.

Baía

GRANDE INCENDIO EM CACHOEIRA

BAIA, 28 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Cachoeira, comunicam que um violento incendio destruiu, na madrugada de hoje, o edificio da Sociedade Caridade dos Operarios, onde funciona uma fábrica de calçados. Cidade situada no recôncavo baiano, distando desta capital cerca de 235 quilômetros, não possue Corpo de Bombeiros. A fábrica foi totalmente destruida, ameaçando o fogo destruir a histórica cidade, cheia de templos seculares, em virtude do vento que está favorecendo a propogação do fogo.

Espírito Santo

O NOVO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO MILITAR DE VITORIA

VITORIA, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o coronel Piá de Andrade, novo comandante da guarnição militar de Vitoria. Ao seu desembarque compareceram altas autoridades civis e militares e o representante do interventor federal.

Rio de Janeiro

INSTITUIDO O "PRATO DE SOPA" NAS ESCOLAS DE NOVA IGUASSU

NOVA IGUASSÚ, 28 (A. N.) — Revestiu-se de cunho altamente significativo a instalação do "prato de sopa" nas escolas estaduais de Nova Iguassú, instituido pela Caixa Escolar deste municipio. O prefeito Bento Santos de Almeida, que é o presidente da referida instituição, inaugurou-a, solenemente, em todas as unidades do ensino.

São Paulo

CREDITOS PARA A INSTALAÇAO DE UMA ESCOLA DE ENFERMAGEM E CONSTRUÇAO DE PREDIOS ESCOLARES

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — A interventoria federal submeteu à apreciação do Conselho Administrativo projetos de decretos-leis abrindo, na Secretaria de Fazenda, um crédito de dois milhões de cruzeiro para instalação e manutenção de uma escola de enfermagem nesta capital e de sessenta milhões de cruzeiros para aquisição ou construção de predios destinados à escolas e grupos escolares no interior do Estado.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇAO E DIETETICA

— Foi criado no Hospital de Clinicas desta capital o Departamento de Nutrição e Dietética destinado ao estudo especializado de alimentação, afim de contribuir, dando novos rumos, aos problemas da alimentação nacional às populações brasileiras.

Santa Catarina

CHEGOU A FLORIANOPOLIS O "FOGO SIMBOLICO"

FLORIANÓPOLIS, 28 (A. N.) — O "Fogo Simbólico" chegou a esta capital às 9 horas e 50 minutos, sendo colocado no altar erguido junto do monumento aos heróis da guerra do Paraguai, situado na Praça 15 de Novembro.

Rio Grande do Sul

PREPARATIVOS PARA A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Em Uruguaiana, neste Estado, prosseguem os preparativos para a grande Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se em outubro próximo com a presença de personalidades dos governos brasileiro, uruguaio e argentino.

Minas Gerais

RECUSOU A PROPOSTA

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O fazendeiro Evaristo de Morais Paula, grande criador de gado Gir no municipio de Curvelo, recusou a proposta de outro grande fazendeiro da região para a venda de oitenta novilhas ainda por nascer, produto de outras que contam agora pouco mais de seis meses, pela quantia de 800.000 cruzeiros. A proposta de transação, pelo seu vulto, causou grande interesse, sendo considerada uma operação inédita, explicando-se o fato em face do alto teor racial das reprodutoras em preparo.

CONVOCADOS OS VETERINARIOS DO ESTADO PARA UMA REUNIÃO

— Estão sendo esperados hoje nesta cidade os veterinarios de todas as circunscrições agro-pecuarias do Estado, afim de participarem da reunião convocada pelo governo, através da Secretaria da Agricultura, em prosseguimento da Campanha da Produção do Estado.

Goiaz

UM NOVO DISTRITO, EM POUSO ALTO

GOIANIA, 28 (Asapress) — A Municipalidade de Pouso Alto resolveu denominar o novo distrito ali criado, de Cromolandia, em virtude da existencia em suas terras de numerosas jazidas de cromo.

NOTICIAS DO DASP

ORGANIZAÇAO DE SERVIÇOS

Continuam abertas, até o dia 5 de setembro vindouro, nos Cursos de Administração do DASP (avenida Graça Aranha, 57-8.º, Edificio Lobraz), as inscrições ao Curso de Preparação de Pessoal para Organização de Serviços. O Curso é inteiramente gratuito e a inscrição será concedida a qualquer pessoa independentemente de prova de habilitação.

INSCRIÇOES A SEREM ABERTAS

CONCURSOS (Distrito Federal) — Dactilógrafo do DASP, de 1 a 15 de setembro de 1943; **CONCURSOS** (Distrito Federal e nos Estados) — Médico Psiquiatra do M. E. S.: de 1 a 20 de outubro de 1943; **Provas de Habilitação** (Distrito Federal) — Projetador XVII do Parque de Aeronáutica dos Afonsos: de 30 de agosto a 8 de setembro de 1943; Enfermeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais: de 30 de agosto a 8 de setembro de 1943; Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro: de 30 de agosto a 8 de setembro de 1943; Mestre XIV do Serviço Técnico da Aeronáutica: de 31 de agosto a 9 de setembro de 1943; Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal: de 31 de agosto a 9 de setembro de 1943; Professor Auxiliar IX (Linguagem), do Instituto Nacional de Surdos-Mudos: de 31 de agosto a 9 de setembro de 1943.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliar de Escritorio VII, IX e X do Instituto Profissional 15 de Novembro. A parte II (Dactilografia) será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Escrivão de Policia. A prova de Noções de Direito Constitucional e Civil será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). A prova de Dactilografia será realizada hoje, às 12 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Assistente de Seleção do DASP A parte I (item "a" — resolução de questões) será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Inspetor XIII da Diretoria de Rendas Internas (Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas). A parte II será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1.551 a 1.700 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II; candidatos de ns. 501 a 550 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Armazenista VII de qualquer Ministerio. A parte I (Português e Matemática) será realizada amanhã, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Médico Legista — A prova escrita de Medicina Legal será realizada amanhã, às 18 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Instituto Benjamim Constant. A parte única da prova será realizada no próximo dia 31, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de aparelhos de escrita Braille e aparelhos de cálculos para cegos.

Professor Auxiliar IX (Trabalhos Manuais), do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S. As partes I e II serão realizadas no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras, 232), de acordo com a seguinte escala: a) Dia 1.º de setembro, às 14 horas, parte I; e b) Dia 4 de setembro, às 14 horas, parte II.

Os candidatos deverão levar, para efeito da realização da parte II, estojo de desenho, esquadro, regua graduada, lapis (números 2 e 3) e borracha.

INSCRIÇOES ABERTAS

CONCURSOS — (Distrito Federal) — Engenheiro do M. F., até amanhã, dia 30; Calculista do M. A., até o dia 6 de setembro; Comissario de Policia, do M. J. N. I. — até o dia 16 de setembro; Médico Sanitarista do M. E. S. até o dia 1.º de outubro.

CONCURSOS — (Distrito Federal e nos Estados) — Dactilógrafo de qualquer Ministerio, até amanhã, dia 30: Guarda-Livros de qualquer Ministerio, até o dia 16 de setembro; Oficial Administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24 de setembro.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Aperfeiçoamento do DASP e Auxiliar e Praticante de Escritorio VII e VI, de qualquer Ministerio, até amanhã, dia 30; Meteorologista XIII do Serviço de Meteorologia do M. A., até o dia 31; Laboratorista V do Instituto Osvaldo Cruz, até o dia 2 de setembro.

Queixas e Reclamações

Com o Ministerio do Trabalho

16.781 TRABALHO POR TAREFA, INFERIOR AO SALARIO MINIMO — Reclamam operarios da fabrica de sedas da firma Aziz, Nader & Cia., estabelecida à Avenida Suburbana, n. 9.098, em Piedade, que são obrigados a trabalhar por tarefa e, devido ao mau funcionamento das máquinas, sujeitos ainda a multas e suspensões e, em geral, recebem no fim do mês, importancia inferior à que foi fixada para o salario mínimo, o que consideram uma violação da lei trabalhista. Queixam-se ainda de que, por ocasião do pagamento, que ocorre dez dias após o mês vencido, esperam longas horas no escritorio, prejudicando o trabalho. — 29-8-943.

Com a Inspetoria do Tráfego

16.782 ONIBUS CONTRA-MÃO, EM FRENTE A ESCOLA — Com as obras que estão sendo executadas na rua Mariz e Barros — informa uma leitora — os ônibus estão fazendo itinerario pela rua General Canabarro, onde está situada a Escola Técnica Nacional. Alguns motoristas passam em frente a essa escola, em velocidade e contra-mão, o que constitue serio perigo para as alunas, que apelam para a autoridade competente no sentido de compelir os motoristas a observarem o regulamento. — 29-8-943.

16.783 UM APELO — Moradores da rua São Francisco Xavier pedem a mudança das duas paradas de ônibus logo após a rua Oito de Dezembro. Alegam que, tanto na volta da cidade como na ida, as paradas estão muito próximas da citada rua e da estação de S. Francisco Xavier, respectivamente, ficando prejudicados os moradores do grande trecho intermediario entre essas paradas. — 29-8-943.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

16.784 UMA IRREGULARIDADE NA AGENCIA DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Funcionarias da Sucursal 8, do Departamento dos Correios e Telégrafos (Praça 15 de Novembro) reclamam que trabalham seis horas diarias, enquanto outras turmas, até de homens, na mesma sucursal, trabalham de cinco a três horas diarias apenas. Isto independente do plantão noturno que fazem uma vez de quatro em quatro dias. E perguntam, concluindo: Será que a chefe desta sucursal julga o sexo feminino mais forte? — 29-8-943.

16.785 ENVELOPES PARA CORRESPONDENCIA AEREA — Queixa-se um leitor do preço elevado das carteiras de papel para correspondencia aerea, vendidas no correio. São 10 folhas de papel de qualidade inferior e 10 envelopes, ao preço de .... Cr$ 4,00. Entretanto — informa — a Panair e a antiga Condor vendiam tambem carteiras com o mesmo número de folhas e envelopes, de bom papel, por Cr$ 1,50, considerando, assim, exagerado o preço cobrado pela repartição oficial. — 29-8-943.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

16.786 RUA FREI GASPAR — Não tendo sido atendidos nas reclamações sobre a falta dagua que há dois meses aflige os moradores desta rua, na Penha, apelam agora para a direção do Serviço de Aguas e Esgotos. Informam-nos que estão comprando agua a Cr$ 1,00 e atribuem a situação aos empregados encarregados do serviço de manobras. — 29-8-943.

16.787 CANO ARREBENTADO — Há duas semanas encontra-se arrebentado o cano de onde jorra agua na rua Engenho Novo, em frente ao n. 31. Os moradores pedem uma providencia no Serviço de Aguas e Esgotos, pois o disperdicio está prejudicando o abastecimento das casas mais próximas. — 29-8-943.

Em torno da queixa número 16.769

UMA EXPLICAÇAO DO GUARDA MUNICIPAL 790

A propósito da queixa publicada em nossa edição de ontem, sob o n. 16.769, fomos procurados pelo sr. Rivadavia Manuel Pinto, guarda municipal 790, residente à av. Cesario de Melo n. 1651, que nos declarou não ser verdade o que alega o queixoso, na referida reclamação. Como se sabe, os militares formam sempre uma fila à parte para a compra de gêneros, fila essa, naturalmente, bem menos concorrida que a dos civis. Mas, nenhum guarda municipal de Campo Grande compra mais de uma vez por dia nem adquire mais de um litro de querosene. Acresce ainda a circunstancia de serem quase todas as bombas de Campo Grande severamente fiscalizadas e entre estas está, justamente, a indicada pelo queixoso.

A culpa não é do telégrafo

ESCLARECIMENTO EM TORNO DA QUEIXA N.° 16.764

A propósito da queixa n. 16.764, publicada nesta secção no dia 26 do corrente, recebemos do sr. Ari Fogaça, superintendente do Tráfego Telegráfico, a carta que publicamos a seguir:

"Esta Superintendencia, de ordem do sr. diretor geral, tendo ontem recebido o recorte de jornal, contendo a reclamação "O telegrama não chegou ao destino", tem a informar-vos o seguinte: Ficou apurado que o despacho a que se refere o artigo citado é o de n. 323/2 do corrente, taxado em nossa Agencia de Ramos e destinado a Celina (ES), tendo tido curso absolutamente normal pelas nossas estações. Assim é que foi transmitido a Vitoria às 15,40, desta a Cachoeiro às 16 horas, e, daí a Siqueira Campos às 16,10. Essa última Agencia fez entrega do mesmo à Leopoldina Railway às 16,30, tudo no mesmo dia em que foi taxado. Não diz, pois, respeito ao nosso serviço a reclamação citada. — Atenciosas saudações — Ari Fogaça — superintendente do Tráfego Telegráfico.

Cidadãos chamados para receberem seus documentos na 1.ª C. R.

Afim de receberem seus documentos estão sendo chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, devendo procurar o ten. Dagoberto Vasconcelos, no arquivo, os seguintes cidadãos: Antonio Moreira Dias, filho de Joaquim Moreira Dias, Antonio Tomaz Pereira, filho de Rufino Tomaz Pereira, Acacio Gonçalves da Silva, Ademar Augusto de Cavin Robin, Américo de Sousa Alves, Alberto Garcia de Matos, filho de Manuel P. Garcia, André Batista, filho de Francisco Batista, Bernardino da Silva, filho de José da Silva, Edmundo Pinheiro Dantas, filho de Venceslau P. Dantas, Edmundo Ferreira de Oliveira, Eladio de Sousa Arando, Francisco Antonio Branco, Irineu Antonio Soares, Henrique Plinio de Carvalho, João do Sul Ferreira, João Correia de Sales, João Ferreira, filho de Manuel Ferreira, João Potená, filho de Luiz Potená, Josino Camargo de Sousa Rocha, Joaquim Dias Ferraz, José Cavalcanti Beltrão, José Rangel de Melo, José Gonçalves, filho de Joaquim Gonçalves, Milton Moreira dos Santos, Milton Gualberto Leal, Manuel da Costa Oliveira, Manuel Alves de Sales, Plinio de Araujo Junior, Pedro Joaquim Ramos, Luiz Serafim de Andrado, Lauro Orlando Caldas, Ladislau Pinheiro da Silva, Osvaldo de Lima Campos, Selophad Sousa e Silva e Vicente Lopes Neto, filho de Felicissimo Lopes.

Reforma de instalações do Teatro Municipal

Entre a Secretaria Geral de Educação e a firma Instaladora Vasconcelos Limitada, foi assinado contrato para a execução de serviços de reparações e instalações no palco do Teatro Municipal, de acordo com a proposta apresentada em concorrencia aberta.

Pelos referidos serviços, que serão fiscalizados pelo Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, a Prefeitura pagará à firma contratante a importancia de Cr$ 193.780,00.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o tema: "Concepção geral do Regime definitivo — Teoria do Sacerdocio e do Governo". — Entrada franca.

REV. NATANAEL I. NASCIMENTO — Hoje, às 11 e às 20 horas, respectivamente, sobre os temas "As três grandes tentações" e "A grande responsabilidade", na Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar, 4, encerrando uma serie de conferencias.

ALFREDO ALCANTARA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "O que é o Espiritismo". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sobre o tema: "O Ministerio dos Anjos". Na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, Méier, às 11 horas, sobre o tema: "As almas preciosas estão na Casa de Deus"; e às 20 horas, sobre o tema: "As crianças na Igreja de Deus". Entrada franca.

VEN. ARCEDIAGO NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 256, sobre o tema: "O poder que vence"; e às 20 horas, sobre o tema: "O Evangelho, o Poder". Entrada franca.

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na capela de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "Os Mandamentos"; e às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Bambina, 95, Santa Teresa, sobre o tema: "O Oficio dos Mandamentos". Entrada franca.

SR. ERNANI BITTENCOURT COTRIM — Quarta-feira, às 17,30, no curso de Enfermagem, sobre o tema: "O carvão nacional". Entrada franca.

SR. RAUL DODSWORTH MACHADO — Quarta-feira, às 18 horas, na sede do Instituto Nacional de Oleos, à avenida Maracanã, 252, iniciando a serie instituida pela nova diretoria desse estabelecimento cientifico, do Ministerio da Agricultura, visando maior difusão dos assuntos atinentes às especialidades do Instituto. O conferencista dissertará sobre "Oleaginosos em São Paulo". Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na proxima terça-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, afim de receber como socios efetivos os srs. dr. Alvaro Tolentino Dias, dr. João Luiz de Carvalho, dr. José Valadão, d. Heclida Clark e Betina Diniz. A entrada será franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor desta associação, tendo, como ordem do dia assuntos administrativos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 1.º de setembro, às 20 horas, no salão de conferencias da Escola de Saúde do Exército, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguinte ordem do dia: 1 — "Anestesia e guerra", acad. professor Castro Araujo; 2 — "A visão noturna do combatente", acad. Paiva Gonçalves; 3 — "Las neurosis vegetativas em medicina militar", pelo dr. Emilio Corbière, lida pelo acad. Majella Bijos. A entrada é franca.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, quinta-feira próxima, em sua sede, devendo ser tratados assuntos de interesse administrativo, bem como a ultimação do programa para as comemorações do 60º aniversario da sua instalação.

P. E. N. CLUBE — Por iniciativa dessa entidade, durante o próximo mês de setembro, será realizada, na Academia Brasileira de Letras, uma serie de conferencias, destinadas a debater problemas e perspectivas do mundo democrático de amanhã. Iniciando a serie, no dia 1º daquele mês, às 17 horas, os srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Artur Ramos, discorrerão, respectivamente, sobre "O pensamento politico e a reconstituição do mundo democrático" e "A questão racial e o mundo democratico".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, sendo a seguinte a ordem do dia: dr. A. F. da Costa Junior — "O problema do tratamento dos queloides"; e dr. Murilo Bretas de Araujo — "Ação da Ergotina sobre a bexiga".

Por deliberação da diretoria, foi conferida a medalha de ouro "Premio Leonardo Truda", instituido para os escritores e musicistas brasileiros e mexicanos, no tenente Adelgicio Correia de Almeida, que o receberá no dia em que se comemorar a data nacional do México. Na mesma ocasião, o embaixador, Don José Maria Dávila, fará entrega dos decretos e das insignias aos brasileiros agraciados pelo governo daquele país — coronel Luiz Carlos da Costa Neto (promoção), e dr. Alvaro Palmeira, que ingressa na Ordem Nacional da Aguia Azteca. Para as festividades, que se realizarão nesta capital, na Escola Nacional de Música, foi organizado o seguinte programa:

Primeira parte — Concerto sinfônico com um conjunto de 160 figuras, sob a regencia do maestro tenente Adelgicio Correia. Segunda parte — Posse dos novos diretores eleitos, vice-presidente, coronel Jonas Correia, drs. Alvaro Palmeira e Heitor Moniz. Entrega da Bandeira Nacional, oferecida pelo embaixador do México ao Exército Brasileiro, representado pelo Batalhão de Guardas. Agradecimento do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira. Terceira parte — Discurso oficial sobre o México e a Liberdade", pelo professor Raul Lellis. Saudação ao México, pelo escritor e poeta J. G. de Araujo Jorge. Quarta parte — Sob a orientação do dr. Gilberto de Andrade, diretor da Radio Nacional e com o concurso dessa estação; números de músicas clássicas e folclóricas — mexicanas e brasileiras. A secretaria do Instituto atenderá, aos pedidos de ingresso, pelo telefone 43-3797, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

A formatura da Juventude Brasileira

Realizar-se-á, em 4 de setembro, e não no dia 5, conforme estava anunciado, a formatura da Juventude Brasileira. O desfile dos colegiais se estenderá por toda a avenida Rio Branco, desde a praça Paris até a rua Visconde de Inhauma. Assim, a D. N. J. B. espera que o público evite aglomerações em torno da tribuna presidencial, concorrendo, destarte, para a boa ordem do trânsito e para o maior brilhantismo da solenidade.

Escola Técnica de Serviço Social

Estão sendo convidadas para servir, hoje, na "Cantina do Combatente", das 18,30 às 19 horas, sob a direção da sra. Teresita M. Porto da Silveira, as seguintes alunas e diplomadas, respectivamente: Deborá Prazeres Dore e D'lla do Vale Videira, Dinorá Gomes da Rocha e Laura Ribeiro de Araujo.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Decimo aniversario da fundação da Escola Nacional de Química

Inaugurado no diretorio academico de quimica industrial o retrato do ministro da Educação

Realizou-se, ontem, com a presença de professores e alunos, a solenidade comemorativa do 10.º aniversario da fundação da Escola Nacional de Quimica, da Universidade do Brasil. A sessão foi presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, tendo usado da palavra o diretor da Escola, prof. Porto-Carreiro, o presidente em exercicio da União Nacional dos Estudantes e o presidente do diretorio da Escola Nacional de Quimica.

Foi feita entrega, aos alunos da 1.ª serie, do escudo simbólico do estabelecimento. Depois da sessão, realizou-se na sala do diretorio academico a inauguração do retrato do sr. Gustavo Capanema. O ministro da Educação foi então saudado por um dos estudantes em nome dos seus colegas.

O ENSINO DA QUIMICA NO BRASIL

Ao encerrar a sessão comemorativa, o ministro da Educação apresentou congratulações aos corpos docente e discente da Escola Nacional de Quimica. Disse que estamos em vésperas da decretação da nova lei do ensino superior e que um dos pontos essenciais da nova legislação é esta transformação que deve ser feita em nossas escolas superiores: todas deverão passar a ser não apenas casas de ensino em sentido estrito, mas tambem centros de pesquisa cientifica. Acrescentou que, com relação à quimica, a legislação nova deverá prever três modalidades de cursos: o curso de quimica destinado à formação de pesquisadores e de professores de quimica das escolas secundarias; o curso de quimica industrial, destinado à formação dos profissionais dirigentes dos laboratorios de nossas industrias quimicas, e o curso de engenharia quimica, destinado à formação de engenheiros construtores das instalações necessarias às industrias quimicas. Em todos esses cursos, deverão ser realizados pelos professores e alunos trabalhos continuados de investigação cientifica desinteressada, ao lado do ensino estritamente de formação profissional.

Disse ainda o ministro que a legislação por si só não resolverá o problema. Será preciso que as instalações possibilitem um funcionamento eficiente do ensino. Neste sentido será exigido das faculdades existentes e das que vierem a ser instituidas o estabelecimento de laboratorios, bibliotecas e demais serviços de natureza cientifica que assegurem uma vida universitaria de mais alto sentido cultural.

Com relação às instalações da Escola Nacional de Quimica, informou o ministro que elas serão montadas em carater definitivo na Cidade Universitaria, cuja construção deverá começar brevemente. A este respeito, disse que está assentada a localização da Cidade Universitaria na Vila Valqueire e que está sendo elaborado, por uma comissão especial, o edital de concorrencia para a sua construção. Entretanto, torna-se necessario que não perduram as deficiencias atuais até a conclusão das obras da Cidade Universitaria. Daí a necessidade de ser executado um programa de obras de emergencia que dêem, não só à Escola Nacional de Quimica mas tambem às outras Faculdades da Universidade do Brasil que ora estejam em más condições, o espaço e as instalações imprescindiveis ao seu trabalho administrativo e à realização de suas atividades técnicas e cientificas.

Disse o ministro que para estudar este programa de emergencia designou há cerca de 8 meses uma comissão especial. Acrescentou que com o auxilio do Departamento de Administração do seu Ministerio está revendo e ultimando o trabalho da comissão, já entregue. Dentro em pouco, terão inicio muitas destas obras de emergencia, sendo de acrescentar que, independentemente do programa geral em elaboração, varias já se fizeram ultimamente: na Escola Nacional de Medicina, na Escola Nacional de Filosofia, na Escola Nacional de Minas e na Escola Nacional da Educação Fisica.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADAS PARA AS PROVAS PARCIAIS

ANATOMIA — 1.º ano médico — às 10 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 50 e, às 11 horas, os de ns. 51 a 100.

FISICA — 2.º ano médico — às 13 horas no laboratorio de microbiologia. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 60 e, às 14,30 os de ns. 61 a 120.

FARMACOLOGIA — 3.º ano médico — às 12 horas no laboratorio de parasitologia. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 55 e, às 13 horas, os de ns. 56 a 110.

TERAPÊUTICA — 5.º ano médico — às 10 horas, no laboratorio de histologia. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 50.

CLÍNICA OBSTÉTRICA — 6.º ano médico — às 8 horas, no serviço do prof. Fernando de Magalhães. Serão chamados os alunos de ns. 71 a 105 e, às 9 horas, os de ns. 106 a 130.

CURSO FARMACÊUTICO — PARASITOLOGIA — 1.º ano — às 10 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados todos os alunos matriculados.

FARMACOGNOSIA — 2.º ano — às 14 horas no laboratorio da cadeira. Serão chamados todos os alunos matriculados.

QUIMICA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA — às 14 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados todos os alunos matriculados.

CHAMADA PARA O DIA 31

ANATOMIA — 1.º ano médico — às 10 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 101 a 150 e, às 11 horas, os de ns. 151 a 190.

FISICA — 2.º ano médico — às 13 horas, no laboratorio de microbiologia. Serão chamados os alunos de ns. 121 a 220.

FARMACOLOGIA — 3.º ano médico — às 13 horas, no laboratorio de parasitologia. Serão chamados os alunos de ns. 101 a 183.

ANATOMIA PATOLÓGICA — 4.º ano médico — às 13 horas, no laboratorio de parasitologia. Serão chamados os alunos de ns. 1 a 55 e, às 14 horas, os de ns. 56 a 110 e, às 15 horas, os de ns. 111 a 168.

TERAPÊUTICA — 5.º ano médico — às 10 horas, no laboratorio de histologia. Serão chamados os alunos de ns. 51 a 100 e, às 11 horas, os de ns. 101 a 150.

"Ensaios do nosso tempo"

LIVRO DE UM ESTUDANTE, LANÇADO PELA C. E. B.

A editora da Casa do Estudante do Brasil lançou, ontem, mais uma edição, esta de autoria de Otavio de Freitas Junior, doutorando da Faculdade de Medicina de Pernambuco. "Ensaios do nosso tempo" é o titulo do livro escrito pelo jovem estudante de 23 anos e já premiado pela Academia Brasileira de Letras, com o seu primeiro livro de critica literaria. Os direitos autorais deste livro foram graciosamente oferecidos à editora da C. E. B. e renda proveniente de sua venda se destinará à construção da sede propria dessa Fundação. Por varios motivos será um livro barato, e os estudantes ainda poderão comprá-lo com a bonificação de 30 por cento.

Educandario Gonçalves de Araujo

Recebemos:
"Consternada com o trágico desastre do avião "Cidade de São Paulo", em que pereceram eminentes figuras da Igreja Católica Brasileira, e em virtude da Curia Metropolitana haver determinado luto oficial, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria não realizará, hoje, a festa em homenagem ao fundador do Educandario Gonçalves de Araujo, sito no Campo de S. Cristovão, a qual fica adiada para o dia 5 de setembro, domingo vindouro."

Faculdade Nacional de Direito

NO PRÓXIMO DIA 3, A ESCOLHA DO PARANINFO DA TURMA DE 1943

Os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito preparam-se para escolher seu paraninfo, cujas eleições se realizarão no dia 3 de setembro próximo. Dois nomes concorrerão às urnas: o do internacionalista Haroldo Valadão e o do ministro Filadelfo de Azevedo.

A eleição, em primeira convocação, só será válida com a votação, no minimo, de 2/3 da turma, motivo por que a Comissão Central pede o comparecimento de todos os alunos do 5.º ano na próxima sexta-feira.

Avisa ainda a mesma Comissão que a lista de adesões à missa, festa e escolha de album ou quadro se encontra na Faculdade, ao dispor dos bacharelandos.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, e com a presença do sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 5.a Sessão da 2.a reunião ordinaria do ano.

O expediente constou de leitura de pareceres e na ordem do dia foram aprovados, unanimemente, os seguintes pareceres: 175, da Comissão de Ensino Superior, referente ao Relatorio de 1935 da Faculdade de Direito da Baia, concluindo por que pela Divisão de Ensino Superior seja apurado a quem cabe a responsabilidade pela demora verificada na apresentação do mesmo relatorio; 176, da Comissão de Legislação, referente ao pedido de Armando Siani para registrar o diploma que lhe foi expedido pela Faculdade de Ciencias Médicas, cuja conclusão é favoravel ao pedido; 178, da Comissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Carlos Gomes, de São Paulo, concluindo favoravelmente; 179, da Comissão de Ensino Superior, referente ao relatorio de 1941 da Faculdade de Direito do Paraná, concluindo por que o mesmo seja dado por bom e arquivado.

União Nacional dos Estudantes

NO PALACIO ITAMARATI

Esteve, ontem, no Palacio Itamarati, afim de assistir à entrega da Comenda do Cruzeiro do Sul ao embaixador da Argentina, o secretario de Imprensa e Publicidade da UNE, Ismar do Nascimento Silva, que, ao cumprimentar o dr. Adrian Escobar, em nome da União, teve palavras de simpatia para com os seus colegas do Prata. O embaixador agradeceu a homenagem dos estudantes.

O CONGRESSO PANAMERICANO DE ESTUDANTES

Esteve, ontem, reunida no gabinete do secretario geral da União, a Comissão elaboradora das teses a serem submetidas a estudo no próximo Congresso. Foram distribuidos varios questionarios pelos componentes da referida Comissão, que está assim constituida: Hélio Mota, Eraldo de Lemos e Jaime Bittencourt.

NA ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

O presidente em exercicio esteve, ontem, na Escola Nacional de Quimica, afim de assistir às festas comemorativas do 10.º aniversario da Fundação daquele Instituto. Tendo usado da palavra, abordou os problemas referentes ao ensino da quimica em nosso país.

SECRETARIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Afim de serem tratados assuntos referentes à constituição dos seus varios departamentos, reuniu-se, ontem, a Secretaria de Estudos Econômicos, constituida pelos estudantes: João Ribeiro Filho, Aurelio Pereira Martins, Valdomiro Nunes Martins e Carlos Marques de Sousa.

O concurso da Escola Nacional de Veterinaria

Comunica-nos o Ministerio da Agricultura:
"Com relação aos comentarios de alguns jornais desta capital sobre o concurso para provimento de uma das cátedras da Escola Nacional de Veterinaria, cabe à diretoria desse estabelecimento de ensino superior esclarecer que, para a constituição da comissão examinadora do concurso em apreço, foram observadas, rigorosamente, a lei e as instruções reguladoras dos trabalhos dos concursos. A mesma diretoria não compete investigar suspeições e sim encaminhar às autoridades superiores, para solução, a representação ou representações de candidatos por ventura feitas dentro do prazo estabelecido na letra "o" das "Instruções", publicadas no "Diario Oficial" do dia 5 de fevereiro transato, inquinando de suspeito algum ou alguns dos membros da referida comissão examinadora."

Funções criadas

O presidente da República assinou decreto criando duas funções de assistente de ensino na tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Faculdade de Medicina da Baía.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, em sua sede, uma reunião da UME, para a qual está sendo convocado o Conselho de Representantes, devendo ser tratados na mesma, assuntos de grande interesse.

ENSINO LIVRE

AOS ALUNOS OU ESTUDANTES

OS REQUERIMENTOS DEVEM SER FEITOS ATÉ O DIA 3, IMPRETERIVELMENTE.

Quaisquer alunos de quaisquer escolas ou faculdades devem dirigir-se diretamente à **Federação 19 de Abril, à avenida Rio Branco n.º 177**, terceiro andar, no Rio de Janeiro, que é o único orgão da classe estudantil interessado no assunto dos estudantes que estavam prejudicados e que foram amparados com justiça pelo governo com o Decreto-lei 5.545.

Os requerimentos dos alunos devem ser entregues até o dia 3 próximo, improrrogavelmente.

Para isto os alunos não devem fazer gastos, que não é preciso, nem procurar defensores fora de sua classe. Dirijam-se à sua Federação.

A **"Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres"** é a única entidade representativa da classe, desautorizando qualquer atitude isolada que pretenda exprimir o pensamento da coletividade.

Declara, ainda, a **"Federação 19 de Abril"** que o Decreto-lei 5.545 atende de modo absoluto e perfeito os interesses de todos os alunos de estabelecimentos superiores livres do país.

Todos os interessados devem dirigir-se à **"Federação 19 de Abril"** sobre as informações que desejem. Recomenda-se aos estudantes que evitem o comentario ou oferecimento de terceiros. Outrossim, evitem os intermediarios, porque os estudantes contam neste momento com a ação tutelar dos Poderes Públicos Competentes e não devem ser prejudicados com qualquer despesa nem gasto. Os estudantes devem formar um circulo sadio e intransponivel onde somente caibam disciplina, legalidade e confiança no governo.

A DIRETORIA

Sede: Rio de Janeiro. Av. Rio Branco, 177 - 3.º andar. Telefone 22-8241.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 29 de Agosto de 1943

O DESASTRE DE ANTE-ONTEM NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Experimentam melhoras os três sobreviventes — O sepultamento das vítimas, no Rio e em S. Paulo — Grandes homenagens, na capital paulista, à memoria de D. José Gaspar, mons. Alberto Pequeno, jornalista Casper Líbero e demais mortos — Realizar-se-ão amanhã os funerais do arcebispo de São Paulo — As manifestações de pesar no seio de todas as classes sociais — Outras notas

Perdura, no espirito de todas as classes sociais, a dolorosa impressão causada pelo trágico desastre de aviação, ocorrido nesta capital, e no qual perderam a vida dezoito pessoas. Sucedem-se, em todo o país, as demonstrações de pesar pela morte do arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva e demais pessoas sacrificadas na brutal ocorrencia.

O ESTADO DOS SOBREVIVENTES

A sra. Balbina Mota Muller e o major Sergio Meira de Castro, que se encontram internados no Hospital de Pronto Socorro, e o dr. Antonio Carlos Rafineti, na Casa de Saude São Sebastião, durante o dia de ontem experimentaram melhoras no estado geral, ainda abalado pelo choque sofrido.

OS FUNERAIS DA SRA. MARINA MEIRA DE CASTRO

Conforme noticiamos em outro local, foram realizados, na manhã de ontem, os funerais da sra. Marina Pais Barros Meira de Castro, cujo féretro saiu da capela da Igreja Santa Teresinha para o cemiterio de São João Batista. Seu esposo, o major Sergio Meira de Castro, sobrevivente do desastre e que se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro, momentos antes da saida do féretro daquele templo, foi levado para ali em automovel, por amigos, verificando-se, então, cenas pungentes quando o oficial viu sair o corpo da esposa. O major Sergio foi em seguida removido novamente para o Hospital de Pronto Socorro.

DESAPARECIDO AINDA O CORPO DO SR. ANTERO MOTA

Durante o dia de ontem foram realizadas novas buscas nas imediações do local do desastre para descobrir o corpo do passageiro Antero Rodrigues Mota. No entanto, até às primeiras horas da noite o cadaver dessa vítima do desastre não havia sido encontrado.

CINCO SEPULTAMENTOS NESTA CAPITAL

Na manhã de ontem, foram sepultados, no Cemiterio de São João Batista, os corpos do engenheiro Atilio Correia Lima, do sr. Otavio de Matos e da senhora Marina Meira de Castro. A tarde foi sepultado o corpo do dr. Dvy Danin Welisch.

No Cemiterio de São Francisco Xavier, realizou-se, pela manhã, o sepultamento do corpo do mecânico Valdemar Méier.

A CHEGADA DOS CORPOS DAS VITIMAS A S. PAULO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Com um atraso de duas horas, chegou a São Paulo o segundo noturno paulista, ao qual vieram ligados os carros especiais que trouxeram os corpos de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, padre Nelson Sousa Vieira, sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta", vitimas do desastre de aviação ontem ocorrido na capital da República, e que cobriu de luto o Brasil inteiro. A "gare" da Central estava inteiramente tomada pelas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, que ali aguardavam o desembarque dos despojos. A reportagem da "Agencia Nacional" conseguiu anotar a presença do interventor Fernando Costa, que se fazia acompanhar do Secretariado do seu governo; o sr. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo Estadual, e membros

A chegada a São Paulo dos restos mortais de D. José Gaspar de Afonseca e Silva e dos dois outros prelados mortos no desastre com o avião da VASP, constituiu um espetáculo comovedor, movimentando a população da grande Capital, como se vê nas fotografias acima. Segurando as alças do féretro de D. José Gaspar vêem-se o interventor Fernando Costa e o ministro Marcondes Filho.

do Conselho Administrativo, representante do Comando da 2.ª Região Militar, oficialidade e seu Estado Maior; professor Cândido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; o comandante da Força Policial do Estado representantes da Curia local; inúmeros bispos e vigarios desta capital e do interior; capitão Osvaldo Trindade, representando o coronel aviador Lisias Augusto Rodrigues; as diretorias da A. P. I. e A. P. I. S. P., e elevado número de jornalistas e diretores de empresas desta capital, sindicatos incorporados e amigos e admiradores dos extintos.

Logo após à entrada do noturno na estação, desceu de um dos vagões o ministro Marcondes Filho, que está representando o presidente Vargas em todos esses atos, e membros do Cabido Metropolitano, que vieram representando a Arquidiocese do Rio de Janeiro. A retirada do esquife do arcebispo foi feita pelo interventor federal e secretarios de Estado, seguindo-se a dos demais, em cujas alças pegaram altas autoridades civis e eclesiásticas. Um momento que provocou enorme emoção aos presentes foi o da aproximação da família de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, chegada ontem em São Paulo, procedente de Araxá, Minas Gerais. Poucos foram os que puderam esconder as lágrimas, quando a mãe e irmãos do ilustre prelado achegaram-se ao caixão mortuário e, num gesto de dor profunda, a ele se agarraram, por entre exclamações de angustia ao parente roubado à vida de maneira tão trágica. Em seguida, tendo à frente os despojos do arcebispo, o cortejo dirigiu-se à saida principal da estação, onde enorme massa popular o aguardava, em silencio, tendo o Batalhão de Guardas prestado a continencia do estilo, ao chefe da igreja católica de São Paulo, enquanto os sinos de todos os templos locais dobravam a finados. Partindo da multidão, ouviam-se comoventes provas de dor anônima pela perda de quem foi um magnifico exemplo de dedicação e amor ao próximo.

Era evidente a saudade que deixava. Escoltada a interminavel fila de automoveis e por entre a grande massa de povo, o cortejo tomou a direção da cidade. Na Catedral provisoria, altas autoridades eclesiásticas aguardavam a chegada dos despojos do ilustre prelado e dos seus companheiros de desdita. A praça fronteira, como já dissemos, achava-se completamente tomada de pessoas de todas as classes sociais. A aproximação dos carros fúnebres, o cordão de isolamento que foi rompido pela multidão, ansiosa de render sua saudosa homenagem ao grande chefe espiritual. A retirada dos corpos dos automoveis, foi feita pelo interventor federal e secretarios de Estado, que os conduziram até à nave central da igreja, onde estava armada a eça. Logo após, o cônego Edgar de Castro Maia rezou missa de corpo presente, que foi assistida pelo chefe do Governo estadual, pelo ministro Marcondes Filho, secretario de Estado, e grande número de autoridades. Idênticas cerimonias religiosas se verificaram, simultaneamente, em outros altares, todas elas oficiadas, por bispos.

Terminada a missa e com a retirada do representante do sr. Getulio Vargas e autoridades locais, iniciou-se a visitação pública. O povo, que desde 3 horas da manhã se localizara no largo de Santa Efigenia, organizou-se em filas intermináveis, para dizer o seu último adeus ao bem amado pastor. Os sinos das igrejas continuam seu dobre plangente, enquanto, no interior da Catedral, cenas de tristeza se repetem a todo o instante. O corpo de D. José Gaspar de Afonseca e Silva permanecerá naquele templo, até segunda-feira próxima, dia em que será inhumado na capela da novel Catedral, às 16 horas.

* * *

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Batalhão de Guardas prestou, na estação, honras militares a que tinha direito o arcebispo de São Paulo, enquanto que grande massa do povo enchia as dependencias da gare, notando-se entre os presentes o coronel Apel Neto, comandante da Base Aerea, inúmeros bispos, figuras destacadas do clero regular e secular, bem como varias diretorias de ordem religiosa, pais e irmãos do grande prelado, alem de varias altas autoridades.

O corpo de D. Gaspar de Afonseca, foi transportado para a igreja de Santa Efigenia, tendo inicio logo depois as cerimonias religiosas oficiadas por monsenhor Antonio de Castro Melo, do cabido de São Paulo.

OS FUNERAIS DO ARCEBISPO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sepultamento de D. Gaspar de Afonseca

(Conclue na 15ª página)

…s casos dolorosos da cidade

CASO 286

…velhice é, por vezes, uma surpresa. Assim como se houvéssemos … a noção do tempo. E quando damos por isso, foi-se a mocidade… Essas ligeiras considerações vêm a propósito da historia da mulher que constitue, hoje, o caso doloroso da cidade, numa … dramática da velhice. Envelheceu ela sem disso aperceber-se. …, agora, exagerando, sem ninguem por ela e ficou solteira. … era mocinha, a mais velha das filhas na casa dos pais, agri… em Campos, e porque a mãe não tivesse boa saude, cuidou das irmãs menores. As irmãs cresceram, seguiram destinos … e quando a última, a mais nova, casou, ela já ingressava na maturidade. Em seguida, os pais morreram. Quando tudo isto … de acontecer, como que houve, então, uma parada no tumulto … vida. Muitos fios de cabelos brancos, porem, faziam grisalha … cabeça. Era a velhice. E estava só. Não casara. Não sabe ela … contar como veio depois para o Rio. Tomou trabalho. Trabalhou … para viver. Das irmãs, não teve mais notícias. Foi, por último, … de uma fábrica de botões em S. Cristovão. Há meses, bas… enferma, com serias complicações viscerais, aposentaram-na. Mas, … lhe dá de pensão o Instituto dos Industriarios? Vinte e cinco … mensais!… Quando, visitando-a no quarto que ocupa na … de uma sua amiga, tambem muito pobre, na rua Topazio, 207, Coelho da Rocha, e sabendo-a solteira, o reporter indagou do … de não haver casado, ela não soube explicar-se, respondendo … — nem sei mesmo porque… Mas, contou toda essa historia … renuncias da sua mocidade tumultuosa, que explica bem o seu … e o triste presente de agora. Essa mulher, velha e enferma, … virtualmente só, ao abandono, uma vez que não tem por ela … da familia. E como, assim, poderá viver com somente … 25,00 por mês? Um caso singular dentre os a que temos acudido, sem dúvida, tambem doloroso.

Donativos em nosso poder

…ancia recebida anteriormente, conforme publicação …ita na edição de ante-ontem			Cr$ 2.814,00
…Recebemos mais:			
…espirito de Corina Vaz de Araujo …nsta — caso 175	Cr$	10,00	
…espirito de Ambrosina de Almeida — …aso 122	Cr$	10,00	
…Coelho de Sousa — caso 282	Cr$	30,00	
… — caso 282	Cr$	5,00	
…tenção de S. Judas Tadeu — caso 279	Cr$	10,00	
… — caso 282	Cr$	200,00	
…homenagem a Bernardo Martins Meira — caso 285	Cr$	30,00	
…intenção das almas do purgatorio — — caso 223	Cr$	10,00	
…el de Sousa — caso 281	Cr$	10,00	
…no — caso 281	Cr$	10,00	Cr$ 325,00
			Cr$ 3.139,00

Entrega de donativos

…Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a …ga dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade …doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
n.º 12	20,00	Transporte	1.150,00
n.º 13	20,00	Caso n.º 166	20,00
n.º 16	20,00	Caso n.º 167	35,00
n.º 21	20,00	Caso n.º 169	185,00
n.º 23	5,00	Caso n.º 172	52,30
n.º 24	5,00	Caso n.º 175	10,00
n.º 25	10,00	Caso n.º 176	10,00
n.º 28	20,00	Caso n.º 177	15,00
n.º 29	20,00	Caso n.º 189	133,50
n.º 30	20,00	Caso n.º 210	93,00
n.º 31	10,00	Caso n.º 214	30,00
n.º 32	20,00	Caso n.º 219	50,00
n.º 36	50,00	Caso n.º 220	135,00
n.º 37	50,00	Caso n.º 222	30,30
n.º 38	50,00	Caso n.º 223	10,00
n.º 41	50,00	Caso n.º 226	40,00
n.º 42	50,00	Caso n.º 231	5,00
n.º 43	50,00	Caso n.º 233	115,00
n.º 44	15,00	Caso n.º 235	20,00
n.º 45	50,00	Caso n.º 247	20,00
n.º 46	50,00	Caso n.º 249	10,00
n.º 47	30,00	Caso n.º 250	5,00
n.º 48	50,00	Caso n.º 255	10,00
n.º 51	50,00	Caso n.º 257	10,00
n.º 54	50,00	Caso n.º 259	105,00
n.º 56	60,50	Caso n.º 261	65,00
n.º 58	10,00	Caso n.º 262	5,00
n.º 59	10,00	Caso n.º 263	20,00
n.º 73	50,00	Caso n.º 265	20,00
n.º 75	10,00	Caso n.º 267	5,00
n.º 122	10,00	Caso n.º 268	15,00
n.º 130	20,00	Caso n.º 269	10,00
n.º 131	10,00	Caso n.º 270	10,00
n.º 133	10,00	Caso n.º 271	10,00
n.º 145	15,00	Caso n.º 272	10,00
n.º 151	20,00	Caso n.º 273	15,00
n.º 154	20,00	Caso n.º 274	35,00
n.º 155	10,00	Caso n.º 278	10,00
n.º 158	20,00	Caso n.º 279	80,00
n.º 160	20,00	Caso n.º 281	20,00
n.º 161	30,00	Caso n.º 282	235,00
n.º 163	20,00	Caso n.º 283	100,00
		Caso n.º 284	145,00
		Caso n.º 285	30,00
Transporta	1.150,00		3.139,00

…PEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

…Eram as seguintes as importancias e quantidades das notas do papel-…, existentes em circulação em 31 de Julho de 1943:

…ANTIDADE DE NOTAS	VALORES	CR$
— Em. do Banco do Brasil		775.279.418,00
2.446.096 ½	1,00	2.446.096,50
1.233.763	2,00	2.467.526,00
27.946.134 ½	5,00	139.730.672,50
27.115.991 ½	10,00	271.159.915,00
20.535.309 ½	20,00	410.706.190,00
10.207.687 ½	50,00	510.384.375,00
9.049.696 ½	100,00	904.969.650,00
7.630.441	200,00	1.526.088.200,00
11.368.214	500,00	5.684.107.000,00
6.947	1.000,00	6.947.000,00
117.510.281		9.634.286.043,00

…Havia em circulação:

— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.332,50
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.343,50
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.852,50
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.887,00
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.532.450.394,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.809.505.829,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.957.150.327,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.636.604.981,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.743,00
— Em 31 de Julho de 1943	9.634.286.043,00

…do o preço do gás nas cidades de S. Paulo e Santos

O Coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"Considerando a extraordinaria variação dos preços de carvão indispensavel ao fabrico do gás e tendo em vista os estudos realizados sobre a fabricação e o consumo de gás nas cidades de São Paulo e Santos; considerando, finalmente, que em 20 de agosto de 1940, em caso absolutamente análogo, o exmo. sr. presidente da República fixou normas relativas ao preço do gás a ser consumido pela população da cidade do Rio de Janeiro, resolve:

1o — Fixar o preço de gás em Cr$ 0,66,$ por metro cúbico para as cidades de São Paulo e Santos, quando o preço da tonelada de carvão importado, posto na fábrica, for de Cr$ 300,00. 2) — A partir desse limite, o preço do metro cúbico será diminuido ou aumentado de Cr$ 0,01,3, cortado, posto na fábrica, for de Cr$ 10,00 no custo da tonelada de carvão, desprezando-se a variação menor de Cr$ 10,00. 3 — Em cada trimestre, tomar-se-á preço medio do carvão, de modo a poder fixar o preço do gás para o trimestre seguinte. 4) — A conta minima mensal para cada consumidor será de Cr$ 10,00."

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão? Confira suas respostas com as que poremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

Os clichês publicados terça-feira última, eram, pela ordem, de: 6 — Henrique Dodsworth; 7 — General Dwight Eisenhower; [illegible]

DESPERTOS E SONHADORES

Há quem sofra de insonias, como Sumner Welles, o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, cujo recente pedido de demissão está tirando o sono a muita gente...

Mas há tambem individuos que, embora estejam com os olhos abertos, na realidade, estão dormindo.

Há criaturas que não dormem ou que, quando dormem, têm o sono tão leve que, mesmo de olhos fechados, parece que vêem tudo, pois estão sempre alertas, despertando ao pressentir o menor barulho.

Há pessoas que dormem e não sonham ou, pelo menos, não se recordam de que sonharam. E há outras que vivem sonhando, com os olhos escancarados.

Os poetas devem ser sonâmbulos. Eles dizem que a vida é um sonho. Caminham entre bondes e automoveis, nas horas de maior movimento, sem nada lhes acontecer. Se é verdade o que eles dizem, será um perigo acordá-los.

Pode, porem, acontecer que os poetas estejam mentindo. Neste caso, em vez de sonâmbulos, seriam idiotas. Ou tambem sonâmbulos e idiotas ao mesmo tempo, uma vez que a lei não consegue proibir estas acumulações.

Quem sofre de insonias é um doente, mas o homem que dorme é um inconciente, isto é, um enfermo da mais triste categoria.

O cidadão que não tem conciencia de que está vivendo, é um homem morto. Guardando as devidas proporções, pode-se dizer que um sujeito que cochila é um moribundo.

Dormir oito horas por dia é reduzir o dia a 16 horas. E o ano a duzentos dias. Mas isso é anarquizar a folhinha. E' subverter a marcha dos séculos.

Quando não havia luz elétrica, era justo que a gente dormisse, para aproveitar a escuridão. Agora, quando se apagam as luzes, é sinal de "black-out" e, neste caso, será uma imprudencia dormir...

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 580, EXTRAIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1943:

12381 — Cr$ 500.000,00 — Porto Alegre — R. G. do Sul
12380 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
12382 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
10989 — Cr$ 30.000,00 — Rio
7190 — Cr$ 10.000,00 — Curitiba — Paraná
6369 — Cr$ 5.000,00 — Cachoeira — R. G. Sul
19082 — Cr$ 2.000,00 — Rio Grande — R. G. Sul.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 30,00 para os bilhetes terminados em 1.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Telegrama enviado pelo chefe da Secção de Fomento Agricola em Pernambuco informa que o ministro Apolonio Sales deu inicio, sexta-feira última, à colheita de arroz do grande plantio feito na Estação Experimental em Curado, com o auxilio da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Estiveram presentes ao ato oficial os srs. general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar; almirante Jonas Ingram; secretario da Agricultura de Pernambuco, outras autoridades e grande número de pessoas, principalmente fazendeiros.

* * *

O presidente da República aprovou o plano de aplicação do crédito de Cr$ 7.562.298,90, aberto pelo decreto-lei n. 4.062, de 28 de janeiro deste ano, para atender a despesas concernentes ao melhor aproveitamento do carvão nacional. O Ministerio da Agricultura, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, distribuiu o emprego daquela verba, que mereceu a aprovação do chefe do Governo, da seguinte maneira: abastecimento dagua para a cidade de Cresciuma e minas adjacentes Cr$ 6.291.267,60; reparos nas estradas de rodagem necessarias ao transporte do carvão, Cr$ 100.000,00; construção de 10 casas residenciais para técnicos do D. N. P. M., Cr$ .... 269.370,00; construção de pontes e silos para embarque de carvão nas proximidades de Cresciuma, Cr$ 477.273,40; construção do edificio para sede do D. N. P. M., Cr$ 300.381,90 e eventuais, Cr$ 115.000,00.

* * *

Desenvolvendo o plano nacional traçado para a pesca, o Ministerio da Agricultura já está adquirindo o material para a instalação do Hospital dos Pescadores e suas familias, no 3.º andar do edificio do Entreposto desta capital. Segundo informações da Comissão Executiva da Pesca, esse hospital terá capacidade para cem leitos, sendo 40 para homens, 40 para mulheres e 20 para a segunda infancia. Esse estabelecimento não receberá pacientes de doenças infecto-contagiosas, nervosas mentais, nem servirá como maternidade. Em tais casos, as pessoas continuarão a ser atendidas em casas de saude, mediante contratos desta com a C. E. P. Na atual Policlinica dos Pescadores serão inaugurados dentro de pouco tempo dois novos ambulatórios, de protologia e tuberculose, este localizado fora do corpo do hospital.

* * *

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura de São Paulo, segundo noticias recebidas pelo serviço de Informação Agricola, realizar-se-á entre os dias 2 e 12 de outubro próximo, no Parque da Agua Branca, uma exposição de produtos agricolas.

* * *

Segundo o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, a "bracatinga" pode ser considerada como uma das melhores plantas para a fabricação da celulose. Este vegetal ocorre nos Estados de Santa Catarina e Paraná, apresentando-se neste em formações densas e homogeneas. De porte medio, este vegetal não é ainda bastante conhecido em suas numerosas aplicações. Uma das especies é capaz de fornecer uma das melhores celuloses até hoje conhecidas para a industria-produto, como sabemos, de universal aplicação.

* * *

Segundo informações do Fomento Agricola, o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 50 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 1.016.506 cruzeiros, durante o mês de julho último. Na semana de 2 a 8 de agosto, as vendas alcançaram 285.037 cruzeiros.

* * *

Está sendo chamado a comparecer à Divisão de Caça e Pesca (Secção de Fiscalização), 4.º andar do Entreposto da Praça 15, o gerente ou o responsavel pela firma Importação e Exportação Transmarinde, que tinha sede à av. Rio Branco, 9, 2.º andar, nesta capital, afim de tratar de assunto de interesse da aludida firma. Se não for atendida a solicitação acima, dentro do prazo de 15 dias, será cassado o registro concedido para o comercio de peles de animais silvestres.

TEATRO

Ainda é cedo . . .

A Comissão Técnica e Consultiva instituida no Serviço Nacional de Teatro visa a elaboração de um plano de atividades para o ano próximo e responder às consultas sobre casos que o sr. ministro venha sujeitar ao seu estudo. E' da portaria que a instituiu.

Como se vê, trata-se de uma ação de futuro. O plano a ser elaborado é para 1944. As consultas a serem feitas serão, forçosamente, as de dúvidas nascidas de agora em diante. Nada mais claro, mais incisivo, mais lógico.

Pois, apesar de tudo isso ser cristalino como um copo dagua filtrada, já houve quem dissesse que a comissão em apreço nada fez até agora, em prol disso e daquilo.

Mas, que diabo! A comissão nada tem a ver com as resoluções ministeriais deste ano, salvo quando o sr. ministro a consultar — o que, até agora, não nos consta se tenha dado.

Já é vontade de encontrar um motivo, seja ele qual for, para meter no fogo os membros da comissão.

Ab.

Primeiras

"CEM GRAMAS DE HOMEM", PELA CIA CAZARRE'-MODESTO DE SOUZA, NO CARLOS GOMES

Subiu à cena ante-ontem, no Carlos Gomes, a conhecida comedia subscrita por Anselmo Domingos intitulada "Cem gramas de homem", original que preencheu exclusivamente a finalidade de fazer rir.

Como não podia deixar de ser, "Cem gramas de homem", representada para um público diferente, obteve a mesma aceitação anterior. Verdade se diga entretanto, que o desempenho de Cazarré e Modesto de Sousa, nos papéis da "Bezerra" e "Liborio", respectivamente, foi bastante convincente, provocando gargalhadas à numerosa assistencia. Mario Lago tambem esteve firme na interpretação do "Quinquim". O naipe feminino correspondeu à espectativa Belmira de Almeida, Déia Selva, Pepa Ruiz, Darcilée Batista e Nize Teixeira são nomes que dispensam elogios.

A peça foi apresentada com boa encenação. — SANT.

No Ginástico

"AMANHA SERA' OUTRO DIA...", EM ÚLTIMOS ESPETÁCULOS, PELA COMEDIA BRASILEIRA

A Comedia Brasileira, organização do S. N. T., do Ministerio da Educação, está dando, em últimas representação, no Ginástico, a interessante comedia de Dias Gomes, "Amanhã será outro dia...", que hoje irá em vesperal, às 15 horas, e à noite, ás 20.45.

No desempenho tomam parte: Teixeira Pinto, Antonieta Matos, Cirene Tostes, Jesús Ruas, Maria Castro, Mario Salaberri, Rui Viana e Gim Mamoré.

Noticias Diversas

O corpo cênico do Centro Recreativo de Braz de Pina representará, hoje, às 20 horas, a comedia de Armando Gonzaga, "O maluco n. 4".

Sexta-feira, 3 de setembro, a Companhia Dulcina-Odilon mudará o programa, representando, no Regina, a alta comedia, "Os maridos da Vitoria", de Somerzet Maughan.

Sexta-feira tambem o Carlos Gomes mudará o cartaz, encenando a Companhia Cazarré-Modesto de Sousa a comedia de Paulo Orlando, "Coitado de seu Liborio".

Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, no horario habitual, a Companhia Eva Tudor dará, no Serrador, a comedia de Joraci Camargo, — "A pupila dos meus olhos".

Amanhã, não haverá espetáculos no teatro da rua Senador Dantas.

Jaime Costa despede-se do público carioca, já no próximo dia 31, depois de amanhã, com as últimas representações da comedia de Correia Varela, "A mulher que matou o marido".

A Cia. Jaime Costa deverá estrear em São Paulo, no dia 3 de setembro.

O pagamento do abono familiar

DEVE DATAR DA HABILITAÇÃO O DIREITO AO GOZO DO BENEFICIO

Não estando definido no decreto-lei n. 12.299, de 23 de abril deste ano, o criterio a seguir quanto à fixação da data de que deveria correr o pagamento do abono familiar, o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdencia do Trabalho, orgão incumbido de superintender, em todo o territorio nacional, a instituição daquele beneficio, dirigiu ao ministro do Trabalho uma consulta no sentido de ser esclarecida a conduta a adotar. Submetido o assunto à apreciação do consultor jurídico daquele Ministerio, seu parecer, aprovado pelo sr. Marcondes Filho, concluiu que, uma vez deferido o pedido, o pagamento do "quantum" respectivo far-se-á a partir da data em que haja sido apresentado o respectivo requerimento.

Assim sendo, estabeleceu-se o principio de que o direito à percepção do beneficio do abono familiar correrá desde a data em que se iniciar o processo de habilitação, com a entrega da petição inicial à autoridade competente, em qualquer localidade que se verifique, salvaguardando desse modo o interessado de qualquer prejuizo decorrente das delongas impostas pelo processo administrativo.

* * *

Por delegação do ministro Sousa Costa, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, começou a despachar as ordens e requisições de pagamento à conta do crédito especial aberto no Ministerio do Trabalho, para a execução do decreto-lei 12.299, de 23 de abril último, que dispõe sobre a concessão do abono familiar.

Fiscal do governo na Companhia Pireli

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, nomeando o sr. Mario do Liberato, para exercer as funções de fiscal da empresa Pireli S|A, Companhia Industrial Brasileira, com sede em São Paulo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Pça. Tirad.	15	Itabaiana	3-a
Av. Mal. Fl.	80	B. Mesquita	238
Alfândega	74	B. Mesquita	765
B. S. Felix	69	B. Mesquita	700
Inválidos	31	B. Mesquita	1026
Pça. C. Verm.	28	Visc. Abaeté	34
Frei Caneca	142	S. F. Xavier	420
A. F. Bicalho	405	Av. 28 Set.	283
Matoso	47	Ana Neri	780
Cmte. Mauriti	50	L. Teixeira	174
M. Coelho	73	24 de Maio	428
Had. Lobo	1	24 de Maio	1.007
Catumbi	67	Adriano	97
Estacio de Sá	71	J. Bonifacio	658
Had. Lobo	451	Goiaz	614
Itapirú	175	Av. A. Cav.	2.065
Had. Lobo	108	24 de Maio	1.383
J. Palhares	721	Cachambi	254
Catete	287	Pça. Encantado	9
Catete	37	T. Oliveira	56-a
Laranjeiras	213	Av. J. Rib.	5
M. Abrantes	214	J. Cortines	98-a
A. Alexand.	98	Maria Passos	114
Cosme Velho	128	Av. Sub.	10.442
Lapa	57	E. M. Rangel	5
Bento Lisboa	92	C. Machado	490
A. A. Paiva	201-a	E. V. Carv.	29
Vol. Patria	451	Mons. Felix	736
Visc. O. Preto	84	C. Machado	974
S. Clemente	186	E. B. Verm.	527
J. Botânico	720	Paracbi	14
Mar. Cant.	8-a	Siriel	62-b
Av. P. Isabel	60	C. C. Meneses	4
M. Lemos	25-b	João Rego	5 v
Monteneg.	120-b	J. Vicente	1.121
Siq. Campos	83	N. Gouveia	435
T. de Melo	25	E. da Silva	417
S. Lima	8-c	E. M. Felix	504
Visc. Pirajá	616	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	350	C. Galvão	654
S. L. Gonz.	152	Pça. Nações	42
S. Crist.	566	Barreiros	152
S. L. Gonz.	677	João Rego	146
S. L. Gonz.	51	S. A. Carlos	553
Gen. Sampaio	42	Pça. Cai	134
Bela	591	L. Junior	1.354
Bela	305	Venina	53-a
S. Crist.	1.233	C. Benicio	1.037
S. F. Xavier	3	G. Dantas	12
C. Bonfim	436	E. Sta. Cruz	206
C. Bonfim	952-a	F. Borges	4
Av. Tijuca	31-b	B. Domingos	10
Av. 28 Set.	21-a	Est. Monteiro	4
V. Sta. Isabel	4	F. Cardoso	27

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	B. B. Ret.	36
L. da Carioca	12	C. Meier	12
V. Rio Branco	31	J. dos Reis	45
Av. Mal. Fl.	115	Av. Sub.	7.840
Matoso	15	C. Melo	9
B. Hipólito	102	A. Carneiro	20
Catumbi	6	Alv. Miranda	451
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	220	D. da Cruz	616
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	401	C. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	413
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	58	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	133	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	149	E. M. Felix	936
Av. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	527
Gen. Polidoro	2	Parnobi	14
Real Grand.	313	C. Machado	1.536
Vol. Patria	245	Siriel	62-b
G. Sampaio	229	E. da Silva	417
Av. Cop.	726-a	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	442	João Vicente	667
Av. Cop.	945-c	E. Otaviano	336
Av. Cop.	599	Maria Freitas	24
M. Quiteria	65	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	152	A. G. Maxwell	438
S. L. Gonz.	67[illegible]	4 de Novembro	22
S. Crist.	566	Uranos	1.037
S. Crist.	1.233	João Rego	414
Bela	591	Romeiros	18-b
Gen. Sampaio	42	Itaú	87
C. Bonfim	93	L. Junior	2.130
C. Bonfim	819	Guaporé	245
Boa Vista	105	V. Magalh.	44-a
T. Silva	996-a	Av. G. Dant.	1.329
Av. 28 Set.	101	C. Benicio	4.15[illegible]
Av. 28 Set.	439	F. Taquara	372-b
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
L. Teixeira	[illegible]		

NO LAR E NA SOCIEDADE

Como há de ser?

Nem de propósito: justamente quando se acha funcionando o Congresso Juridico Nacional — talvez a mais brilhante conferencia de quantas já se reuniram nesta capital e no país — encontramos na "Critica", de Buenos Aires, o registro de um curioso caso judiciario.

Em certo espolio, foi designado um escrivão para lavrar diversas escrituras. Executada a tarefa, um dos herdeiros requereu, lá por coisas, que aquele serventuario fosse pago de acordo com determinada lei da provincia de Buenos Aires, de 1873, ainda não derrogada. Sucede, porem, que essa lei estabelece o pagamento em... "moravedis". O escrivão não concordou, sustentando que, tendo sido as propriedades avaliadas em moeda corrente, não havia razão para semelhante criterio. O juiz considerou procedente a alegação: embora a lei de 1873 não estivesse derrogada, a moeda em questão se achava em desuso. Mas a Segunda Câmara Civil reformou essa sentença, opinando que a referida lei tem de ser observada fielmente.

A dificuldade está apenas em... cumprir essa ultima decisão — porque os tais "moravedis" só existem, agora, nas coleções dos numismatas. Trata-se de uma moeda árabe, antiquissima, que circulou em Portugal e Espanha há uns mil anos e foi parar na legislação argentina...

E', parece-nos, um episodio interessante.

Mas não nos esqueçamos de que nós, do Brasil, acabamos de mudar de moeda e que a nossa legislação continua a falar em mil réis. Amanhã, estes serão substituidos na circulação pelos cruzeiros e passarão, como os "moravedis", a ser exclusivamente reliquias de colecionadores. E eis a possibilidade da reprodução, aqui, da trapalhada buenairense.

A verificação desta hipótese só poderia ter uma vantagem: talvez desse lugar a algum dos caracteristicos despachos do juiz sr. Ribas Carneiro... — L.

Nascimentos

LUIZ. — Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Luiz, está em festas o lar do capitão Jorge Marques de Azevedo, do Ministerio da Aeronautica, e de sua esposa, sra. Adriana Marques de Azevedo.

•

JOSE ROBERTO. — Está em festas o lar do jornalista Roberto Cataldi e da sra. Clarisse Gomes de Matos Cataldi, com o nascimento do menino José Roberto.

Batizados

JOSE' FELIPE — Será batizado, hoje, às 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o menino José Felipe, filho do sr. José Chiara e da sra. Gehy Maria de Paiva Chiara. Serão padrinhos o general J. Fernandes Brandão e a srta. Glede Maria de Paiva.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O prof. Francisco Eiras
— Coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira
— Dr. José Cândido de Morais Neto, chefe da Publicidade da Caixa Econômica do Rio de Janeiro
— Sr. Cristovão Camargo
— Prof. Milton Rivera Manga, superintendente do Educandario Rui Barbosa
— Srta. Sulamita Baur Reis, aluna do Colegio Nacional Ibituruna e filha da sra. Luiza Baur Reis e do sr. Serafim Alves dos Reis, funcionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação
— Srta. Lambert Coelho, professora
— Sra. Santina Novais Avila, esposa do sr. Luiz Josué Avila, funcionario da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal
— Srta. Iracema Marinho de Sousa, filha do sr. João Ferreira Porto, 1.º sargento reformado da Policia Militar
— Menino Naylor, filho do sr. Joaquim Pereira do Amaral e da sra. Maria Aparecida do Amaral
— Sra. Ivone Ataide Grubenmann, professora do Colegio Pedro II e esposa do dr. Jean Grubenmann, engenheiro-chefe da Light. Festejando a data, o casal oferecerá, à noite, recepção aos membros da colonia suiça domiciliada nesta capital e pessoas de suas relações
— Sra. Alaide da Silva e Sousa, esposa do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa
— Prof. Isaias Alves
— Sra. Zazi Aranha da Costa, esposa do consul Sergio Correia da Costa
— Sra. Elvira de Sousa, esposa do sr. Moisés Claudino de Sousa.

* * *

Farão anos amanhã:
O prof. Carlos Bastos Neto
— Coronel aviador Carlos P. Brasil
— Sr. Valentim Bouças
— Sr. Milton de Sousa Carvalho, socio chefe do magazine "A Capital" e figura de relevo em nossos meios comerciais
— Dr. Henrique Carlos Meier, partidor da Justiça
— Dr. Ubaldino do Amaral Neto
— Dr. Francisco Emidio Simões, médico do Hospital da Assistencia médico-cirúrgica dos Empregados Municipais
— Sr. Angelo Lázaro, funcionario da Imprensa Nacional
— Sr. Oscar Menezes Pamplona
— Srta. Cecilia Teresa de Jesús Fagundes Monteiro
— O jovem Delio, filho do casal Libia-Afonso Passos
— Menino Roberto, filho do dr. José Rodarte e da sra. Maria de Lourdes Rodarte
— Sr. Silvio Abreiros.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL. — Hoje, reunião-dansante nos salões do Clube Municipal, na Cinelandia. Far-se-á ouvir ótimo "jazz", prolongando-se as dansas das 19 às 23 horas.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infanto-juvenil, com atos de variedades de que participarão filhos de socios.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, manhã-dansante.

•

GRAJAU TENIS CLUBE. — Hoje, das 21 às 24 horas, reunião-dansante, ao som de excelente orquestra. Traje de passeio, completo.

•

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. — Hoje, em homenagem aos aspirantes aviadores da turma de 1943, jantar dansante, na sede social, das 21 às 24 horas. Foram convidados para a festa todos os oficiais instrutores da Escola de Aeronáutica e o Corpo de Cadetes. Animarão as dansas duas excelentes orquestras.

•

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje de passeio, completo.

Bodas de Prata

CASAL ISIDRO GONÇALVES — Festejando as bodas de prata do casal Isidro Gonçalves - Armanda da Silva Gonçalves, seus filhos farão celebrar hoje, às 11,30, missa em ação de graças na matriz de São Cristovão.

Homenagens

DR. PEDRO ALEIXO — Por motivo de impedimento do dr. Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, orador escolhido para saudar o dr. Pedro Aleixo, no almoço que vai ser oferecido ao presidente da última Câmara dos Deputados, foi transferida a data de realização da homenagem. A significativa manifestação, a que têm aderido inúmeras personalidades de destaque nos nossos meios jurídicos e intelectuais, realizar-se-á no restaurante do Aeroporto, às 13 horas do dia 2 de setembro próximo.

Comemorações

QUARTO ANIVERSARIO DA INVASÃO DA POLONIA — A Sociedade Polonia fará celebrar, no próximo dia 1.º de setembro, 4.º aniversario da invasão da Polonia pelos alemães, missa na igreja de São José, às 9,30, em sufragio das almas dos militares que tombaram em defesa da patria e dos civis sacrificados e perseguidos na Polonia e nos territorios ocupados pelos almães. São convidados os amigos da Polonia e os poloneses radicados nesta capital.

Diplomáticas

MINISTRO JAMES DODDS — Viajando no avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, é esperado, hoje, de La Paz, via Corumbá, acompanhado de sua familia, o sr. James Dodds, ministro plenipotenciario da Grã Bretanha na Bolivia, que vem ao Rio em gozo de ferias.

Recepções

O coronel Jonas Correia ofereceu, ontem, recepção na residencia por ter o seu filho, cadete Jonas Correia Neto, recebido o espadim.

Jantares

SR. D. MARTINS DE OLIVEIRA — Por haver obtido o primeiro lugar no concurso para auditor, realizado perante o Supremo Tribunal Militar, os amigos do sr. D. Martins de Oliveira vão oferecer-lhe um jantar terça-feira, no Automovel Clube, promovido pela revista "Vamos Ler". A Academia Carioca de Letras e varios candidatos que concorreram ao lugar naquela Justiça aderiram à manifestação. As listas de adesão encontram-se na redação de "Vamos Ler" e na Livraria Freitas Bastos.

Viajantes

SR. PLINIO BRASIL MILANO — Procedente de Miami chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Plinio Brasil Milano, delegado da Ordem Politica e Social da Policia do Rio Grande do Sul que, a convite do governo americano, seguira para os Estados Unidos, onde estudou os processos mais modernos aplicados pelas autoridades policiais daquele país para a repressão à quinta-coluna e à espionagem.

•

SR. OSCAR ESPINOLA GUEDES — Afim de inspecionar o andamento dos trabalhos de produção agricola no nordeste do país, seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o agrônomo Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios.

•

SR. EDISON CAVALCANTI — Com destino ao norte e ao nordeste, viajará amanhã, em avião da Panair, que sairá do aeroporto às 7 horas, o diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, sr. Edison Cavalcanti. Em sua companhia seguirá o sr. K. J. Kadow, do "Institute of Inter-American Affairs", sendo o objetivo da viagem a instalação das delegacias regionais do SAPS nos Estados da Baia, Pernambuco, Ceará, Pará, Alagoas e Sergipe.

Ação de graças

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorrendo, terça-feira, o aniversario do ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos mandarão celebrar, naquele dia, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Falecimentos

SR. JOAQUIM LUIZ GAMBOA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Joaquim Luiz Gamboa, antigo diplomata chileno, e ex-superintendente da Cia. Docas da Baia, onde prestou serviços durante 26 anos. Foi diretor da Associação Comercial da Baia, da Aeropostal, da Cia. Navegação Baiana, da Leste Brasileira, do Banco Hipotecario e Agricola daquele Estado. Deixou viuva a sra. Estela Ferreira da Gamboa e filhos, o sr. Joaquim Gamboa Filho e três filhas, sendo uma casada com o sr. Augusto C. Saldanha. O enterramento foi efetuado ontem, no cemiterio de São João Batista.

•

CADETE DO AR JOSE' O. LIMA CAVALCANTI — Realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista o sepultamento do cadete do ar José O. Lima Cavalcanti, que pereceu em serviço.

•

SR. MARTIM ADOLFO KOCH — Faleceu em sua residencia, à rua Marquês de São Vicente 355, o sr. Martim Adolfo Koch, que deixou viuva a sra. Amelia Koch e dois filhos, sr. Adolfo Koch e a sra. Mario da Rocha Ribas. O seu enterramento efetuou-se, ontem, no cemiterio de S. João Batista.

•

SR. DEMÓSTENES RACHE — Em sua residencia, à rua Raimundo Correia 27, faleceu o sr. Demóstenes Rache, que era casado com a sra. Zilá Rache. O seu enterramento foi realizado, ontem, no cemiterio de São João Batista.

•

DR. LUCAS SOARES NEIVA — Em sua residencia, à rua Domicio da Gama n. 51, faleceu o dr. Lucas Soares Neiva, tendo deixado viuva a sra. Maria José Neiva. O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

"In memoriam"

DR. PAUL PEREIRA GUIMARAES — Na próxima quinta-feira será rezada missa, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, por alma do jornalista dr. Paul Pereira Guimarães, que durante muitos anos exerceu o jornalismo, tendo sido diretor de "A Folha" e da "Revista Militar e Naval".

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Carlos Adaur — 7.º dia. 9 e 30 horas. Candelaria.
Francisca de Melo Freire — 30.º dia. 10 e 30 horas. Candelaria.
Lourenço Olivieri — 9 horas. Candelaria.
Maria Eugenia de Carvalho — 7.º dia. 9 horas. Igreja do Coração de Maria, no Meier.
Oscar da Graça Fagundes — 1.º aniversario. 9 e 30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

MUSICA

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"Os Contos de Hoffmann"

Em 7.ª récita de assinatura, subiu à cena, no Municipal, "Os Contos de Hoffmann", de Offenbach, a única produção mais seria que realizou esse compositor franco-alemão, mas cuja seriedade nem por isso encobriu as tendencias musicais peculiares ao autor, mestre da opereta e seu precursor.

"Contos de Hoffmann" apresenta uma música leve, amavel, dessas que a sensibilidade ouvinte assimila sem nenhum esforço. Não há ali nem um trecho de concepção profunda, nem mesmo quando o enredo exigiria um vislumbre de expressão dramática.

Tudo corre numa atmosfera amena, o canto cheio de inocencia, enquanto a parte sinfônica se desenvolve no mesmo sentido. Há arias bonitas, de suave inspiração, outras em que predomina a preocupação das proezas vocalísticas. Os duetos mantêm o viço da sentimentalidade. Os coros são tratados com leveza. E' toda a música perdulariamente melódica, audivel, dessas que, na primeira audição, tem-se a impressão de um velho conhecimento.

Mas nem só dessa particularidade sensitiva se alimenta "Os Contos de Hoffmann". Observa-se, ainda, em sua concepção, muita verve, muita comicidade, a denunciar o velho Offenbach da "Filha do Regimento", de "Ba-ta-clan", em que a preocupação da irreverencia e do ridiculo atingiu culminancias, lavrando-se então o predominio da música caricaturista.

Exige, por isso, essa partitura, não apenas cantores liricos, mas cômicos criatores, alem do que o elenco tem de ser enorme, tal o número de personagens que são chamados a participar. E, em consequencia, os artistas se desdobram, como aconteceu, interpretando cada um varios papéis, salvo as principais figuras.

O enredo beira o inverossimel. Explora impossiveis situações, como, por exemplo, a de um jovem apaixonado por uma boneca mecânica, assunto depois aproveitado em parte, no bailado "Copelia", de Delibes, ou ainda a da crendice, nos espantalhos, nas "aparições", em que se baseia todo o 3.º ato.

Foge completamente ao realismo, para expor temas de uma irrealidade pobre de engenho, e de um lirismo e de uma dramaticidade que desaparecem ante a moldure jocosa em que se enquadram todos os episodios.

Serve, no entanto, "Os Contos de Hoffmann", para mudar o ambiente das tragedias vividas durante as temporadas liricas, de que "L'amore dei tre ré" é um frisante espécime. E se o enredo morre pelos disparates, não menos disparatada, no mesmo sentido, é "D. João", que Mozart musicou e onde há estatuas que falam.

A interpretação que teve foi perfeitamente elogiavel, procurando os intérpretes, o quanto possivel, enriquecer a partitura dos seus falhos efeitos.

Fez o protagonista o tenor Raoul Jobin, já nosso conhecido. Cantou bem, dentro das suas possibilidades um tanto comprometidas desde o ano passado. Conseguiu, contudo, trazer interesse para a sua parte, em que se nota, varias vezes, risco de tessitura quanto ao registro agudo.

Maria Sá Earp desempenhou-se do papel de "Olimpia", boneca mecânica, tendo feito de modo expressivo as caracteristicas automáticas impostas pelo papel. Cantando, venceu bem a sua tarefa. As vocalises, que constituem toda a ação vocal da sua personagem, foram realizadas com pericia. Os super-agudos, no entanto, estiveram muito comprometidos; apenas gritos. Todavia, foi o seu trabalho que representou dos instantes mais interessantes da noite.

A novidade do espetáculo era Jarmilla Novotna, que se dizia cantora admiravel. Não é bem assim. Sua voz é facil, bonita e bem conduzida, mas não muito simpática e um pouco áspera nos agudos. Logo no começo não nos causou boa impressão; melhorou, porem, depois, sensivelmente. O 3.º ato foi seu. Cantou bem e representou melhor ainda. E' muito menos excelente cantora do que atriz. Nesse particular pareceu-nos digna de menção calorosa. Reveste o seu trabalho de espontaneidade, graça, leveza, e senso de realidade, tudo isso auxiliado por pendores fisicos. Sua aparencia é de uma artista moderna, mesmo vivendo dramas antigos, tal a elegancia e o donaire da sua silhueta esguia.

Daniel Duno, multiplicado em quatro papéis, deu a todos ótimo relevo Roberto Galeno bem certo em "Nicklains". Rolf Telasko suficiente em "Crespel" e "Spalanzani". Da mesma maneira Guilherme Damiano. Bruno Magnavita saiu-se a contento, apesar da sua voz de "tenorino".

Vera Eltzova esforçou-se por dar realce à bela "Barcarola", com Jarmilla Novotna, mas não conseguiu bem fazê-lo; faltou-lhe maior encanto de timbre

Quanto a René Talba, o salientaremos apenas como ator; preferimos calar sobre a sua atuação como cantor.

Coros regulares. Orquestra boa, sob a direção de Jean Morel.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, EM VESPERAL, ÀS 16 HORAS, "CONTOS DE HOFFMANN"

Repete-se, hoje, às 16 horas, no Municipal, o espetáculo de "Contos de Hoffmann", com Raoul Jobin, Maria Sá Earp, Jemilla Novotna, Rolf Telasko, Daniel Duno, Roberto Galeno, Daniano e outros.

• • •

Quinta-feira, em oitava récita de gala, será montada a ópera "Romeu e Julieta", de Gounod, a cargo de Solange Petit-Renaux, Raoul Jobin e Daniel Duno, sob a regencia do maestro Jean Morel.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro, exibindo-se varios alunos inscritos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, PARA OS ESCOLARES

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concerto da O. S. B., para os escolares, iniciativa que se desenvolveu com o maior êxito.

O programa conta com a colaboração da pianista Gloria Maria e será regido pelo maestro José Siqueira.

Ei-lo na sua integra:

Carlos Gomes — Protofonia do Guarani.
Cezar Franck — Variações sinfônicas (piano e orquestra).
Dvorak — Dansa Eslava.
Grieg — Dama de Cintra.
Strauss — Pizzicato Polca.
J. Siqueira — Toada.
Berlioz — Marcha da Danação de Fausto.

Centro Roxy King

O Centro Roxy King apresentará, amanhã, às 21 horas, na E. N. de Música, a cantora Lia Portocarrero Salgado, no seguinte programa:

Pergolesi — Tre giorni son che Nina.
Scarlatti — Le Violette.
Mozart — Aleluia.
Schubert — Tu es le repos e Impatience.
Chopin — Tristesse eternelle.
Buzzi Peccia — Colombetta.
A. Costa — Cisnes.
L. Melgaço — Canção do berço.
Mignone — Improviso.
C. Gomes — Salvador Rosa (Mia Picarella); Lo Schiavo (Come Serenamente).
Catalani — La Wally.
Ao piano, Emilia Gonzaga Velasco.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Concerto para os escolares pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — Centro Roxy King. E. N. de Música, às 21 horas.

SETEMBRO

Quinta-feira, 9 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Maria Jesuina Pinho dos Santos. Às 17 horas.
Segunda-feira, 13 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Zelia de Lima Furtado. Às 17 horas.
Quinta-feira, 16 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Ana Carolina. Às 17 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Manuel Gomes Maranhão: total — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 27 do corrente: 23 primeiras consultas, 17 exames de laboratorio, 14 radiografias, . internação hospitalar, 3 tratamentos especializados, 22 inspeções de saude.

Dados estatisticos do período de 21 a 27 do corrente: 155 primeiras consultas, 7 visitas domiciliares, 99 exames de laboratorio, 57 radiografias, 13 internações hospitalares, 19 tratamentos especializados, 63 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 28.752 empréstimos Cr$ 65.601.800,00; Interior, 1 empréstimo Cr$ 3.000,00. Totais — 28.753 empréstimos Cr$ 65.604.800,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 6 empréstimos Cr$ 18.500,00; Interior, 28 empréstimos Cr$ 100.000,00. — Totais: 34 empréstimos Cr$ 119.100,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Na 47.ª sessão ordinaria da Junta do I.A.P.B. foram aprovadas as seguintes deliberações:

Serviços médicos: Internações hospitalares prorrogadas — Bernardo Pena e Arnaldo Tagliari (30 dias). José Almeida Moreira (60 dias). Salatiel de Oliveira e João Moreira de Morais (90 dias).

Beneficios: Aposentadorias por invalidez. — Mantidas: Arnaldo Simonetti (em carater definitivo); Manuel Augusto Pinto, Artur Alves Costa, Araquen Ferreira, Adull de Oliveira, Maura Portela, Luiz Felipe Cupertino. — Concedidas: Manuel do Nascimento.

Pensões: Concedidas — Palmira do Carmo, Rubens e Manuel Moreira Pinto — beneficiarios de Rubem Moreira Pinto; Celina e Joanita Santos Gouveio — beneficiarias de Lucas Soares Gouveia.

Admissão de associados: Admitidos — 89 (oitenta e nove).

Noticias Diversas

IMPORTANTE DECISAO NO RIO GRANDE DO SUL

A respeito do horario dos chefes de secção bancarios, acaba de ser proferida interessante sentença na cidade gaucha Rio Grande.

O juiz Ademar Severo, presidente do Tribunal Trabalhista local, condenou os Bancos da Provincia e do Rio Grande do Sul ao pagamento de cerca de oitenta mil cruzeiros de horas extraordinarias de serviços prestados pelos reclamantes.

Esclareceu o dr. Ademar Severo, em sua sentença, que o artigo 6.º do decreto 2308 revogou o art. 7.º do decr. n. 23.322.

BANCOS DO EIXO

Terminará amanhã o prazo estipulado para as inscrições ao reemprego.

A Comissão de Bancarios solicitou ao Instituto a constituição de uma junta médica especial, afim de serem examinados os candidatos ao reemprego, visando apressar a solução do caso do aproveitamento dos funcionarios despedidos dos bancos em liquidação.

O Instituto dos Bancarios, uma vez criada a referida junta, começará logo a cooperar com a Comissão do Reemprego, ultimando com rapidez o exame dos que lhe forem encaminhados para tal fim.

VIAJANTE

Seguiu ontem para São Paulo o dr. A'kindar Soares, conceituado cirurgião do Instituto dos Bancarios e assistente da Faculdade Nacional de Medicina, afim de tomar parte na Semana Paulista-Carioca de Ginecologia e Obstetricia, levando um trabalho sobre "Um caso de tuberculose útero-tubaria".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edifício proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (TURMA "A") — José do Espirito Santo, Durval Alves Barreto, Nelson Messina Germano, Francisco Rocco, José Cantilli de Aguiar, Luiz Henriques Pinto, Ari Gandolpho, Agostinho Monteiro, Manuel Lopes e Antonio José da Rocha.

PROVA PRATICA — José Carolino Filho.

TURMA SUPLEMENTAR — Wolfgang Maria Stida.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Alexandre Marcelo Polloni, Manuel Marques da Silva, Otavio Correia, Jaime Junqueira Drummond, José Carlos Ribeiro, Milton Pinto, Orlando Pinto Ribeiro, Nilton Las-Casas, Manuel Francisco de Freitas, Luiz Manhães Neto e José Celestino dos Santos.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: — P. 34970; Desobediencia ao sinal — P. 23760, 27961, 30007, 31977, 32120, C. D. 48, C. 3723, 4349, 8862, 2977, 12830, 13802, bonde 278, 2024, ônibus 802, 959, S. P. 17715; Contra mão — Carga 8837; Contra mão de direção — P. 11360, ônibus 934; Excesso de fumaça — ônibus 679; Falta de atenção e Cautela — ônibus 219; Falta de transferencia de local — C. 6179, 6504, 5612, 7102, 8349, 12064; I. A. P. E. T. E. C. — P. 16744, 29257, C. 8248; Não apresentar licença — C. 7181, 13136; Falta de freios — ônibus 147, 363, 408, 552, 793, 943; Falta ou deficiencia de setas — C. 1392; Não apresentar carteira — C. 43[illegible]; Uso excessivo de buzina — C. 6282; Diversas infrações — P. 2181, 11615, 16371, 21105, 21708, 23392, 35165; C. 3793, 3870, 4448, 11815, 16371, 21105, 21708, 23392, 35165, C. 3793, 3870, 4448, 6214, 6950, 7020, 7785, 8979, 10381, 11123, ônibus 715, 965.

Domingo, 29 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, e em caso de prisão o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 22-0749 ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00, em favor do associado Nelson de Almeida Peixoto, matricula 9161, no 13.º distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129, do Código Penal.

Internação — Em quartos particulares da Santa Casa de Misericordia os associados: Alfredo da Silva, matricula 996, e Alfredo Moura, matricula 3218.

Segunda-feira, 30 de Agosto

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer os associados: — Manuel Lucas Moutinho, na 2.ª Vara Criminal; José Francisco Filho, na 7.ª Vara Criminal; Albino Ferreira, na 15.ª Vara Criminal; Manuel da Silva 7.º, na 14.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Manuel Antonio Pires, José de Araujo 2.º, Alfredo Ferreira, Armando Ferreira, Albino Luiz da Silva Filho, Carlos Euterpe de Matos Gualba, Nicanor Francisco da Boa Morte e Orlando Conceição.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Tel. da Bilheteria: 42-3103

HOJE, DOMINGO - Às 16 horas em ponto

4.ª VESPERAL DE ASSINATURA

Ultima representação da ópera em prólogo, 3 atos e epilogo de OFFENBACH

Les Contes d'Hoffamann

JARMILLA NOVOTNA — MARIA SA' EARP

RAOUL JOBIN — DANIEL DUNO

VERA ELTZOVA — RENE' TALBA — ROBERTO GALENO

ROLF TELASKO — GUILHERME DAMIANO — JOSE' PERROTTA — BRUNO MAGNAVITA

Regente: JEAN MOREL.

Maestro dos Coros: SANTIAGO GUERRA.

Corpo de Baile sob a direção de VASLAV VELTCHEK.

Regisseur: CARLOS MARCHESE.

Bilhetes à venda — Preços do costume.

5.ª Feira, 2, às 21 horas em ponto

6.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA

ROMEO ET JULIETTE

Opera em 5 atos, de GOUNOD

SOLANGE PETIT-RENAUX

RAOUL JOBIN — DANIEL DUNO

Regente: JEAN MOREL

Bilhetes à venda — Preços do costume.

"Transfiguração"

A Mayrink Veiga apresentou no seu radiatro de quinta-feira, a peça de Henita Alberto "Transfiguração".

A jovem e brilhante escritora patricia demonstra, em cada novo trabalho, maior desenvoltura na literatura radiofônica. Entretanto, ainda não se libertou de certos convencionalismos, como a apresentação de tipos que se regeneram de qualquer maneira para salvar a intenção moral dos enredos.

"Transfiguração" é a historia de um estroina que tem a felicidade de casar com uma mulher perfeita, de carater inabalavel e coração constante. Às vésperas de ser denunciado como falsario, Eduardo tenta convencer a esposa de aceitar a corte de Anselmo, um ricaço que aspira a simpatia de Suelly. Esta repele a indigna proposta do marido, que foge levando os dois filhinhos do casal. O sofrimento de Suelly é exposto com maestria pela autora da peça. Servindo-se de expedientes premeditados, Suelly consegue rehaver as crianças, que estavam internas num colegio. Eduardo volta repentinamente e encontra Anselmo, então convencido da honra impecavel de Suelly e a quem fora solicitar perdão pelo seu comportamento anterior. Eduardo, sem compreender a situação, fica desesperado e tenta matar Anselmo, mas a estatua de bronze arremessada contra o suposto sedutor vai alcançar Alfredinho, seu filho, que viera ao recinto atraido pelo rozerio. (A sra. Cordelia Ferreira, nessa cena, deu gritos tão horripilantes que fomos forçados a diminuir a sonoridade do radio, sob pena de acordar todos os vizinhos...) A luta para salvar o filho, redime finalmente a alma empedernida de Eduardo. Este tenta murmurar um padre-nosso, mas verifica com horror que já não sabe rezar. O episodio dá ensejo a Cesar Ladeira de viver uma das cenas mais emocionantes e convincentes da sua carreira de radio-ator.

Henita Alberto, ainda sem penetrar nos climas profundos dos caracteres humanos, conseguiu interessar e comover. Deve continuar, pois seus progressos auguram novas peças capazes de firmar definitivamente o seu nome no radiatro brasileiro. Recomendamos-lhe o estudo de motivos que não sejam estritamente românticos, sob o padrão de escritores como Ardel e Delly. No mundo em que vive, na sociedade, na rua, nos salões de arte, encontrará temas originais e dignos do seu indiscutivel talento.

Map.

O Programa Carlos Gomes, o cartaz domingueiro da Radio Cruzeiro do Sul, vai, na sua audição de hoje, a partir das 18,15 horas, prestar uma homenagem aos Estados Unidos, apresentando os seus grandes compositores, na interpretação dos seus grandes cantores. Durante a irradiação o tenor Frederico Ingel, uma das mais consagradas figuras da arte lirica internacional, que ora aqui se encontra participando da atual Temporada Lirica do Teatro Municipal, fará, em nome dos artistas norte-americanos, uma saudação à sociedade brasileira. Nesta audição, será apresentado, ainda, o resultado do seu grande concurso lirico, relativo ao corrente mês.

ÀS 21,30 horas de amanhã, a Nacional transmitirá mais um concerto sinfônico apresentando a sua orquestra de 70 professores, dirigida, pela primeira vez, por Iberê Gomes Grosso. E' o seguinte o programa: 1 — Sibelius, Finlandia; 2 — Lalo, Concerto para violoncelo e orquestra, tendo como solista Aldo Parisot; 3 — Brahms, Duas valsas, para cordas; e 4 — Vila Lobos, Preludio Sinfônico da ópera Izabt.

* * *

DESTINOS é o titulo da novela que estreará amanhã às 19,20, na PRA-9 com Cordelia Ferreira, Sousa Filho, Sara Nobre, Placido Ferreira, direção geral de Armando Louzada.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Rex, do 5.º Concerto para a Juventude Brasileira pela Orquestra Sinfônica Brasileira, da serie patrocinada pela Divisão de Educação Extra-Escolar e o Serviço de Radiodifusão Educativa. 17 — Transmissão da ópera "Madame Butterfly" de Puccini. 19 — "Os grandes intérpretes" (pianista: Valter Gieseking). 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes". 21 — "Visões da guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (continuação). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

13 horas — "Visões da Terra Carioca" com o seguintes suplemento musical: Sexto programa do Ciclo das grandes peças sinfônicas, com Suite As Furias, de Massenet; Rapsodia Húngara n.º 2, de Liszt; Ouverture Egmont, de Beethoven; Ravane por uma princesa morta, de Ravel; Clair de Lune, de Debussy e a Sinfonia n. 5 O Novo Mundo, de Dvorak. 14,30 — Programa lírico: Seleção de trechos da ópera Os Palhaços, de Leoncavallo, com o tenor Valente, baritono Apolo Granforte e o soprano Adelaide Saraceni; Cena final da ópera Gioconda, de Ponchielli, com o soprano Arangi Lombardi e o baritono Viviani. 16 — Sexto recital da serie com pianistas célebres, com Arthur Rubinstein executando: Sevilha e Navarra, de Albeniz; Scherzo n. 4, de Chopin e o Concerto n. 1 em si bemol menor, para piano e orquestra, de Tschaikowsky.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

11 — Valsa do Imperador, de J. Strauss e Ouverture da "Mignon", de A. Thomas, pela Orq. "Pops", de Boston; Cavaleiro da Rosa, valsa, de Richard Strauss, pela Orq. Sinf. de Filadelfia; Prog. de célebres melodias com Grace Moore, Nino Martini, Lily Pons, Richar Crooks, Ninon Vallin e Gigli; Dois Intermezzos da ópera "As Jóias da Madona", de Wolf-Ferrari, pela Orq. Sinfônica de Minneapolis; — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea; Minueto em sol, de Beethoven, pelo violinista M. Elman; Malaguena, de Albeniz; Sea Murmurs, de R. Korsakow-Cast.-Tedesco, pelo violinista J. Heifetz; Serenade, de R. Strauss, pelo pianista W. Gieseking; Mazurka, em fá menor, Opus 7, de Chopin, pelo pianista W. Horowitz. 20 — Novo grande Concerto pela Orquestra Sinfônica de Boston, composto do seguinte: Sinfonia n. 8, em fá maior, de Beethoven; Sinfonia n. 4, em lá maior, Opus 90, de Mendelssohn; Romeu e Julieta, fantasia-ouverture, de Tschaikowsky; Concerto n. 2, em sol menor, para violino e orq., de Prokofieff, pelo violinista J. Heifetz; El Salon Mexico, quando sinfônico, de Aaron Copland, pelo pianista Serge Koussevitzky.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo de futebol Bangú x S. Cristovão. 17 — Programa Dansante, com Luiz Augusto. 18,30 — Hora do Agricultor com Luiz Augusto. 19 — Alô amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil em guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio Teatro com "Não estamos sós". 22,30 — Posta restante.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

12 — Hora Selecionada Israelita, audição de Ester Norberg. 13 — Programa Boa-Sorte (música selecionada). 14 — Miscelanea musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Rosa de Lima — Nelson Barra — Maria Adelaide — Ernesto Távora — Antonio Perez e Orquestra Saudades. 21,30 — Baile das noivas com Aerton Perlingueiro. 23 — Boa noite musical!.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

14,30 — Transmissão do jogo Botafogo x América. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Cock-tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Música para orquestra". 17,30 — "Noticiario" — "Trechos de operetas". 18 — "Educar para vencer". 18,10 — "Música brasileira". 18,30 — "Noticiario" — "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e gestos". 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 21 — "A historia em ação". 21,30 — "Solos para piano". 22 — "Através dos livros" — resenha bibliografica do professor Roberto Seidl. 23,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — "Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico com Beethoven. 18,30 — Programa lirico com Claudia Muzio. 19 — Meia hora de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa com arias e duetos de óperas de Mozart com o soprano Elisabeth Rethberg e o baixo Ezio Pinza. 21,30 — Programa "A música inglesa e a guerra" com compositores britânicos. — 22,15 — Programa sinfônico — Uma pequena música noturna e a sinfonia Jupiter, n. 41, de Mozart.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

17 — Sinfonia n. 1, em dó maior, Opus 21, de Beethoven, pela Orq. Sinfônica da BBC regida por Toscanini; Variações sobre tema de Tschaikowsky, Opus 35, de Arensky, pela Orq. de cordas da NBC; Quarteto n. 3, Opus 22, de Hindemith, pelo Quarteto Coolidge; 18,30 — Prog. Cosmopolita, em gravações; 19 — Palestra de mens. H. Magalhães; 21 — Crônica, de Leal Guimarães e Programa especial, em gravações: Trechos da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini; 21,30 — Novo capitulo do "Segredo da Tia Matilde", sob a direção de Carlos Machado; 22 — Palestra Cientifica, pelo dr. Rupert Pereira; Prog. de estudio com o soprano Nilza Maria Drumond e orquestra com músicas de autores brasileiros.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

19,10 — Trigemeos vocalistas. 19,40 — As Três Marias. 21 — Radio novela. 21,20 — A canção do dia. 21,35 — Grande concerto sinfônico. 22,35 — Música selecionada. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. — 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO IPANEMA (PRH-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som". 19 — Boa noite da Radio Ipanema. Programa Caravana Musical. 19,45 — Esforço de guerra do Brasil. 21 — Calouros em revista, ao microfone Raul Longras.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Jacinto Maia — Edú e sua gaita — Quem tem razão? — Lenita Bruno. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Calhe da Ódiga com A. Con[illegible] [illegible] 21,35 — Alvarenga e Ranchinho.

22 — Comentarios de Gilson Amado. 22,10 — Edgar Lafourcade — Quarteto de Bronze — Edú e sua gaita — Odete Amaral — Lenita Bruno — Orquestra — Armando Louzada — Jair da Taumaturgo — Vilma Faria — Cesar Ladeira — Sara Nobre e Manuel Braga. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

19 — Policial Zarur com Alziro Zarur, Teresa Costa, Dalia Garcia, Gastão André, Tina Vita, Aniz Murad e outros. 19,15 — Darci Resende — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro — Lourdes Cardoso. 19,45 — Mundo na guerra. 19,50 — Nelson Magalhães. 21 — O Pensamento do presidente Vargas — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 22 — Festa do Arraiá, com Almeida Franco, Teresa Costa — Dalia Garcia — Aniz Murad — Claudionor e seu regional. 22,30 — Nações Unidas. 22,35 — Nelson Magalhães. 22,50 — Boletim da Vitoria. 23 — Enciclopedia Literaria. 23,55 — Boa noite musical. 24 — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 23 — Final.

Legião Brasileira de Assistencia

Estiveram ante-ontem na L.B.A. e foram recebidos pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os srs. Assiz Figueiredo, do Departamento de Imprensa e Propaganda, Edson Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, e Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia da Municipalidade, que ali foram tratar de assuntos de interesse entre os departamentos acima e a instituição fundada pela sra. Darcy Vargas.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 31 de agosto e quinta-feira, 2 de setembro — Costureiras de ns. 601 a 800.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4281 — Com que livro o naturalista inglês Charles Darwin revolucionou a ciencia?

4282 — De quando data a famosa revista inglesa "Punch"?

4283 — Onde nasceu Abraão Lincoln?

4284 — Quando Lincoln assumiu a presidencia dos Estados Unidos?

4285 — Quando, onde e por quem foi assassinado?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4276 — Quem iniciou a pregação do cristianismo no Japão? — São Francisco Xavier.

4277 — Quem ensinou aos japoneses a arte de construir navios? — O inglês William Adams, que desfrutou de grande prestigio naquele país, como conselheiro dos governantes de então.

4278 — Quantas conferencias de paz se reuniram em Haya? — Duas. Uma em 1899, e outra em 1907, ambas promovidas pelo Tzar Nicolau II, da Russia.

4279 — Quando se reuniram as três primeiras conferencias pan-americanas? — Em 1889, 1901 e 1906, estabelecendo um plano internacional de arbitragem para o continente americano.

4280 — Segundo os Evangelhos, qual o primeiro dia da criação do mundo? — 21 de setembro, do ano 4.004, antes de Cristo.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Promoções — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 28 DE AGOSTO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 203.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

— MAJOR — João Barbosa Carvalhedo, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Belo Horizonte matricular-se na Escola de Estado Maior.

— CAPITÃES — Alfredo Pinheiro Soares Filho, do Quadro Suplementar, por ter de seguir para Recife com autorização do exmo. sr. ministro; Argeu de Monte Lima, do R. S., por ter sido nomeado assistente técnico da Comissão Olimpica da Primeira Região Militar; Newton Machado Vieira, do C. I. E., por ter vindo de Natal acompanhando o exmo. sr. general Cordeiro de Farias; Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, da D. R., por haver proferido a conferencia para que fora designado e por haver concluido a comissão no Ministerio do Trabalho; Rosauro de Araujo Suzano, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da D/2.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Orlando Gonçalves, por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar da Inspetoria de Tiros de Guerra da Primeira Região Militar.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Alfredo Henrique Champoudry, por ter sido transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, vindo de Natal e obtido permissão para gozar o resto de trânsito nesta capital; Jesuino Deocleciano de Sousa Bruno, desta Diretoria, por ter assumido as funções de adjunto da D/1, para que foi designado pelo Boletim Interno de 26 do corrente.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Aldemiro Narciso Belo, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino.

CAVALARIA:

— CORONEL — Alexandre Magno de Morais, do 4.º Regimento de Cavalaria, Divisionario, por ter vindo a esta capital a chamado do exmo. sr. ministro.

— CAPITÃES — Geraldo da Silva Rocha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter que seguir para São Paulo acompanhando o exmo. sr. general diretor de Remonta; Nairo Vilanova Madeira, aluno da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Porto Alegre, onde fora em gozo de ferias regulamentares; Sieulo Rodrigues Perlingeiro, do R. A. N., por ter sido posto á disposição do Estado Maior do Exército na sede da Primeira Região Militar, para efeito de concurso de admissão á Escola de Estado Maior.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Francisco Prates de Faria, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Independente.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Ernesto Geisel, do Estado Maior da Terceira Região Militar, por ter de seguir para a Terceira Região Militar, com permissão para gozar o trânsito em Estrela (Rio Grande do Sul); Aguinaldo José Sena Campos, do Estado Maior da Segunda Região Militar, por ter de regressar áquela Região.

— CAPITÃES — Antonio Sá Barreto Lemos Filho, por ter sido transferido para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, e ter de se apresentar á sua unidade; Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, por haver terminado o trânsito e seguir destino.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Heitor Soares, por ter sido classificado no II/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ter sido desligado e entrado em trânsito.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Raul Guimarães Regadas, do Quadro de Estado Maior da Ativa, da Quarta Região Militar, por ter de regressar a Juiz de Fora.

MESTRE DE MUSICA:

— SEGUNDO TENENTE — Adelgicio Correia de Almeida, desta Diretoria, por ter sido designado pelo exmo. sr. ministro para, como representante do Ministerio da Guerra, integrar a comissão organizada pelo Ministerio da Educação e Saude que examinará a nova orquestração do Hino Nacional de autoria do maestro Joaquim Antão Fernandes.

REGRESSO DE OFICIAL A PASSO FUNDO. — De ordem do exmo. sr. ministro, o major de Infantaria Rui Santiago regressa a Passo Fundo, afim de fazer entrega do S. R. de obras, que se achavam a seu cargo e ajustar contas.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, somente para fazer uma consignação em favor de sua familia, o major Pedro de Sousa Bruno.

MOVIMENTO DO PESSOAL. — DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: — Do Regimento Sampaio para o 16.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Rubens Pereira de Araujo; do 2.º Regimento de Infantaria para o III Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Sessostris Lima Scoralick.

— *ARMA DE CAVALARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço: — Do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 1.º R. C. T., o primeiro tenente Nilo Canepa e Silva, o qual só deverá ser desligado em 14 de outubro do corrente ano, data em que completa dois anos na Capital Federal; do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Porto Alegre), para o 3.º R. C. T., o primeiro tenente Franklin Claudio Rache Souto.

— Torno sem efeito, a transferencia do primeiro tenente Helio Correia de Melo, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 1.º R. C. T. O referido oficial achava-se em tratamento de saude em virtude de ter sido acidentado em ato de serviço.

— *ARMA DE ARTILHARIA:* — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente Renato de Paula Rio, como sendo do Quadro Suplementar Geral para o 1.º Grupo de Obuses.

— *ARMA DE ENGENHARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do Destacamento Independente de Transmissões (Fernando de Noronha) para o Batalhão Vilagrã Cabrita, o segundo tenente da Arma de Engenharia, Asdrubal Esteves.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Antonio Sá Barreto Lemos Filho, ultimamente transferido para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, gozar o restante do trânsito no Rio; ao segundo tenente da Reserva, convocado, Heitor Soares, do II/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, recentemente transferido, a interromper a viagem em Cruz Alta, onde poderá gozar parte do trânsito; ao segundo tenente da Reserva, convocado, Alfredo Henrique Champoudry, ultimamente transferido para o 11.º Regimento de Infantaria, gozar o restante do trânsito no Rio; ao segundo tenente da Reserva, convocado, Sebastião Bastos, ultimamente classificado no 3.º Regimento de Infantaria, gozar o restante do trânsito em Bebedouro, Estado de São Paulo.

PROMOÇÕES. — Foi promovido á graduação de terceiro sargento, na Primeira Companhia Independente de Guardas, o cabo Homero Egas Pacheco, para preenchimento de vaga.

— Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

— A PRIMEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA:* — Para o 7.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Hermes de Castro Siqueira, da mesma unidade, para preenchimento de vaga; para o 11.º Regimento de Infantaria, os segundos sargentos Jael Agnelo Gomes e João Tomaz Oliveira, da mesma unidade; para o 18.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Rosalvo Rodrigues Dutra, do Contingente do Quartel General da Sexta Região Militar; para o II/18.º Regimento de Infantaria, os segundos sargentos Valdemar Francisco Guimarães, do 28.º Batalhão de Caçadores e José Antonio Marques, do 19.º Batalhão de Caçadores; e para o III/18.º Regimento de Infantaria, os segundos ditos Fausto Figueiredo Leal da Silveira e Emanuel Figueiredo Sampaio, ambos do 19.º Batalhão de Caçadores.

— *ARMA DE ENGENHARIA:* — Para o 1.º Batalhão de Pontoneiros, o segundo sargento José Sales, da mesma unidade.

— A SEGUNDO SARGENTO — *ARMA DE ENGENHARIA:* — No 1.º Batalhão de Pontoneiros, o terceiro sargento José Monteiro Vilela; no 4.º Batalhão Rodoviario, os terceiros sargentos Antonio Celestino Queiroz, Salmerão Bastos Pereira, Aparicio de Oliveira Varela e Euclides Feliz dos Santos.

— A TERCEIRO SARGENTO — *ARMA DE INFANTARIA:* — No 2.º Regimento de Infantaria, os cabos Jaime Werneck, Helio de Paula Barreto, Julio Louzada Filho, Alberto Jesús Costa e Paulo Pereira, para preenchimento de vagas; no 9.º Batalhão de Caçadores, a terceiro sargento de saude, o cabo Valmir Barbosa de Camargo; no 37.º Batalhão de Caçadores, os cabos Paulo Mauricio de Barros, Darcí de Freitas Vsconcelos e Virgilio Simões de Macedo, para preenchimento de vagas; na Sétima Companhia Independente de Guardas, o cabo José Raimundo de Sousa.

— *ARMA DE ENGENHARIA:* — No 4.º Batalhão Rodoviario, os cabos Otavio Vaz de Campos, João Russo Triandafelides e Claudionor Silvio Chermont, todos de fileira, de acordo com o Aviso n.º 442, acima mencionado.

— O comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, comunicou haver promovido á graduação de segundo sargento, os terceiros ditos Valter José de Carvalho e João Batista de Paula.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Reinholdt Oto Kloss, cabo do Regimento Sampaio, pedindo transferencia para o 3.º Batalhão de Caçadores. — "Deferido".

— José Clemente Soares, pedindo a transferencia de seu filho, cabo Lourival Clemente Soares, do 16.º Batalhão de Caçadores para o 16.º Regimento de Infantaria. — "Deferido".

— João Barbosa de Castro, soldado do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 12.º Regimento de Infantaria. — "Deferido".

— Milton Nunes Pereira, soldado do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 12.º Regimento, correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Deferido".

— Vitor Lebarzinski, soldado do 3.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferencia para o 13.º Regimento de Infantaria, por troca com o dito Vasco Duarte Ferreira, correndo as despesas de transporte por conta propria. — "Deferido".

— Bruno Morell, soldado do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 32.º Batalhão de Caçadores, por troca com o dito João Batista Correia. — Deferido.

AINDA PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Justiniano de Vasconcelos Passos, ultimamente classificado no 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, gozar o trânsito em Santos, Estado de São Paulo; ao segundo tenente Sebastião Mendes Filho, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, de Curitiba, Estado do Paraná, dentro da disposição do serviço que lhe for concedida.

— Tenente-coronel Cicinato Barbosa, diretor das Armas, interino.

Confere. — Major Heitor Lopes Coutinho, chefe do Gabinete, interino.

Sociedades Anônimas

Realiza-se, hoje, a assembléia geral de acionistas da seguinte companhia: Confeitaria Pascoal S. A. (em liquidação) — Extraordinaria, ás 16 horas, á avenida Nilo Peçanha, 155, sala 606.

Realizar-se-ão, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco da Vitoria S. A. — Extraordinaria, ás 17 horas, á rua Sete de Setembro, 58.

Casa Luzes S. A. — Ás 14 horas, á rua Dias da Cruz 638.

Cia. de Acidos — Ás 16 horas, á av. Rio Branco, 128, salas 1.502 e 1.503.

Cia. Seguros Maritimos e Terrestres "União dos Proprietarios" — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua da Quitanda, 87.

Imobiliaria Itapemerim S. A. — Extraordinaria, ás 16 horas, á rua da Quitanda, 20, 10º andar.

S. A. "Diario da Noite" — Extraordinaria, ás 11 horas, á avenida Venezuela, 43.

Fumbana S. A. — Industria Brasileira de Mineração — Extraordinaria, ás 14 horas, á rua Visconde de Inhaúma 63.

S. A. Imobiliaria "A Redentora" — Extraordinaria, ás 14 horas, á travessa do Rosario, 20, fundos.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Extraordinaria, ás 17,30 horas á rua Araujo Porto Alegre, 71, 7º andar.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79,58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19,63 sobre Nova York e comprava a Cr$ 14,47 e a Cr$ 78,46 7/16, respectivamente.

Nessas condções fechou ás 11 horas, inalterado.

OBanco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, á vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.47	1/2
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66,49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.85	1/8	—	
Peso uruguaio	10.19	15/16	8.64	3/8
Peso chileno	0.59	15/16	—	

Franco suiço	4.52	3/16	3.85	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.50	
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 27 de agosto foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		MERCADOS Livre		Oficial	
Libra	—	79.58	9/16	79.58	9/16
N. York	16.59	19.63		20.47	
Argentina	—	5.00		5.21	
Portugal	—	0.80	1/16	0.88	5/16
Canadá	—	—		18.60	
Suiça	—	—		—	

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, á razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	18.141.194,603
	18.141.194,603

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., pp/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel., p/£ $	33.50	33.00
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.06	25.06
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.81	90.81

Em Montevidéu

MONTEVIDEO, 28.

S Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.40	P.	189.40
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00	P.	189.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

S Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.0[illegible]
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.9[illegible]
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	399.50	P.	399.[illegible]
S/N. York, 110 $, t/comp.	399.00	P.	399.0[illegible]

Em Londres

LONDRES, 28.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.0[illegible]
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a [illegible]
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 10[illegible]
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.88 a [illegible]

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores não funcionou ontem devido o falecimento do corretor de fundos publicos Martin Adolfo Koch.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,00 por 10 quilos na pedra e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	28.00
Tipo 4	Cr$	27.50
Tipo 5	Cr$	27.00
Tipo 6	Cr$	26.50
Tipo 7	Cr$	26,00
Tipo 8	Cr$	25,50

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central	954
Leopoldina	5.994
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	6.948
Consumo local	—
Stock em 27	884.339
Entradas até 27	191.041

Em Santos

MOVIMEATO DO DIA 28

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 43.036 sacas; anterior, 35.800; ano passado, 254 ditas.

Embarques — Hoje, 23.334 sacas; anterior, 37.298; ano passado, 3.534 ditas.

Existencia — Hoje, 1.905.920 sacas; anterior, 1.886.227; ano passado, 1.154.087 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMEATO DO DIA 28

Funcionol firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ .... 24,20 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMEATO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Banco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMEATO DO DIA 28

Cotações por

Usina de 1.ª	Cr$	63.00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
3.ª sorte	Cr$	46,00	46.00
Cristais	Cr$	60.00	60.00

Sacas

Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12.00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10.00
Entradas		—	25.941
De 1.º set.		4.650.666	4.650.666
Existencia		727.143	727.143
Exportação		—	56,010
Cons. local		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMEATO DO DIA 28

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	82.50
Outubro	83.40	83.70
Novembro	84.00	84.00
Dezembro	84.80	85.20
Janeiro	85.70	86.00
Fevereiro	86.30	86.50
Março	87.10	87.50
Abril	87.40	87.80
Maio	88.00	88.50
Junho	n/c.	89.00
Julho	n/c.	90.10
Agosto	n/c.	90.50
Vendas	—	15.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	84.50
Tipo 5	Cr$	82.50
Tipo 6	Cr$	80.50

Em Pernambuco

MOVIMEATO DO DIA 28

Cots. por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Firme	Estav.
Sertões, tipo 5	Cr$	75,00	75,00
Matas, tipo 5	Cr$	73,00	[illegible]

Fardos

Entradas	—	
De 1.º de set.	239.400	[illegible]
Existencia	51.800	[illegible]
Exportação	—	
Consumo local	700	

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ent.:	Abert.
Em outubro	20.22
Em dezembro	20.07
Em Janeiro 1944	n/c.
Em março	19.95
Em maio	19.82
Em julho	19.67
Am. Mid. Uplands	—
Mercado	Est.

— Na abertura — alta oficial de 1 a 2 pontos.

— No fechamento — [illegible] 6 a 9 pontos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 28 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 148,50-149,50; American Can 80,37-80,87; American Foreingn Power 4,50-4,50; American Metals 21,50-—; American Radiator 9-9; American Smelting and Refining —-38,87; American Tel. and Teleg. 156,12-155,87; American Tobacco "B" 56,50-57,50; American Woolen —-6,62; Anaconda Copper 25,75-26; Andes Copper —-—; Armour Delaware pref. —-—; Armour Illinois "A" 5,62-5,50; Atlantic Gulf and West Indies 23,25-23,50; Atlas Corporation —-11,37; Bendix Aviation 34,87-34,50; Bethelehem Steel 58,25-58; Canadian Pacific 9,25-9,12; Casa Treshing Machine —-—; Cerro de Pasco 35,75-36; Chile Copper —-—; Chrysler Motors 77,75-77,25; Colombia Gaz Electric 3,50-3,62; Consolidated Edison 21,75-21,87; Continental can —-32,75; Continental Steel —-24,75; Cuban American Sugar 11-11; Dupont de Nemors —-146; Eastern Airlines 37-—; Eastman Kodack —-—; Electric Power and Light 4,37-4,37; General Electric 37,87-38; Hudson Motors 9-9,12; International Business Machine —-—; International Hasverter —-67,50; International Nickel 30,62-30,37; International Tel. and Teleg. 13-12,87; International Tel. Eng. —-13; Kennecost Copper 30,62-30,50; Kroger Gregory 30,87-31; Lahman Corporation —-23,75; Lehman Corporation —-28,50; Lockeid 17,50-17,25; Loews Enc. 58-58,50; Lone Star Cement 47,25-46,50; Missouri, Kansas and Texas 7-6,87; Montgomery Ward, 47-47; National Cash Register 25,62-26,25; National Tel. Cin. 17,25-17,35; New York Central 15,87-15,87; North-American Corporation 16,25-16,25; Otis Elevator 18,87-18,87; Pacific Gaz Electric 29,75-29,62; Pan American Airways 35,37-35; Paramount Pictures, 25,62-25,50; Patino Mines 22-22,25; Pennsylvania Railroad 26,87-26,75; Phillips Petroleum 47,50-47,50; Public Service of New-Jersey 14,87-15,87; Radio Corporation —-14,62; Reo Motors VTC 9,37-9,25; Socony Vaccun 13,25-13,25; Southern Railway pef. 41,87-—; Standard Brands 7-6,87; Standard Oil of California 37-34,87; Standard Oil of Indiana 34,75-—; Standard Oil of New-Jersey 56,37-56,37; Swift and Cia. —-26; Swift International 31,50-—; Texas Corporation 49,62-49,25; Texas Gulf Sulphur 37,75-37,37; Union Carbid 81-81; Union Pacific 98,50-97,62; United Aircraft 31-31,50; United Fruit 72,50-72,87; United Gaz Improvements 2,25-2,37; U. S. Leather —-—; U. S. Smelting Refining 53-52,50; U. S. Steel 51,87-51; Warner Brothers —-—; Warner Bross 12,25-12,25; Westinghouse Electric 91,50-92; Woolworth 38,50-38,50.

CURB STOCK — American Gas Electric 27-26,75; Brazilian Traction —-—; Electric Bond and Share 7-6,87; Niagara Hudson and Power 2,75-2,62; United Gaz 2,50-2,50.

BANCOS — Bankers Turst 47,12-47,25; Chase National Bank 35-35,12; Frist National Bank of Boston 47,25-47,25; National City Bank of New-York 32,87-33,12.

O DESASTRE DE ANTE-ONTEM NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

(Conclusão da 9.ª página)

será feito na segunda-feira, na cripta da Catedral da praça da Sé, havendo, antes, às quatorze horas, a encomendação do corpo, pelo Nuncio Apostólico, auxiliado por quatro bispos da provincia de São Paulo.

* * *

S. PAULO, 28 (A. N.) — Estamos seguramente informados de que o itinerario dos funerais do arcebispo D. José, no próximo dia 30, está assim organizado: — Largo de Santa Efigenia, rua Antonio Godói, avenida São João, rua Libero Badaró, praça Patriarca, rua Direita e praça da Sé. A inhumação será realizada na cripta da nova catedral de São Paulo e onde já se encontram os restos mortais dos bispos de São Paulo.

AS CONDOLENCIAS DO EMBAIXADOR BRITANICO

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — O embaixador da Grã-Bretanha, Sir Noel Charles, a propósito do trágico falecimento do Arcebispo de São Paulo, enviou um telegrama de pezames ao governo do Estado.

A TRANSLADAÇAO DO CORPO DO PADRE NORBERTO VIEIRA

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, acompanhado do chefe da Casa Militar da Interventoria, acompanhou a transladação do corpo do padre Norberto de Sousa Vieira, da Igreja de Santa Efigenia para o Seminario de Perdizes.

COMO FOI RECEBIDO O CORPO DO DIRETOR DE "A GAZETA"

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — No trágico balanço das vitimas da triste ocorrencia de ontem, inclue-se, tambem, o sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta", cujo desaparecimento repercutiu tristemente em todos os círculos da sociedade paulista e nas esferas jornalisticas. Os restos mortais do ilustre extinto foram conduzidos, a pé, para a redação daquele vespertino. Com o acompanhamento de milhares de pessoas, o esquife foi levado até à porta principal do predio, onde funciona o diario de que era dinâmico e fecundo diretor. Alí, aguardava-o muitos jornalistas, funcionarios e sindicatos incorporados. Numerosas foram as cenas comoventes que se verificaram, principalmente por parte dos empregados da empresa a que estava ligado Casper Libero, que não era um chefe, mas um grande amigo de seus empregados. Nesta capital e nos meios da imprensa, era conhecida a maneira pela qual o saudoso diretor da "Gazeta" defendia os interesses dos seus auxiliares, tanto que todos eles contam largos anos de serviço, sob sua administração. Colocado o esquife no Salão Nobre do edificio da "A Gazeta", alí estiveram o sr. Marcondes Filho, representando o presidente Getulio Vargas; o interventor Fernando Costa, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, diretores de jornais e infindavel número de amigos e admiradores do extinto. O enterramento dar-se-á hoje mesmo no cemiterio da Consolação.

VISITAÇAO AO CORPO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Após a celebração de missa de corpo presente e encomendação, o corpo do jornalista Casper Libero foi transportado para o Salão Nobre de "A Gazeta", onde o esquife ficou aberto. Centenas de pessoas postam-se em filas organizadas pela guarda-civil afim de ver o ilustre jornalista, prestando, assim, a última homenagem ao distinto homem de letras.

O corpo do jornalista Casper Libero foi conduzido até o largo de S. Bento, em carreta e daí carregado pelos funcionarios de "A Gazeta", sendo na entrada do predio conduzido pelo interventor Fernando Costa, o diretor geral do DEIP, dr. Coriolano Góis, major Vieira de Melo, sendo depositado no terceiro andar onde estava armada a câmara fúnebre, guardada pelas Samaritanas.

A esse ato compareceram, alem das autoridades já citadas, inúmeras outras pessoas gradas, altas personalidades do meio intelectual e membros do corpo consular.

A CHEGADA DOS CORPOS QUE FORAM TRANSPORTADOS EM AVIAO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Ás 10,25 horas de hoje, chegou a esta capital, procedente do Rio, o avião especial da VASP conduzindo os corpos das vitimas do desastre de ontem com o "Cidade de S. Paulo". No aeroporto de Congonhas via-se grande número de pessoas e parentes das vitimas que alí foram prestar homenagem às inditosas personalidades que tão bruscamente foram arrancadas à vida. Estavam presentes, no momento do desembarque, representantes das altas autoridades que apresentaram pêsames aos parentes do comandante Romeu, destacada figura da Aeronáutica Civil nesta capital, Frederico Adolf Evaldi, radio navegador e um dos mais capacitados técnicos do vôo cego do Brasil, João Ramos Cullen, Mary Ingram Terrel, Valter Neering e Julio Pinsard, tambem passageiros do avião sinistrado. Os corpos de Amos Cullen e sua senhora foram transportados imediatamente para Vila Americana, onde será sepultado.

MONSENHOR ALBERTO PEQUENO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Com a presença de grande massa popular, que se comprimia no largo de Santa Efigenia, em frente à catedral provisoria, realizou-se, hoje, o cortejo fúnebre de monsenhor Alberto Pequeno e do padre Nelson Sousa Vieira, vitimas do desastre ocorrido ontem com o avião "Cidade de São Paulo" no Aeroporto Santos Dumont. A encomendação dos corpos, atendendo-se ao desejo das freiras do convento de Santa Teresa, de que era capelão o monsenhor Alberto Pequeno, foi realizada naquele convento pelo cônego Aguinaldo. Alem do representante do interventor federal, compareceram a'í altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, que acompanharam o féretro até os jazigos, na igreja das Perdizes.

O ENTERRO DE CASPER LIBERO

S. PAULO, 28 (D. N.) — Realizou-se à tarde o sepultamento do jornalista Casper Libero. O corpo saiu às 15 horas do edificio da "A Gazeta", com grande acompanhamento, para o cemiterio da Consolação, onde o corpo foi inumado no jazigo da familiá.

A CIA. CIMENTO PORTLAND PARANA'

(EM ORGANIZAÇÃO)

Agradecendo a confiança e o apoio que lhe dispensaram para a tomada de suas ações no Rio de Janeiro, publica abaixo sua nova e brilhante lista de subscritores, representada por expressivos e eminentes nomes das finanças, industria, comercio, profissões liberais, etc.

— A —

Dr. A. L. DE SOUZA MELLO — Diretor do BANCO DO BRASIL.
Dr. ARNALDO GUINLE — Industrial e capitalista.
Srs. A. JABOUR & CIA. — Industriais e comerciantes.
Sr. ANTONIO ERNESTO WALLER — Diretor da "Sul América — Cia Nacional de Seguros de Vida".
Sr. ADOLFO BECKER — do "Departamento Nacional do Café".
Sr. ANTONIO LARTIGAU SEABRA — Socio de "SEABRA & CIA.".
Dr. ALBERTO SOARES DE SAMPAIO — Industrial — Presidente da "Soc. Anônima Marvin".
Dr. ADHEMAR DE FARIA — Advogado.
Dr. ALVARO SILVA DE LIMA PEREIRA — Presidente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes".
Dr. ASDRUBAL SOARES — Diretor da "Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura".
Sr. ARTHUR VICTORINO PIANO — Diretor da "Casa Bancaria ALIANÇA".
Sr. ANTONIO MIGUEL MARQUEZ MORENO — Diretor da "Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida".
Dr. AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Engenheiro.
Sr. ARLINDO SUPLICY LACERDA — Industrial e Comerciante.
Dr. ADHEMAR PAOLIELLO — Médico — Chefe da Circunscrição Sul do Serviço Nacional de Febre Amarela.
Dr. ADELINO MAGALHÃES — Professor.
Sr. AUGUSTO DE SOUZA GONÇALVES — Industrial.
Sr. AUGUSTO CALDAS — Industrial.
Sr. ALEXANDRE ALVES CORRÊA — Industrial.
Dr. ARFIO MAZZEI — Diretor da Caixa Econômica.
Srs. ABREU & FILHOS.
Dr. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO — Diretor do "Banco Ribeiro Junqueira".
Dr. ANDRE' DE CANINDE' JOBIM — Engenheiro.
Sr. ANTENOR JOSE' FERREIRA — Comerciante.
Srs. A. D'ARAUJO & CIA. LTDA. — Construtores
Sr. ANTONIO P. GALIAZZI — Industrial.
Sr. ANTONIO BORGES — Comerciante.
Sr. ARTHUR HERMANN GRUENBAUNN — Estudante.
Sr. AURIWALDE FERREIRA — Industrial.
Sr. ANTONIO NICOLAU GERMAL — Funcionario Público.
Sr. ARMINIO CARLOS DA COSTA — Comerciante.
Sr. AUGUSTO DA COSTA FERREIRA — Funcionario Público.
Sr. ABILIO AUGUSTO FERNANDES — Comerciante.
Sr. ARGEMIRO DE HUNGRIA MACHADO — Comerciante.
Sr. ANTONIO AUGUSTO MOREIRA — Comerciante.
Sr. ARLINDO FRANCISCO SCUDESE — Bancario.
Sr. AFONSO CORRÊA MARQUES — Comerciante.
Sr. ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — Comerciante.
Sr. AGOSTINHO ABDO MERHY — Comerciante.
Sr. ARLINDO CESAR DOS SANTOS — Comerciante.
Srs. AZIZ BAHADIAN — Comerciantes.
Sr. ARNALDO TREBILCOCK — Comerciante.
Sr. ADHERBALDO SOUZA BASTOS — do Comercio.
Sr. ADÃO AUGUSTO HANSEN — Comerciante.
Sr. ANTONIO HERMENEGILDO DA SILVA — Comerciante.
ANNA LAURA MANETTI — (Menor).
Sr. ALFREDO MIRANDA — do Comercio.
ANNAMARIE BARBESTEFANO — (Menor).
Sr. ARMANDO ANTONIO RIBEIRO — Joalheiro.
Sr. ALBERTO MARQUES SOBRAL — Comerciante.
Sr. AUGUSTO BENTO PONTES — Industrial.
Sr. ALBERTO DE CASTRO MENEZES — Bancario.
Dna. AGOSTINHA DA SILVA SALLES — Proprietaria.
Sr. ANTONIO AFFONSO PINTO — do comercio.
Dna. ADELIA CARVALHO MIRANDA — Proprietaria.
Sr. AVENTINO ALVES TEIXEIRA LOBO — Comerciante.
Sr. ADALBERTO FIGUEIREDO JUNIOR — Funcionario da Justiça.
Sr. ADÃO HANSEN — Comerciante.
Sr. ANISIO DA SILVA GUERRA — Industrial.
Sr. ANDREW TEFFERY ROYAL — Perito-Contador.
Srs. A. DE ABREU & CLAUDINO — Industriais.
Sr. ANTONIO SEPULVEDA E SOUZA — Comerciante.
Sr. ALTINO PAIVA — Industrial.
Sr. ARLINDO PAIVA — Industrial.
Sr. ALBERTO DE CASTRO NEVES FILHO — Bancario.
Dr. AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO — Engenheiro.
Sr. ALEXIS ARAB — Comerciante.
Dr. ALFREDO PAULO BANDEIRA DE MELLO — Engenheiro.
Sr. ANIBAL MACHADO — do comercio.
Sr. ANTONIO DE ALMEIDA RODRIGUES — Comerciante.
Sr. ANTONIO JOSE' GONÇALO D'OLIVEIRA — do comercio.
Sr. ALCEBIADES LOPES — Comerciante.
Sr. AMANDIO ALVES VAL DE CASAS — Comerciante.
Sr. ANICETO LUIZ RODRIGUES — Comerciante.
Sr. ALANKARDINO DE SOUZA ANDRADE — do comercio
Dr. AGILA LOBO SOBRAL — Médico.
Sr. AGOSTINHO MARTINS TEIXEIRA — Industrial.
Sr. ANTONIO BLANCO DOMINGUES — do comercio.
Sr. AFFONSO DE LIMA SOARES — Industrial.
Sr. ANSELMO FREIRE DE SOUZA — Militar.
Sr. ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA — Comerciante.
Dna. ALBERTINA DE FREITAS CARDOSO — Proprietaria.
Sr. ADELINO AMARO VERISSIMO — Comerciante.
Sr. AMANCIO PEREIRA ALVES — do comercio.
Sr. ANTONIO NOGUEIRA MELLO — do comercio.
Sr. ARISTIDES ALVES CORREIA DE OLIVEIRA — Comerciante.
Sr. ARTHUR FERREIRA DA COSTA — Socio da firma Costa Faria & Cia. Ltda.
Sr. ALBERTO DUARTE DA SILVA — Comerciante.
Sr. ANTONIO ALVES DA SILVA — Comerciante.
Dna. ARISTOTELINA LOPES — Industriaria.
Sr. ADIB ESTRELLA — Comerciante.
Sr. ALFREDO ELYSEO KOHN — Comerciante.
Sr. ALBERTO BLANCO DE OLIVEIRA — Professor.
Sr. ANTONIO MANOEL RODRIGUES — do comercio.
Sr. ARMANDO PINTO DA COSTA — do comercio.
Dna. AMELINA MENDONÇA DE RESENDE — Proprietaria.
Sr. AMARO PINTO — Comerciante.
Dna. ABIGAIL REBOUÇAS DE ANDRADE — Proprietaria.
Sr. ALCIDES DOS SANTOS — do comercio.
Sr. ALFREDO BOTINO — Comerciante e Industrial.
Sr. ALTINO MARIO DOS SANTOS — Industriario.
Sr. ANDRE' DE OLIVEIRA BARBOSA — Comerciante.
Dr. ABELARDO COIMBRA BUENO — Engenheiro.
Sr. AUGUSTO DE SOUZA GONÇALVES — Industrial.
Sr. ARISTIDES NUNES DA COSTA — Socio da firma Costa Fernandes & Cia.
Sr. A. MACHADO SEGUNDO — Comerciante e Industrial.
Dr. ALMIR ANTUNES — Advogado.
Sr. ARMANDO CALMON COSTA — Comerciante.
Sr. ANTONIO DE ALMEIDA RODRIGUES — Comerciante.
Sr. ANTONIO ALVES CAMPOS — Gerente da Empresa Parque Lafayette Ltda.
Sr. ANTONIO ALVES DE CARVALHO — Industriario.
Dr. ANTONIO MONTEIRO DE RESENDE — Médico.
Sr. ANIBAL BECKER — do Departamento Nacional do Café.
Sr. ALEXANDRE NICOLAU — Guarda-Livros.
Sr. AUGUSTO RODRIGUES RAMALHOTO — Comerciante.
Dr. AMERICO IGREJA — Engenheiro.
Sr. AURIWALDE FERREIRA — Industrial.
Sr. ANTONIO FERREIRA PINTO — do comercio.
Sr. ATTILA RIBEIRO DA FONSECA — do comercio.
Sr. ALFREDO BOTTINO — Comerciante e Industrial.
Dr. ALVARO BRAGANÇA — Advogado.
Dr. ALCIDES BRANDO COTIA — Engenheiro.
Sr. ALFREDO SOUTO — Comerciante.
Sr. ARISTIDES VIEGAS DE CASTRO — Funcionario Público.
Sr. AGUINALDO LAGE — Comerciante.
Sr. ARNALDO CORDEIRO — Industrial.
Dr. ARTHUR LINS DE VASCONCELLOS LOPES — Engenheiro

— B —

Sr. BLASQUEZ ROSARIO & CIA. — Comerciantes e Industriais.
Sr. BELMIRO JOSE' VIEIRA — Comerciante — Socio de "A Modelar Ltda.".
Dr. BENTO SOARES DE SAMPAIO — Engenheiro.
Sr. BERNARDINO FERREIRA — Comerciante
BERTA J. ALBRECHET — (Menor).
Sr. BERNARDO DE OLIVEIRA BICCA — do comercio.
Sr. BELMIRO DA SILVA MONTEIRO — do comercio.
Dr. BERNARDO SCHERMANN — Médico.
Dr. BENEDICTO DE BARROS LEMOS — Médico Vt. e Farmacêutico.
Sr. BRAZ PALADINO — do comercio.
Sr. BENEDITO DE BARROS LEMOS — Farmacêutico e médico veterinario.
Sr. BENEDITO DE CAMARGO — Comerciante.
Dr. BENEDITO CELESTINO VEIROS FERREIRA — Engenheiro.
Sr. BRAZ RODRIGUES TEIXEIRA — Proprietario.

— C —

Sr. CARLOS ALBERTO DE SA' MIRANDA — Industrial.
Sr. CARLOS EGIDIO DE SOUZA ARANHA — Proprietario.
Dr. C. DREYFUS CATTAN — Socio dos "Escritorio Levy Ltda.".
Sr. CARMINE ANTONIO NASTESI — Comerciante e Proprietario.
Sr. CARLOS OZORIO — Comerciante.
Sr. CARLOS GONÇALVES — Comerciante.
Sr. CARLOS LAUBISCH — Comerciante — Socio de Laubisch, Hirt & Cia.
Dr. CLIMERIO V. DE OLIVEIRA — Engenheiro.
Sr. CAMILO CUQUEJO ATANES — Comerciante.
Sr. CARLOS DE OLIVEIRA BARBOSA — Comerciante.
Sr. CHRISTOVAM RAPHAEL — Comerciante e Industrial.
Dna. CARMELITA REBULLA — Proprietaria.
Dna. CLOTILDE PLADENA DA NOVA — Proprietaria.
Dr. CARLOS PINHEIRO DOS SANTOS BASTOS — Advogado.
Sr. CICERO LEUENROTH — Da "Empresa de Propaganda Standard".
Sr. CANDIDO PEREIRA — Comerciante.
Sr. CESAR DE CASTRO — Telegrafico
Sr. CHARIF SIMÃO — Comerciante.
Sr. CLAUDIO MARTINS DIAS — Gerente do "Hotel Gloria".
Sr. CARLOS GRAÇA PEIXOTO — do comercio.
Sr. CANDIDO SOARES SANTIAGO BRANDÃO — do comercio
Sr. CARMINE COLUCCI — Industrial
Sr. CEZAR MARINHO — Funcionario Publico
Sr. CARLOS VICTOR BREITHAUPT — do comercio
CELESTE ANDELLO — (Menor)
Sr. CECILIO REGUEFFE DE CASTRO — Comerciario
Sr. COLBET FORNY — Comerciante
Sr. CARLOS DE SOUZA PAULA — Industrial
Dr. CARLOS PIRES DE MELLO — Médico
Sr. CLIMERIO AUGUSTO BRETAS — do comercio
Sr. CARLOS DARBELLY BRANDÃO — Comerciante
Sr. CARLOS FLACK — Comerciante
CIA. IMOBILIARIA INDUSTRIAL CONSTRUTORA S. A.

— D —

Sr. DONAL BUCKLEY — Diretor da "Soc. Anônima Marvin"
Sr. DOMINGOS GOMES DE ANDRADE LEMAS — Advogado
Sr. DAVID RAFAEL SERRADOR — Comerciante
Sr. DEOCLYDES PEREIRA FONTES — Funcionario Público Federal
Sr. DOMINGOS DE ANDRADE BASTOS — Comerciante e Proprietario
Sr. DOMINGOS GRASSANI — do comercio
Sr. DEODORO ALBERTO COSTA — Comerciante
Sr. DAVID RODRIGUES D'ALMEIDA — Industrial
Sr. DOMINGOS PEREIRA DE MACEDO — Comerciante
Sr. DURVAL MACIEIRA AGUIAR — Comerciante
Sr. DOMINGOS FRANCISCO MONDRONE — Proprietario
Sr. DOMINGOS ESTEVES MONTEIRO — Capitalista
Sr. DJALMA DA ROCHA VAZ — Comerciante
Sr. DANIEL CORRÊA DA SILVA — Comerciante
Sr. DOMINGOS ALVES PEREIRA REGO — Comerciante
Sr. DAVID PAIVA JUNIOR — Industrial
Dr. DJALMA DOHERTY DE ARAUJO — Engenheiro
Sr. DAVID BEKIERMAN — Comerciante
Sr. DANIEL EGG — Estudante de medicina

— E —

Conde E. PEREIRA CARNEIRO — Industrial e Capitalista
Sr. EURICO CORRÊA SALGADO — Socio de "SEABRA & CIA."
Sr. EDWIN ELKIN HIME JUNIOR — Comerciante e capitalista
Sr. EMILE HENRI PIETERS — Gerente da "Soc. Belba de Café Ltda."
Sr. EMIL BERNETT — Industrial
Dr. ERNESTO BLANZ — Engenheiro — Diretor da "Cia. Construtora Nacional S. A."
Sr. ELIZOTE SALVADOR — Comerciante
EMPREZA ANUNCIOS LIDER LTDA.
Sr. EDMUNDO BRAGANTE — Diretor do "Inst. de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado"
EDITH ISAACK — (Menor)
Sr. ESTEVÃO KLEIN — Joalheiro
D. ELZA DE BARROS CAMARGO — Proprietaria
Sr. EMIGDIO FERNANDES — Industrial
Sr. EURICO FICAÇO DE MELLO — Diretor da "Cia. Nacional de Bons Hotéis"
Sr. EURICO RODRIGUES LISBOA — Do comercio
Sr. EURICO MIRANDA FONTES — do comercio
D. EURIDICE ROMAO — Proprietaria
Sr. EUGEN FERDINAND LAUER — Diretor da "Fundição Federal"
Srs. EMILIO POLTO & CIA. LTDA. — Comerciantes e Industriais
EUNICE GUTMAN — (Menor)
Sr. EURICO DE ALENCASTRO MASSOTT — Escrivão da 9.ª Vara Civel
Sr. EDUARDO MARTINS AREIAS — Comerciante
Sr. EWALD NISSEM — do comercio
Sr. ELIAS JOÃO RICHE — Estudante
Sr. EDUARDO GOMES — do comercio
D. EDITH DE ANDRADE — Proprietaria
D. EURIDYCE BASTOS DE ANDRADE — Professora
D. ERNESTINA BECKER FANTI — Proprietaria (Petrópolis)

— F —

Dr. FRANCISCO MOREIRA — Diretor da "Cia. Auxiliar de Viação e Obras"
Sr. FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Comerciante
Sr. FRANCISCO RADLER DE AQUINO JNR. — Comerciante
Sr. FERNANDO SIMOES FERREIRA — Comerciante
Sr. F. R. PINTO — Comerciante
Sr. FLORENCIO CARLOS DE ABREU SCHILLING — Diretor da "Companhia Expresso Federal"
Sr. FABIO GARCIA BASTOS — Socio de Fabio Bastos & Cia.
D. FERNANDA DELBOURG RAULINO — Proprietaria
Sr. FRITZ WEBER — Industrial
Sr. FRANCISCO ENRIQUE ALBRECHT — Estudante
Sr. FRANCISCO MOREIRA GOMES JUNIOR — Construtor
Sr. FERNANDO DINIZ — Bancario
Sr. FRANCISCO BENTO DA PONTE — Comerciante
Sr. FERNANDO MARTINEZ FERNANDEZ — do comercio
Sr. FOUAD CHALFUN — Comerciante
Sr. FERNANDO DA COSTA CABRAL — Comerciante
Dr. FORTUNATO AZULAY — Advogado
Dr. FAUSTO CARNEIRO — Engenheiro
Sr. FRANCISCO PAES DE OLIVEIRA — Industrial — (Cia. Matte Laranjeira)
FRANCISCO BARBASTEFANO FILHO — (Menor)
Sr. FERNANDO DA SILVA — do comercio
Sr. FRANCISCO DE SOUZA NETTO — do comercio
Sr. FRANCISCO COSTA DA SILVA — Comerciante
Sr. FELIX PFANDL — Comerciante
Sr. FABRICIO PONCE DE LEON — Corretor
Sr. FRANCISCO MAGALHAES MARTINS — Bancario
Sr. FERNANDO GONZALEZ UCHÔA — Comerciante
Sr. FRANKLIN TAVARES DE SOUZA — do comercio
Sr. FRANCISCO DE ALMEIDA MENDONÇA — Proprietario
Sr. FERNANDO MAGALHAES FIGUEIRA — Comerciante

— G —

Sr. GABRIEL PEREIRA — Gerente da ADA
Dr. GUILHERME PEDRO EPINGHAUS — Engenheiro
Sr. GUSTAVO N. RIVERA — do comercio
Sr. GUILHERME DE ARAUJO — do comercio
GILBERTO DA COSTA SERRADOR — (Menor)
Sr. GERMINAL MEDINA — Comerciante
Dr. GENTIL FERREIRA DE SOUZA — Engenheiro
Dr. GASTÃO CESAR DE ANDRADE — Médico
GILDA DA COSTA SERRADOR — (Menor)
Sr. GIOIA GIUSEPPE — Proprietario
Sr. GASTÃO LUIZ BETSI — Bancario
Sr. GASTÃO DA SILVEIRA SERPA — Funcionario Público
GINO NACIONAL TAPUYO LTDA.
Dr. GILBERTO FERREIRA PEREIRA DA SILVA — Advogado
Sr. GUIDO LUGARINI — Industrial
Da. GLORIA BAZIN — Estudante

— H —

Dr. HERBERT MOSES — Presidente da A. B. I. — Assoc. Brasileira de Imprensa
Sr. HUMBERTO MOLETTA — Chefe das Agencias do Banco do Brasil
Sr. HENRIQUE VARGAS DA SILVA — Comerciante
Sr. HELIO PEREIRA DA SILVA — Comerciante
HEBE RIBEIRO — (Menor)
Da. HELENA RIBEIRO DE LEMOS — Proprietaria
Sr. HENRIQUE DE SOUZA SEGADAS — Pintor-decorador
HILDA DA CONCEIÇÃO PONTES — (Menor)
Da. HANNY ERIKA HAEHLING — Proprietaria
Sr. HUGO CABRAL DE MENEZES — Contador
Sr. HENRIQUE BECKER — Comerciante (Petrópolis)
Sr. HEITOR MONIZ — Jornalista
Sr. HUGO MATHIAS COSTA — Bancario
Sr. HERCULANO ALVES TEIXEIRA — do comercio
Sr. HUBERT DE ARAUJO LEMOS — Estudante
Dr. HARALD BROE — Engenheiro

— I —

INDUSTRIA DE CIMENTO ARMADO LTDA.
Sr. ILDEFONSO CORREIA FONTANA — Industrial
Da. IRACEMA FERNANDES DO AMARAL — Proprietaria
Da. IRACY GRUENBAUN — Estudante
Sr. IBERE RODRIGUES DE CARVALHO — Fiscal do I. A. P. I.
Sr. ISMAR DOS SANTOS — Comerciante
Dr. ISNAR CAMPELLO — Advogado e Func. do Banco do Brasil
Dr. ISRAEL FLAKS —
Sr. ISAAC KRITZ — Funcionario Público

— J —

Srs. J. M. MELLO & CIA. LTDA. — Comerciantes e Industriais
Sr. JOHN HOOPER ROGERS — Diretor do Departamento de Compras da Light and Power
Sr. J. EDUARDO ANDRADE — Gerente da "Sul America-Terrestre Maritimos e Acidentes"
Sr. J. R. PARKINSON — Diretor do "Automovel Club do Brasil"
Sr. JACQUES DELUZ — Diretor Vice-presidente dos "Perfumes Coty"
Sr. JOHANN HEINRICH KUNNING — Diretor da "Cia. Cervejaria Brahma"
Cap. JOSE' LEAL RIBEIRO — Militar
Sr. JOSE' RODRIGUES SERRÃO — Comerciante
Sr. JOSE' COSTA MARTINS — Socio de Alvaro Costa & Cia.
Sr. JOÃO VARANDA — Comerciante
Sr. JACINTHO DAS NEVES — Comerciante
Sr. JOÃO DA SILVA — Comerciante
Sr. JOSE' DARIO MENESCAL CARNEIRO — Diretor de "Signode Brasileira de Embalagens S. A."
Sr. JOSE' CARLOS RIBEIRO — Industrial
Sr. JOSE' MARIA FERNANDES — Bancario
Sr. JORGE ELIAS CALFAT — Proprietario
Sr. JOÃO LOPES FERREIRA — Comerciante
Dna. JUDITH JUNGERS GERHARDT — Proprietaria
Sr. JOSE' HANSEN — Comerciante
Dr. JOSE' GOMES DE LEMOS — Industrial
Sr. JOÃO ANTONIO ANDELLO — Industrial.
Sr. JOSE' PADILHA NUNES COIMBRA — do comercio.
Sr. JOÃO NUNES FERREIRA — do comercio.
Dr. JOÃO VICTORIO PARETO NETTO — Engenheiro.
Sr. JOSE' NORBERTO BARRETO MARQUES — Comerciario.
Sr. JOÃO SIMÃO NOGUEIRA — Comerciante.
Dr. JORGE EDMUNDO DIAS DE SOUZA CAMPOS — Advogado.
Dr. JOSE' GUILHERME DIAS FERNANDES — Médico.
Sr. JOÃO BALDO — Comerciario.
Dr. JAIRO LEÃO — Advogado.
Sr. JOÃO JOSE' — Comerciario.
Sr. JAYME CABRAL DE MENEZES — da Delegacia do Imposto de Renda.
Sr. JOSE' QUEIXADA ARAGÃO — Comerciante — Socio de S. Carvalho & Cia.
Dr. JOSE' ALVES DE MOURA BASTOS — Economista.
Sr. JOÃO ANTONIO BORDALLO — Industrial.
Sr. JOSE' MENDES FIGUEIREDO — Corretor de Imoveis.
Sr. JOSE' MORENO RODRIGUES — do comercio.
Sr. JOSE' DIAS CORRÊA — Comerciante e industrial.
Sr. JOÃO JOSE' BRACONY — Procurador Gerente da "Vandenbraude & C.º Ltd.".
Sr. JERONIMO FERREIRA ALVES SOBRINHO — Comerciante.
Sr. JOÃO DURIEZ ESTEVEZ PEREIRA — Comerciante.
Sr. JOAQUIM TORRES SOBRINHO — Proprietario.
Dr. JAYME CASINCH — Comerciante.
Sr. JERONIMO MARTINS DA SILVA — Comerciante.
Sr. JOÃO FERREIRA RAMOS — Comerciante.
Dr. JOSE' AFFONSECA — Advogado.
Sr. JOSE' MOVILLA SOTO — do comercio.
Sr. J. ARTHUR TWEDBERG — Comerciante.
Sr. JOÃO JOSE' CORRÊA DA COSTA — Comerciante.
Dr. JEAN GUERIOT — Engenheiro.
Sr. JOSEF ECHLIMMER — Comerciante.
Sr. JACOB CASINCH — Comerciante.
Sr. JOSE' MARIA ALVES — do comercio.
Sr. JOÃO LUIZ CASTANHEIRA — Funcionario Público.
Sr. JOÃO SIMÃO NOGUEIRA — do comercio.
Sr. JOSE' ALVES CORRÊA DE OLIVEIRA — do comercio.
Sr. JULIO TEIXEIRA DA SILVA — do comercio.
Sr. JOAQUIM GONÇALVES CERQUEIRA — Comerciante.
Sr. JOSSE' GONZALEZ RODRIGUEZ — Comerciante.
Sr. JAGUARE' UBIRAJARA CAVALCANTE — Joalheiro.
JOSE' JOÃO RICH — (Menor).
Sr. JOÃO DE OLIVEIRA QUINTELLA — Comerciante.
Sr. JOÃO JACOB WECKMULLER — Comerciante.
Sr. JULIO LOPES MENDES — do comercio.
Sr. JULIO DA SILVA FERNANDES — do comercio.
Dr. JACQUES MOUGOULL — Médico.
Sr. JOAQUIM RODRIGUES CONTADA — do comercio.
D. JUDITH DA MOTTA FONSECA BARBOSA — Proprietaria.
Sr. JOSUE' MOREIRA DA COSTA — do comercio.
Sr. JOSE' NUNES DE SOUZA — do comercio.
Sr. JOÃO ARISTIDES KRONENBERGER — Comerciante.
Sr. JOAQUIM BARROSO — Entalhador.
Sr. JOSE' PAMPLONA BORGES — Comerciante.
Sr. JAYME ALVES DA ROCHA — Contador.
Sr. JOÃO BARBOSA TEIXEIRA DA SILVA — Bancario.
Sr. JOAQUIM PINTO — Comerciante.
Sr. JAYME DE SOUZA VIÇOSO — Comerciante.
Sr. JERONIMO PINHEIRO DE CASTILHO — Bancario.
Sr. JORGE LEITE VILELLA — do comercio.
Sr. JOÃO ADONE REISEN — do comercio.
Dr. JOAQUIM VASCO ANDRESSEN — Engenheiro.
Sr. JOSE' FRANCISCO DA TORRE TAVARES — Contador.
Sr. JOSE' NAPOLEÃO MACAHUBAS — Alfaiate.
Dr. JOSE' RIBEIRO DE AZEVEDO — Cirurgião Dentista.
Sr. JORGE SALLES CHEIDITH — Comerciante.
Sr. JOSE' FERNANDES MALDONADO JUNIOR — Industriario.
Sr. JOSE' JOAQUIM CARNEIRO — Comerciante.
Sr. JOSE' ALVES FARIAS — Industrial.
Sr. JOÃO DE DEUS CANDIOTTA — Funcionario Municipal.
Sr. JOÃO MOREIRA DA COSTA — do comercio.
Sr. JACOB VOLOCH — Comerciante.
Sr. JOÃO ZACO PARANA' — Professor — Escultor.
Sr. JAYME FERREIRA DA SILVA — Comerciante.
Sr. JOÃO PEREIRA DA COSTA LIMA — Comerciante.
Dr. JOSE' KRITZ — Médico.
Sr. JOSE' DA COSTA GREGORES — Comerciante.
Sr. JOSE' MARIA FERNANDES — Bancario.
Sr. JOÃO FELIPE PIRES DE CARVALHO — Funcionario Municipal.
Sr. JOSE' GRISCOLLO SALGADO — Comerciario.
Sr. JOÃO WILLMANN — Comerciante.
Dr. JAYME KRITZ — Engenheiro
Sr. JOAQUIM CELESTINO MOREIRA DA SILVA — Empresario Teatral.
Sr. JOAQUIM FRANCISCO ANGELO — Industrial.
Sr. JOSE' BASILIO DE OLIVEIRA — Industrial.
Sr. JOSE' ANTONIO TESTAI — Comerciante.
Sr. JOSE' BARBOSA FERREIRA VIDIGAL — Comerciante.
Sr. JOÃO PEDRO THOMAZ PEREIRA — Despachante Municipal.
Sr. JOÃO FIGUEIREDO — Comerciante.
Dr. JERONYMO COIMBRA BUENO — Engenheiro.
Sr. JOSE' GALDINO CAETANO — Industrial.
Dr. JOÃO BAPTISTA ALENCASTRO MASSOT — Oficial de Gabinete do Ministerio da Educação.
Sr. JOÃO PAIM DE MENEZES CAMARA — Comerciante.
Sr. JOÃO MANOEL DE MELLO JUNIOR — Estudante.
Sr. JOSE' LEAL RIBEIRO — Oficial do Exército.
Sr. JOSE' NILO DE ALBUQUERQUE — do comercio.
Sr. JOAQUIM HANSEN — Comerciante (Petrópolis).
Sr. JANUARIO RODRIGUES DA SILVA — Comerciante (Petrópolis).
Sr. JORACY CAMARGO — Escritor e Teatrólogo.

— K —

Sr. KARL JOSEPH KRAUSS — Diretor da "Cia. Cervejaria Brahma".
Sr. KELION FREIRE DE MESQUITA — Contador.

— L —

Sr. LUIZ GONZALEZ CONDE — Industrial.
Sr. LUIZ BARBIERI — Industrial.
Sr. LUIZ ESTEVES — Corretor de Imoveis.
Sr. LAERCIO LEAL — Socio de Shimith Leal & Cia.
Sr. LUIZ GOETZE NUNES — Comerciante.
Sr. LUIZ GOMES DE LEMOS — Comerciante.
Sr. LUIZ IGLICKI — Comerciante.
Sr. LUIZ VALLE PALHANO DE JESUS — Func. do "Banco do Brasil".
Padre LUIZ MARIANO DA ROCHA — Eclesiástico.
Sr. LEON CHAME — Comerciante.
Srs. LUIZ DEMORI & FILHOS — Industriais.
Sr. LUIZ ANTONIO BARREIROS — Comerciante.
Da. LUIZA SOBREIRO — Proprietaria.
Da. LAURA DA COSTA PACHECO — do comercio.
Sr. LINCOLN FRANKLIN SCALI — Estudante de Direito.
Sr. LADARIO JARDIM — Corretor.
LIDIA TREMMEL — (Menor).
Sr. LEON NAHON — do comercio.
Sr. LUIZ J. C. DE MENEZES — Corretor Oficial de Fundos Públicos.
Sr. LAFAIETE BELFORT GARCIA — Funcionario Público.
Sr. LUIZ PAROVATO — do comercio.
Da. LUIZA WRIEDT — Proprietaria.
Sr. LUIZ NOLASCO MAYLASKY PEREIRA DA CUNHA — Diretor da "Fábrica de Tecidos Confiança".
Srs. LUPORINI & CIA. — Comerciante.
Cel. LEO HENRIQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Diretor da "Cia. Federal de Fundição da Diretoria do Material Bélico do Exército".

— M —

Sr. MARIO MENDONÇA — Presidente do "BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.".
Sr. M. C. CARVALHO NETTO — Redator-chefe de "A Noite".
Sr. MARIO ALVES BORDALLO — Diretor da "Casa Bancaria Bordallo-Brenha S. A.".
Dr. MARIO DOS REIS PEREIRA — Engenheiro.
Srs. MONIZ & CIA. LTDA. — Industriais.
Da. MARIA JOSE' DE MACEDO PAIVA — Proprietaria.
MANOEL JOSE' FERNANDES JUNIOR — (Menor).
MARIA HELENA CARVALHO FERNANDES — (Menor).
Sr. MARIO MARTINS DIAS — Comerciante.
Sr. MARIO ANDRADE BRAGA — Industrial.
Sr. MARIO C. PARETO — Diretor do Banco "CARLO PARETO & CIA.".
Srs. MAX BIELER & CIA. LTDA. — Industriais.
Sr. MIGUEL CARIELLO — Comerciante.
Srs. MO'RA & CIA. — Industriais.
Dr. MILTON FERREIRA VIANNA — Engenheiro.
Sr. MANOEL PINTO COELHO — Comerciante.
MARIA LUCIA LUZ — (Menor).
Sr. MARIO RIVERA CARDOSO — Comerciario.
Sr. MANOEL FRANCISCO PITHOU — Bancario — Func. do BANCO DO BRASIL.
Srs. M. F. PINTO — Comerciantes.
Sr. MANOEL GONÇALVES CERQUEIRA — Comerciante.
Sr. MILITÃO GONÇALVES DA SILVA — Comerciante.
Sr. MANOEL RODRIGUES GONZALEZ — Comerciante.
Sr. MANOEL AUGUSTO DE ANDRADE — Comerciante.
Da. MARIA MENDES THOMPSON — Proprietaria.
Sr. MANOEL VALENTE DA SILVA — Comerciante.
Dr. MANOEL ALVES CORRÊA NUNES — Advogado.
Srs. MANOEL HANSEN, IRMÃO LTDA. — Comerciantes.
Sr. MANOEL ADÃO MACEDO — Comerciante.
Srs. MARQUES TEIXEIRA LTDA. — Industriais.
Sr. MANOEL ANTONIO FERREIRA — Comerciante.
Sr. MANOEL D'ALMEIDA MATTOS — Industrial.
Sr. MANOEL DE MAGALHÃES — Comerciante.
Sr. MELCIADES COUTINHO — Comerciario.
Sr. MANOEL WANBERG — Comerciario.
Sr. MANOEL MAIR DE ALMEIDA — Industrial.
Sr. MIGUEL CHAVES — Acadêmico
Sr. MARIO HENRIQUE DA CRUZ — Portuario
MARIA JESUINA FREDERICO DE OLIVEIRA — (menor)
MARIA DO CARMO FREDERICO MACEDO DE OLIVEIRA — (Menor)
Sr. MARTINIANO RODRIGUES FONTOURA — Comerciante
Sr. MAIA JAKUBOVICZ — Músico
Sr. MARCIO RAMOS — Jornalista
Dr. MELCIADES YPIRANGA DOS GUARANIS — Engenheiro
Sr. MANOEL CABRAL GUEDES — do comercio
Sr. MIGUEL DOS SANTOS JOURAND — do comercio
MARIO JOSE' PEREIRA SALLES — (Menor)
Sr. MELCHIADES SARAIVA CALDEIRA — Industrial
Srta. MARIA LUIZA HACHLING — do comercio
Sr. MANOEL JOAQUIM GOMES DA COSTA — comerciante
Srta. MARIA LUIZA CHAVES DE AMARANTE — Proprietaria
Sr. MOACYR JOSE' MEDEIROS — Comerciante
Srta. MARIA DE LOURDES PEREIRA SALLES
Sr. MANOEL DUARTE FLORIN — do comercio
Sr. MARCOS KRITZ — do comercio
MARIO CALUX — (menor)
MAURITY CALUX (menor)
Srta. MARIA JOSE' DE MACEDO PAIVA — Proprietaria
Sr. MANOEL BORGES — Comerciante
Sr. MOYSE'S PEREIRA RAMOS — Fazendeiro
MARIO PIERRE JACQUES BESSE — (menor)
Sr. MANOEL JOSE' RAMIRES — Comerciante
Sr. MANOEL JOAQUIM DA SILVA — Comerciante
Sr. MILTON DA CUNHA — Comerciante
Sr. NORBERTO MEDEIROS — Comerciante
Sr. NILS MOREIRA ERICSON — Socio Gerente de TWEDBERG, KLEPP & CIA. LTDA.
Srs. NUNES MARTINS & CIA. LTDA. — Comerciantes
Sr. NELSON DE ARAUJO LIMA — Comerciante
Sr. NILO ESTEVES CARDOSO — Leiloeiro Público
Sr. NELSON GIANINI — Comerciante
Sr. NORIVALDO MENDES — Comerciante
Dr. NEDER JOÃO NEDER — Médico — Ofic. de Gabinete do Min. da Educação
Sr. NOE' HOOPER MATHIAS — do comercio
Sr. NILO GOMES DE LEMOS — Industrial
Srta. NAIR JOSE' VIEIRA — Bancaria
Dr. NEIF OLIVEIRA MATTAR — Advogado
Sr. NOE' FERNANDES MARQUES — Industrial.

— O —

Dr. OTTO DA ROCHA SILVA — Engenheiro
Sr. OTTO CURT WETZEL — Comerciante
Sr. OLIVIO GOMES VIDAL — do comercio
Sr. O. GEORG OLIVEIRA — Comerciante
Sr. OLEGARIO GARCIA LEITE SIMOES — Diretor da "Fab. Tecidos Corcovado"
Da. OLGA DE PAIVA MEIRA — da Legião Brasileira de Assistencia
Sr. OSIRES FRANCO CASTRO — Funcionario do I. A. P. I. — Petrópolis
Sr. OSWALDO [illegible] — Contador
Sr. O. L. CARVALHO — Comerciante
OSCAR GABRIEL JUNIOR — (menor)
ONEIZE MARIA GABRIEL — (menor)
Sr. ONOFRIO MATIO PETTINATI — Contador da "Cia. Construtora Capua & Capua"
Sr. ORLANDO CARLOMAGNO HUGUENIOS — Jornalista
Sr. OCTAVIO RASO — do comercio
Sr. OSWALDO CALDAS — Industrial
Dr. OLDEMAR REZENDE MEIRA — da Procuradoria da Alfândega
Sr. OCTAVIO MOURA CASAL — Fazendeiro
Sr. OCTAVIO GENTIL — Comerciante
Sr. OCTAVIO DA SILVEIRA GOMES — Comerciante — Petrópolis
Sr. OCTAVIO AZEVEDO — do comercio
Sr. OTTO RUSCHITZKA — Comerciante
Da. OLINDA DE OLIVEIRA SILVA — Proprietaria — Petrópolis
Sr. OSWALDO NOBRE GAUDIE LEY — Advogado
Sr. OCTAVIO MARTINS — Industrial
Sr. OCTAVIO DA SILVA LAGE — Comerciante
Sr. OSWALDO ECOLE — Proprietario

— P —

Sr. PAULO ERNESIO DE AZEVEDO — Comerciante — "Livraria Franc. Alves"
Sr. PEDRO PAULO TROYACK — Comerciante — Petrópolis
Sr. PEDRO NIEBUS — Construtor — Petrópolis
Sr. PAULO CESAR RIBEIRO NUNES — Comerciante — Areal
Sr. PIRAGIBE SILVA — do comercio
Sr. PAULO ROCHA BARBOSA — Comerciante
Sr. PERY CASTRO — do comercio
Dr. PAULO GEORGE ESTEVES AREAL — Cirurgião-dentista
Sr. PAULO FISCHER JUNIOR — Socio da firma "Mecânica Nacional"
Sr. PAULO DE TOLEDO BERNARDI — Industrial
Dr. PEDRO NOLASCO CANTO — Advogado — BANCO DO BRASIL

— R —

Dr. RAUL DE FARIA — Presidente da "Cia. Construção Urbanas S. A.
Dr. RALPH PEÇANHA — Oficial de Gabinete do Diretor do D. N. E.
Dr. ROBERTO MARINHO — Diretor do "O GLOBO"
Srs. RODRIGUES D'ALMEIDA & CIA. — Comerciantes
Sr. RAMIRO RODRIGUES PEREIRA — Guarda-Livros
Sr. RODOLFO DICK — Est. de Engenharia
Dr. RAFAEL BORGES DUTRA — Engenheiro
REVISTA "OURO VERDE" — Diretor sr. Lygio de Souza Melo
Sr. RAMON GONZALEZ CONDE — Comerciante
VIUVA ROCHA PEREIRA & CIA. LTDA. — Comerciantes
Sr. RAYMUNDO DOS SANTOS FERREIRA — do comercio
Sr. ROMEU ALVES GARCIA — do comercio
Sr. ROMULO GONÇALVES CASCÃO — Industrial
Dr. RAYMUNDO MARTINS FERREIRA — Médico
RONALD GABRIEL — (Menor)
Dr. RUDOLF LANGER — Engenheiro
Sr. RUY AFRANIO PEIXOTO — Professor
Sr. ROMUALDO DA SILVA MELLO — Comerciante e Proprietario
Dr. RAUL PEREIRA — Engenheiro
Sr. RAUL MENANDRO BARBOSA — Comerciante
Dr. RAFAEL BORGES DUTRA — Engenheiro
Sr. RAFAEL NEGRI — Industrial
Srs. ROSALBA & IRMÃOS — Comerciantes
Sr. RUBEM MORAES GUTMAN — Industrial
Dr. ROBERTO DE SOUZA MARTINS — Médico
Sr. REMO ANTONIO OTTINO — Industrial e Construtor
Sr. ROBERTO BAPTISTA DA FELICIDADE — Proprietario
Sr. RAYMUNDO ALVES DA COSTA — Radio-Telegrafista do "Palacio do Catete"

— S —

Sr. STANLEA EDWARD HIME — Industrial e capitalista
Sr. SEBASTIÃO ALVES FERREIRA LEITE — Banqueiro — "Banco Borges S. A."
Soc. Anônima MINERAÇÃO GERONIMO ROSADO — Mossoró — Rio Grande do Norte
Sr. SIMÃO WESLEY HARRIS — Agente de Privilegios Industriais
Sr. SILVINO D'OLIVEIRA — Comerciante
Sr. SEBASTIÃO PACHECO — Funcionario Municipal
Sr. SILVIO FONTOURA MYNSSEN — Comerciante — Petrópolis
Sr. SANTIAGO TERREBEFORT MELGAREJO — Comerciante — Petrópolis
Dr. SALIM LOPES — Médico
Sr. SABATINO ANTONIO MAFFEI — Gerente de "W. M. Jackson Inc."
Sr. SAUL PEREIRA ALMEIDA — do comercio
SYLVIO MAYER — (Menor)
Sr. SYLVIO ROSSI — Industrial
Dr. SEBASTIÃO DE AQUINO — Advogado
Dr. SERAFIM LOBO — Médico

— T —

Dr. TRAJANO DE MELLO MORAES — Engenheiro — Do "Depart. Nacional de Produção Mineral"
Dr. TIBERIO VASCONCELLOS DE ABOIM — Engenheiro
Sr. TUFIC NEME — Comerciante
Sr. THOMAZ PEREIRA — Militar
Dr. THELIO BOGADO — Engenheiro Arquiteto
Sr. TATTO VASQUEZ — Industrial
Sr. THEODORO FRANCO — Bancario
Sr. THEODOMIRO VIANA — Comerciante
Sr. TORQUATO PESSOA DE ANDRADE — Industrial

U — V — X — Y — W — Z

Dr. WALTHER MOREIRA SALLES — Diretor do "Banco Moreira Salles S. A.".
Sr. WILLIAM GREGORY — Diretor-Gerente do "Moinho Inglês S. A.".
Sr. WALTHER BERNETT — Industrial
Sr. VICTOR ANTONIO PELLEGRINI — Proprietario — Petrópolis
Sr. ULPIANO AREAL GIL — Comerciante
Sr. VICTOR LOPES GONÇALVES — Industriario
Dr. VINICIUS CESAR SILVA DE BERREDO — Engenheiro
Sr. WALDEMAR GROSMAN — Industrial
Da. ZULMIRA B. MARTINS DA SILVA — Proprietaria
Sr. VALERIO LEMOS DOS SANTOS — Chefe de Recepção do "Gloria Hotel"
Sr. VALENTIM ANTONIO MARQUES — Proprietario
Sr. VIRGILIO FERNANDES PAROLA — do comercio
Sr. VERISSIMO SOARES DE ANDRADE — do comercio
Sr. VALDEMIRO AUGUSTO DA SILVA — do comercio
Sr. WALTER LEMOS RAUPP — Piloto da Marinha Mercante
Sr. VOLTAIRE LEUENROTH — Comerciante
Da. ZULMIRA DE ALBUQUERQUE LIMA — Professora
Dr. THORVALD JOHNS — Engenheiro-Chefe de "Cristian Nielsen".
Sr. WALTER RUDOLF DATWYER — Diretor do "Curtume Carioca"
Sr. WILLIAM DAVID O'DAY — Comerciante e Exportador

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANA'

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARO', 492
Sobre-loja — Fones: 2-3929 e 2-6860

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 227 — 6.º ANDAR
(Edifício São Borja)

CURITIBA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 575

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 29 de Agosto de 1943

A BIOGRAFIA DE JEFFERSON

Raul Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE mais impressiona, na historia dos Estados Unidos da América, é a circunstancia excepcional da existencia, num só periodo da vida dessa grande nação, não apenas de um homem notavel pelo saber ou a bravura, mas de todo aquele grupo soberbo de lideres — George Washington, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin, John Adams... Depois disso, é facil compreender porque a Independencia da colonia inglesa do Novo Mundo e a sua consolidação representam páginas tão brilhantes da vida politica do mundo. E a firmeza do espirito democrático norte-americano, o aparecimento de um Abraão Lincoln, a formação moral de um Woodrow Wilson, o vigor de um Franklin Delano Roosevelt não surpreendem mais.

A biografia daqueles homens resulta em narrativas apaixonantes, como esta "A Vida de Thomas Jefferson", de Francis W. Hirst, agora aparecida em edição brasileira. Inicialmente, conviria dar graças por haver a Editora Nacional confiado a tradução a Carlos Lacerda, que realizou mais um trabalho efetivamente conciencioso. São quase quinhentas páginas, mas o tradutor é mesmo um trabalhador bem disposto e chegou ao fim sem ir claudicando de certa parte em diante, como tanto acontece.

Ainda há poucos meses, muito se escreveu, no Brasil e no mundo, sobre Jefferson, a propósito do segundo centenario do autor da Declaração da Independencia e de um sistema filosófico onde todos os povos encontrarão sempre a sugestão das mais nobres reivindicações politicas. Abundaram na imprensa e nos auditorios artigos e conferencias, e por pouco o livro de Hirst não fez parte das comemorações.

Ao autor, inglês, apareceu estranho que nenhum patricio seu tivesse escrito a biografia de Thomas Jefferson, cujas qualidades eram tão inglesas, embora, segundo Hirst, a sua influencia na vida pública dos Estados Unidos somente pudesse ser comparada com qualquer outra, historia politica da Inglaterra, se fossem englobadas numa única as personalidades de Bentham, Cobden e Gladstone. Resolveu ele "preencher a lacuna", como se diz, e o fez creio que realizando uma obra de transbordar medidas, não apenas quanto à ação e à doutrina do estadista e filósofo, mas quanto a muitos outros aspectos daquela vida de surpreendente produtividade.

Talvez seja em alguns desses aspectos, aparentemente secundarios, onde acaso se encontre qualquer coisa ainda com sabor de novidade num vulto tão glorificado. E' de se anotar, por exemplo, o entusiasmo do biógrafo quando recorda o que Thomas Jefferson fez pela agricultura norte-americana enquanto embaixador em Paris.

A importante missão de que estava incumbido na Europa, juntamente com Franklin e Adams, o profundo interesse que lhe merecia a civilização ocidental, a agitação politica do ambiente, nada evitou que o naturalista das "Notes on Virginia" e agricultor em Monticello, se ocupasse em enviar para o seu país sementes e mudas, informações uteis, amostras selecionadas de arroz e de outros produtos. "Já houve embaixador assim?" — pergunta Francis W. Hirst.

Essa tremenda eficiencia seria melhor demonstrada ainda na propria Secretaria de Estado, que ocupou tempos depois e onde — aí está uma informação muito curiosa — dispunha no seu gabinete apenas deste pessoal: três amanuenses, um tradutor, um mensageiro e continuo. "Fazia seu proprio serviço, redigia os documentos, imaginava os relatorios e utilizava seus conhecimentos da diplomacia européia".

A simplicidade de Thomas Jefferson é caracteristica reconhecida, ilustrada por varias anedotas. E tambem por aquelas palavras que infelizmente não têm sido muito lembradas, nas quais condenou o pavoneamento de chefes de Estado em excursões festivas, "como espetáculo para o público e em busca de um aplauso que para ser valioso deveria ser puramente espontaneo".

Nesse nitido retrato de corpo-inteiro, que é o livro de Francis W. Hirst, há detalhes de um grande interesse profano, digamos assim, tratando-se de um super-homem que redigiu a Declaração da Independencia, a lei de instituição da liberdade religiosa comunicações eruditas em filosofia, botânica, historia... Detalhes como o de uma carte em que ele é apenas um velho pai bondoso a anunciar que encomendou um presente para enviar à filha distante:

"Mrs. Trist diz que há uma especie de véu ultimamente em moda aqui, e de que ela gosta muito. Prende-se acima da aba do chapéu, e é repuxado em redor do pescoço, apertado ou frouxo, à vontade".

São pequenas coisas, como essa, que revelam a presença do ser humano e encantadoramente igual aos outros. Em recente número da "Revista do Instituto Brasil-Estados Unidos", há precisamente um artigo do sr. Claude G. Bowers, escritor e diplomata norte-americano, sobre o encanto pessoal de Jefferson, do amavel senhor da casa-grande de Monticello, tão desconhecido ao espirito do público, mas de quem o biógrafo inglês dá noticia bem ampla.

Refere, por exemplo, uma visita do duque de la Rochefoucauld-Liancourt, aristòcraca de mentalidade liberal que fugira à perseguição de Marat, citando a opinião do mesmo sobre a maneira accessivel e cortez do fazendeiro, a palestra agradavel, a inesgotavel reserva de conhecimentos, a discrição com que o politico se ocultava para dar lugar apenas ao lavrador culto e amavel. Alem disso, o duque notou que Jefferson dirigia os negocios domésticos com a mesma habilidade, energia e regularidade demonstrada na conduta dos negocios públicos.

Ler e tambem andar a cavalo eram os seus hábitos favoritos e ele ainda os praticava aos oitenta e dois anos, conforme um depoimento transcrito no livro de Hirst. Estava então muito alerta, vivo e feliz, como sempre conversando sem o menor esforço e agradavelmente sobre qualquer assunto. Entretanto, dois anos depois morria, placidamente, indicando para o seu epitafio os titulos correspondentes aos fatos pelos quais queria ser principalmente lembrado: Autor da Declaração da Independencia Americana e do Estatuto da Virginia sôbre a Liberdade Religiosa e Pai da Universidade da Virginia.

Tinha tambem criado um sistema monetario, tinha deixado outras grandes realizações, mas aquelas bastavam para menção num obelisco que — previa no testamento — devia ser "da pedra comum de que são feitas as minhas colunas, para que ninguem seja depois tentado a destrui-lo por causa do valor do material".

Uma narração, como esta, que se baseia em vasta e autorizada bibliografia e aproveita, já, a experiencia mais do que secular sobre a vitalidade das idéias do biografado, tem um evidente alcance educativo.

"A Vida de Thomas Jefferson" é como a historia de uma grande pregação democrática. Muito util na época em que vivemos, quando tanta gente invoca a democracia, o espirito democrático, a liberdade, com o mesmo fundo de convicção com que o Anti-Cristo germânico invoca o nome de Deus.

Detalhe do "Passo da Coroação" do Aleijadinho, em Congonhas do Campo (tela de Djanira)

MUNDO DE DJANIRA

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MARCIER tinha ido morar num recanto de Santa Teresa, naquele bairro de Paula Matos, onde as ruas têm uma poesia de cinquenta anos atrás. Nem parece o Rio de Janeiro dos arranha-céus cosmopolitas, confortaveis e banais, cujo semblante urbano muda da noite para o dia com uma leviandade de mulher vaidosa. Nada se respeita, nem a natureza nem a historia. A tática é de terra arrasada. Querem uma cidade que se possa gabar de progressista no sentido americano da palavra, uma cidade capaz de rivalizar com centenas de outras, imitando a fisionomia das outras, desindividualizando-se. E' a concepção feminina do progresso, de urbanismo padronizado e obediente às modas internacionais. Progresso de figurino, que vem como encarte de fora, e não como crescimento de dentro. Fazer arranha-céus para se parecer com Chicago ou Nova York, essa é a grande prova de adiantamento e civilização. Mesmo que seja contra a cultura, da qual a tradição urbana duma cidade é um patrimonio vivo. Temos o fenômeno da civilização contra a cultura. Uma, avaliada em termos materiais de técnica, e a outra, em valores de espirito, historia, poesia. Palavras que se devem pronunciar em surdina para não parecer estupidez.

Marcier tinha ido morar num rés do chão da rua Paula Matos, um sobrado velho de esquina, onde o bonde desce fazendo curva. A casa tinha um pequeno portão de ferro, e o parque dividido em dois planos, totalmente ao abandono, oferecia logo à entrada um gigantesco vulto de árvore, que pelo tamanho, a grossura do tronco e a exquisitice do aspecto, devia ter pelo menos um século — as raizes descidas dos galhos já tinham virado troncos. Ali ficava o atelier do pintor, com a velha árvore bem defronte da porta. Uma vez falaram em botar a casa abaixo para fazer um arranha-céu no lugar. Todos nós tivemos um arrepio. Depois apareceu uma outra historia, e a casa com a árvore maravilhosa ainda lá está.

Foi quando Marcier me falou que a locataria do rés do chão era sua discipula, botara na cabeça de estudar pintura. O boemio Marcier estava arranjado. A discipula não era mais menina, e nunca tinha pegado antes

(Conclue na 5.ª página)

«ETERNIDADE»

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ETERNIDADE, o romance de Ferreira de Castro, de que a Editora "Dois Mundos" acaba de dar-nos a primeira edição brasileira (depois da quinta saida em Portugal), é livro que nos leva a meditações complexas. Nele se funde a um senso profundo do "muito humano", que imediatamente o situa na substancia mesma da novelistica dos nossos dias, uma visão das coisas tão alheia ao sentimento cristão do mundo e do destino, que se diria terem nascido as suas páginas do genio de um contemporaneo de Longus, pelo menos.

O romance moderno está, sem dúvida, cheio de explicita ou implicita negação do transcendente e do divino. Uma coisa, porem, é o que o homem *pensa*, e outra coisa o que *sente* em face da realidade multiforme. Por mais audazes e contundentes que nos apareçam no seu negativismo os romancistas desta hora, a verdade é que na essencia última do seu ser é o plasma cristão que pulsa, o *pathos* oculto de que nasce quase sempre o sentido trágico da obra que vão construindo.

O sr. Ferreira de Castro, em *Eternidade*, foge inteiramente a esta regra. Não apenas o tema, mas tambem a estrutura inteira do romance, a propria massa de beleza que ele modela com dedos ageis, são, por assim dizer, "anteriores" à tremenda ruptura que entre o homem e o seu destino terreno operou o verbo do Evangelho. A eternidade a que aspira o herói do sr. Ferreira de Castro não é de maneira nenhuma a eternidade na acepção que o vocábulo tem em linguagem religiosa. Não é de maneira nenhuma a eternidade em Deus, no absoluto, na contemplação da divina face. Mas, simplesmente, a perpetuidade do terreno, a exclusão da morte corporea, a duração infinita do ser humano no seio mesmo do contingente desta vida.

Isto aparece no romance, não puramente como filosofia, mas como intrinseco, incoercivel sentimento de tudo. Nem pelo mínimo instante resvala o sr. Ferreira de Castro por uma frase, uma observação qualquer, por uma simples palavra na qual pudéssemos ver indicio de que, sob a camada ideológica do seu pensamento, estratificações de esperança ou desespero cristão possam jazer adormecidas. Da primeira à última linha, não passa no livro o mais sutil estremecimento fáustico, como gostaria de exprimir-se Spengler.

Ora, este estado de espirito, surpreendentemente excepcional, não oferece apenas interesse psicológico. Exatamente porque se manifesta num romance. Revivescencia total da alma naturalista dos antigos, o sr. Ferreira de Castro, criador de beleza, não poude aperceber-se de que toda uma substancia plástica diferente se oferece hoje à ansiedade modeladora do artista. Para ele, a materia do mundo não se transfigurou, não se transiluminou, não adquiriu feição de simbolo como para todos os grandes criadores do nosso tempo, incluindo os que mais fervidamente repelem o sentido sacral da vida, como um Tomaz Mann ou um Huxley. Para ele, a materia continua a existir concreta e maciça, porque é a face única e derradeira da realidade. Daí, a força imperiosa com que as formas da natureza se lhe impõem, forçando-o às descrições exhaustivas, determinando uma presença preeminente da paisagem em seu romance, que é, no fim de contas, uma contemplação melancólica e ardente do mundo exterior, visto puramente em superficie.

Todos os prodigiosos recursos da sugestão, que são os elementos mesmos com que trabalham os maiores evocadores do presente, escapam ao sr. Ferreira de Castro. Contraponho aqui "sugestão" a "descrição". O mundo feito apenas de pura e densa materia só pode, em verdade, ser descrito. Só o olhar que procura para alem das aparencias descobre correspondencias expressionais já livres da tirania aparencial, se assim me posso exprimir; descobre ritmos, sonoridades, valores, sentidos que nos dão mais vivamente essas proprias aparencias do que a descrição linear e minuciosa que em *Eternidade* encontramos.

Há um drama, sem dúvida, e intenso, no romance em questão. Mas ainda esse drama é "descrito". Percebe-se que foi na alma do autor, uma vivencia dolorosa. No livro, porem, não permanece como vivencia. Porque o romancista o descreve, em vez de recriá-lo. Para isto fora mister que sentisse a tessitura de simbolos da vida. Como para recriar a paisagem, o âmbiente, o mundo exterior que serve de cenario ao drama fora preciso que olhasse as coisas em profundidade. Que descobrisse tambem a tessitura de simbolos da realidade exterior. A sua mentalidade, o seu temperamento, o seu psiquismo surpreendentemente naturalistas impedem-lhe tudo isso. Como lhe impedem o erguer-se da ingenua esperança de que a humanidade futura domine, na terra, a morte, alcance perpetuar o destino terreno de cada um, à esperança, tão mais profundamente racional, de que o efêmero destino terreno de cada um se encha de sentido de cada vez mais alto, de modo a justificar as extremas ansiedades do espirito.

No entanto, como disse de começo, é profundo, no sr. Ferreira de Castro, neste livro, o senso do "muito humano".

A dor, a perplexidade, ante a perda da criatura muito amada, a recusa inicial ao consolo precario, a ansia de uma solução impossivel, e, depois, a gradativa incursão da vida reconquistando seu imperio no coração revoltado, são, no herói central do romance, movimentos de alma magistralmente reconstituidos. Tanto mais que, embora perpetuamente descritiva, a linguagem do sr. Ferreira de Castro tem um precioso polimento de ouro que o torna um mestre verdadeiro da expressão, no sentido linguistico e estilistico da palavra (não no sentido "poético", porem). Documento do que neste parágrafo se afirma será qualquer trecho do romance. O que segue, por exemplo:

"Ele não podia erguer os olhos sem se sentir humilde, duma humildade feita de dor e de revolta. Nunca estivera tão vazio de orgulho como agora, e nunca, como agora, admirara tanto a especie. O céu, lá longe, azul e nevoa, azul e nevoa, falava dum formidavel labor humano. O homem precisava de velocidades alucinantes, medira distancias inverosimeis, catalogara astros e estrelas, marcara, nem minuto a mais, nem minuto a menos, a marcha dum cometa através de biliões de quilômetros e de centenas de anos, e, contudo, não conseguira evitar que o seu proprio coração, ali pertinho, dentro dele, deixasse um dia de palpitar! Violara um passado que não tivera crónica, criara a epopéia da máquina, tão completa como o seu proprio organismo, erguera cidades fantásticas, corrigira por vezes a natureza, identificando as suas leis, e, depois da obra maravilhosa, vasta, vastíssima e de surpreendente fantasia, ficara ainda tão humilde e insignificante como um verme, submetida a sua ansiedade e o seu genio ao grotesco predominio de um dente cariado, à insuficiencia do figado, dos rins, dos pulmões, do coração!

Assim tão efêmero, transitorio e fragil, um pouco de materia que viria a apodrecer, seria risivel visto de cima a olhar cá de baixo, através de um óculo, para o céu. Todavia, no seu ridiculo, mesquinhez e persistencia, ia apossando-se da vastidão cósmica, balizando-a, desfraldando nela as suas bandeiras de

(Conclue na 2.ª página)

Mario de Andrade e os Filhos da Candinha

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É ao mesmo tempo com entusiasmo e sofrimento que contemplo os realizadores da "Semana de Arte Moderna". Entusiasmo pelo que desbravaram na pesquisa da lingua, na coragem de luta, no esforço feito para que a geração seguinte pudesse encontrar a infindavel riqueza expressional com que se manifestou. E sofrimento ao constatar que a destruição não lhes deu tempo de criar uma obra em que ainda tinham ânimo para isto.

Foram, para a geração de 30, tropas de sacrificio, que alegre e incautelosamente tomaram de assalto as casamatas do academismo, afim de que os pósteros apenas alguns anos mais jovens encontrassem a facilidade das trilhas para o essencial da arte brasileira. Foram assim, e quantos dos seus sobreviventes se viram nos quarenta anos despojados de obras permanentes em nossa literatura! Não tiveram tempo, e por isso mesmo a sua única obra, enorme, foi mesmo a destruição critica que nos facilitaria. Quantos deles vemos hoje, na pressa do fim, a reerguer velhos castelos com que sonharam, aflitos de que sua presença não seja apenas tomada como a de uns "comandos" que não viveram o mundo de amanhã...

Penso assim, e me recordo daquela magnifica conferencia de Mario de Andrade ("O Movimento Modernista", edição da Casa do Estudante do Brasil), em que o mais agudo dos nossos homens de letras faz o levantamento da atitude de sua geração, para finalizar, com um patético, sincero e amargurado Clerambault, desenleiando-se de todas as polidezes bem compostas que o esculpiriam medalhão.

Teria ele se tornado, como tantos de seus companheiros, "abstencionista abstemio e transcendente" como afirmou? Ou foi a deformação intencional e combativa de sua obra que o teria desvirtuado, do problema do melhoramento do homem, ao de melhorar os meios de expressão da arte brasileira? Não vejo Mario de Andrade assim, não sinto a sua auto-acusação de inatualidade. Ao contrario, a confissão final da conferencia realizada no Itamarati nos aponta a força atualíssima desse irmão de Macunaima — tão atual que desde logo se sentiu um silencio de artigos a envolver seus últimos livros... Porque a confissão, mais do que ao autor, feria muitos da platéia, muitos que até mesmo sem ter de retemperar problemas estéticos, deixaram-se estar no sorriso alvar da sociedade alvar. Se os modernos de 1922 podem ser tidos como "espiões da vida", porque valorizaram meios de expressão que depois não tiveram tempo de usar, que dizer então dos que, já recebendo o legado desses meios, não os empregaram utilmente, por comodismo, por transigencia, por tibieza ou mesmo por pusilanimidade? Deixaram terminar no vazio as últimas palavras do orador da Casa do Estudante, cuja conferencia findou com uma grandeza sem aplausos, quase um castigo à platéia, como um filme de Chaplin. E' que a censura fora feita por um dos poucos "modernos" que persistiam e tinham uma obra una a apresentar. E essa obra, pela sua originalidade, pelo vigor, pela multiplicidade de teses, pela despreocupação conciente com que faz cultura, desde o prefacio de "Paulicéia Desvairada" até os últimos artigos sobre música publicados na "Folha da Manhã", de São Paulo, situa o autor dentro do presente. Muito friamente julgo que ela coloca o Mario de Andrade dos cinquenta anos como o mais inquietamente jovem dos escritores nacionais. Não só pela contemporaneidade da lingua, mas pela presença dos problemas que nos preocupam, a nós, cronologicamente mais moços. Ele já viu sossobrar quase toda uma geração, que se gastou em pouco mais de dez anos; e, no entanto, sendo mais velho, continuou o mais vivo mesmo entre os que vieram depois. Não reluto em descobrir um travo de despeito, um despeito de unhas roidas, dentro do silencio significativo com que foram recebidos seus três últimos livros. Parece que esse mutismo vem queixar-se: "Esse homem não descansa de ser melhor do que nós"?

Os seus três últimos volumes, todos aparecidos em 1943 ("Aspectos da Literatura Brasileira", Americ-Edit.; "O Baile das Quatro Artes" e "Os Filhos da Candinha", ambos editados pela Livraria Martins) reunem artigos de critica, folclore, ensaios de estética e crônicas mais ligeiras. Trazem todos a amplitude vocabular e expressional que Mario de Andrade desejaria fosse firmemente empregada em nossa literatura. Ele não quer uma sistemática da lingua que o impeça de dizer popularmente "sube" e gramaticalmente "souber"; não quer que se desprezem construções verdadeiras como "o pessoal fogem em confusão"; e muito menos aceita que a linguagem escrita brasileira seja consumida nos truques evasivos da gramatiquice, o "Eu me parece" pelo "Me parece". O seu expressionismo, muito mais rico que o simples "narrar naturalmente", impõe uma intonação da leitura, intonação de intencionalidade maior do que os simbolos gráficos que a comandam no fim da frase. Sem essa música popular apaga-se a inteligencia que Mario de Andrade despejou em cada periodo, em cada palavra. E' contra esse falar naturalmente, o falar de relatorio, que em "Aspectos da Literatura Brasileira" apresenta a "écriture artiste": "Agora, mais do que nunca, neste periodo de dominio do espontaneo, do falso e primario espontaneo técnico em que vivem quase todos os nossos artistas, teriamos que buscar em Machado de Assiz aquela necessidade, pela qual todos os grandes técnicos são exatamente forças morais". No "Movimento Modernista" distingue a sinceridade do individuo artista e a sinceridade da obra-de-arte, uma como trabalho posterior à outra, e, no "Baile das Quatro Artes", o ensaio sobre "O artista e o artesão" reexpõe o problema do acuramento do instrumento técnico da arte. Poder-se-ia dizer que a pesquisa estética de Mario de Andrade parte do artesanato no instrumento técnico, estes adicionados à personalidade, à sinceridade, até a confecção da obra-de-arte e sua finalidade. Técnica, estética, intenção (social ou hedonistica) são esses degraus, sem os quais a conduta

(Conclue na 2.ª página)

PEDRO, O HOMEM

Odilo Costa, filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA singular aventura de Nosso Senhor Jesús Cristo, quando desceu à terra para ser crucificado, havia gente de toda a sorte. Havia um Traidor — Judas. Havia um Cientista — Tomé, que não acreditava senão no que via, no que tocava. E um Escritor — Mateus. E um Amigo — João. E havia tambem esta coisa singular, humilde, desesperada, alegre, cheia de erros e de arrependimentos — um Homem. Esse homem era Simão, que se chamou Pedro.

Nada há que me comova tanto como a vida desse que foi humilde, e desejou ser crucificado de cabeça para baixo para não parecer que se comparava a Jesús Cristo; e foi orgulhoso quando, na porta do templo, disse ao coxo de nascença: "Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isto te dou! Em nome de Jesús Cristo Nazareno, levanta-te e anda". Era tão severo que Ananias e Safira, por mentirem, cairam mortos a seus pés; e tão misericordioso que sua sombra curava os enfermos. Este era Pedro, o que andou sobre as aguas mas quase se afundava por medo das ondas. O que confessou o Cristo no meio dos suplicios mas o negou na hora de sua Paixão. O que negou o Cristo na hora extrema mas depois saiu para fora e chorou amargamente, tanto que diz a "Legenda Aurea": "Conta-se que trazia sempre um sudario consigo, para chorar a morte de Jesús Cristo". O que era capaz de rir e de chorar, de ter medo e ter coragem, o primeiro que o Cristo chamou, aquele a quem entregou não sua Mãe Santíssima, mas Sua Igreja, seus filhos, suas ovelhas.

A vida de Pedro é a vida de um Homem.

* * *

Sim, sempre me pareceu um simbolo maravilhoso que a pedra do Cristo, aquele que ele chamou, justamente, de "pedra", não fosse rei, nem sacerdote, nem representante de Cesar; não fosse rico nem sabio; mas sim o homem fraco entre todos, o que sucumbiu à tentação (mas depois chorou amargamente), o que pecou (mas se arrependeu...)

Sublinho bem este "se arrependeu" porque está incorporado na figura de Pedro, que de outra maneira representaria uma força ou impia ou sem maior importancia. Não invoquemos só (como no mundo tanto fazemos nós) a hora em que o Santo negou, para consolo das nossas fraquezas; mas "tambem" a hora em que se "converteu", se transformou, voltou ao fervor primitivo. Assim Joana d'Arc (para que em tudo ela fosse humana como fora Pedro...)

* * *

Pedro era um simples pescador, não esqueçamos isto. Na hora do julgamento, não está na sala do juiz, mas no patio, conversando com gente de sua casta, em redor do fogo; conversando com a cozinheira e os criados. Não há o menor sinal dos granfinos da época nessa conversa fiada de gente sentada no patio, comentando os acontecimentos (e não discutindo filosofia...)

* * *

O que, a meu ver, torna ainda mais terrivel a tentação de Pedro é que ele "sabia". Grandes mãos trêmulas na pesca milagrosa, grandes olhos timidos na transfiguração, pés hesitantes e rápidos na marcha sobre as aguas, esses momentos todos o levaram a confessar o Cristo em Jesús. Sua negação envolvia, portanto, uma tragedia ainda maior, porque era um dos poucos que reconheciam a divindade de Nosso Senhor, fora o primeiro a confessá-la.

E quantos milagres vira! Nunca mais se esqueceu da cura de sua sogra (episodio que os evangelhos registram sem que tenha significação particular; incoercivel emersão da lembrança de Pedro, que viu então o primeiro milagre do Cristo, e o que é mais: num sábado: só depois do crepúsculo é que os outros doentes começaram a chegar.)

Sua experiencia fora a mais direta, a mais próxima de Jesús. A nenhum homem foi dado viver tantos minutos junto do Cristo, "quando Nosso Senhor andava pela terra", como dizem as lendas populares em que Pedro sempre aparece como personagem. Acompanhar Pedro, é acompanhar o Cristo, desde aquele instante em que, sem hesitar, deixou as redes, a pesca, a ocupação quotidiana para segui-lo.

E que deliciosas ingenuidades, que tempestades nessa cabeça, medos, hesitações, exclamações. Que criança! Espantava-se diante da maneira por que o Mestre fugia aos que o buscavam. Logo depois de ter dito a Jesús: "Tú és o Cristo, o Filho de Deus vivo", recrimina o Ungido do Senhor porque falava no seu proprio destino e ouve a repreensão inesquecivel: — "Retira-te, Satanaz!". Mas logo em seguida sobe ao monte para orar com o Cristo. Adivinha-se que ia cansado, tão cansado que se põe a dormir. Mas quando acorda e assiste à Transfiguração, que delicioso, ingenuo grito: "Mestre, que bom é estarmos aqui! vamos armar três tendas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". Assim essa alma se deixa possuir pelo milagre, mas leva para o contacto com o misterio todas suas qualidades terrestres, tudo o que há nele de sólido e de confiante, e todo seu espanto diante da Aventura para que foi escolhido.

* * *

E' depois da morte do Cristo que ele se vê obrigado a decidir, a agir; tem de deixar o embevecimento pelo combate diario; tem de apascentar as ovelhas do Cristo — porque só assim demonstrará que o ama. Então, reune a Igreja, elege o substituto de Judas, converte, prega, cura. Raros espetáculos terão sido tão belos como ver esse homem medroso brigando, discutindo, andando a pé, decidindo entre o destino puramente judaico e o destino universal da Igreja.

* *

"Certo homem, por nome Ananias..." Bem sabe o leitor o que fez esse patife. Vendeu um terreno, mas, de acôrdo com a esposa, Safira, guardou parte do dinheiro e foi mentir a Pedro. Levou o resto e colocou-o ao pé dos apostolos.

E aqui, diante de Pedro, e no meio dos cristãos, está pela primeira vez o farisaismo, a fórmula cobrindo o pecado, a mentira contra o espirito. Nada obriga Ananias e Safira a vender o seu campo, ou, vendendo-o, a doar o preço à caixa comum. Mas eles querem o louvor e o carinho dos vizinhos; querem ser apontados na rua entre os que seguiram a lei do Cristo; seus corações, porem, estão entregues ao dinheiro. Sua conversão foi exterior. Tartufo aparece pela primeira vez aos olhos do que pecou — e nunca o escondeu; daquele que não mentiu para esconder o

(Conclue na 5.ª página)

EXCERTOS

– Credo Político
– Oriente e Ocidente.

CREDO POLITICO

RUI BARBOSA

(De uma das suas páginas célebres)

Creio na liberdade onipotente, criadora das nações robustas; creio na lei, emanação dela, o seu orgão capital, a primeira das suas necessidades; creio que neste regime não há poderes soberanos, e soberano é só o direito, interpretado pelos tribunais; creio que a propria soberania popular necessita de limites, e que esses limites vêm a ser as suas constituições, por ela mesma criadas, nas suas horas de inspiração juridica, em garantia contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a República decai, porque se deixou estragar confiando-se ao regime da força; creio que a federação perecerá se continuar a não saber acatar e elevar a justiça; porque da justiça nasce a confiança, da confiança a tranquilidade, da tranquilidade o trabalho, do trabalho a produção, da produção o crédito a opulencia, da opulencia a respeitabilidade, a duração, o vigor; creio no governo do povo pelo povo; creio, porem, que o governo do povo pelo povo tem a base da sua legitimidade na cultura da inteligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do tesouro constituiram sempre o mais reprodutivo emprego da fortuna pública; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restrições, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insuprivel das capacidades.

ORIENTE E OCIDENTE

PEARL BUCK

(De um artigo publicado neste jornal)

Que tem o Ocidente a dar ao Oriente? Uma vida fisica melhor, um conhecimento prático da medicina e da higiene, bem como de todas as coisas pelas quais a ciencia pode melhorar a saude, o meio e a industria, que é a criação da ciencia aplicada às necessidades do homem para o trabalho e para os objetos que são usados todos os dias por conveniencia e por prazer. O que o Ocidente pode dar ao Oriente, é a técnica da moderna democracia, que fornece ao individuo um método para expressar as suas opiniões e exercer o seu poder no governo do seu povo.

Que tem o Oriente para dar ao Ocidente? Um profundo conhecimento de como os povos podem viver juntos com felicidade e com respeito mutuo, a filosofia chinesa do senso aplicada de maneira tão prática pelo povo da China durante séculos, e o valor do espirito humano individual, que foi seu fruto; a crença profunda na relação do homem com Deus e a eternidade, a crença em que vivem os povos da India, e a nobre paciencia que foi seu fruto; a lealdade e o valor que aprendemos do povo japonês, mesmo quando o objeto da lealdade seja indigno; a convicção da igualdade de todas as raças, e que a Russia foi o único país a senti-la na nova nação que Lenine e seus discípulos fundaram.

Nós ocidentais, hoje mais do que nunca, precisamos de enriquecimento espiritual. Na nossa preocupação das maravilhas da ciencia aplicada à materia, esquecemos o homem que não vive só de pão. Estas palavras vieram do Oriente há dois séculos atrás; e foram os povos orientais que não se esqueceram nunca, que nos devem ensiná-las de novo.

O PADRINHO

(Conto de *FRANÇOIS COPPÉE*)

O sr. Matoussaint ficou seriamente zangado, na noite em que, depois de servir-lhe a sobremesa, sua criada Carolina, com os olhos pudicamente no chão e enrolando o avental nas mãos, anunciou-lhe que se ia casar com o serralheiro da rua Pas-de-la-Mule.

Nada é mais desagradavel do que a mudança de um criado, sobretudo para um homem que tem certos hábitos, para um solteirão de cinquenta e cinco anos.

Aposentado e tendo quinze mil horas de renda, o sr. Matoussaint vivia satisfeito no seu pequeno apartamento tão alegre e tão claro da avenida Beaumarchais. Carolina servia-o desde a sua instalação ali, sempre com zelo e fidelidade. Alem disso, era ótima cozinheira, não invejando ninguem na confecção de uma sopa de queijo — e o velhote era bastante guloso! Enfim, era ela uma pérola!

— Pois bem, minha filha, você vai fazer uma tolice, exclamou brutalmente o sr. Matoussaint, jogando o guardanapo sobre a mesa. Conheço de vista o seu serralheiro... um homem mais moço do que você... um bêbado que, com certeza lhe baterá... As mulheres são umas loucas! Se você ficasse aqui, Carolina, eu não a esqueceria no meu testamento... mas, já que está tudo resolvido, que posso fazer? Repito, porem, que é uma tolice.

Nessa noite, ao jogar a sua partida de bilhar com um amigo, mostrou-se de uma irritação sem nome.

No entanto, o sr. Matoussaint não podia impedir que a sua empregada se casasse e como, no fundo, era um bom homem, embora um pouco egoista, deu-lhe, de presente, o vestido de noiva e três talheres de prata.

* * *

Dos meses depois, uma manhã em que o celibatario, ainda de roupão, examinava o barômetro para ver se choveria, Eufrasia, sua nova criada, com quem, aliás, estava encantado, entrou e lhe disse que a antiga cozinheira desejava falar-lhe e ao mesmo tempo mostrar-lhe o seu recem-nascido.

O sr. Matoussaint estava de bom humor e recebeu alegremente Carolina.

— Ora, vejamos o nenê! Você não perdeu tempo, hein?

Carolina puzera a sua roupa de domingo: um belo vestido tão azul que só olhá-lo, chegava a produzir oftalmia.

Com o gesto delicado e prudente proprio das mães, afastou a capa e a touca que cobriam o filhinho e, muito orgulhosa, mostrou-o ao sr. Matoussaint.

— Chama-se Vicente, disse ela. Não é bonitinho?

Vicente era horroroso; vermelho, cor de cobre; pela falta dos dentes, tinha a boquinha muito murcha, como um velho. Mal a mãe chegou-lhe o rostinho para a luz, entreabriu as pálpebras desprovidas de cílios e fixou o sr. Matoussaint, com um olhar severo.

— Patrão, falou Carolina, vim perguntar se o senhor nos quer dar a honra, a mim e ao meu marido, de ser o padrinho do nosso pequeno.

Francamente, o velho já esperava por isso e já disse a si mesmo: "Não poderei recusar".

Gastaria com aquele negocio uma centena de francos; mas, no momento, não pensava no batismo e, sim, olhava, com espanto, o garoto fazer uma careta horrivel, mas compreendendo, ao mesmo tempo, como é possivel amar tal monstruosinho.

— Com muito prazer, Carolina. Qual é o dia da cerimonia?

— Domingo próximo, a uma hora, na Igreja de São Paulo.

— Quem é a madrinha?

— A mãe de meu marido... o senhor desculpe... ela é uma mulher do campo.

* * *

O sr. Matoussaint organizou tudo muito bem. Recordou o seu "Credo" e recitou-o todo, enquanto o padre despejava a agua-benta sobre a cabeça de Vicente, redonda e calva como uma bola de bilhar.

Depois do batizado terminado, distribuiu algumas moedas entre os garotos que se agrupavam à porta da igreja. Finalmente, convidou os da familia para um lanche em sua casa, onde se comeu e bebeu, a fartar, bolos, doces, sandwiches e champagne.

O sr. Matoussaint olha o afilhado que está nos joelhos de Carolina e que levanta as perninhas arqueadas, esfregando os pés, com força.

Coisa estranha! o sr. Matoussaint não o acha mais tão feio! Como é delicado aquele corpinho tenro e leve!

Recorda-se de que tambem tivera u'a mãe, uma boa mãe que o carregara ao colo e o beijara, com prazer. Segurou depois o menino, com ar enternecido, tendo um sorriso nos lábios.

Naquela noite, o bom velho foi vencido varias vezes no bilhar, mas não se aborreceu por isso.

* * *

— Como vai meu afilhado? pergunta sempre o sr. Matoussaint, entrando na forja, quando passa pela rua Pas-de-la-Mule — coisa que faz quase todos os dias.

Numa tarde, porem, o serralheiro deixou cair o martelo e enxugando a mão na camisa para estendê-la ao compadre, respondeu:

— Não vai bem, infelizmente, sr. Matoussaint...

Mandou, em seguida, chamar a mulher, no sobrado.

— Que é que ele tem? indagou interessado, o padrinho.

— Nunca se sabe ao certo o que têm esses petizes!... Tosse muito e está muito vermelho. Isso é um desespero! O senhor fez bem em não se casar!... Estamos esperando o médico, que deve vir agora, à tarde.

Carolina apareceu, despenteada e com os olhos abatidos. Passara a noite em claro.

— Como vai ele? perguntou o pai.

— Mais ou menos, respondeu a pobre mulher.

— Vou subir para vê-lo, disse o sr. Matoussaint, com voz inquieta.

Carolina, porem, impediu a passagem do seu antigo patrão, dizendo:

— O senhor não pode visitá-lo, e desatou em soluços. O médico proibiu, continuou ela, pois desconfia que seja crupe. Não tive coragem de contar ao meu marido, ainda! Ah! meu bom patrão! meu bom compadre! que noite! que noite! Uma criança tão bonita, tão forte e já com dois anos!...

Carolina fala, fala, repetindo sempre as mesmas coisas, como uma louca; e o velho celibatario que lhe segura as mãos, sente tombar sobre as suas, as lágrimas da pobre mãe, pesadas e quentes como as primeiras gotas de chuva de uma tempestade.

À noite, perguntou ele, ao seu parceiro de bilhar:

— Você já teve algum filho com crupe?

— Sim, respondeu-lhe o amigo; a minha Luizinha... Deu-nos um trabalho enorme, mas se salvou.

O sr. Matoussaint soltou um suspiro de alivio ao saber que nem todas as crianças morrem de tão horrivel mal.

* * *

Está curado! está curado!

O sr. Matoussaint convidou todos três — pai, mãe e filho — para almoçar e celebrar tão grande alegria.

As ostras já estão na mesa, onde o bom homem coloca tambem uma garrafa de vinho.

Eufrasia, está batendo... são eles... vai abrir.

O serralheiro endomingado entra só, levando pela mão, o filho, ainda um pouco abatido.

— Carolina não vem?

— O senhor vai desculpá-la, mas a pobre está de cama. Não é nada de mais; apenas cansaço depois de muitas noites sem dormir.

O sr. Matoussaint consolou-se depressa da ausencia de Carolina, pois tendo o afilhado, o seu Vicentinho, era-lhe bastante. O velho amava aquela criança mais que tudo no mundo e era assim com um modo de ser egoista.

— Senta-te, meu querido! exclamou ele, instalando o garoto numa cadeira alta, que comprara na vespera.

O menino apanha, então, uma colher e começa a bater, com força, na beira do prato.

O pai ralha:

— Menino! menino!

— Não faz mal, diz o padrinho que se apressa em servir Vicente em primeiro lugar.

Desta vez, o serralheiro protesta:

— Ah! senhor Matoussaint, assim tambem, não! Isso é muito mimo!

Mas o celibatario dirige-se ao hóspede, com uma raiva cômica:

— Afinal, sou ou não sou o padrinho dele?

Voltando-se depois para o afilhado, segura um garfo e uma faca, inclina-se sobre o prato do menino e, revelando toda sua ternura naquele cuidado maternal, corta, em pedacinhos, a carne que ele vai comer.

O romance que eu li

CÉU ROUBADO, de Franz Werfel

(Trad. de Sodré Viana — Liv. José Olimpio Edit. — 350 páginas)

Tinha já Teta Linek, perita cozinheira e piedosa associada das Donzelas Católicas, seus 40 anos, quando recebeu a visita da viuva de um seu irmão, morto de tanto beber, e do filho, Mojmir, então de dez anos.

Atendendo ao pedido da cunhada, e planejando fazer do sobrinho o encarregado de conseguir-lhe um lugar no céu, Teta resolveu tomar o menino sob sua proteção. Conseguiu, inicialmente, um lugar gratuito como pensionista no liceu de Olbutz. Deixou de comprar roupas para si, ou material para fazê-las, contentando-se com os presentes que recebia, tratou de evitar todas as despesas e ficou mesmo famosa por incomparavel avareza e desenfreada rapinagem.

Durante nove anos para o curso do liceu, durante mais quatro anos para o de teologia, por ocasião da ordenação e no decorrer de mais e mais anos, Teta forneceu todo o necessario para as despesas do sobrinho, e dele recebeu um retrato em que aparecia de barrete e rosario, um certificado escrito em papel oficial do governo diocesano e com assinatura ilegivel consagrando-o padre, e sempre cartas, muitas cartas, cheias de planos e de pedidos de dinheiro. Anunciou sua participação numa missão à Patagonia, para a qual necessitou de dinheiro, e comunicou sua volta, disposto a recolher-se ao presbiterio de Houstepec, que necessitava de varias obras, a serem executadas com dinheiro da tia, dizendo-se então empenhado em que na nova casa paroquial fosse a boa senhora residir.

Depois de trinta anos, durante os quais Teta acalentara o seu sonho e tendo seus patrões lhe dispensado os serviços, dando-lhe uma consideravel soma em recompensa, foi ela procurar o sobrinho vigario. Não o encontrou, porem, em Houstepec, como imaginava. Continuou a procurá-lo, seguindo uma pista, até que se viu diante de uma casa imunda, onde morava Mojomir Linek "jornalista e técnico de propaganda", como indicava uma papeleta pregada à porta e na qual ainda se via, em caligrafia primorosa: "Aceitam-se encomendas para poemas de aniversarios, discursos em ocasiões festivas, prospectos, casos de amor e epitafios de todas as qualidades. Centro de Conselhos Astrológicos. Amplificações de retratos de familia. Enigmas e jogos de prenda para serões".

[illegible]

— Então ele agora está na fase do pranto, hein? E está falando à senhora sobre a sua alma eslava, não está? Conheço o programa de cor! Não se deixe impressionar. Tia querida, não ceda! Ele não tem alma eslava. E' um demonio. Foi ao proprio demonio que a senhora comprou a sua salvação.

O espirito da pobre velha estava vazio de palavras para a confissão. Era o seu dever confessar-se e foi o que seguiu. Foi quando se organizou em Viena uma peregrinação a Roma. Inscreveu-se, no plano mais caro, não por causa do passeio em si mesmo, mas porque isso envolvia, da sua parte, um sacrificio mais completo. Onde há sacrificio, há sempre uma esperança [illegible]. Ela aprendera isso naqueles 30 anos passados.

Na viagem, conheceu um jovem padre, de quem recebeu muitos cuidados e atenções, e a quem afinal contou toda a sua historia, por sinal que no interior das famosas catacumbas dos antigos cristãos. E soube tambem a historia daquele sacerdote, que se chamava Seydel, e se tinha ordenado à custa das economias e do esforço da pobre irmã, uma lavadeira, agora vivendo seus últimos anos ou meses de tuberculosa. Teta pensou logo em apropriar-se do novo instrumento que considerava necessario à sua salvação e legou à irmã do padre quanto possuia. No entanto, morrendo, ela, em seguida, depois de haver beijado as mãos do Papa, a quantia não teve o destino por ela traçado.

Padre Seydel, conversando sobre o caso, anos depois, dizia:

— Em Teta Linek havia uma profunda sede de salvação e eternidade.

— Porque é que o senhor diz sede? — inquiri. — Não seria mais do que isso? Que é que a sede prova?

— Prova a existencia certa da agua — disse o padre. — R. L.

"Eternidade"

(Conclusão da 1.ª página)

conquista — até a conquistar, um dia, integralmente.

Mas se tudo fosse contraditorio? Se as leis que atribuia à vida, à sua e à duma árvore, à sua e à dum réptil, à sua e à duma flor, é que não correspondiam à verdade suprema? Se as suas leis de fisica e de química, as suas leis sobre os sistemas planetarios, sobre os infinitamente grandes e infinitamente pequenos é que não traduziam a harmonia universal? Não seria tudo condicionado pelo seu limitado poder? Se ele tivesse mais sentidos, não ruiria tudo quanto no mundo estava identificado, abrindo-se sobre os escombros outro mundo com outras verdades? Explicar-se-ia, talvez, assim, a luta entre a materia, que era transformavel, e o espirito, que queria ser imortal. O homem guardaria em si, ainda por violar, o segredo da existencia?

A hipótese não o satisfazia. O que ele queria era a Verdade, a Verdade que, um dia, o homem, por seus meios e esforços, possivelmente obteria. Mas só a queria se ela fosse favoravel ao seu egoismo de imortalidade, de persistir sempre, com Helena, algures. Se não, se a verdade fosse apenas a da sua razão, se não houvesse mais nada, mais nada, mais nada! preferia a mentira e a dúvida. Quando não houvesse mais nada, havia ainda a incerteza..."

Não só no herói central, mas em outras figuras do romance, Elizabeth, Balteanu, *verbi gratia*, os movimentos de alma e os gestos e atitudes são reconstituidos com fidelidade humana admiravel.

Eternidade realiza, desta maneira, uma *conjunctio oppositorum* das mais curiosas nas letras da atualidade. O senso referido é coisa muito do nosso tempo. A mentalidade substancialmente naturalista que procurei definir, pelo contrario, é de antes da convulsão cristã. Por isto sentimos no livro, a um só tempo, algo a que imediatamente aderimos, em que imediatamente nos reconhecemos, e algo que se nos apresenta, digamos, enormemente alheio ao que somos, enormemente afastado dos rumos da estesia contemporanea, e do sentimento da vida que descobrimos ao primeiro contacto com a obra de qualquer dos mestres do presente.

O que sim, devido a isto mesmo, *Eternidade* obriga-nos a refletir. Não pelas interrogações, afirmações ou negações que contem. Mas pelo problema estético que representa.

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, 274.

Letras e Artes

Uma das melhores realizações editoriais do momento foi o lançamento, em tradução de Monteiro Lobato, do livro "A Construção do Mundo", de H. G. Wells. Nos dois tomos dessa obra de profundo interesse e atualidade, são estudados pelo famoso historiador e filósofo o trabalho, a riqueza e a felicidade do mundo.

* * *

"La Maison de Danses", de Paul Reboux, é o novo romance que Americ-Edit lança na lingua original. Livro que sabe simultaneamente distrair e comover, é considerado a obra-prima daquele poligrafo.

* * *

As novas edições da Livraria do Globo são: "Os Thibault", de Roger Martin du Gard, em dois volumes; "Safira e a Escrava", de Willa Cather; "A Historia das Grandes Óperas", de Ernest Newman; "A Historia dum Quebra-Nozes", de Alexandre Dumas.

* * *

A mesma editora adquiriu direitos de tradução dos livros: "Gideon Planish", recente sucesso de Sinclair Lewis; "A Ultima Vez que Vi Paris", um "best-seller" de Elliot Paul; "A Historia do Dr. Wassell", mais uma emocionante narrativa de James Hilton; e "Sister Carris", romance de Theodor Dreiser.

* * *

E' possivel que, depois de pronunciar uma serie de conferencias em Santiago do Chile, Emil Ludwig venha ao Brasil afim de assistir ao lançamento do seu novo livro "Bolivar, Cavaleiro da Gloria e da Liberdade", a ser lançado pela editora Globo.

* * *

A "Biblioteca do Pensamento Vivo", a conhecida coleção de trechos antológicos dos maiores escritores universais, editada no Brasil pela Livraria Martins, de São Paulo, acaba de incluir entre os seus volumes o primeiro dedicado a um escritor brasileiro, lançando "O Pensamento Vivo de Tobias Barreto", apresentado por Hermes Lima.

* * *

Alem da segunda edição de "Juarez", a ótima biografia devida a Hector Pérez Martinez e que Dias da Costa traduziu, a Editora Vecchi lançou mais dois romances na sua coleção "Os Grandes Nomes". São eles, "O Sosia", de Dostoievski, e "Mestre Adão, o Calabrês", de Alexandre Dumas.

MARIO DE ANDRADE E OS FILHOS DA CANDINHA

(Conclusão da 1.ª página)

artistica não se explicaria. A inquietude do problema leva-o a percorrer desde as pesquisas do folclore até a filosofia da arte, sem se abandonar num só ângulo: precisa da música, como precisa da interpretação pictórica, da imagem poética ou do argumento lógico. Essa amplitude exige o estudioso, não o apenas embriagado de vontade de criar. E talvez por isso Mario de Andrade tem sido o único escritor brasileiro que ergueu ao mesmo tempo a sua criação e os andaimes teóricos com que ela se vai fazendo. Nele não se encontra o inconcientemente social, o dadivoso do que não sabe ao certo o que dá. E justamente por isso não se lhe pode aplicar o adjetivo "telúrico", no sentido em que o consomem os nossos artistas mais inocentes do que puros; ou melhor, só podemos aplicá-lo depois de revalidada a sua significação mais esperta do que mineral.

O mais recente livro de Mario de Andrade, "Os Filhos da Candinha", reune crônicas que o autor considera "literatura" com a ponta risonha de ironia com que se dá de ombros à literatura. De certo não se exige de um volume de crônicas a solidez maciça de intenções de, por exemplo, o libreto brutalmente heróico da ópera "Café". Este é erro de quem espera do cronista diario a postura infalivel de ovos filosóficos. Crônicas de todos os dias possuem, entretanto, a incontingencia do tempo ou a definição do seu tempo, com que vivem as obras de arte. A literatura brasileira contou com algumas delas, os folhetins de França Junior, as de João do Rio, João Ribeiro e Antonio Torres, impossiveis de esquecer. E, mais modernamente, as "Crônicas da Provincia do Brasil", de Manuel Bandeira, e "O Conde e o Passarinho", de Rubem Braga. "Os Filhos da Candinha" se incluem nessa serie — e o seu autor sentiu tão bem a permanencia dos artigos que num deles, datado de 1929, fez a possivelmente única e visivel emenda: acrescentou a palavra Hitlerismo. Melhor, porem, que alongar a tese será transcrever uma das crônicas, datada tambem de 1929:

"... Quando Julien Benda estabeleceu no livro bulhento dele, a condição do "clerc", ele não esqueceu de especificar bem que a contemplatividade do intelectual às direitas não impedia este de se manifestar a respeito dos movimentos politicos e tomar parte neles. Mas disto os cultos brasilianos não querem saber. Si, entre escritores, ainda existem alguns que, talvez por mais acostumados a pensar, tomam partido, é absurdo como se estabeleceu tacitamente que pintores, músicos, arquitetos, fisiólogos e tisiólogos e teólogos são da neutralidade.

"Neutralidade! E', eles chamam neutralidade o que é muito boa falta de carater. E' a neutralidade que consiste v. g. no governo de Carlos de Campos, em tudo quanto era concerto, qualquer pecinha desse compositor lamentavel aparecer no programa. E me vinham: — "Você compreende, essa música é banalissima, porem nós que pertencemos à classe dos músicos devemos honrar um, sim, um músico que está na presidencia do Estado". E como a bondade pessoal de Carlos de Campos era mesmo um fato, aquilo rendia bem ao colega. Dele.

"Este ano um pintor ainda me expunha suas teorias sobre a honradez profissional. Era assim: — "Você compreende (usam e abusam do "você compreende" arranjador gratuito de cumplicidade) você compreende, tudo isto que eu faço, não é minha arte não! Mas é disso que o povo gosta! Estas orquideas, isso é passadismo do miudo, mas Fulano, que você sabe a importancia dele na Prefeitura, queria por força que eu pintasse orquideas. Eu pintei e ele comprou! Estou envergonhado de ter um quadro assim na exposição, mas, você compreende, é por causa do nome do comprador. Mais tarde, quando eu não tiver mais cuidados pecuniarios, então hei-de fazer a arte que sinto em mim"!

"E com isto, se receberem a encomenda de uma sinfonia pra Mussolini e um retrato de Napoleão a cavalo, fazem".

Mil novecentos e vinte e nove era assim...

Valeria a pena chamar atenção para um outro fato que ressalta da atividade literaria de Mario de Andrade, visivel nesses seus três livros: é que ele, trazendo a sua atualidade desde a "Semana de Arte Moderna" até hoje, co-autor do modernismo, teve a ventura um tanto amarga de ser o critico desse modernismo. Não se realizando. Mantendo uma atitude vigorosa diante dos problemas tanto de estética quanto do que chamamos realidade nacional ou internacional. Macunaima, o herói que na rapsodia não tinha nenhum carater, se apresenta na vida com um dos maiores caracteres morais e artisticos que temos tido. Depois dele, toda uma geração se desafogou nos misterios de uma nova lingua despida de lusitanismos e academicismos. Muitos disseram o que tinham a dizer, e prosseguem. Outros confundiram a "superação da gramática" com a "ignorancia dela", e ficaram na contingencia de criadores sem instrumentos, artistas sem artesanato. Outros absorveram os moldes, mas faltava-lhes o bronze a derramar dentro deles. Muitos admitiram concessivamente a verdade popular da lingua, mas ainda estremecem ante um pronome brasileiramente colocado, ou uma sentença brasileiramente proferida. Alguns, com a força nova de memorialistas de uma inquietação, recitaram o que tinham que recitar, e explicaram o seu primitivismo artistico com a expressão "força da terra"...

Mas ai! — era uma força que os prendia à terra não com a intimidade fecunda de raizes, mas com a contingencia trágica de balões cativos. Mario de Andrade sobrepôs-se-lhes. O seu poligrafismo, recebido com um sorriso condescendente pelos cisnes ornamentais, é um trabalho titânico: o trabalho da fatalidade de ser poligrafo para suprir a ausencia dos especialistas, o trabalho de ser incontentavelmente oligrafo. Poeta, critico literario e de artes plásticas, ficcionista, ensaista social, musicólogo, folclorista, cronista, libretista, esses irmãos-gemeos Mario de Andrade se encontram em todas as trilhas onde quisermos procurar a inteligencia e a sensibilidade brasileiras. Encontramo-lo sempre, e a cada dia com uma originalidade; a cada dia com uma descoberta a comunicar; a cada dia com um novo problema ou uma nova estesia. Mario de Andrade, o inaugural, comemora com seus três últimos livros os cinquenta anos em que tem sido duas coisas tremendamente dificeis nesses trópicos: moço e verdadeiro.

Alem dos limites do nosso poder

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

NENHUMA politica estrangeira pode operar com êxito, se aqueles que a conduzem calculam mal o seu proprio poder. Parece-me ser este o axioma que explica como o presidente, o sr. Hull e o Departamento de Estado vêm experimentando dificuldades cada vez maiores, desde o outono de 1942. E' verdade que o Departamento de Estado é inadequadamente constituido e mal organizado para conduzir sua politica externa. Mas sua fraqueza, embora de há muito conhecida de observadores mais intimos, em Washington, só se tornou evidente, de um modo geral, há poucos meses.

Só se tornou evidente ao verificar-se uma mudança profunda em nossas relações estrangeiras. Como o presidente e seus principais conselheiros deixaram de apreciar essa profunda mudança de nossa posição no mundo, sua politica começou a tornar-se cada vez mais impraticavel e decepcionante. Cairam, então, no erro muito humano de se zangarem com seus criticos, em vez de reexaminarem sua politica.

* * *

O periodo de lua de mel da politica externa do presidente Roosevelt durou de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, até o outono de 1942. Quatro grandes acontecimentos se verificaram no outono de 1942: Stalingrad, El Alamein, o desembarque na Africa do Norte e a crise da operação nas Salomão e em Guadalcanal. Foram o ponto de mudança decisiva da guerra. Tambem foram o ponto de mudança decisiva em nossas relações estrangeiras.

Até novembro de 1942, nosso papel consistia, principalmente, em fornecer munições e enviar auxilio aos nossos aliados, que se encontravam sob forte pressão. Nossos aliados travavam a luta principal, mas depediam de nossa capacidade e de nossa disposição para abastecê-los. O instrumento central de nossa atividade era o "lend-lease" e nossa diplomacia de tempo de guerra se formava pela imagem do "lend-lease", isto é, pela imagem de uma guerra e de uma paz a seguir em que, na medida de nossas forças, auxiliávamos os nossos aliados, os quais, então, obedeceriam à nossa liderança.

Foi então que se discutiram grandiosos planos de beneficencia mundial. Foi então que começamos a discutir sobre se emprestariamos nosso apoio à manutenção da paz. Foi então que o presidente concebeu a idéia de sermos, antes nós que os franceses, os depositarios da democracia francesa. Foi então que os pequenos Maquiaveis começaram a intrometer-se com a idéia da formação, sob sua égide, de governos de após-guerra na Europa. Todos brotavam da mesma idéia geral, isto é, de que, como éramos os distribuidores dos beneficios do "lend-lease", o mundo estava só esperando para dizermos o que era de nosso agrado.

* * *

Mas, de fato, embora o "lend-lease" continue a ser um instrumento de guerra essencial e admiravelmente bem empregado, já não é o elemento diretor de nossas relações externas. Após Stalingrad e a ofensiva que se seguiu, os russos se tornaram invenciveis. Após El Alamein, o poder britânico, que estivera tão perigosamente abalado, foi restaurado. Após o desembarque no Norte da Africa já não estávamos apenas emprestando e arrendando, estávamos combatendo. Após Guadalcanal, soubemos e todo o mundo soube que, para derrotarmos o Japão sem sofrermos perdas terriveis, e num prazo razoavelmente curto, precisávamos tanto do auxilio dos nossos aliados como estes do nosso.

Por outras palavras, a fase "lend-lease" da politica externa dos Estados Unidos era temporaria e estava terminando. Na medida em que o presidente e o Departamento de Estado entravam na nova fase com as idéias básicas formadas no periodo do "lend-lease", estavam destinados a encontrar dificuldades. Porque estavam calculando mal o verdadeiro equilibrio de forças.

* * *

Calcularam-no mal e experimentaram dificuldades. Fizeram um cálculo muito errado de nossa influencia permanente na Europa oriental, quando intervieram, na primavera passada, para impedir um perfeito ajuste no tratado anglo-soviético. Seu poder de "lend-lease", usando uma expressão breve, ainda era bastante grande para impedir o que acreditavam, talvez com razão, fosse uma violação da Carta do Atlântico. Mas seu poder não era bastante grande para produzir um ajuste melhor e, portanto, o resultado liquido de sua intervenção alem dos limites de seu poder é não haver nenhum ajuste. E' esta, de certo, umas das principais razões por que desde então têm visto frustrados seus esforços no sentido de alcançarem um acordo geral entre os aliados.

Fizeram um grave erro de cálculo com relação à França, porque imaginavam, falsamente, que a França, por necessitar de nós para sua libertação, aceitaria nossa orientação e tutela. A incrivel hostilidade para com Charles De Gaulle era devida ao fato de nossa embaixada em Vichy não ter estimado com justeza o carater invencivelmente francês da resistencia nacional francesa, e encorajado o Presidente e o sr. Hull a acreditarem que poderiam tratar os problemas franceses pelo criterio "lend-lease", até que os franceses recebessem de presente o direito de se conduzirem.

Fizeram o mesmo erro de cálculo quando propuseram a criação de uma organização de socorro, na qual nenhum dos países ocupados era representado na junta governativa. Isso precipitou o extraordinário espetáculo de as pequenas nações prontamente reconhecerem o Comitê Nacional Francês, sem consultarem o Departamento de Estado. Essas nações uniram-se a De Gaulle como um gesto de sobrena não inclinação para serem tratadas após a guerra como clientes do "lend-lease".

* * *

Nossa politica externa, é triste dizê-lo, não está em condições sólidas e promissoras. Não pode ser restaurada pelo processo de induzir correspondentes escolhidos a escreverem artigos sobre a falta de compreensão da guerra por parte dos que criticam. Poderiam ser silenciados todos os criticos. Mas continuaria a prevalecer o fato de que nossa politica externa está experimentando dificuldades, porque é animada por um mau julgamento do poder do sr. Roosevelt no mundo.

O sr. Roosevelt está transportando, inalteradas, para um novo periodo, as idéias que formou quando era o único distribuidor de reservas militares, a quem todo o mundo tinha de cortejar. Isto tende a conduzi-lo a dificuldades ainda maiores. Porque as condições do "lend-lease" cederam caminho a uma necessaria associação, onde deverá haver a compreensão de que nosso poder, embora grande, é limitado. Nossa associação, portanto, devemos estar preparados para dar-mos e receber-mos, e não simplesmente ploclamar-mos nossas opiniões, e nelas insistir-mos, queixando-nos de que nos animam as mais nobres intenções, mas não somos compreendidos.

* * *

Resumindo, temos de crescer e aprender a viver como homens, num mundo onde podemos, se procedermos com criterio, salvaguardar os nossos interesses, mas no qual não podemos, sozinhos, presidir aos destinos humanos.

URGE A SEGUNDA FRENTE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O QUE dificulta muitos dos nossos raciocinios sobre a questão de ganhar a guerra na Europa é não a focalizarmos bem. Por exemplo, discutimos solenemente se a Alemanha pode ser derrotada só pela força aerea, sem nunca levarmos em consideração que o poder aereo anglo-americano jamais teria podido conseguir os resultados que tem alcançado se os alemães estivessem livres para dedicarem sua atenção à defesa contra esse poder, em vez de serem forçados a manter dois terços de seus recursos totais na frente russa.

Devemos ter sempre em mente que a frente russa é a principal na Europa; que os russos estão fazendo o principal esforço das Nações Unidas contra os alemães; e que o são principio militar exige sejam os esforços do poder aereo e do poder anfibio anglo-americanos dirigidos no sentido de ajudar esse esforço principal, antes de tudo, como devem ser sempre dirigidas as operações secundarias, para terem valor. A não ser assim, tais operações secundarias são quase sempre uma violação do principio básico da economia de forças.

* * *

O que quer que o poder aereo seja capaz de realizar no oeste, é de toda a evidencia que esse poder não vai ganhar a guerra no leste. No leste, a decisão será obtida no terreno, por forças terrestres apoiadas pela aviação. Os russos não têm feito muita coisa em materia de bombardeios estratégicos e, com efeito, não estão aparelhados para executá-los em grande escala. O alto comando russo sabe muito bem, naturalmente, que o poder aereo anglo-americano está reduzindo o potencial de guerra total alemão e, portanto, reduzindo as possibilidades alemãs de combatê-los, de qualquer maneira. Sabem igualmente que essas operações têm obrigado os alemães a concentrarem o grosso de sua aviação de combate no oeste, o que proporciona à forte aviação tática russa muito mais liberdade de ação e restringe a capacidade alemã de bombardear posições russas por falta de proteção de aviões de caça.

Tudo isto está muito bem, do ponto de vista russo. Se os russos fossem continuar na defensiva, se não tivessem de ser outra coisa senão a bigorna sobre a qual o martelo anglo-americano teria de bater os alemães, até reduzi-los a pó, estariam, sem dúvida, inteiramente satisfeitos com a perspectiva de maiores ataques aereos, de preferencia a qualquer outra forma de ataque.

Mas os russos estão na ofensiva. E' uma ofensiva em terra, em que tropas terrestres serão o elemento decisivo. E', tambem, uma ofensiva muito promissora, que os alemães têm de contrabalançar de algum modo, e fazê-lo rapidamente, ou então abandonar uma grande porção de territorios e recursos que serão de um valor imenso para os russos no ulterior desenvolvimento da guerra. A unica coisa que os alemães podem fazer, como tenho assinalado nestes artigos, é abandonar territorio na Russia, executar uma larga e profunda retirada, ou então lançarem sua reserva estratégica de tropas terrestres num contra-ataque de grande escala, como o que os salvou do desastre, na hora precisa, em fevereiro.

* * *

Assim, a idéia russa, e muito justa, é que a maior contribuição que seus aliados anglo-americanos podem prestar, agora, para o prosseguimento da guerra na Europa, é empenharem em ação aquela reserva estratégica alemã. Os ataques aereos não conseguirão isso. Os ataques aereos só engajam as forças de caça, as forças anti-aereas e a defesa passiva do inimigo. Deixam as forças terrestres do inimigo com liberdade de agir onde quer que sejam necessarias, a não ser que danifiquem o potencial de guerra alemão, em conjunto, ao ponto de paralisá-lo totalmente. E o mais ardoroso defensor do poder aereo não ousaria sustentar que essa completa paralisia pode ser produzida por quaisquer ataques aereos que sejamos capazes de desfechar, impedindo um contra-ataque alemão na Russia, este verão.

O único meio de consegui-lo é obrigar os alemães a empenharem sua reserva estratégica em outra parte, por meio de operações terrestres anglo-americanas em escala suficiente e bastante ameaçadora para que os alemães nem sejam capazes de mantê-las em xeque com reservas locais, nem ousem permitir o progresso dessas operações. Os alemães devem ser postos não diante da atual alternativa de abandonarem territorio russo ou colocarem na ação suas reservas estratégicas, e sim diante da alternativa de abandonarem territorio russo ou perderem territorio ainda mais valioso, em outra parte. Eis o que os russos agora entendem por segunda frente, e é uma tese de guerra perfeitamente lógica.

Conflito real e não abstrato

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

HA poucos dias, Walter Lippmann publicou um artigo em que descreve a diferença entre duas correntes de "ideólogos" em politica estrangeira: a dos que querem conduzir uma guerra anti-fascista, fazendo aliança, se possivel, com as forças anti-fascistas dos paises inimigos, e a corrente oposta, "dos que não desejam qualquer entendimento com quaisquer das forças populares nacionais, enquanto a guerra não estiver terminada".

Está claro que a última corrente representa a nossa politica e, defendendo-a, o sr. Lippmann, parecendo refletir opiniões oficiais, expõe o singular argumento de que não devemos desejar uma revolução popular na Alemanha, porque seus dirigentes ficariam comprometidos aos olhos do povo, por terem cedido à nossa exigencia de rendição incondicional.

* * *

O sr. Lippmann parece acreditar que há duas opiniões em conflito no mundo etereo das idéias abstratas, o que é inteiramente inexato. Há duas politicas que se aproximam de um serio conflito. Cada uma é apoiada por grandes potencias, uma só das quais está enfrentando o grosso das forças inimigas. O conflito entre "ideólogos" é, na verdade, um conflito entre uma nação que tem fronteira com a Alemanha e cujos exércitos estão inexoravelmente expulsando os alemães — e as potencias anglo-americanas, que ainda não se empenharam com os alemães.

Estamos diante de um fato, e não de uma teoria. Não ver este fato é ser "ideólogo", e não realista.

* * *

A politica americana é: Não fazer nenhum apelo, nem quaisquer promessas a forças populares da Alemanha que possam derribar Hitler e liquidar a guerra; oferecer a quem quer que surja a mesma fórmula de rendição incondicional; ocupar e administrar a Alemanha com o AMGOT, por um periodo indeterminado; e, em algum tempo, de alguma maneira, fazer a paz com um novo regime, ou varios regimes, numa Alemanha desmembrada.

Esta politica nunca foi definida, mas o artigo do sr. Lippmann, os de Kingsbury Smith e a nossa conduta indicam ser este o nosso plano.

* * *

A politica russa para com a Alemanha tem sido indicada nos discursos de Stalin e tornou-se cristalina no manifesto emitido pelo Comitê de Alemães Livres, em Moscou. Adota esse manifesto uma linha diametralmente oposta à nossa. Apela para as massas do povo alemão, para os oficiais e soldados do exército, no sentido de derribarem Hitler e seus sustentáculos, responsaveis pela guerra, retirarem todas as tropas alemãs para trás das linhas da fronteira, estabeleceram uma democracia e negociaram uma paz. Especificamente define o tipo de governo e as condições mediante as quais a Russia está disposta a fazer a paz imediata. E só ameaça adotar uma politica como a nossa no caso de o exército e o povo da Alemanha não se revoltarem.

* * *

O manifesto alemão de Moscou diz, em parte:

"A continuação de uma guerra sem esperança equivaleria à morte da nação... Mas a Alemanha não deve perecer! Se o povo alemão continuar consentindo em ser arrastado ao desastre... sua culpa aumentará...

"Hitler só será derribado, nesse caso, pela força dos exércitos da coalição. Mas isso significará o fim da nossa independencia nacional...

"Se o povo alemão, em tempo oportuno... provar, de fato, que quer ser um povo livre e está determinado a libertar a Alemanha do jugo de Hitler, então conquistará o direito de decidir por si mesmo sobre o seu destino...

"Ninguem fará a paz com Hitler... donde ser a formação de um genuino governo alemão a tarefa mais urgente...

"Esse governo deve ser forte e ter o poder necessario para tornar inofensivos os inimigos do povo. Deve... estabelecer uma ordem firme e representar a Alemanha com dignidade perante o mundo exterior... Deve imediatamente cessar as operações militares, chamar as tropas alemãs para dentro das fronteiras do Reich e proceder a negociações de paz, renunciando a todas as conquistas. Desta maneira, obterá a paz e novamente colocará a Alemanha em pé de igualdade com as outras nações.

"Isto significa... uma forte democracia que seja implacavel... que reprima inexoravelmente qualquer tentativa de novas tramas... ou contra a paz européia... significa a restauração e a extensão dos direitos politicos e das conquistas sociais; liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de conciencia e de crença religiosa; ... liberdade de economia, de comercio e de profissão; direito garantio ao trabalho e à propriedade legalmente adquirida... confiscação de propriedades dos responsaveis pela guerra...".

Acentuei pontos importantes desse manifesto, que é, indubitavelmente, o documento politico mais importante da guerra, até esta data.

Agora, imagine-se que o povo alemão, sob uma liderança qualquer, aceite essas condições russas. Pode alguem presumir que os exércitos russos lutarão para forçar os alemães à "rendição incondicional"? Rendição a quem? A nós Ao AMGOT?

O manifesto é uma oferta especifica de um tipo especifico de paz, a um tipo especifico de governo. E, se não nos agrada, só temos uma coisa a fazer: conquistar a Alemanha, antes que a Russia tenha lançado seus objetivos. Se nos agrada, a única coisa que nos resta é fazer a mesma proposta, e fazê-la imediatamente.

A politica de não fazermos nem uma coisa nem outra vai lançar-nos em terriveis embaraços.

AMGOT — Governo Militar Aliado Para Terrorio Ocupado.

JARDIM DE ÊDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1043 — ENIGMA

Nos mares adoro o vento,
em terra o vento abomino.
Nos mares seres conduzo,
seres em terra ilumino — 2.

D. Rodrigo (Petrópolis).

NOVISSIMAS

1044 — O dono da "caixa" estava alegre", por causa da "abundancia" — 2—2.

Wilson Matos (Rio).

1045 — Ando sem vestuario pela rua de uma cidade oriental — 2—2.

L. C. Matos (Rio).

1046 — A "mulher" colheu da "árvore espinhosa" a "fava de Malaca" — 2—2.

E. Andrada (Rio).

1047 — LOGOGRIFO

Para um fantasma "agarrar" — 2—4—5—8
fui minha "espada" buscar. — 3—7—1—5—6—3
O fantasma era sereia
que foi "crescendo na areia" — 2—6—7—3
e disse entrando no mar:
"Não me vás de"nunciar" !".

Alceu (Rio).

MESOCLÍTICAS

1048 — Em estreito de mar" qualquer "nota" soa com "estrépito" — 2—1—(3).

Edo Beve (Rio).

1049 — "Procura" com a "medida" o "diabo" — 2—1—(3).

A. T. Frias (Rio).

INVERTIDAS POR SÍLABAS

1050 — A "peça de madeira" pode ser de "folha" — 2.

1051 — O "animal" usa "manto" — 2.

Serrano de Minas (Juiz de Fora).

MEFISTOFÉLICAS

1052 — Desta "penedia" o "animal" caiu "no mar" — 2—2—(3).

Clube dos Três (Rio).

1053 — Herva na árvore só em terra de mouros — 2—2—(3)

H. C. Santos Junior (Rio)

TERNOS POR SÍLABAS

1054 — O "navio" que trazia o "pacote" com "açucar queimado" naufragou — 3.

1055 — Com fala astuciosa o poeta conseguiu o ornato — 3.

Irapuan (Rio).

CORRIGENDAS — Dois trabalhos sairam publicados com o n. 1034. O segundo passará a ser 1034 A. *** No Logogrifo 1037, saiu "levanças" em vez de "heranças".

* * *

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Produção Rural

Primeira Exposição Agro-pecuaria e industrial do sudoeste de Minas

Será inaugurada, no dia 10 de novembro, na cidade de Passos, a I Exposição Agro-pecuaria e Industrial do Sudoeste de Minas. Todos os municipios daquela zona do Estado, em numero de dezoito, já aderiram ao certame, que tem o patrocinio do ministro da Agricultura, do governo mineiro e da Prefeitura de Passos. A Exposição se prolongará por trinta dias, estando inscritos cerca de oitocentos animais bovinos e equinos.

O certame terá uma semana dedicada ao presidente Getulio Vargas, cujo retrato figurará no vistoso painel no centro da Exposição, constando ainda o programa de animados festejos. Estarão ali representadas todas as criações e industrias agro-pecuarias da região, que é uma das mais ricas do Estado.

Servido pela Estrada de Ferro Mogiana, o municipio de Passos vem progredindo sensivelmente, havendo ali numerosas industrias, prósperas fazendas de criação e um desenvolvido comercio. Zona açucareira por excelencia, são varias as usinas e engenhos que contribuem para a riqueza de Passos, onde existem, alem de fábricas de manteiga, queijos, couros, etc., uma industria de cimento e uma policultura igualmente promissora. O prefeito Lourenço de Andrade vem desenvolvendo grande atividade no sentido de emprestar ao certame em organização o mais completo êxito, tendo designado para organizá-lo o engenheiro Luiz Acioli. O Departamento Nacional do Café tambem já deu a sua adesão à Exposição, devendo ali instalar um "stand", onde será servida ao público a preciosa rubiacea.

A "seca" dos caprinos e ovinos

(Helmintose gastro-intestinal)

SILVIO TORRES

MÉDICO VETERINARIO

(Do Instituto de Biologia Animal)

A diarréia, a anemia e o emagrecimento progressivo são sintomas constante. Caprito que defeca mole é na certa portador de vermes. As mucosas ficam pálidas (não têm sangue), amareladas, o pelo seco e sem brilho, os olhos fundos e sem brilho. A distinção, um veterinario experimentado poderá suspeitar da existencia de vermes nos rebanhos. Quando os animais são bem nutridos, os sintomas são menos acentuados. E' no verão, durante a seca, que as pastagens estão pobres e as aguadas reduzidas a algumas cacimbas, que a molestia se manifesta com mais intensidade. Podemos distinguir três formas de doença: a aguda, de evolução rápida; a sub-aguda e a crônica. Os cabritos ficam tristes, indolentes, magros, de pelo seco, anêmicos, têm diarréia e afinal morrem. Os que resistem não se desenvolvem bem, ficam raquiticos e vez por outra apresentam diarréia. Nas infecções maciças, a morte é a consequencia. Nos casos em que o número de vermes não é muito grande, o animal apresenta sintomas benignos e resiste, sobretudo se não lhe falta alimento substancioso. Os animais novos são os mais sensiveis; os adultos sofrem menos e a mortandade entre eles é limitada, em geral, às fêmeas que estão criando. Esses animais apresentam edema sub-cutaneo, sobretudo por baixo do queixo, estendendo-se ao pescoço: ficam com papada. A simples inspeção da vista, cuja conjuntiva de ordinario é francamente rosea, nos indicará o grau de anemia que, associada a outros sintomas e ao exame de fezes, permite estabelecer facilmente o diagnóstico. O sangue dos doentes fica ralo, pálido. O aspecto geral dos orgãos e músculos denota anemia, ficam pálidos e nas cavidades é frequente a presença de derrames às vezes abundantes. Há casos em que há tambem lesões verminosas pulmonares, as quais são devidas a vermes de outros generos. Os vermes agem diretamente espoliando o sangue de seus hospedeiros e lesando as mucosas e, indiretamente, pelos venenos que secretam e quando maior for a infestação mais acentuada será a anemia. Enfraquecidos pela ação dos vermes, muito animais sofrem as consequencias das infecções secundárias, produzidas por bacterias até então inofensivas. Devido a isso, muito diagnósticos têm sido encaminhados erroneamente.

Cooperativismo como esforço de guerra

Numerosos cooperativistas dos Estados Unidos cujo grau de importancia é geralmente conhecido, estão praticando, com insofismavel êxito, a deshidratação dos produtos vegetais, como subsidios ao esforço de guerra da nação. Figuram entre esses produtos as laranjas, uvas, nozes, ameixas, amoras, damascos, peras, pêssegos, maçãs, batatas, etc., alem dos ovos, leite e carnes.

Entre as cooperativas que se entregam a esse trabalho patriótico, contam-se a Campbell Dryer, a California Walnut Growers Association, a California Fruit Growers Exchange, através da Exchange Orange Products Company e Exchange Lemon Orange Company, alem da Rio Grande Valley Citrus Exchange, do Texas. Em janeiro de 1943, o Houston Bank for Cooperatives emprestou, aproximadamente, 14 milhões de dólares à "Southwestern Peanut Growers Association" (cooperativa de nozes), na sua maioria utilizados para financiamento do óleo produzido e em armazenagem.

A "Florida Citrus Canners Cooperative" está produzindo diariamente 60 carros de laranjas frescas. Desse total 40 carros, aproximadamente, ou 19 mil caixas, são enlatadas com o nome "Donald Duck". Florida Concentrated Orange Juice", isto é, suco concentrado de laranjas! E' produzido exclusivamente para as forças militares norte-americanas e suas aliadas. A produção de suco de laranjas, até abril de 1943, foi de 800.000 galões, correspondentes a 1.896.000 caixas.

A "Florida Citrus Canners Cooperative" fez em 1942, um contrato com o governo, pelo qual a cooperativa se obrigava a um mínimo de 323 mil galões de laranja concentrada. Come, çando em dezembro de 1942, em março de 1943, já apresentava a quantidade mínima exigida. Essa cooperativa já possuia um recorde, durante 12 anos, sucessivo, quanto à embalagem de seus produtos. Sua produção de grape-fruit foi de 1.120.840 caixas em 1941-1942, no valor de 2.209.314,85 dólares.

Há ainda a industria colateral, de moagem de cascas, grãos e polpa para fins pastoris, bem como a industria alcooleira subsidiaria. Já há cooperativas que fabricam o óleo de linhaça.

Secamento de legumes

Durante alguns anos, realizaram-se numa das escolas de agricultura dos Estados Unidos experiencias no sentido de se determinar o valor dos legumes secos ao sol e o dos deshidratados. Em todos os casos, estes últimos deram melhor resultado, sendo mesmo superior ao produto seco ao sol, tanto pela sua cor, como pelo sabor e propriedades culinarias. O raios do sol exercem efeitos muito prejudiciais àquelas virtudes e alteram a vitamina A. Os legumes secos ao sol perdem as suas caracteristicas essenciais e a boa aparencia. Não é recomendavel, pois, secá-los ao sol. Deshidratá-los é melhor.

Utilidades do amendoim

Usa-se o oleo de amendoim como substituto do azeite doce de oliva nas saladas, como ingrediente da margarina e tambem na fabricação de sabões. O oleo de qualidade inferior é utilizado para iluminação, para alimentar a já durante o processo de fabricação e como lubrificante. O oleo mais fino é extraido por pressão a frio, ainda que por pressão a quente se obtenha um rendimento muito maior. O oleo obtido por pressão a frio não precisa, porem ser refinado, e é proveniente de sementes limpas. A torta ou bagaço constitue um bom alimento para o gado e quando se trata de sementes de boa qualidade e bem claras o bagaço pode ser moido com farinha de trigo, para fazer certas especies de pão. O amendoim é tambem usado para doces e confeitos e na forma de pasta ou manteiga.

Fecundação de ovos

O tempo, que transcorre desde o momento em que o galo fecunda a galinha até que é posto o primeiro ovo, é de três a quatro dias. O periodo de tempo em que a galinha põe os ovos fecundados chega até quinze dias, mas a percentagem de ovos fecundados baixa a partir do quinto dia, de maneira que em dez dias há somente uns 50% de ovos fecundados e aos quinze dias somente uns 10%. Assim sendo, pode-se declarar que não é boa prática guardar-se para a incubação ovos postos depois do quinto ou sexto dia de separação do galo.

SELEÇÃO DE POEDEIRAS

CARLOS NAEGELE FILHO

(Técnico Agricola)

DUAS MAGNIFICAS POEDEIRAS — Rhode Island Vermelhas de boa ascendencia. A primeira obteve um rendimento de 263 ovos durante um ano de postura e a segunda 284 ovos

E' comum encontrarmos em um lote de galinhas da mesma raça, tratadas racionalmente, e muitas vezes até de alta linhagem, más poedeiras, quando não péssimas. Não interessa ao avicultor, por ser contraproducente, manter em seus plantéis estas aves, que às vezes nem pagam seu sustento, para não falar em lucros. As más poedeiras consomem a mesma quantidade de alimentos, recebem os mesmos tratos, e não produzem o que deviam.

Vamos, pois, dar em seguida algumas normas e orientações, para selecionar as boas poedeiras. Podemos empregar dois métodos, que são:
1) — Seleção pelo ninho alçapão.
2) — Seleção pelos caracteres externos.

O primeiro, isto é, a seleção por meio do ninho alçapão, baseia-se na produção exata de cada ave, devendo para isto as mesmas serem numeradas, anotando-se a postura numa ficha.

Este método nos permite saber, alem da quantidade de ovos postos num determinado periodo, ainda o peso e conformação de cada um, o que interessa sobremodo, quando os mesmos se destinam à reprodução.

Costuma-se fazer o registro pelo periodo de um ano, geralmente o primeiro ano de postura, excluindo-se do lote toda ave que não atingir um determinado número de ovos. Este limite pode variar, segundo o criterio do criador. Assim, por exemplo, existem avicultores que rejeitam toda ave que no seu primeiro ano de postura não alcançar 165 ou 180 ovos. Outros estão satisfeitos com 130 ou 140 ovos.

Na seleção pelos caracteres externos o caso é diferente. Aquí não se pode naturalmente determinar com precisão o número de ovos postos, mas diferencia-se facilmente uma ave de alta produtividade de uma má poedeira.

A boa poedeira forçosamente tem que demonstrar saude e vigor; uma ave fraca de forma alguma poderá produzir muito.

Ela deve ter aparencia bem feminina, boa conformação da cabeça e olhos vivos. A boa poedeira sempre está altiva à procura de alimento, sendo geralmente mais mansa. A conformação do abdomem tambem tem importancia capital na seleção das poedeiras, devendo ser bem desenvolvido. De cada lado da cloaca existe um ossinho, denominado "agulha Pelviana". A distancia entre estas agulhas e a ponta posterior do externo tambem é maior nas boas poedeiras. Estas medidas, porem, somente têm valor quando tomadas no periodo de plena postura.

Devemos fazer o julgamento com muito criterio e nunca baseados, somente num ponto, exigindo a seleção pelos caracteres externos muita prática, para sermos bem sucedidos.

Nota — As ilustrações são de "Avic. Rem." da União Panamericana — Washington.

Erros prejudiciais

Eis aqui algumas das causas mais frequentes dos erros no tratamento das carnes: a) — Não se ter dessangrado o animal devidamente; b) — o inadequado esfriamento da rez morta, devido às temperaturas elevadas ou a uma insuficiente circulação do ar; c) — ter deixado que a carne começasse a decompor-se, antes de principiar-se o tratamento; d) — o uso de vasilhas ou barris rachados, que contiveram carnes contaminadas; e) — esquecer de limpar ou escaldar os receptáculos antes de a carne ser colocada neles;; f) — o uso de quantidades insuficientes de agentes curativos impuros; g) — deixar de proteger a carne contra as moscas antes do tratamento ou durante o processo do mesmo; h) — uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa (as carnes congeladas não absorvem os agentes curativos); i) — deixar de vigiar a salmoura, para mudá-la ao primeiro sinal de contaminação.

Leite sem ar

A extração do ar do leite tem por fim evitar o sabor da oxidação e conservar a vitamina C. A relação entre a quantidade de oxigenio dissolvido no leite e o sabor a óxido — que às vezes nele se encontra — indica que, embora seja menos marcado o sabor quando o conteudo de oxigenio é menor, não existe grande dificuldade em manter a quantidade de oxigenio abaixo de 0,4 a 0,6 partes por milhão, dependendo da quantidade de cobre contida no leite e do tempo que transcorre até o consumo. O verão e o inverno não causam grande diferença no conteudo de oxigenio e vitamina C do leite.

Foram inventadas diversas peças mecânicas para o transvasamento do leite desprovido de ar, principalmente nas máquinas de engarrafar, afim de evitar a reincorporação do ar durante este processo.

Publicações

"CHACARAS E QUINTAIS" — Está circulando mais um número da interessante revista agricola "Chácaras e Quintais". Do fasciculo de 15 de agosto da veterana revista, destacamos: "Industrialização de marrecos", pelos criador George Goldberg; "A cultura da juta indiana", pelo agrônomo D. E. Herré; "Algumas virtudes das barradas", editorial, ilustrado em cores; "Essencias florestais - Germinação de sementes", pelo agrônomo Julio F. A. Aguiar; "Plantar soja para que?" (Concurso); "A frutificação das mangueiras", pelo dr. Gregorio Bondar; "Coelho bebe agua?" por G. Hatzfeld; "Lenha ou carvão no gasogenio", pelo eng. Raimundo Bandeira Vaughan; "Mortandade de coelhinhos", por Germano Hatzfeld; "Cultura do marmeleiro", pelo dr. Celeste Gobbato; "Beneficio da Rami", pelo agrônomo Ubirajara Pereira Barreto; "Como aumentar a duração das máquinas agricolas", pelo técnico agricola Helios Bastos Tigre, etc., etc.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

MASSA DE TOMATES

DONA LAURA MELO. — (Distrito Federal). — Um dos processos mais usados para fazer massa de tomates em casa é o seguinte: Cortam-se os frutos, aos pedaços, levando-se em seguida ao fogo brando, em panela ou tacho, e juntando-se-lhes um pouco de sal e alguma planta aromática, mangericão-mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravo da India, enfim o aroma que se prefere. Quando a polpa está bem passada, tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um saco de tela. A massa que daí resulta, separadas casca e sementes numa peneira fina de arame, é de uma linda cor encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de boca larga. Por cima da massa, antes de se fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, de boa qualidade, de dois a três centimetros de altura, para livrá-la do contacto do ar, que estragaria o produto. Em lugar de se conservar a massa, como acabamos de indicar, pode guardar-se em pães, para o que é preciso por outra vez no lume a massa, depois de peneirada, para torná-la mais consistente. Em seguida, tira-se do fogo, coloca-se numa travessa no sol, mexendo-a de vez em quando, até ficar bastante dura e então faz-se com ela uns pães cilíndricos, que se untam de azeite e se revestem de papel, para depois serem pendurados na dispensa.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

SR. ALBERTO SILVA. — (Distrito Federal.) — Realmente, este assunto não tem merecido um mais acurado estudo por parte dos técnicos especializados. Tudo que há são informações gerais, que não servem para o seu caso. A cor e o tamanho dos canarios têm uma importancia valiosa e indicam a boa linhagem da ave. O espaço de que dispomos nos obriga a não tratar do assunto com mais largueza, explicando ao consulente as razões do fenômeno, facilmente compreensivel para quem conhece as leis de genética animal. O livro "Criação e Prática de canarios", do sr. Wilson da Costa Filho, contem ótimo subsidio informativo sobre a materia. Consulte-o, que muito aprenderá, já que se mostra um entusiasta dos maravilhosos pássaros, cujo valor no mercado é verdadeiramente indiscutivel.

MURCHAMENTO DE ABÓBORAS

SR. ALBERTO D'AZEVEDO RAMOS. — (Distrito Federal.) — Entre outras, duas são as causas que podem provocar a situação que o senhor descreve, sem grandes pormenores, na sua carta: a lagarta, que dá origem a uma borboleta ou o besourinho conhecido por "Vaquinha das hortas". Abrindo a flor da abóbora, encontrará, no primeiro caso, o "bicho" no seu interior e examinando bem a planta poderá constatar a presença do segundo agente causador do estrago. Ainda há a mosca, que tambem é responsavel pelos mesmos males. Vê que é dificil, senão precipitado, indicar um combate eficaz para o caso, sem um conhecimento exato da causa originaria. A coleta de material para exame é necessaria e só depois disso se poderá dizer o que tem a fazer. Veja, antes, se é lagarta, mosca ou besourinho o agente ou agentes causadores da murcha que tanto o preocupa muito justamente. E volte para posteriores instruções técnicas, se achar que vale a pena.

PLANTA ORNAMENTAL

SR. CESAR ALBERNAZ. — *Barra Mansa*. — (Estado do Rio.) — A planta a que o senhor se refere e da qual juntou um ramozinho já seco chama-se cedrinho e serve para ornamentação de cerca. As mudas são encontradas facilmente no mercado do gênero no Rio de Janeiro. E' aconselhavel comprá-la assim, pois melhor se adaptará nos fins a que se destina. O preço é acessivel, não indo alem de cinco cruzeiros a unidade, em condições de plantio. Há sementes, mas estas exigem cuidados especiais, nem sempre faceis de executar. No envelope fechado irá a indicação da casa onde poderá adquirir as mudas necessarias para o seu jardim.

A Campanha do Livro para o Combatente

Realizou-se, ante-ontem, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia da sra. Mendonça Lima, a segunda palestra da serie de três, organizada para a aquisição de um milhão de livros para os combatentes brasileiros.

O conferencista foi o prof. Pedro Calmon, que, iniciando a sua palestra sobre os objetivos da campanha, pediu à numerosa assistencia um minuto de silencio em homenagem à figura ilustre do clero brasileiro, D. José Gaspar d'Afonseca e Silva, que acaba de desaparecer tragicamente em um desastre de aviação.

Prosseguindo, mostrou os livros brasileiros que deviam ser lidos pelos nossos soldados, acentuando que não se devia esquecer que a Historia do Brasil, que devia ser vulgarizada entre os nossos combatentes como um evangelho.

A terceira palestra será realizada terça-feira, devendo usar da palavra o sr. Agripino Grieco.

PEDRO, O HOMEM

(Conclusão da 1.ª página)

maior pecado que poderia cometer.

Então, a ira do apóstolo, seu desprezo se desprende como uma raiva carnal, como alguma coisa de tão forte, tão áspera, tão direta, que pode mais que a sua piedade. Nem por isso morreu aquele fermento podre: os que hoje vão à Igreja mentirosamente, os que se dizem católicos com voz pública, descendem de Ananias e Safira. Deles descendem os que tratam de iludir a si mesmos falando dulçurosamente aos poderosos do mundo; os que procuram ligar a Igreja — e seu destino — à Propriedade, ao Estado, às ficções humanas e seu destino.

Ananias é o primeiro cristão que se perde, o primeiro cristão tentado pela fórmula. Pela primeira vez a mentira aparece entre os discípulos de Jesús; e nenhum castigo teria sido grande demais se bastasse a exterminar qualquer resquicio do mal que arruinara a lei antiga.

Ananias é um fariseu. Vai aparecer outra tentação: a do dinheiro, Simão Mago.

* * *

Na "Legenda Aurea", Simão Mago é o grande adversario de Pedro. Nos "Atos dos Apóstolos", Simão se converte por intermedio de Filipe. Depois de convertido, é que tenta "comprar" o dom do Espírito. Tudo o que na vulgarização de Jacopo de la Voragine aparece minuciosamente bordado com inumeraveis detalhes, no texto canonico se resume no episodio da tentação pela riqueza. Que máscula resposta a de Pedro: "Vá contigo à perdição o teu dinheiro, porque julgaste poder comprar com dinheiro o dom de Deus! Não tens parte nem jús a ele, porque o teu coração não é reto aos olhos de Deus. Converte-te da tua maldade e roga ao Senhor; talvez que seja perdoado esse desvario do teu coração. Vejo que estás cheio de fel amargoso e enredado de iniquidades".

* * *

O farisaismo, a simonia, aqui estão as duas peores tentações da Igreja, isto é, de Pedro. Como é dura a palavra de Santo Ambrosio, clamando que houve tempo em que os sacerdotes eram de ouro, os cálices de pau; e agora os cálices eram de ouro, e os sacerdotes de pau...

Sim, uma Igreja tambem pode ser tentada. Assim, a Igreja de Antiochia foi tentada através desta palavra: "circumcisão". Tentada a se voltar para as coisas mortas, em vez de deixar os mortos sepultar os seus mortos. Dificilmente, porem, toda a "universalidade" da Igreja será tentada ou cairá em tentação. Sempre haverá, simultaneamente, Bonifacio VIII e Jacopone da Todi, o bispo Cauchon e a menina Joana d'Arc...

* * *

E' defronte da casa de Pedro que os homens se aglomeram, no cair da tarde de sábado, para que o Cristo cure os endemoninhados e os enfermos. As portas da Igreja, hoje, batem milhões de seres; e esperam. E' este o único lugar para se salvarem. Tenhamos paciencia, e o Espirito repetirá, através da "Serva do Senhor", da "casa de Pedro", a mensagem indissoluvel, a palavra do Sermão da Montanha, que é dirigida a todos os homens. Como disse Pedro a Cornelio: "Levanta-te, que tambem eu sou homem".

MUNDO DE DJANIRA

(Conclusão da 1.ª página)

num pincel. Sempre tivera desejo de pintar, mas não achava oportunidade. Contaminada pelos fluidos do hóspede, como uma criança que imita os adultos, pegou no pincel e começou a pintar. Cada dia que se passava, ia aumentando o gosto pelo manejo das tintas. E a menina grande foi pintando, pintando, como se lhe tivesse entrado um espirito no corpo. Essa coisa tremendamente misteriosa, arbitraria, inexplicavel e sublime, que é uma vocação de artista, foi crescendo e absorvendo as preocupações da vida de Djanira, como uma doença crônica e boa. Não faltou o lado dramático da "vocação contrariada". O marido, marinheiro, começou a protestar contra aquela veneta de arte, que estava fazendo da esposa uma louca de pincel na mão, mais entretida com a pintura do que com a presença dele. Mas estava escrito que Djanira seria pintora, nem que desabasse o mundo. O marinheiro foi castigado, e hoje dorme no fundo do mar. E desde então muitas coisas têm acontecido a Djanira. O imprevisto marca seu destino, na vida como na arte. Sua historia é uma sucessão de milagres, como num conto. A mulher do marinheiro, a desconhecida de Santa Teresa, foi recebida na corte do rei e todos lhe fazem reverencia. A bruxa subiu as escadas do palacio, botou umas asas de anjo, e disse — "Aquí estou". E todos concordaram que era mesmo um anjo. O milagre ainda existe sobre a terra.

* * *

Não faz três anos que Djanira descobriu a pintora que dormia dentro dela. Não me venham falar em crianças-prodigios, com inteligencia e imaginação de anjo. Meninos que mal começam a andar, já rescendem todo o perfume do espírito desabrochado. Acho mais misterio, mais poesia, mais milagre no destino das criaturas que nascem e crescem como todas as outras, atravessam incólumes todos os caminhos, conhecem primeiro a madrasta vida, e no fim se cobrem de flores, como a árvore que esperou crescer e amadurecer para florir. Seres que carregam contra todos os ventos o germe intangivel do milagre, que a vida não teve força de crestar. E lá um dia, de sua aparente e inquieta esterilidade, explodem com uma força de primavera recuperadora. Nada resiste. A árvore muda de casca, os velhos hábitos caem por terra como folhas mortas. A criatura até ontem tragada pela rotina, pelo bom-senso do mundo, de repente olha o mundo como se visse pela primeira vez.

Existem muitos casos assim na historia humana da arte. A precocidade não esgota todo o milagre. Este sobrevive ainda no adulto que guardou intacta, apesar da vida, a sua disponibilidade de criança — o sentimento do grande espanto, o entusiasmo lírico, a inocente alegria — como se apenas a beleza, e não tambem o mal, existisse sobre a terra.

Na pintura de Djanira, existe tudo isso que é o privilegio das almas verdadeiramente puras e profundamente artistas. Essa autenticidade com que o olho documenta o seu deleito lírico, esse à-vontade de criança e de poeta com que se põe diante das coisas e procura entrar nelas, fecundá-las em sonho. Um pintor não pode oferecer um espetáculo mais convincente de que a realidade para o artista é sonho; de que a arte é pelo menos a transição entre a realidade e o sonho. A atmosfera dos quadros de Djanira é um devaneio de infancia, tem a gloriosa marca da percepção quimérica duma criança. Um adulto que na sua imaginação é capaz de permanecer nessa zona do mais autêntico sonho; que nos sentidos guarda ainda o frescor das sensações da infancia — verdadeiramente merece o nome de poeta e raro artista.

Essa "ingenuidade" não é apenas uma questão de técnica, mas de espírito tambem. Está menos na maneira de representar as coisas, no manejo trôpego das linhas, do que na sensação mesma que o espírito traí diante das coisas — na atmosfera em que a representação destas se desenha e que as anima com uma força indizivel. Essa é a dupla ingenuidade de Djanira — a sua limitada ciencia do jogo das cores e dos espaços, o seu deslumbramento de criança grande iluminada, diante das coisas do mundo.

O lado técnico dessa ingenuidade varia para mais e para menos. Por isso, não é bom classificar o lado ingenuo de Djanira apenas pela sua habilidade técnica, mas de preferencia pela atmosfera mesma e a qualidade espiritual de sua pintura. A verdade é que não será difícil, um dia, que a nossa pintora chegue a possuir um apreciavel manejo dos elementos com que se constrói uma pintura, e mesmo assim conserve ainda a nota de ingenuidade, a frescura de infancia, a visão essencialmente poética. No estado atual, os limites criam quase sempre uma deliciosa mistura entre uma ingenuidade absoluta atuando por intuição e um começo de esperteza que em certos quadros aparece bem notorio. Ao lado de pinturas como aquelas em cinzas e terras (gama da influencia inicial de Marcier), onde a fraqueza do tratamento dos tons e a hesitação do desenho são evidentes, — mas aos poucos revelando tambem um apreciavel senso da perspectiva e do espaço, — pode-se falar em pinturas cuja visão poética já se casam com uma verdadeira conciencia dos elementos plásticos de desenho, espaço, composição, colorido. Certas paisagens do interior, as igrejas de Minas, os Cristos, as naturezas mortas, alguns retratos indicam desde já uma formidavel intuição de pintura servida por uma curiosa habilidade. Mas isto sempre animado pelo anjo da guarda que acompanha todos os passos de Djanira — a invisivel Criança que não lhe permite ficar apenas no jogo da forma pela forma, mas está sempre a empurrá-la para a grande porta que se abre sobre a infancia e o sonho.

Registro bibliográfico

LA RÉVOLUTION FRANÇAISE — PIERRE GAXOTTE — "La révolution française", de Pierre Gaxotte, é o novo livro que a Amer-Edit. acaba de publicar na sua coleção histórica. Depois do "Napoléon" e da "Histoire de France", de Jacques Bainville, do "Turenne", do general Weygand, e da "Histoire d'Angleterre", de André Maurois, inscreve, assim, a Amer-Edit., no seu catálogo, o nome de grande historiador que é Pierre Gaxotte. — N.

A FILOSOFIA DE WILLIAM JAMES — CIA. EDITORA NACIONAL — A Cia. Editora Nacional incumbiu o sr. Antonio Ruas de traduzir e anotar o livro "A filosofia de William James", agora publicada. "A filosofia" é uma seleção das obras principais daquele grande pensador norte-americano; um escorço inteligentemente organizado e que dá ao leitor idéia exata do pragmatismo e de outras doutrinas de James. O livro faz parte da coleção "Biblioteca do Espírito Moderno". — N.

A VIDA DE THOMAS JEFFERSON — A "Biblioteca do Espírito Moderno", preciosa coleção da Cia. Editora Nacional, vem de publicar, em tradução do sr. Carlos Lacerda, "A vida de Thomas Jefferson", de autoria de Francis W. Hirst. Aquela editora escolheu uma época muito oportuna para divulgar, entre nós, tão valiosa obra. O momento é, com efeito, azado para o conhecimento da vida de Jefferson, pai da patria norte-americana, cidadão exemplar, cuja vida foi um modelo de patriotismo e de amor à humanidade. — N.

CORRESPONDENCIA POLITICA DE MAUÁ — Prefaciado e anotado pela sra. Leda Boechat, acha-se nas livrarias a obra "Correspondencia politica de Mauá no Rio da Prata" (1850-1885), que é a de n. 227 da célebre Coleção Brasiliana. O livro contribuirá bastante para o estudo da personalidade daquele brasileiro ilustre, ainda um tanto desconhecido de seus patricios. — N.

LA MATERNELLE — LÉON FRAPIÉ — A Americ-Edit vem de publicar "La Maternelle", de Léon Frapié; — historia apaixonada de uma jovem irresistivelmente atraida para a missão de educadora e cuja vida é descrita em páginas admiraveis, cheias de análises sutis, e, sobretudo, iluminadas por uma grande compreensão da alma infantil. Esta compreensão e a ternura que transborda do seu livro quase que o transformam em um delicioso poema. — N.

COSMOS — ALM. A. THOMPSON — O alm. A. Thompson, cujas obras sobre Marinha e Filosofia tanto interesse despertam sempre, vem de publicar "Cosmos", um estudo analitico-cientifico do Universo. O livro, destinado a amplo sucesso, divide-se em capitulos subordinados aos seguintes titulos: — "Aspecto fisico e materialista", "Aspecto psiquico e espiritualista"; "Aspecto moral e sociologista"; "Minhas crenças; minha filosofia" — N.

A CONQUISTA DE GRANADA — WASHINGTON IRVING — A Epasa acaba de lançar o terceiro volume da serie "Redescobrimento da Vida", pondo ao alcance do público "A conquista de Granada", de Washington Irving, numa tradução do sr. João Távora. O livro é a crónica da famosa luta sustentada pelos árabes contra um inimigo poderoso, dono de artilharia, hospital de campanha e abastecimento regulares, à moderna. — N.

CINEMATOGRAFIA

"Na Noite do Passado"

Greer Garson

O Metro-Passeio está apresentando o interessante filme "Na noite do passado", que permaneceu em cartaz, no Radio City de Nova York, durante onze semanas consecutivas. Ronald Colman e Greer Garson desempenham os papéis centrais, sendo o seguinte horario: 12, 14.30, 17, 19.30 e 10 horas.

— O filme brasileiro "Caminho do céu", com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia e Grande Otelo, nos principais papéis, continua nas telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

"ADEUS, MEU AMOR"

Rosalind Russell

Rosalind Russell, Fred McMurray e Herbert Marshall, são os principais intérpretes do filme "Adeus, meu amor", cuja estréia está marcada para muito breve, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

"Uma noite inesquecivel"

Brian Aherne e Loretta Young

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, estrearão, amanhã, a comedia da Columbia, "Uma noite inesquecivel", com Brian Aherne e Loretta Young, secundados por Jeff Donnell, William Wright, Sydney Toler e Gale Sondergaard.

"Casablanca"

Humphrey Bogart e Ingrid Bergman

A Warner Bros. apresentará, quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca, a produção "Casablanca", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, Conrad Veidt, Sydney Greenstreet e Peter Lorre.

SECÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

Domingo, 29 de Agosto de 1943

UMA PIONEIRA DE ASAS

Aida de Acosta foi uma pioneira de asas — eis a legenda de uma revista norte-americana, "Newsweek" sob a gravura de um balão cujo tripulante é uma silhueta de mulher, de grandes saias antigas.

Agora que a nossa patricia Anesia Pinheiro Machado está se aperfeiçoando, nos Estados Unidos, na arte de pilotar aviões, ao mesmo tempo em que das turmas de brevetados nos aero-clubes de todo o país constam sempre alguns nomes femininos, coerentes com uma época em que tantas grandes aviadoras em todo o mundo têm realizado tão grandes feitos, a reminicencia tem um vivo interesse.

Conta a revista que, certo dia, estavam os parisienses no campo de Bagatelle assistindo a um "match" de polo anglo-americano. Subitamete ouviram um rumor no céu, um curioso objeto apareceu e os cavalos abandonaram o campo, assustados. Os espectadores olharam, atônitos, mas depois refletiram calmamente:

— Deve ser Santos Dumont outra vez.

Paris, por esse tempo — junho de 1903 — estava maravilhado pelo feito do grande aeronauta brasileiro e seu misterioso balão a motor.

Mas o primitivo aparelhozinho desceu no meio do campo e alguem saltou. Era uma mulher, uma linda jovem americana, quase enterrada sob o volumoso vestuario e um chapéu espetacular.

Assim Aida de Acosta tornou-se a primeira mulher que pilotou um aeroplano.

Naqueles tempos, porem — acrescenta "Newsweek", — uma mulher raramente permitia mencionar o seu nome nos jornais e Santos Dumont discretamente a omitiu na sua autobiografia quando descreveu o vôo. Ela guardou o seu segredo durante quase 30 anos, mas agora a esposa de Henry C. Breckinridge registra a proeza na sua biografia "Who's Who". E o caso é repetido por Charles E. Planck's, no livro "Women With Wings"

Houve antes mulheres aeronautas. Entre elas, a famosa Marie Madeleine Sophie Blanchard, a quem Napoleão nomeou chefe do seu Serviço Aereo em 1804. Foi a primeira mulher vitima da navegação aerea, morrendo no seu balão incendiado, em 1819.

O progresso das mulheres voadoras, que tanto se desenvolveu durante a ultima guerra, foi por muito tempo ocultado pelos governos e por preconceitos.

Agora, todos reconhecem o valor de uma Amy Johnson Mollison, de uma Laura Ingalls — que se encontra numa prisão nazista — de uma Jacqueline Chochran, de uma Amelia Earhart, vencedoras de grandes "records" aviatorios.

Guardemos, porem, o nome de Aida de Acosta, a Santos Dumont feminina, a pioneira das mulheres voadoras.

VIVIAN

As linhas simples são a última palavra em elegancia. Nada de feitios complicados. Estes lindos modelos são de grande "chic". O primeiro, proprio para mocinhas, é feito em veludo negro para a saia e corpete, e seda estampada para a blusa. O segundo é em seda pesada "bordeaux", com saia pregueada e blusa de cintura baixa. E o terceiro, é em "jersey" cinza com mangas semi-longas e de linhas muito simples.

ESTA LINDA CAPA DE MARABU' CASTANHO PARA SOIRÉE E' A ULTIMA PALAVRA EM ELEGANCIA. E' SIMPLES, COM OMBROS ERETOS E ABERTURAS LATERAIS.

O São Cristovão defenderá a liderança enfrentando o Bangú

AINDA NÃO PERDEU EM SEU CAMPO, ESTE ANO, A EQUIPE ALVI-RUBRA

Quatro valorosos atacante da magnifica ofensiva sãocristovense

A peleja que se disputará hoje no campo da rua Ferrer, entre o Bangú e o S. Cristovão, promete ser movimentada, não havendo exagero em dizer-se que os locais poderão, pelo seu entusiasmo e capacidade de resistencia, fazer com que o encontro se desenrole com relativo equilibrio.

O S. Cristovão é franco favorito, tanto que os seus defensores estão perfeitamente tranquilos e confiam na vitoria, sem se deixarem preocupar pela assertiva de que o Bangú, "lá em cima", é perigoso e ende empaton com o Flamengo e derrotou o Fluminense. No torneio Municipal o S. Cristovão venceu por 4-2 e no primeiro turno, por 6-2. Isto porem, não importa, porque a equipe banguense ainda não perdeu este ano em seu campo, e hoje vai lutar com entusiasmo, afim de ganhar o premio oferecido pela diretoria: uma peleja em São Paulo contra o tricolor bandeirante.

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

BANGÚ — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Agosto de 1943

Grande favorita a equipe Nascimento Junior

Vibrarão os esportistas fluminenses esta manhã com a prova Niterói - Campos

O Estadio do Rio viverá, esta manhã, horas de intensa vibração esportiva com a realização da prova Niterói-Campos.

Pela primeira vez na historia do automobilismo nacional, teremos uma corrida na rodovia "Amaral Peixoto". Isso bastaria para justificar a espectativa entre os volantes e os adeptos do arriscado esporte. Há, porem, outros detalhes que concorrem para o sensacionalismo, da terceira prova a gasogenio, promovida pelo Automovel Clube do Brasil. Concorre, tambem, para o brilho da prova a presença de renomados "ases", tais como Manuel de Tefé, Vasco Sameiro, Nascimento Junior, Rubem Abrunhosa, Quirino Landi e R. A. Cazeaux.

Alem desses, veremos revelações destes últimos tempos, como Mario Valentim, Carlos Mac Dowell da Costa e Américo Carvalho.

DUZENTOS E NOVENTA E SEIS QUILÔMETROS

O percurso total da prova será de 296 quilômetros, sendo que 41, ou seja de Niterói até Maricá serão feitos em marcha reduzida.

Trata-se, como se vê, de uma prova dificil, que requer regularidade, alem de pericia e arrojo.

GRANDE FAVORITA A EQUIPE NASCIMENTO JUNIOR

Não só por se compor de carros possantes e bem preparados, mas tambem porque reune grandes cartazes do automobilismo, a equipe Nascimento Junior tornou-se grande favorita da prova.

Acreditamos, mesmo, que entre o proprio Nascimento, Tefé, Abrunhosa, Vasco Sameiro e R. A. Cazeaux sairá o vencedor.

A LARGADA

Será, como já tivemos ensejo de divulgar ontem, às 7 horas da manhã a partida de Niterói.

Os carros irão em caravana até Maricá, onde o interventor Amaral Peixoto, pessoalmente, dará a nova saida.

Rubem Abrunhosa, o campeão da Gavea de 40, que integra a equipe Nascimento Junior

OS CONCORRENTES

De acordo com o sorteio realizado, são estes os concorrentes na respectiva ordem de saida:

1.º pelotão — Emanuel Taresay, Carlos Mac Dowell da Costa e Mario Valentim dos Santos.

2.º pelotão — Nascimento Junior, Luiz Santana Gomes e Mauricio Carvalho.

3.º pelotão — Fernando Monteiro, Sindulfo Santiago e Ari Santana.

4.º pelotão — Toni I, Osvaldo Gomes Pimentel e Tácito Lafagesse.

5.º pelotão — Ari de Almeida, Oto Dunhofor e Joaquim Santana.

6.º pelotão — José Ambrosio, Quirino Landi e Américo Carvalho.

7.º pelotão — Liberte Fonte, Lucio Garcia e Augusto Barroso.

8.º pelotão — Rubem Abrunhosa, Antonio Fernandes e Carlos Frias.

9.º pelotão — José Baltazar, Fernando Coelho Magalhães e Manuel Cardoso.

10.º pelotão — Manuel de Tefé, Henrique Cossine e Vasco Sameiro.

11.º pelotão — Agnelo Hastruf, R. A. Cazeaux e Abilio Pereira.

12.º pelotão — Alcides P. Vilela e Oldemar Ramos.

OS PREMIOS

Aos vencedores absolutos e aos primeiros colocados nas diversas etapas da prova, serão conferidos os seguintes premios:

Premio Municipalidade de Campos — Trajeto: Maricá-Campos — 1.º lugar, Cr$ 12.000,00 — Taça Prefeitura de Campos; 2.º lugar, Cr$ 7.000,00 — Taça Vitoria; 4.º lugar, Cr$ 3.500,00; 5.º lugar, Cr$ 2.500,00; 6.º lugar, ... Cr$ 1.500,00.

Percurso Maricá-Araruama — 1.º lugar, Cr$ 3.000,00; 2.º lugar, ... Cr$ 1.500,00; e 3.º lugar, Cr$ 1.000,00.

Percurso Araruama-Macaé — 1.º lugar, Cr$ 2.000,00; 2.º lugar, ... Cr$ 1.200,00; e 3.º lugar, Cr$ 800,00.

Percurso Macaé-Campos — 1.º lugar, Cr$ 2.000,00; 2.º lugar, Cr$ 1.200,00; e 3.º lugar, Cr$ 800,00.

Manhã atlética movimentada

A F. M. A. fará disputar hoje em São Januario mais três competições de seu calendario

Mais uma manhã atlética movimentada teremos hoje no estadio de São Januario, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará a sexta competição do seu campeonato de Provas de Campo, a competição extra de provas de fundo e as eliminatorias para formação da equipe bancaria carioca que disputará em Belo-Horizonte o Campeonato Brasileiro.

Nos certames de provas de campo e prova de fundo se acham inscritos, quatros clubes ou sejam: Vasco da Gama, Fluminense, São Cristovão e Flamengo.

E' este o horario e programa das provas:

9 horas — Lançamento do Martelo e 5.000 metros rasos.

9,30 — Salto com vara.

10 horas — Lançamento do disco e 5x3.000 metros rasos.

10,30 — Salto em distancia.

11 horas — Salto triplo parado.

JUIZES CONVIDADOS

Diretor Geral — professor João Curique de Oliveira — juiz de partida e Verificador: Rubens Esposel Pinto — Juizes de chegada e Cronometristas: Dr. Celio de Barros — Miguel de Brito — Armando Rocha — Juizes de Saltos e Arremessos: Carlos Alberto Figueiredo Silva — Carlos Eduardo Neto e Alberto Moutinho.

Poderá jogar completo o Olaria

A presidencia da F. M. F. em resposta a uma consulta que lhe fez o Olaria, sobre a situação dos militares pertencentes à Marinha de Guerra já inscritos nesta Entidade, continuam na disputa do Campeonato, lavrou o seguinte despacho:

"A direção da Marinha não se aplica aos atletas já inscritos e em atividade no atual campeonato. Pode qualquer ser inscrito. Os que tem condição de jogo na entidade não a perderão senão dentro da lei, ou por determinação das entidades superiores, como seja o Conselho Nacional de Desportes. A Federação Metropolitana de Futebol não proibe a atuação dos atletas referidos porque estão legalmente inscritos e sem nenhuma punição".

Os resultados do turno

Os jogos de hoje, no turno, tiveram os seguintes resultados:

América, 3 — Botafogo, 0.

Fluminense, 3 — Madureira, 2

São Cristovão, 6 — Bangú, 2.

Flamengo, 4 — C. do Rio, 1.

Vasco, 5 — Bonsucesso, 1.

O AMÉRICA TERÁ NO BOTAFOGO UM ADVERSARIO AGUERRIDO

De grande responsabilidade para os rubros o cotejo de hoje em General Severiano

Os encontros entre o América e o Botafogo têm sido quase sempre sensacionais, em virtude, não apenas da rivalidade existente entre ambos, mas, pelo ardor e entusiasmo com que lutam, buscando cada qual a vitoria.

No Torneio Municipal, o empate de 3 tentos marcou o limite numérico dos esforços dos dois antagonistas. No primeiro turno, os rubros foram mais felizes, derrotando os alvi-negros da estrela solitaria por 3-0. Hoje, no campo destes, o jogo deverá ser muito mais dificil para os "americanos", batidos domingo novamente pelo Madureira. O Botafogo, apesar de ter sido derrotado pelo Flamengo, entrará em campo bafejado por ligeiro favoritismo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Danilo; Zezé Moreira, Diaz e Zarci; Patesco, Limoeirinho, Heleno, Tovar e Pirica.

AMERICA — Vicente; Osni e Grita; Oscar, Itim e Laxixa; Jorginho, Geraldino, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Patesko, atacante botafoguense

Em Niterói o campeão rubro-negro

Espera o Canto do Rio oferecer resistencia ao forte conjunto do Flamengo

Muito embora o Flamengo seja franco favorito na peleja que irá disputar, esta tarde, com o Canto do Rio no estadio Caio Martins, os niteroienses esperam poder oferecer alguma resistencia ao campeão do ano passado.

No Torneio Municipal e no primeiro turno do atual campeonato, os rubro-negros triunfaram, sem esforço digno de nota, pela mesma contagem de 4-1. Sua superioridade técnica outorga-lhe o favoritismo, apesar de que, no futebol, às vezes, sucede o que a lógica não poderia fazer supor.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Natali e Laranjeiras; Eli, Danilo e Pepe; Julinho, Carango, Mical, Bocão e Noronha.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Pirilo, comandante da ofensiva rubro-negra

Uma gentileza do Bangú

O Bangú A. C., em expressiva demonstração do seu alto apreço à crônica falada e escrita da cidade, prontificou-se a facilitar a condução dos jornalistas e locutores, hoje, ao campo da rua Ferrer.

De modo que um ônibus estará à disposição dos repórteres e fotógrafos devendo a sua partida ter lugar, precisamente, às 13 horas, do largo da Carioca. No intervalo do jogo, a diretoria do Bangú oferecerá um "lunch" aos representantes da imprensa, que convidaram para o mesmo o sr. Vargas Neto presidente da Federação Metropolitana, e os diretores do São Cristovão.

Provavel a antecipação do jogo Vasco x Canto do Rio

O Vasco da Gama, tendo de enfrentar o Americano, de Campos, no próximo dia 7, proporá ao Canto do Rio a antecipação do seu jogo para quinta-feira vindoura.

Os jogos de domingo próximo

Fluminense x Botafogo e América x Flamengo

Em cumprimento da quarta rodada do segundo turno, ou seja a décima terceira do campeonato, a Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, no próximo domingo, os seguintes encontros, sendo principais os dois primeiros:

FLUMINENSE X BOTAFOGO — no estadio da rua Alvaro Chaves;

AMÉRICA X FLAMENGO — na praça de esportes da rua Campos Sales;

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO — no estadio da rua Conselheiro Galvão;

VASCO X CANTO DO RIO — no estadio da rua Abilio;

BONSUCESSO X BANGÚ — no campo da av. Dr. Teixeira de Castro.

Varios nadadores afastados da atividade receberão diplomas

Entre os diplomas de recordistas de natação da metrópole que a Federação Metropolitana de Natação vai distribuir, brevemente, há alguns muito significativos. Os da grande nadadora patricia Maria Lenk, por exemplo, são simultaneamente de récordes carioca, brasileiro, sul-americano e mundial.

Receberam diplomas varios nadadores já há muito afastados das competições, como por exemplo Eduardo Laplan, Carmem Diza, Linda Flygare e Hugo Uruguai.

O récorde mais antigo da Federação pertence a Linda Flygare. Essa nadadora, que se revelou uma risonha esperança, mas, infelizmente muito cedo abandonou a natação, bateu, em 15 de dezembro de 1935, o récorde de 100 metros da classe de novissimos, com o extraordinario tempo de 1,17"2. Vai, agora, receber um justo premio por aquela antiga "performance", até hoje ainda não esquecida.

Terminou empatado o jogo América x Botafogo

Os resultados dos jogos de amadores de ontem, foram os seguintes:

AMERICA x BOTAFOGO

Amadores: empate de 2-2.

Juvenis: America, 1-0.

BONSUCESSO x VASCO

Amadores: Bonsucesso, 3-1.

Juvenis: Bonsucesso, 1-0.

S. CRISTOVÃO x BANGÚ

Amadores: São Cristovão, 5-2.

Juvenis: São Cristovão, 2-1.

Horario dos jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e as pelejas principais, às 15.15.

As partidas oficiais de tenis de hoje

Para hoje estão marcados os seguintes jogos oficiais de tenis:

"TAÇA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL"

Country x Fluminense "B" e Fluminense "A" x Tijuca, realizarão a 2.ª rodada dessa importante competição, em disputa do troféu oferecido pelo prefeito da Cidade. A frente do campeonato, marcham o Fluminense "A" e Country, com uma vitoria cada um e em 2.º lugar, as equipes "B", do Fluminense, e a do Tijuca.

1.ª CLASSE — Fluminense "A" x Fluminense "B".

3.ª CLASSE — Botafogo x Fluminense "A" e Tijuca x Fluminense "B".

5.ª CLASSE — Tijuca "B" x Tijuca "C", Independencia x Vasco; Canto do Rio x Botafogo e Leme x Tijuca "A".

PARTIDA PROBLEMÁTICA PARA O FLUMINENSE

Em Álvaro Chaves o "onze" dos tricolores suburbanos

Os antecedentes dos jogos entre o Fluminense e o Madureira levam o observador dos eventos futebolisticos a não poder afirmar quando os tricolores suburbanos poderão ser considerados antagonistas sem perigo para os tricolores das Laranjeiras.

Se o Fluminense venceu no Torneio Municipal por 3-0, no primeiro turno somente logrou triunfar pela diferença de um tento (3-2), tendo corrido serio risco. Por isto, a partida de hoje pode ser considerada problemática para os locais, que já surpreenderam o Flamengo, com o qual empataram de 0-0, depois de haverem jogado de maneira a merecer o triunfo.

O jogo deverá transcorrer bastante equilibrado, dada a situação do Madureira, vencedor do América, e o Fluminense, para batê-lo, terá que jogar com entusiasmo e decisão, acautelando-se. Já está ficando tradicional o hábito da equipe tricolor, desde os tempos de Ondino Viera, contentar-se com poucos "goals", dando aso a que os adversarios persigam o encontrem o caminho do empate ou da vitoria, como aconteceu no rumoroso encontro com o Vasco e depois com o Bangú.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonso; Adilson, Russo, Invernizzi, Tim e Carreiro.

MADUREIRA — Louro; Apis e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Durval, Bidon, Godofredo, Valter e Murilinho.

Russo, do Fluminense

Quatro pelejas pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Fluminense e Botafogo na principal

Se não chover, teremos esta manhã uma movimentada rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol. Quatro pelejas estão programadas, sendo a mais importante a que reunirá Fluminense e Botafogo.

A resenha comporta estes detalhes:

OLIMPICO CLUBE X C. R. FLAMENGO

Praia de Botafogo — Mourisco

Haroldo Gest, árbitro; João Lopes Coelho, fiscal; Helio da Veiga Borges, cronometrista; Silvio Cinto Filho, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

FLUMINENSE F. C. X BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Estadio da rua Alvaro Chaves.

J. Alves Cerqueira Lima, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador e Carlos Baerlein, delegado.

RIACHUELO T. C. X S. C. MACKENZIE

Quadro da rua Marechal Bitencourt

George Gerard, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Jaci Rosa delegado.

BONSUCESSO F. C. X SAMPAIO ATLETICO CLUBE

Rua Bariri

Afonso Lefever, árbitro; Vitor Ruiz, fiscal; Caio Filho, cronometrista; Pinel, apontador e Augusto Freitas Kur, delegado.

Flamengo x Olaria, o principal jogo amadorista de hoje

Ideal e Manufatura lutarão pela liderança do certame da 2.ª categoria

O quadro do Olaria vai defender, hoje, a vice-liderança do certame de amadores, enfrentando o Flamengo, no gramado da Gavea.

A peleja será, certamente, dificil para os suburbanos, embora o seu quadro seja magnifico.

Completando, o Madureira receberá a visita do Fluminense.

Autoridades designadas para estes jogos:

C. R. FLAMENGO X OLARIA ATLÉTICO CLUBE: — Campo do C. R. do Flamengo.

TERCEIRA DIVISÃO — Às 14 horas — Auxiliares do árbitro: — Luiz Alberto de Souza e Mario S. Ribeiro. Arbitro: José P. da Silva.

PRIMEIRA DIVISÃO — Às 15,15 horas — Auxiliares do árbitro: — Mario M. Silva e Carlos Coelho.

Arbitro: Serafim Moreno.

MADUREIRA A. C. X FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE: — Campo do Madureira A. C.

TERCEIRA DIVISÃO — Às 14 horas. — Auxiliares do árbitro: — Vitorio Pompeu e Pedro Ferreira Melo. Juiz: Adrião de Jesus.

PRIMEIRA DIVISÃO — Às 15,15 horas — Auxiliares do árbitro: — Manuel Silva e Angelo Miraca.

Juiz: — Alceu Rosa de Carvalho.

IDEAL X MANUFATURA, UM CHOQUE DECISIVO

O Manufatura, que está na vanguarda do certame da 2.ª categoria, visitará o Ideal, segundo colocado. Uma vitoria, pois, representa quase o titulo para qualquer um dos litigantes.

Autoridades designadas pe'a F. M. F.: Ideal x Manufatura, em Parada Lucas: Juiz dos amadores: Mauricio Costa; Juiz dos juvenis: Agostinho Batista.

Rui Barbosa x Mavilis, no campo do River, em Piedade: Juiz dos amadores: Mario Nunes Duarte; Juiz dos juvenis: José da Silva.

Oposição x River, no campo do Oposição, na rua Silva Xavier (Piedade): Juiz dos amadores: Camilo Benevides; Juiz dos juvenis: João Barros Filho.

Confiança x Andarai, no campo do Confiança, à rua Silva Teles: Juiz dos

(Conclue na 4ª pagina)

Em homenagem a Caxias a corrida de hoje na Gavea

A CORRIDA DE ONTEM

Taxada levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gavea, foi, ontem, realizada a 70.ª corrida da temporada hípica do corrente ano.

A prova melhor dotada, que foi o segundo pareo, na distancia de 1.200 metros, teve como vencedora a egua Taxada, que derrotou Rafaelo em bonito final, enquanto Genghis Kahn e Balona não deixavam impressão.

Algumas "performances" deixaram muito a desejar, principalmente de parelheiros que anteriormente nada haviam produzido.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

DILETO, seis anos, São Paulo, Bambú em Lagave, do sr. E. Lodi; 56 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
PERVERTIDA, 58 quilos, A. Barbosa ... 2.º
OTARIO, 54 quilos, S. Batista ... 3.º
QUINDIM, 54 quilos, A. Rosa ... 4.º
BOLEADOR, 58 quilos, O. Fernandes ... 5.º
CAPOEIRA, 52 quilos, E. Silva ... 6.º
VAITEMBORA, 53 quilos, J. Maia ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 62,60
Dupla (33) ... Cr$ 303,40
PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 52,20
Do n. 5 ... Cr$ 63,20
Tempo: 60" 3/5.
Apostas ... Cr$ 73.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

TAXADA, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Taixi, do sr. F. Lundgren; 54 quilos, Euclides Silva ... 1.º
RAFAELO, 53 quilos, A. Barbosa ... 2.º
JARAGUÁ, 56 quilos, A. Araujo ... 3.º
PROMISSÃO, 54 quilos, C. Pereira ... 4.º
BALONA, 54 quilos, H. Soares ... 5.º
GENGHIS KAHN, 56 quilos, A. Brito ... 6.º
Não correu DIZA.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 17,20
Dupla (13) ... Cr$ 21,30
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,40
Do n. 4 ... Cr$ 11,50
Tempo: 79" 3/5.
Apostas ... Cr$ 100.990,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

MULATA, sete anos, São Paulo, Platero em Samarita, da sra. B. Rocha; 54 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
MONTE ALVO, 54 quilos, L. Mezaros ... 2.º
BRADADOR, 55 quilos, J. Maia ... 3.º
APIS, 55 quilos, J. Martins ... 4.º
AXUM, 46 quilos, S. Câmara ... 5.º
MARABOUT, 54 quilos, C. Pereira ... 6.º
PIRACICABANA, 51 quilos, A. Brito ... 7.º
VALMI, 49 quilos, O. Serra ... 8.º
ECLITICO, 56 quilos, C. Brito ... 9.º
SEYMOUR, 46 quilos, J. Araujo ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 30,10
Dupla (44) ... Cr$ 95,80
PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 20,30
Do n. 2 ... Cr$ 28,40
Tempo: 100" 3/5.
Apostas ... Cr$ 137.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — L. Santos.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BETTING

ESPERADO, seis anos, São Paulo, Fragor em Belona, do sr. A. O. Oliveira; 58 quilos, A. Araujo ... 1.º
BREVET, 54 quilos, L. Leiton ... 2.º
CABUASSÚ, 55 quilos, A. Barbosa ... 3.º
OVILIO, 50 quilos, J. Martins ... 4.º
GURJAU, 54 quilos, J. Morgado ... 5.º
BATOTA, 52 quilos, I. de Sousa ... 6.º
DULCINA, 52 quilos, C. Pereira ... 7.º
SOUVENIR, 54 quilos, A. Rosa ... 8.º
CICLONE, 50 quilos, A. Brito ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 42,30
Dupla (13) ... Cr$ 66,20
PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 16,10
Do n. 1 ... Cr$ 20,70
Do n. 2 ... Cr$ 13,10
Tempo: 92" 4/5.
Apostas ... Cr$ 166.870,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — V. Lima.

QUINTA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BETTING

CARAJÁ, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Donka, do sr. R. Guidão; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
GARUPA, 51 quilos, A. Barbosa ... 2.º
IPANÃ, 52 quilos, C. Pereira ... 3.º
ELVA, 47 quilos, J. Portilho ... 4.º
MAZINO, 52 quilos, E. Silva ... 5.º
OMORI, 52 quilos, I. de Sousa ... 6.º
JUSSARA, 54 quilos, P. Simões ... 7.º
CALICUT, 56 quilos, S. Bezerra ... 8.º
SILVER, 58 quilos, H. Teixeira ... 9.º
CEARÁ, 52 quilos, A. Dias ... 10.º
Não correram: ELO e CILGALA.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 26,20
Dupla (13) ... Cr$ 41,40
PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 18,70
Do n. 3 ... Cr$ 13,40
Do n. 5 ... Cr$ 20,80
Tempo: 81" 3/5.
Apostas ... Cr$ 167.180,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BETTING

DESTINO, seis anos, Rio Grande do Sul, Moolight em Malia, do sr. A. M. Araujo; 55 quilos, Armando Rosa ... 1.º
ANAJÁ, 45 quilos, J. Maia ... 2.º
PALHAÇO, 48 quilos, J. Martins ... 3.º
IUCOÁ, 55 quilos, I. de Sousa ... 4.º
OREADA, 56 quilos, V. Cunha ... 5.º
LUNA, 51 quilos, O. Macedo ... 6.º
ZURIK, 55 quilos, A. Barbosa ... 7.º
DOM QUIXOTE, 54 quilos, J. Morgado ... 8.º
XAIREL, 50 quilos, L. Leiton ... 9.º
ÉGASO, 58 quilos, C. Pereira ... 10.º
SEDUTOR, 47 quilos, S. Câmara ... 11.º
SIRINGE, 56 quilos, J. Santos ... 12.º
RIGOROSO, 52 quilos, O. Serra ... 13.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 19,80
Dupla (14) ... Cr$ 27,50
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 13,10
Do n. 10 ... Cr$ 35,50
Do n. 3 ... Cr$ 46,80
Tempo: 89" 3/5.
Apostas ... Cr$ 202.360,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CUPIDON, cinco anos, São Paulo, El Malon em Oceanyde, do stud Cruzeiro; 50 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
MONTALVÁ, 53 quilos, O. Fernandes ... 2.º
CUERA, 56 quilos, D. Ferreira ... 3.º
LAGRIMON, 54 quilos, J. Canales ... 4.º
CONDURU, 54 quilos, J. Zúniga ... 5.º
ATIS, 48 quilos, J. Coutinho Filho ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 27,30
Dupla (24) ... Cr$ 55,40
PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 16,70
Do n. 5 ... Cr$ 21,50
Tempo: 89".
Apostas ... Cr$ 239.790,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Rosa.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.088.130,00
Concursos ... Cr$ 293.495,00
Pista de areia.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras – Homenagens ao Exército – Montarias e cotações – Nossas informações

Em prosseguimento a temporada hípica do corrente ano, será hoje, realizada mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se o "Grande Premio Duque de Caxias", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação, que reunirá um bom lote de eguas européias de três anos e mais e nacionais e platinas de quatro anos e mais idade.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações com as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — SR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

EMA, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceira para Colon e Patriota. Suas condições são boas. Deve vender caro a derrota.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, perdeu para Dengo. Continua a fornecer exercicios que o recomendam como o provavel ganhador.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, derrotou Capuano, Demo, Taxada, Timbú, Fenicia e Golondrina. Mantem excelente forma.

DJEDI, 56 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu, longe, para Patriota, livre do qual, poderá ganhar. Aparentemente firme.

ROYAL PARK, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Colon. Nesta turma não é para ser desprezado. Tem bom privado.

ESTROVENGA, 54 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinta e última para Patriota, Djedi, Fulminar e Air Force. Ligeira e frouxa.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceiro para Patriota e Djedi. Aparentemente é bom o seu estado. Se der para correr...

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO CLASSICO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00.

MABEL, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarta para Valente, Vontade e Big Den. Continua a fornecer bons exercicios.

QUERENCIA, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Casablanca, sendo fraca a sua atuação.

ÉTALA, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi quarta para Aimoré, Glacial e Êmulo. Achamos difícil.

ESTELA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, venceu facilmente Namouna, Mareta, Divá, Eldora e Mumps, nutrindo seus responsaveis esperanças.

PIMPINELA, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi nona no pareo vencido pelo Casablanca. Está bem treinada.

VONTADE, 50 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 53 quilos, perdeu para Valente. Atravessa ótima oportunidade em seu "entrainement".

MEXICANA, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 55 quilos, derrotou Aloma, Godiva, Gedi, Encontrada, etc., com ação muito facil. Vem acusando melhoras.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

ADONIS, 57 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Bocaina, Tamoio, Égaso, Itanino, etc. A sobrecarga não lhe tirou a "chance". Anda muito bem.

BELZEBÚ, 51 quilos. — Reaparece na Gavea bem estendido e numa distancia de seu agrado. Contudo tem um locomotor comprometido.

ITANINO, 52 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Égaso, Oreada, Xairel, Iucoá, etc. Em condições de "enfiar" a segunda.

SAPATEADOR, 51 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Biri-Biri, tendo antes boas colocações. Está bem treinado.

TAMOIO, 51 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Adonis e Bocaina. Em qualquer pista, dado ao ótimo estado que mantem, é considerado adversario.

OJOS NEGROS, 51 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi nono para Odax, Sapateador, Destino, Itanino, Kemal, Tamoio e Eclitico. Continua a fornecer excelentes privados. "Tinindo".

BOCAINA, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, perdeu para Adonis. São boas as suas condições de treino.

BOUGAINVILE, 51 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Adonis. Suas atuações não o recomendam, mas sempre atuou bem na grama.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Cheque, Aimoré, Ojeres, Beija-Flor, etc. Continua em ótima forma.

GLACIAL, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Meeting, Eglanto, Miami, Bombardeio e Geranio. Em plena forma. Se repetir a última "performance" é adversario temivel.

ALVINÓPOLIS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto e último para Corrucha, Sargão, Big Den, Simbólico e Darboliti, sem deixar impressão. Mantem a forma anterior.

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quinto para Valente, Vontade, Big Den e Mabel. Suas condições são boas.

DANGAN, 55 quilos. — Estreante. Já é ganhador em São Paulo, de onde veio com atuações regulares. Está bem treinado.

AIMORÉ, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, derrotou Glacial, Êmulo, Étala, Quinota, etc. Notavel o seu apronto para este compromisso.

SARGÃO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, foi segundo para Corrucha, sendo então muito jogado. Mantem a forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

SERRANILO, 54 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi nono para Shantung, Festive, Bacará, etc. Continua em ótimo estado de treino.

FESTIVE, 54 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Shantung, demonstrando "rápidas" melhoras em seu "entrainement". Qualquer dia...

VOADORA, 49 quilos. — Estreante. E' uma filha de Periero já corrida em S. Paulo, onde, através de 13 apresentações, obteve uma vitoria W. O., cinco segundos e um terceiro. Bem estendida.

PERFILADO, 58 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quarto para Condurú, Spitfire e Marcial. Baixou de turma. Muito cuidado pois está para ganhar.

KUBELIK, 52 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi quarto para Shantung, Festive e Bacará, figurando bem durante a primeira parte do percurso.

PARANISTA, 51 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Shantung. Está bonitão mas não corre "niquel". Quem te viu e quem te vê...

BIRI-BIRI, 48 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quinto para Serranilo, Bacará, Efetiva e Motinero. Com o peso que lhe tocou, na distancia e dado o ótimo estado que ostenta, parece-nos um dos provaveis.

PANCHO, 54 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Shantung, Festive, Bacará e Kubelik. Não convenceu sua anterior "performance". Deve produzir melhor atuação.

CUSCUZ, 56 quilos. — Não correrá.

SERENA, 49 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 53 quilos, foi terceira para Kubelik e Biri-Biri. Tem sido apostada de todas as formas. Agora trabalhou para "partir a raia". Vejamos.

MOTINERO, 50 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi sexto para Shantung, Festive, Bacará, Kubelik e Pancho. Mantem a anterior forma.

ELMO, 57 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quarto para Úgeto, Rio Casca e Destaque. Continua a fornecer bons privados para este compromisso.

ROSBIFE, 53 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi sexto para Serranilo, Bacará, Efetiva, Motinero e Biri-Biri. Reforça a "poule" de Elmo. Em boa forma.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

TERRITORIO, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 47 quilos, derrotou Checker, Ébulo, Assiria, Orçamento, etc. Mantem excelente forma.

CAIRÚ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, venceu Palinodia e Aragel, num bonito final, tendo sido mal amparado nas apostas, talvez devido ao seu piloto, rateiando apenas Cr$ 238,00. Mantem a forma e pode repetir.

ERIX, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Elmo. Está bem trabalhado.

PEÃO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Acetona e Miraí, vencendo Caxton, Taco, Orçamento, Criouilita e Checker. Seu estado é bom.

ÉBULO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi sétimo para Cairú, Palinodia, Aragel, Êmero, Aroma e Dâmara, vencendo Ciria, Friburgo, Conselho, Criqui, Eleito e Exú. Somente como surpresa.

CONSELHO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi décimo para Cairú, Palinodia, Aragel, etc., não deixando boa impressão. Na pista de areia não é para ser desprezado.

MIRAÍ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi segundo para Acetona, desenvolvendo boa atuação. Mantem a forma.

BOUNTY, 50 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Rosbife, Territorio, Miraí e Ojamba. Reaparece bem movido.

CRIQUI, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi décimo-primeiro para Cairú, Palinodia, Aragel, etc., brincando de esconder com o seu piloto. Na areia é um bom azar.

ASSIRIA, 46 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, com 45 quilos, foi quarta para Territorio, Checker, Ébulo etc. Vai leve e pode surpreender.

TACO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Acetona, Miraí, Peão e Caxton, bem amparado nas apostas. Mantem a forma.

PALINODIA, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, secundou Cairú, num final disputadissimo, ficando a meio corpo. Baixou seis quilos. E' adversaria se confirmar a atuação anterior.

EINAR, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Cupidon. Na pista de areia tem possibilidades de figurar.

ELEITO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Cairú, vencendo Exú. Nada deve pretender. Somente como surpresa.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

BATON, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 3.000 metros, foi terceiro para Xingú e Cavalgada. Depois de um pareo de fundo, que esperam? Está eleito o favorito da prova.

BOTA-FOGO, 50 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Duchka. A turma é forte.

TENTUGAL, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Royal Master e Dakota, desenvolvendo boa atuação. São boas suas condições de treino.

FÁTIMA, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi quinta e última para Narlete, Duchka, Dakota e B. I. M. Na distancia, suas possibilidades são grandes.

JERIBÁ, 48 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, com 46 quilos, foi quarto para Mamoré, Duchka e Cartucha. E' muito ligeira e vem trabalhando com muita regularidade.

PATRIOTA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi sétimo para Royal Master, Dakota, Tentugal, Colon, Dosel e Baronete, vencendo Véspera. Na areia é competidor temivel.

FAIAL, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi sexto para Baronete, Royal Master, Itaguassú, Abiaí e Dueio. Mantem boa forma.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quinta para Duchka, Dakota, Dengo e Tentugal. Continua em boa forma.

MAMORÉ, 58 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, com 54 quilos, derrotou Duchka, Cartucha, Jeribá, Asaifo, Talumina e Fátima. Continua em excelente forma.

DENGO, 50 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Duchka e Dakota. Fortalece a "poule" de Mamoré.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

NARLETE, 51 quilos. — No dia 8 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, derrotou Duchka, Dakota, B. I. M. e Fátima. Em plena forma.

INVERNESS, 58 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi quinta para Timbó, Spitfire, Jaça e Pombiq. Está bem treinada.

ORAGE, 57 quilos. — Estreante. Fará seu "debut" com exercicios regulares. Muito falada entre os profissionais.

B. I. M., 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi oitavo para Rio Casca, Salmon, Pif-Paf, etc. Somente como milagre de "entrainement". Vinha "caindo aos pedaços"...

OCELERA, 47 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Biapicú, Cabuassú, Brevet, etc. Vai muito leve e, no momento, atravessa ótima forma do seu "entrainement".

ROMANTICA, 58 quilos. — Estreante. Veio de São Paulo, onde foi apresentada seis vezes para obter uma vitoria, três segundos e dois terceiros. Na última apresentação perdeu para Amoroso com 58 quilos. Está bem treinada.

JAÇA, 59 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sétima para Timbó, Salmon, Cuera, Acaraú, Batuira e B. I. M. Com 59 quilos, não acreditamos.

CRECELE, 51 quilos. — No dia 17 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Carpincho. Está bem treinada.

DUCHKA, 50 quilos. — Não correrá.

BATUIRA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para Rio Casca, Salmon e Pif-Paf. Acusou melhoras em seu estado.

DAKOTA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi segundo para Royal Master. Pode aparecer. Anda bem.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

CAUTERIO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, foi quinto para Luxemburgo-Timbó, Footprint e Rockmoy, sem convencer. Está bem treinado.

PIF-PAF, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Rio Casca e Salmon. Vem acusando melhoras em seu "entrainement". Deve melhorar a atuação.

ROUEN, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, foi sétimo para Rio Casca, Salmon, Pif-Paf, Batuira, Acaraú e Spitfire, não produzindo boa atuação, apesar dos bons privados que havia fornecido. Vejamos hoje.

BARON, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou B. I. M., Maconsito, Shantung, Muychis, etc. E' excelente o seu estado, podendo chegar com os primeiros.

TENOR, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, foi sétimo e último para Luxemburgo, Timbó, Footprint, Rockmoy, Cauterio e Burgueta. Pelo que vimos, está decadente.

ROCKMOY, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, foi quarto para Luxemburgo-Timbó e Footprint. Seu estado é bom.

EMBUÁ, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi sexto para B. I. M., Cuera, Diágoras, Monge Negro e Alona. Volta a ser apresentado bem movido.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 hoas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — CUSCUS.
2 — DUCHKA

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 24.088,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 9.133,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 24 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.402,00.

BETTING ITAMARATI — 118 ganhadores. Rateio: Cr$ 484,00.

BETTING DUPLO — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 39.689,00.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos, quando será realizado o 1.º pareo, em 1400 metros.

PISTA DE AREIA

A exceção do "Clássico Paulo Cesar" e do "G. P. Duque de Caxias", os demais pareos da reunião de hoje serão disputados na pista de areia.

O 4.º pareo será corrido na distancia de 1.200 metros.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

MORONGO — DJEDI — MOSSOROINA
ESTELA — MABEL — VONTADE
ADONIS — OJOS NEGROS — BOCAINA
AIMORE' — GLACIAL — SAGRES
SERENA — PERFILADO — KUBELICK
PALINODIA — CONSELHO — CAIRU'
MAMORE' — BATTON — TENTUGAL
NARLETE — BATUIRA — ROMÂNTICA
BARON — ROUEN — PIF PAF

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — SR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ema, C. Pereira	54	35
2—2	Morengo, R. de Freitas	56	25
3	Mossoroina, J. Morgado	54	50
3—4	Djedi, J. Martins	56	30
5	Royal Park, A. Barbosa	56	50
4—6	Estrovenga, S. CKmara	54	50
7	Fulminar, P. Simões	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO CLASSICO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mabel, I. de Sousa	50	35
2—2	Querencia, D. Ferreira	50	50
3	Étala, J. Martins	48	60
3—4	Estela, J. Zúniga	50	25
5	Pimpinela, S. Batista	50	80
4—6	Vontade, A. Barbosa	50	35
"	Mexicana, L. Leiton	50	25

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Adonis, J. Zúniga	57	25
2	Belzebú, O. Coutinho	51	70
2—3	Itanino, A. Rosa	52	40
4	Sapateador, V. Lima	51	60
3—5	Tamoio, I. de Sousa	51	40
6	Ojos Negros, J. Portilho	51	50
4—7	Bocaina, A. Barbosa	55	30
8	Bougainvile, J. Santos	51	70

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sagres, R. de Freitas	55	35
2—2	Glacial, D. Ferreira	55	25
3	Alvinópolis, J. Portilho	55	50
3—4	Espadim, J. Zúniga	55	40
5	Dangan, G. Greme	55	50
4—6	Aimoré, I. de Sousa	55	30
"	Sargão, E. Silva	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Serranilo, J. Portilho	54	40
2	Festive, V. Lima	54	50
3	Voadora, J. Maia	49	50
2—4	Perfilado, L. Benitez	58	60
5	Kubelik, O. Macedo	52	50
6	Paranista, S. Bezerra	51	60
3—7	Biri-Biri, Timoteo	48	50
8	Pancho, J. Santos	54	40
9	Cuscuz, não correrá	56	—
4-10	Serena, A. Rosa	49	30
11	Motinero, O. Fernandes	50	50
12	Elmo, D. Ferreira	57	30
"	Rosbife, L. Coelho	53	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Territorio, E. Silva	54	50
2	Cairú, L. Mezaros	54	60
3	Erix, J. Martins	50	70
2—4	Peão, A. Barbosa	58	40
5	Ébulo, O. Macedo	50	60
6	Conselho, J. Morgado	50	40
3—7	Miraí, J. Zúniga	52	40
8	Bounty, D. Ferreira	50	40
9	Criqui, O. Coutinho	50	60
10	Assiria, J. Maia	46	70
4-11	Taco, H. Soares	58	40
12	Palinodia, S. Câmara	48	40
13	Einar, A. Rosa	50	30
"	Eleito, J. Portilho	50	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Baton, R. de Freitas	58	27
2	Bota-Fogo, J. Martins	50	60
2—3	Tentugal, Timoteo	50	30
4	Fátima, J. Portilho	48	40
3—5	Jeribá, O. Macedo	48	35
6	Patriota, D. Ferreira	50	50
7	Faial, A. Barbosa	50	50
4—8	Cartucha, E. Silva	52	40
9	Mamoré, L. Mezaros	58	35
"	Dengo, J. Zúniga	50	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Narlete, D. Ferreira	51	30
2	Inverness, R. de Freitas	58	50
2—3	Orage, S. Batista	57	40
4	B. I. M., C. Pereira	54	60
5	Ocelera, J. Martins	47	50
3—6	Romântica, G. Greme	58	30
7	Jaça, A. Araujo	59	60
8	Crecele, E. Silva	51	50
4—9	Duchka, não correrá	50	—
"	Batuira, J. Zúniga	56	25
"	Dakota, H. Soares	51	25

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Cauterio, A. Rosa	57	35
2—2	Pif-Paf, R. de Freitas	53	35
3	Rouen, O. Coutinho	51	50
3—4	Baron, J. Canales	53	30
5	Tenor, S. Batista	57	30
4—6	Rockmoy, I. de Sousa	58	40
"	Embuá, J. Zúniga	54	40

XADREZ

29 de Agosto de 1943
N. 34 — N. 11 do 2.º T. S.

2 lances 4/3

O problema de hoje não tem indicação, se direto ou inverso. Por isso, os concorrentes têm que procurar as duas soluções. Na hipótese de só acharem uma forma, devem indicá-la e, ao mesmo tempo, o lance demolidor da outra. Vale 4 pontos e os "furos" (se houver), valem os pontos correspondentes.

Com referencia ao problema n. 11, de domingo passado, temos a informar aos nossos solucionistas que o mesmo deve ser resolvido conforme a legenda, isto é, direto, pois não há indicação para solução inversa.

Na realidade o problema é inverso em 3 lances. Na última hora trocamos os diagramas sem fazer a alteração da legenda. Portanto, todos têm que tomar o máximo cuidado com ele. Para efeito de concurso esse problema será um dos tais capciosos de que temos falado.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 31 (n. 8 do 2.º T.S.). Autor: G. Laws. [illegible]

Contávamos com o n. 8 uma debandada elevada, mas os nossos solucionistas deram uma prova de alto valor, resolvendo este difícil problema de maneira elogiosa. Quando demos o n. 5, onde houve geral confusão, tivemos a impressão que um segundo problema inverso da classe do n. 8, deixaria apenas no primeiro posto os "ases" da solução. Nossa surpresa foi grande ao fazermos a apuração deste problema. Poucos concorrentes não acertaram a solução, o que atesta de maneira brilhante o progresso dos leitores desta secção.

Nossos parabens a todos.

8.ª APURAÇÃO DO 2.º T. S. — PROB. N. 8

Com 23 pontos — 1 — 4 — 5 — 6 — 14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 25 — 28 — 31 — 40 — 48 — 49 — 51 — 53 — 56 — 61 — 62 — 67 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 82 — 83 — 86 — 89 — 92 — 93 — 94 — 95 — 99 — 101 — 109 — 113 — 115 — 116 — 117 — 119 (na última apuração saiu por engano 118) — 128.

Com 21 pontos — 32 — 144.
Com 20 pontos — 15 — 29 — 30 — 33 — 47 — 50 — 65 — 85 — 88 — 96 — 100 — 112 — 147 — 149.
Com 18 pontos — 37 — 41 — 42 — 70 — 81 — 106 — 107 — 111 — 148.
Com 17 pontos — 8 — 36 — 66 — 68 — 79 — 80 — 104 — 124 — 142.
Com 16 pontos — 9.
Com 15 pontos — 15 — 18 — 20 — 60 — 97 — 100 — 105 — 121 — 138.
Com 14 pontos — 54 — 122 — 127.
Com 13 pontos — 26 — 44 — 46 — 57 — 55 — 63 — 103 — 134 — 141.
Com 12 pontos — 10 — 13 — 126.
Com 11 pontos — 7 — 38 — 91 — 120 — 16[illegible].
Com 9 pontos — 34 — 129 — 143.
Com 7 pontos — 153.
Com 6 pontos — 87 — 135.

EXTRA-TORNEIO — M. V. mandou certa a solução do n. 8.

NÃO MANDARAM SOLUÇÃO DO N. 8: 7 — 8 — 10 — 11 — 16 — 18 — 20 — 26 — 34 — 36 — 38 — 44 — 45 — 63 — 68 — 80 — 91 — 102 — 103 — 112 — 120 — 121 — 124 — 126 — 129 — 134 — 135 — 138 — 141 — 143 — 150.

FORAM EXCLUIDOS, POR TEREM COMPLETADO TRÊS SEMANAS CONSECUTIVAS SEM ENVIAR SOLUÇÕES: 2 — 12 — 13 — 27 — 39 — 58 — 59 — 60 — 64 — 69 — 84 — 102 — 118 — 125 — 130 — 131 — 132 — 133 — 136 — 145 — 151 — 152.

"MATCH" INDIVIDUAL

N. 18 — Partida espanhola
C. X. R. J. — RIO DE JANEIRO, 16-8-943

Dr. Orlando Rôças — E. Eliskases

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. BxC, PDxB; 5. P4D, PxP; 6. DxP, DxD; 7. CxD, B2D; 8. C3BD, 0-0-0; 9. B3R, P3CR; 10. 0-0-0, P3B; 11. T2D, C3T; 12. TR1D, B2C; 13. P3B, C2B; 14. C(4D)2R, P3C; 15. P4TR, C4R; 16. P3CD, P4TR; 17. C4T, P4BD; 18. C2C, B3R; 19. TxT+, TxT; 20. TxT+, RxT; 21. C4BR, B2B; 22. P4R, B1B; 23. C(2C)3D, B3D; 24. R2D, P3R; 25. CxC, BxC; 26. C3D, R3R; 27. B4B, B5D; 28. B7D, P4CD; 29. PxP, PBxP; 30. B6C, P5B; 31. RxB, PxC; 32. RxP, P4TD; 33. R3B, P3TD; 34. PxP, PxP; 35. P3TD, B6C; 36. R2D, R3R; 37. P4C, B5B; 38. R3R, B6C; 39. R4B, B8D; 40. P5C, PxP+; 41. PxP, B7R; 42. B7T, B4C; 43. B8C, P1R; 44. R3R, B4C; 45. B3C, B5B; 46. R4D, B7R; 47. P4BD, Empate.

O resultado do "match" foi um honroso empate nas duas partidas.

Correspondencia

TOR (Valença) — Eis o problema n. 5 do 2.º T. S.: 1B4D1 — 5BP1 — PP/T1 — T3b1Pe — 7p — 6pP — p5P — tb5R. Mate em 2 lances. Solução 1. P7CD.

RUBEM MARTINS (DF) — Examinamos sua solução do n. 6, que só acusa uma chave: 1. B3B. Não consta a outra solução: 1. B4BD, que é a solução do autor, por nós publicada na edição de 15 do corrente. Não recebemos a sua 2.ª carta. O "furo" é lance inicial diferente e não linha (variante) diversa. No n. 6 existem dois lances iniciais diferentes: 1. B4BD e 1. B3BR.

CHERIF (DF) — O amigo defende o lance mais fraco e não o melhor. No n. 6, quando 1. B3BR, B7CR é fraquíssimo, o peor de todos, pois permite mate em dois lances com 2. D5D mate. Confere?

MARAN (DF) — Chama-se "peão passado" aquele que se encontra numa coluna qualquer esteja em situação de não poder ser tomado por peão contrario, isto é, já se tenha adiantado (passado) pelos peões adversos, ou seja, não exista nas colunas vizinhas aquela em que se encontra, peões de outra cor que possam impedir sua marcha.

O "peão passado" pode ser tomado ou impedido de avançar por peças contrarias (C, B, D, T, ou R), porem, jamais por peão.

M. V. (DF) — Cientes e agradecidos pelo seu valioso apoio à nossa secção. Já começou hoje a figurar extra-concurso.

ORION (DF) — Estamos cançados de repetir que a solução de cada problema deve vir separadamente. Verificamos suas soluções dos ns. 3 e 4, tendo razão, isto é, mandou certa a solução do n. 4, por isso restabelecemo-lo com 11 pontos até ao n. 7. Do n. 8 não recebemos, aliás esquecido pelo amigo.

F. CLETO (B. H.) — V. foi injusto na apreciação do fato. Nós aqui agimos sempre com a maior imparcialidade e, no caso de cometermos contra a vontade uma injustiça, damo-nos pressa em fazer as devidas reparações, como aconteceu com o sr. Gilson e os "outros" de que fala em sua missiva. Quanto à nossa hostilidade aos novatos do enxadrismo, francamente... é melhor nem responder. E mais, se nós controlamos o prazo das remessas pela chegada em nossa redação, damos-lhe uns esclarecimentos que talvez V. possa avaliar: Em primeiro, os juizes e organizadores de torneios têm completa liberdade de impor as condições que julgarem convenientes; em segundo, contando a data da recepção na redação, damos aos solucionistas mais alguns dias de prazo, porquanto invés de liquidar o prazo num sábado ou num domingo (se déssemos, por exemplo, 2 semanas de prazo), recebemos soluções até a quinta-feira seguinte, até entregarmos a secção; em terceiro, mais importante, se o regulamento dava o prazo X, não há razão para que o mudemos porque um solucionista "acha" mais razoavel o prazo Y; e, em quarto, não temos culpa de que um solucionista, tendo encontrado duas soluções para um problema, envie somente uma delas, porque julgue que ambas (apesar de serem lances diferentes, portanto, duas "chaves") parecem iguais.

Acerca das suas "interpretações" do julgamento para demolições, etc., daremos oportunamente novas informações, em artigo separado.

ARI S. DIAS (DF) — Só a 25 do corrente recebemos suas soluções dos ns. 6 e 7, logo não podem ser computados seus pontos. Ambas soluções já foram publicadas.

SHANGRI-LA' (DF) — Gratos pelas amaveis referencias a esta secção. Almata é o redator das Palavras Cruzadas e não do xadrez, cujo encarregado chama-se Agatez. Está inscrito extra-torneio nas soluções dos problemas.

Se os torcedores de futebol fossem antropófagos...

(Diálogos inverossimeis)

Dois torcedores do Vasco comentavam a atuação do juiz do último jogo Vasco x Flamengo:

— O João Aguiar era um árbitro completamente cego. Devorei-o sem mastigar por ter anulado o "goal" de Chico.

O outro pediu ao colega para abrir a boca e exclamou:

— Você está enganado! O homem não era cego. Estou vendo dois olhos arregalados olhando para mim!...

* * *

Na Gávea, após o cotejo entre rubro-negros e botafoguenses, um socio do Flamengo perguntou a um "fan" de Peracio, expulso do gramado por agressão:

— Você gostou do juiz Belgrano dos Santos?

— Não prestou para nada. Tinha pouca carne e muito osso!...

* * *

Ao ser dado como findo o jogo Vasco x Fluminense, ouvimos no estadio de S. Januario o seguinte entre vascainos:

— Dizem por aí que você engoliu o juiz Haroldo Drolhe da Costa. E' verdade?

— Naturalmente. Fiquei com tanta raiva dele ao anular o "goal" legitimo do Lelé, que o mastiguei com sapatos e apito... Agora, porem, noto que me aconteceu qualquer coisa de extraordinario: toda a vez que suspiro ouve-se um apito e estou com medo de que os torcedores do Vasco, julgando que o Drolhe ainda esteja, queiram devorar-me tambem!...

O TIJOLO VEM AÍ...

"O presidente do Olaria A. C. renunciou" (dos jornais).

— O Tijolo pediu demissão do quadro de árbitros da Federação Paulista e voltará a residir entre nós.

— Está a calhar. Pode preencher o cargo vago existente no Olaria...

— Por que?

— O lugar do Tijolo é na Olaria...

PASSANDO VERNIZ NUM "TEAM" TRICOLOR...

Entre dois diretores:

— O que você diz da estréia do Invernizzi?

— Deu azar e o Bangú venceu. Invernizzi estreou sem brilho...

* * *

Dois socios:

— Descobri que o comandante Invernizzi tem queda para ser aviador.

— Por que?

— E' ótimo nas bolas altas. Fez dois de cabeça contra o Bangú...

* * *

Dois torcedores:

— A direção do nosso clube não está agindo bem...

— Explica-te melhor.

— Contratou um Bigode preto e um Invernizzi branco...

ADIVINHAÇÕES

P. — Qual a semelhança entre Mussolini e o juiz Drolhe da Costa?

R. — E' que ambos foram eliminados.

CENA HORRIPILANTE

O presidente da F. M. F. mandou chamar o esportista José Maria Alves, um americano de quatro costados, afim de conhecer, ao certo, minucias sobre a agressão praticada por Lima em Arati, a qual terminou com a prisão do dianteiro rubro.

O senhor José Maria Alves declarou que assistira ao incidente, de perto, tendo, então, o sr. Vargas Neto pedindo que lhe contasse tudo direitinho, a pura verdade. O paredro rubro foi dizendo:

— Quando vi a horrivel cena, os meus cabelos ficaram de pé.

O presidente da entidade, olhando para a calvicie do seu amigo, ponderou:

— Lembre-se que lhe pedi para dizer a verdade...

PALPITES PARA HOJE

BANGU' x S. CRISTOVÃO — Um "espeto" afiadissimo para o lider.

BOTAFOGO x AMÉRICA — Um cotejo que representa um prato de sopa para ser disputado por dois famintos.

FLUMINENSE x MADUREIRA — Um jogo com um "lourinho" para atrapalhar o ataque do "team" favorito.

CANTO DO RIO x FLAMENGO — Uma excursão perigosa.

NOTA — O jogo Vasco x Bonsucesso foi antecipado para ontem, porque os leopoldinenses passaram a jogar à noite, afim de poderem conservar o primeiro lugar na tabela... quando vista de cabeça para baixo...

DEFINIÇÕES ESPORTIVAS

Uma bola — o motivo.
Um árbitro — a vitima.
Um fiscal de linha — um "palhaço".
Um delegado do T. P. — um "penetra" com cadeira numerada.
Um massagista — um "açougueiro".
Um jogador — um ídolo.
Um presidente — um personagem.
Um técnico — um "mascarado".
Um paredro — um excursionista.
Um torcedor — um louco varrido.
Um cronista — um litro de "veneno".
Uma sede rica — um hotel de luxo.
Uma sede pobre — uma casa de cômodos.
Um empresario — um contraventor.
Um campo — um manicomio.

VINGANÇA

O locutor Arí Barroso foi buscar, de avião, o centro-medio paraguaio Modesto Brias, que integrará a equipe rubro-negra.

Para não perder o pareo, o colega Erik Cerqueira seguiu para São Paulo para contratar o Charuto para o Madureira. Pela primeira vez, um Charuto viajará de bicicleta.

CONVERSAS FIADAS

— Fiquei estupefacto! O Brias, novo centro-medio do Flamengo, é um jogador de pouco fisico.

— Então, deve ter havido um pequeno engano: em vez do rubro-negro contratar um jogador de futebol, contratou um jockey!...

* * *

— As linhas do Bonsucesso não estão ajustadas e o "team" ainda não venceu ninguem...

— E' de admirar porque o presidente do clube, sr. Alfredo Tranjan, é profundo conhecedor da linha... de Umbanda...

* * *

— O Madureira conseguiu, afinal, a sua primeira vitoria...

— E' verdade. Os tricolores para vencerem o América, tiveram de "fazer uma Africa"...

* * *

— O senhor ainda é um neófito. Antes de dedicar-se a esta profissão, devia ter procurado ouvir os conselhos de algum árbitro capacitado, profundo conhecedor das regras de futebol.

— E o senhor pensa que haja algum juiz com esses conhecimentos?...

* * *

— O árbitro argentino chamado Amoroso tem a mania de expulsar jogadores do gramado em todos os jogos que apita.

— Não é só ele. Nós não temos nenhum juiz Amoroso e, no entanto, Peracio e Lima foram expulsos durante os jogos da última rodada...

* * *

— O que você está pregando na parede?

— Estou fazendo o que o Vasco não faz: reforçar o quadro.

* * *

— O senhor vai ser inscrito na classe de socio geral.

— Protesto! Nada de geral; quero ser socio de arquibancada.

NOVOS ARTISTAS

Quando foi anunciada a promoção dos juizes Mario Faccini e Aristides Figueira à 1.ª categoria, o Areas saluse com esta:

— Foi promovida a dupla cômica do Gordo e o Magro...

Caputo irá mesmo para o Ipiranga

S. PAULO, 28 (Asapress) — A diretoria do Ipiranga está dando os últimos passos no sentido de concluir as negociações para a aquisição do Caputo, o famoso centro-medio do América, de Recife. Esse jogador vinha sendo cobiçado por diversos clubes, mas o gremio da colina histórica se sobrepôs a todos, tendo quase assegurado o êxito do negocio. Espera-se que ainda amanhã seja firmado o contrato de Caputo com o Ipiranga.

Suspensão para os profissionais paulistas

S. PAULO, 28 (Asapress) — Conseguimos apurar, na Federação Paulista de Futebol, que será aprovado o regulamento que estabelece a pena de suspensão para os profissionais punidos pelos árbitros, tal como ora se faz no Rio. Acreditam os dirigentes da F. P. F. que essa resolução melhorará o ambiente esportivo da cidade impedindo que os clubes fomentem a indisciplina, como atualmente se verifica.

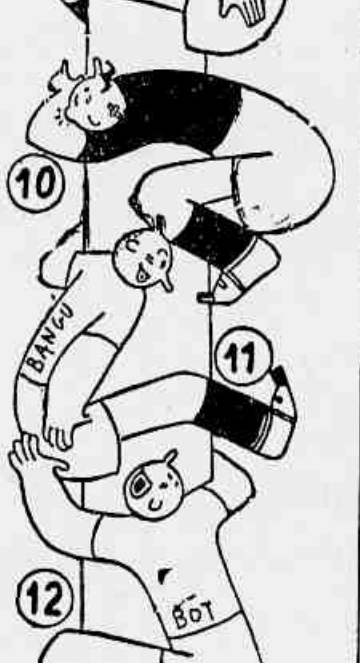
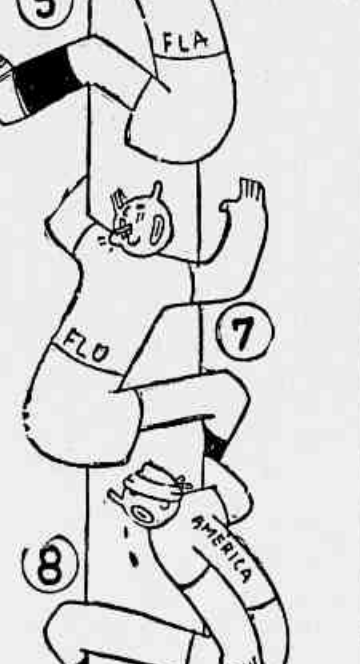
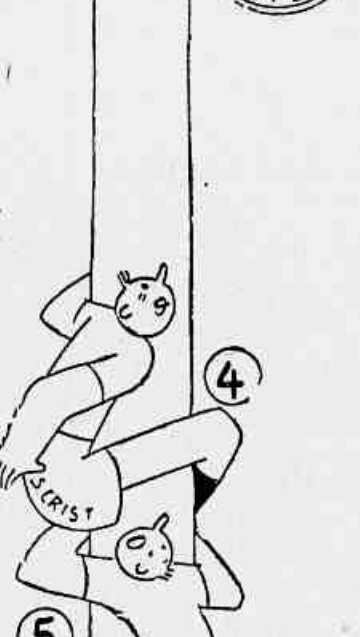
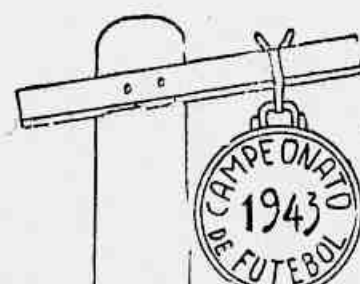
Jogará desfalcado o Palmeiras

S. PAULO 28 (Asapress) — Del Debbio ainda não escalou a equipe do Palmeiras para o jogo de amanhã, com a Portuguesa de Desportos. Há dúvidas entre Brandão e Dacunto na asa media direita, e entre Ministrinho e Cabeção, na ponta direita. Acredita-se que a última palavra indique Brandão e Ministrinho. Está assentado o reaparecimento de Oberdan, assim como já se sabe que Viladônica ainda ficará em repouso. Só amanhã momentos antes do jogo, será conhecida a constituição definitiva.

Designados os locais pela F. M. T. M.

Em virtude de requerer o Campeonato de Duplas da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa bastante espaço para os amadores, o Departamento Técnico da entidade da rua Buenos Aires fará realizar os jogos nas seguintes sedes: — Segundas-feiras: Clube Municipal — Terças-feiras: América Futebol Clube; — Quartas-feiras: Tijuca Tenis Clube; — Quintas-feiras; Amantes da Arte Clube e Sextas-feiras — S. C. Joalheiro.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

CADA MACACO NO SEU GALHO...

José BRIGIDO

Os fatos recem-desenrolados no futebol carioca vieram demonstrar a necessidade de se examinar com atenção os orgãos criados pela Federação Metropolitana de Futebol. Todos tivemos ocasião de verificar os desmandos do antigo Conselho Superior, orgão político por excelencia, que se prevalecia de infrações técnicas para dar árras aos seus pendores políticos. Extinto este, outros orgãos foram criados, com denominações pomposas, que apenas servem para ocultar os verdadeiros objetivos do seu funcionamento.

* * *

Defendemos a tese de que "as faltas técnicas devem ser julgadas por orgãos técnicos". A conservação de orgãos políticos nas entidades esportivas constituem embaraço permanente à livre evolução dos esportes, porque servem de pretexto para perseguições a juizes, afim de que os caprichos dos clubes, muitas vezes absurdos, sejam satisfeitos, com prejuizo do bom senso e do bom critério. Um orgão político não pode nem tem competencia para apreciar faltas técnicas. Estas devem ser levadas à consideração e ao julgamento de orgãos técnicos, os únicos, aliás, em condições de julgá-los. Por isso, é indispensavel que se ponha cada macaco em seu devido galho. Assim poderá acontecer que certos macaquinhos, que andam no sotão fazendo peraltices, se acomodem melhor no galho que lhe for reservado...

* * *

Os juizes, como seus auxiliares e os jogadores, não devem estar sujeitos ao arbitrio de grupamentos políticos ou que se tornem políticos por força de eventuais circunstancias. A vaidade, a má fé e o orgulho tolo levam muitas vezes os homens à prática reiterada de atos que, intimamente, repudiam. Todavia, não trepidam consumá-los para atender a imperativos ocultos. Por isto, há mister separar as atribuições de certos orgãos da F.M.F. As faltas disciplinares não podem ser julgadas senão por poderes adrede destinados a esse fim, assim como as infrações de natureza técnica não podem nem devem ser entregues a orgãos que não sejam exclusivamente técnicos. Só assim se acabariam, ou pelo menos se atenuariam, os disparates que se praticam a todo instante, à guisa de justiça.

* * *

Disse Helvetius que "a verdade não pode ser nociva". Ele naturalmente pensava assim porque era um homem atrasado... A verdade é nociva, muito nociva, para aqueles, é evidente, que não a estimem...

A Light nos Esportes

Está convocado para amanhã, às 20 e 20.30 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocações, o Conselho Deliberativo do Força e Luz A. C. Nessa reunião será deliberado sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Pedido de demissão do vice-presidente do clube; b) — Concessão de titulo de benemerencia aos amadores campeões de basquetebol: Valdo Meireles, Manuel Fonseca, Mario Sarmento e Oscar Ataide Silva.

A diretoria da A. D. E. C. A fixou a data de 14 de setembro próximo para a entrega dos premios dos campeonatos de 1942.

Lara é o "cestinha" atual do torneio interno de basquetebol do Força e Luz A. C.; o defensor do "team" Buarque marcou 116 pontos no primeiro turno do certame.

Seguem-no Jorge (Tamandaré), com [illegible]; Valdir (Buarque), 51; Schmidt (Afonso Pena), 49; Jandovi (Cairú), 59; Matos (Brasiloide), 38; e Ari (Taubaté), 22.

Atividades para a semana:
Campeonato de futebol da A. D. E. C. A. — Terça-feira, 31 — Força e Luz x Telefônica; quinta-feira, 2 — Almoxarifado x Carris-Tráfego.

O Vasco jogará em Campos

O quadro de profissionais do Vasco da Gama jogará, no próximo dia 7 de setembro, em Campos, onde medirá forças com o "team" do Americano F. C.

A licença foi solicitada, ontem, à C. B. D., por intermedio da F. M. F.

Os esportistas de Campos preparam varias homenagens à delegação vascaina.

Américo Carvalho esteve ameaçado de não correr

A Oficina São Paulo, preparou porem, um carro em 4 dias — A ação do sr. Hildebrando Castelar

Américo Carvalho, ao lado do seu novo carro

Poucos sabem, mas a verdade é que Américo Carvalho, o piloto oficial do Gasogenio O. S. P. L., esteve seriamente ameaçado de não disputar a prova Niterói-Campos, que será levada a efeito esta manhã na grande rodovia "Amaral Peixoto.

O volante que se revelou nesta temporada, contava com o mesmo carro que disputou a "Subida da Montanha" para a competição de hoje, mas, à última hora o seu proprietario não ratificou a promessa feita. Parecia, assim, quase certa a ausencia de Américo Carvalho na Niterói-Campos.

O sr. Hildebrando Castelar, proprietario da Oficina São Paulo Limitada, que alem de industrial de grande tirocinio é tambem um entusiasta do esporte do volante, procurou, entretanto, uma solução para o caso.

Movimentando parte de sua eficiente equipe de mecânicos, o sr. Castelar conseguiu preparar em quatro dias um novo carro para Américo Carvalho, equipado com gasogenio O.S.P.L. Ontem à tarde, Américo Carvalho fez uma experiencia na presença da nossa reportagem, constatando-se que o carro está em ótimas condições para brilhar na prova de hoje.

Trata-se, sem dúvida, de um esforço digno dos maiores elogios, e que vem colocar mais uma vez em realce a eficiencia da Oficina São Paulo Limitada.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A HISTORIA DO RAPÉ

EMBORA JA NÃO SEJA ELEGANTE O USO DO RAPÉ, O SEU CONSUMO AUMENTOU DE 1000% NOS ULTIMOS 60 ANOS.

UMA GRANDE COMPANHIA BRITANICA DE AVIÕES MANTEM NA FABRICA SECÇÕES DE ARTIGOS FEMININOS E SALÃO DE BELEZA PARA SUAS EMPREGADAS.

SÓ NO FIM DO SECULO PASSADO FOI QUE OS NATURALISTAS CONSEGUIRAM ENCONTRAR O MACHO DA ENGUIA.

A HISTORIA DO RAPE' :

Nenhum dos produtos do fumo tem uma historia tão singular quanto a do rapé. Tomar rapé era, ainda no século XIX, uma marca de alta distinção, e os reis costumavam presentear seus favoritos com artisticas "tabatiéres", algumas das quais são obras primas de joalheria. Embora tenha desaparecido por completo o costume de aspirar rapé, o consumo deste produto tem aumentado muito nos Estados Unidos, nos últimos sessenta anos. Apenas mudaram a forma de produção e a classe social que o aprecia. O rapé é hoje vendido em forma de pasta e tem muito consumo entre os trabalhadores dos Estados do Sul.

A seguir : UM TESTE DE ONZE ANOS.

A tarde hípica de hoje na Quinta da Boa Vista

Organizado pelo C. P. O. R. e patrocinado pela Confederação Brasileira de Hipismo, será realizada, hoje, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista um concurso hípico para o qual estão inscritos sessenta concorrentes.

Participarão da prova cavaleiros civis, amazonas e alunos das escolas militares, contando o percurso dez obstáculos para cavalos das classes A. C. B, com handicap destes para aqueles. Haverá premios para os melhores colocados. Antes do certame será realizado o desfile dos concorrentes. Para assistir a competição, foram convidadas altas autoridades militares.

Uma banda de música abrilhantará a tarde hípica de hoje, na antiga Quinta Imperial.

UM AVISO A SECÇÃO DA CAVALARIA

A secção de Cavalaria avisa que os alunos abaixo, do 2º ano, devem comparecer, hoje às 7 horas, na Companhia de Engenharia, em Deodoro, com uniforme de passeio :

2.518 — 465 — 500 — 448 — 515 — 417 — 401 — 403 — 397 — 428 — 425 — 381 — 427 — 348 — 1.200 — 503 — 474 — 430 — 414 — 434 — 668 — 447 — 491 — 474 — 463 — 570 — 355 — 381 — 453 — 360 — 364 468 — 483 — 429 — 546 — 389 445 — 487 — 525 — 400.

Os restantes alunos do 2º ano de cavalaria devem comparecer, às 7 horas, ao quartel do C. P. O. R.

Flamengo x Olaria, o principal jogo amadorista de hoje

(Conclusão da 1.ª página)

amadores : Ariston de Sousa; juiz dos juvenis : Luiz da Costa Xavier.

3.ª CATEGORIA

Iniciou-se, hoje, o returno do Campeonato Suburbano da F. M. F.

Os jogos marcados são os seguintes :

SERIE "A"

Progresso F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Francisco de Almeida. — Juiz da 7.ª Divisão — Silvio Willian. — Representante — João Marques Batista.

S. C. União x Irajá A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Anibal Gilberto. — Juiz da 7.ª Divisão — Sebastião Miranda. — Represenatnte — Mario Albuquerque.

Del Castilho F. C. x Brasil Novo A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Euclides Pires da Silva. — Juiz da 7.ª Divisão — Aristocilio Rocha. — Representante — Euclides Gonçalves Pereira.

S. C. Tavares x A. A. Nova América. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho. — Juiz da 7.ª Divisão — Alcides Alves de Azevedo. — Representante — João Batista Guimarães.

SERIE "C"

Campo Grande A. C. x S. C. Oiti. — Juiz da 6.ª Divisão — João Ribeiro. — Juiz da 7.ª Divisão — Rubens Nogueira da Costa. — Representante — Osvaldo Artur Quintino.

S. C. Rosita Sofia x Transporte F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho. — Juiz da 7.ª Divisão — Pedro Valente. — Representante — Agenor Rodrigues Soares de Melo.

S. C. Guanabara x Oriente A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Paulino Mendes do Nascimento. — Juiz da 7.ª Divisão — João da Silva Ramos. — Representante — Inacio Martins.

Kosmos A. C x Distinta A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Gregorio Alves Teixeira. — Juiz da 7.ª Divisão — Arlindo Tavares Ouleiro. — Representante — Lourival Barbosa.

Concurso de Palpites de Tenis

E' a seguinte a posição dos cronistas que concorrem ao troféu "Sofia de Abreu", no concurso de prognósticos sobre os certames de tenis da cidade, organizados pelo Departamento de Imprensa Esportiva:

Primeiro lugar — Lucilio Teixeira de Castro e Carlos Areas, 19—6; segundo lugar — Levi Kleiman, 13—4; terceiro lugar — Luzi Queiroz e Mauricio Naslausky, 11—3; quarto lugar — José Scassa e José Drummond Neto, 10—3; quinto lugar — Ricardo Serran e Augusto Rodrigues, 10—2; sexto lugar — Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santassusagna, 8—2; sétimo lugar — Afranio Vieira, 8—1; oitavo lugar — Hugo Rebelo, 7—2; nono lugar — Augusto Godói, Julio Gamaro e Luiz Bayer, 6—1; décimo lugar — Roberto Cataldi e Geraldo Romualdo, 6; décimo-primeiro lugar — Emanuel Amaral, 5; décimo-segundo lugar, Everardo Lopes, 3.

Cachambí x Voluntarios

Será realizado, hoje, no campo do Cachambi, o encontro entre o E. C. Voluntarios e o "team" local.

O quadro do E. C. Cachambi será o seguinte: — Valtinho; Dionisio e Luiz; Mineirinho, Tininho e Eliot; Vicente, Jorginho, Valter, Sidiiei e Paco.

Será iniciado a 15 de setembro o Campeonato Aberto do Rio de Janeiro

Em atividade mais de duzentos tenistas

A entidade mentora do tenis carioca vem emprestando todos os esforços para um maior desenvolvimento do elegante esporte em nossa cidade. Para aquilatar-se o vulto que estão tomando as atividades da Federação Metropolitana de Tenis, basta citar a serie de certames que ora está sendo disputada. Cinco campeonatos e um torneio estão movimentando mais de duas centenas de tenistas. Em cada semana, atualmente, são realizados quinze jogos, compreendendo os campeonatos masculinos da primeira, terceira e quinta classes, e, os certames femininos de primeira e terceira classes, alem do torneio misto, em que está em jogo a taça "Prefeitura do Distrito Federal".

No próximo dia 15 de setembro terá inicio a competição máxima da raquete metropolitana, o Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro, que será constituido de 20 torneios, destinados a todas as categorias de praticantes desta modalidade esportiva. As inscrições já se encontram abertas na sede da Federação Metropolitana de Tenis, à rua São Pedro 88, 2º andar, onde poderão ser obtidas quaisquer informações, ou pelo telefone 23-0396.

A entrega dos diplomas aos clubes campeões de natação

No próximo dia 14 de setembro, a Federação Metropolitana de Natação entregará aos seus filiados que se tornaram campeões da cidade os diplomas a que têm direito, bem como aos amadores recordistas.

Durante a festa, serão ainda homenageados os antigos presidentes da entidade aquática e inaugurados os seus retratos.

Após essas solenidades será servido um "cocktail" à cronica esportiva.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema a premio (Fóra do torneio), de Raul Petrocelli, S. Paulo

HORIZONTAIS

1 — Polida.
7 — Aí mesmo.
8 — Delicada.
9 — Recrear.
10 — Desmazelo.
11 — Amargurados.

VERTICAIS

1 — Correia.
2 — No mesmo lugar.
3 — Genero de plantas a que pertence a sensitiva.
4 — Alizar.
5 — Falta de geito.
6 — Penosos.

Dicionario Simões da Fonseca, edição pequena.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — RAUL PETROCELLI — S. PAULO

O autor deste problema, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 30 do próximo mês de setembro, oferece, para ser sorteado entre os concorrentes, como premio uma obra literaria. Serão tambem sorteados mais dois premios oferecidos por Almata.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes : Legodiva, Octavia Nunes e Petrocelli.

CORRESPONDENCIA

ANTONIO ALVES (Friburgo) : Porque — AVERNAS — e não AVERNOS ? Eis a razão porque o prezado confrade julga que o problema está errado.

LEGODIVA (Nesta) : Pensa que já me esqueci ? O seu antigo endereço era — rua Ferreira Viana, 60. Grande satisfação em a ver voltar ao nosso convivio cruzadista.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções que me foram enviadas, desde 20 a 27 do corrente, pelos seguintes concorrentes : A. Rabelo, Abrahão Baumgarten, Alli Said, Alayde Fróes Ferraz, Antonio Alves, Apollodoro, Arthur V. Bittencourt, Benedita Ramos, Buckingham, Caramurú, Carioca Mentiroso, Cobrinha Jr., Didi Melo, Dona Têtêca, Edo Beve, Enedina Azeredo, Flora Benevides, Grão Turco, Gugu Ginasiano, Al-Gurlatan, Ignotus, Irineu Martins Alves, Isa Nicoliello de Carvalho, Jaiara, Janota Rosaes, Láparo, M. P. Almeida, Mme. Edo Beve, Maria da Gloria Freitas do Vale, Maria Martha, Marilia Maia, Miltuna, Minerva, N. Medeiros, Nicolete, Nieta dos Santos, Nilén, Otavia Nunes, Octavio Carneiro Leão, Olga Couto Soares, Paulo Freitas do Vale, Pedro Dantas, Radio, Rafael G. Mario, Raul Petrocelli, Roberto A. Rosa, Roberto C. Pessoa, Ruth de Castro Lima, Sabor, Solar, Wilama, Xexéo, e Zoé Meirelles.

ALMATA

Os jogos de hoje em São Paulo

A tabela do campeonato da Federação Paulista de Futebol determina para hoje os seguintes jogos: Ipiranga x Jabaquara; Palmeiras x Portuguesa de Esportes; A. A. Portuguesa x Comercial e Juventus x S. P. R.

Domingo próximo será disputado o importante "clássico" Corinthians x São Paulo, no Pacaembú. O "majestoso", como os paulistas denominam esse encontro, deverá marcar um novo "record" de bilheteria a julgar-se pela situação dos dois clubes no certame bandeirante. No dia 7, terça-feira, feriado nacional, jogarão: Portuguesa de Esportes x Ipiranga, Juventus x Comercial e Santos x S. P. R.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial, às 16 hs. - "Les Contes D'Hoffmann".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Pupila dos meus olhos".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "A mulher que matou o marido".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Uma Mulher do Outro Mundo".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa, às 15, 20 e 22 hs. - "Cem gramas de homem".
- GINASTICO - 42-4390. Comedia Brasileira, às 15 e 20.45 hs. - "Amanhã será outro dia".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Campanha da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Canadá de Hoje", "Dia de Festa". Jornais e Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "A Princesa da Selva".
- METRO - 23-6490. "Na Noite do Passado".
- ODEON - 22-1508. "Ao Diabo com Hitler".
- O. K. - 43-9525. "Se eu Fora Rei".
- PATHÉ - 22-8795. "Duas Mulheres".
- PLAZA - 22-1097. "Correspondente Fenômeno".
- REX - 22-6327. "Ainda Serás Minha".
- VITORIA - 42-9020. "Serenata Azul".

CENTRO

- CENTENARIO - 42-6543. "Balas Contra a Gestapo" e "O Filho do Delegado" (I. até 14).
- CINEAC - TRIANON - "Canadá de Hoje", "Refugiados Resfriados", Jornais e Novidades.
- COLONIAL - 42-8512. "Sempre Tua".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Vaticano de Pio XII" e "Fruto Proibido".
- ELDORADO - 42-3145. "Boemios Errantes" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Seis Destinos" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Dez Cavaleiros de West Point" e "Forja de Bravos" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1318. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Pavor em Londres" e "Um Amor de Pequena" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Até que a Morte nos Separe" e "Arriscando a Sorte" (I. até 10).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Cardeal Richelieu" e "O Filho do Delegado" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8200. "Batalha Japonês" e "Adoravel Inimigo".
- MODERNO - "O Misterio do Quarto Escuro" e "Capitão Luar" (Imp. até 10).
- OLIMPIA - 42-4983. "Cala a Boca" e "Dois Herdeiros e um Trapaceiro" (I. até 10).
- ÓPERA - 22-5403. "Fruta Cobiçada" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Sempre Tua".
- POPULAR - 43-1854. "A Sombra de uma Dúvida" e "A Noiva Caiu do Céu" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Sempre Tua".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Dois Fantasmas Vivos" e "Gloriosa Vingança" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Mulher, Marido & Cia.".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Três Marinheiros na Chuva" e "Misterio da Gata Preta" (I. até 14).
- AMÉRICA - 48-4519. "Ao Diabo com Hitler" e "O Pequeno Refugiado".
- AMERICANO - 47-2803. "Avião do Oriente" e "Homens de Perigo" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Tensão em Changai" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0486. "Correspondente Fenômeno".
- AVENIDA - 48-1667. "Ao Toque do Clarim" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Quero-te como és" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Prefeito da Rua 44" e "Vale a Pena Roubar ?" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "Serenata Azul" (I. até 10).
- CATUMBI - 22-3681. "A Canção do Hawaii" e "Contrastes Humanos" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Almas Rebeldes" e "Coragem de Mulher".
- EDISON - 29-4449. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Num Corpo de Mulher" e "No Mundo da Carochinha" (I. até 10).
- FLORESTA - 36-6257. "O Túmulo da Mumia" e "Guerra nos Gangsters" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Samba em Berlim" e "Que Mundo Maravilhoso" (I. até 14).
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Grito da Selva" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Rapsodia da Ribalta" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Canta, Coração" e "Um Cientista Distraido" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3306. "Mulher de Verdade".
- IRAJÁ - 29-8330. "Os Filhos de Hitler" e "Comboio Transatlântico" (I. até 14).
- JOVIAL - 29-1652. "O Jovem Mr. Pitt" e "Carnaval da Vida" (I. até 14).
- CINE LUX - "Punhos de Ferro" e "Gestapo" (I. até 14).
- MADUREIRA - 29-8733. "Boemios Errantes" (I. até 14).
- MARACANÃ - 48-1010. "Secretaria de Andy Hardy" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "O Canto da Vitoria" e "O Vingador Mascarado" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Casei-me com um Nazista" e "Fruto Proibido" (I. até 14).
- METRO-COPACABANA - 42-2720 "Caminho do Céu".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Caminho do Céu".
- MODELO - 29-1578. "Camas Separadas" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7970. "Correspondente em Berlim" e "O Ciclone do Kansas" (I. até 14).
- NACIONAL - 29-0072. "De Mulher Para Mulher" e "Amazona Apaixonada" (I. até 14).
- NATAL - 48-1480. "Orgulho" e "O Sabichão".
- OLINDA - 48-1032. "Correspondente Fenômeno".
- ORIENTE - 30-1131. "Romance Noturno" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 14).
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "Mister V" e "Sargento Prodigio" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "Marinheiros de Agua Doce" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 10).
- PENHA - 30-1121. "Dez Cavaleiros de West Point" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 10).
- PARA TODOS - 29-5191. "Beau Geste" e "Cavalo Justiceiro" (I. até 10).
- PIEDADE - 29-6532. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- PIRAJA - 47-2008. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-0230. "O Intrépido General Custer" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1094. "Capitão Meia-Noite" (I. até 10).
- REAL - 29-3467. "Marinheiros de Agua Doce".
- RIAN - 47-1144. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- RITZ - 47-1202. "Correspondente Fenômeno".
- ROSARIO - 30-1889. "Bambi" e "G-Men Juvenis do Ar" (I. até 14).
- ROXY - 27-6245. "Ao Diabo com Hitler".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Nascida Para o Mal" (I. até 18).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Serenata Azul".
- TIJUCA - 48-4518. "Capitão Luar" e "O Traido" (I. até 10).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Espião Invisivel" e "Vida de Nazista" (I. até 14).
- STA. HELENA - 30-2668. "Idolo, Amante e Herói" e "Mina de Ouro" (I. até 14).
- VELO - 48-1361. "Nascida Para o Mal" (I. até 18).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Camas Separadas" (I. até 18).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "King-Kong" e "De que se Trata" (I. até 14).
- CAXIAS - "Flores do Pó" e "Alta Espionagem" (I. até 10).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Duas Semanas de Prazer" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Odio e Paixão" (I. até 14).

NITERÓI

- EDEN - "O Jovem Mr. Pitt" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Sete Dias de Licença" e "Jornada de Pavor" (I. até 14).
- ODEON - "Sempre Tua".
- RIO BRANCO - "Casamento de Ocasião" e "Os Valentes da Guarda" (I. até 10).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Cpr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.